UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1935 — N. 4.890

A maioria da Camara da Grecia manifesta-se pela restauração da monarchia com a volta do rei Jorge II ao throno

Restaurando a monarchia na Grecia

Foi assignado o protocollo dos monarchistas abolindo o regimen republicano — A exposição do presidente Zaimis

ATHENAS, 16 (U. P.) — O protocollo dos monarchistas declara que o regimen republicano foi abolido na Grecia, que o presidente Alexandre Zaimis está deposto. O mesmo documento convoca a Assembléa Nacional para que cancelle o decreto existente acerca da familia real hellenica, de maneira a permittir-lhe que voltem ao paiz antes do plebiscito os principes Nicholas, Cristoforos e Andreas, afim de estimularem a campanha monarchista.

A ILHA DE CRETA EM DEFESA DA REPUBLICA

ATHENAS, 16 (H.) — O Congresso Republicano de Creta reuniu-se em Canéa, com a presença do sr. Mylonas, que foi acclamado pela numerosa assistencia.

A assembléa protestou contra o restabelecimento da dynastia e resolveu organizar a defesa do regimen republicano.

O PROTOCOLLO DA MAIORIA DA CAMARA GREGA

ATHENAS, 16 (U. P.) Cento e vinte e cinco deputados monarchistas, constituindo a maioria da Camara, assignaram um protocollo pelo qual se

(Continúa na 12ª pag.)

O CASO DA LETICIA

APPROVADO, EM SEGUNDA DISCUSSÃO, NA CAMARA COLOMBIANA, O PROTOCOLLO DO RIO DE JANEIRO

BOGOTÁ, 16 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou, hoje, em segunda discussão, por 95 votos contra 4, o Protocollo do Rio de Janeiro, annunciando-se que, amanhã, será o projecto approvado em discussão final.

Em seguida, será levado á sancção presidencial.

A Confederação Feminina da Paz, de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (H.) — Realiza-se hoje, uma reunião de dirigentes da Confederação Feminina da Paz para ultimar o programma de hospedagem dos delegados estrangeiros ao primeiro congresso internacional pró humanidade e paz a realizar-se em 15 de outubro, nesta capital. Até agora, foram recebidas adhesões de diversas instituições do Chile, Bolivia, Panamá, Equador, Costa Rica, Venezuela e Cuba.

O novo transatlantico polonez "Pilsudski"

VARSOVIA, 16 (H.) — Partiu hontem de Gdynia, com destino á America do Norte, o novo transatlantico polonez "Pilsudski".

Um segundo transatlantico, o "Batory", virá dentro em breve augmentar a nova linha transatlantica, Polonia-Estados Unidos.

Esses navios destinam-se especialmente ao transporte de passageiros da Lithuania, Ethonia, Paizes Scandinavos, Finlandia e U.R.S.S., que se dirigem aos Estados Unidos.

Accentua-se a intervenção ingleza no conflicto italo-ethiope

AVULTAM CADA VEZ MAIS AS CONCENTRAÇÕES NAVAES BRITANNICAS — A DEFESA DO EGYPTO E DA PALESTINA PREOCCUPA O ALMIRANTADO INGLEZ — PREPARATIVOS MILITARES EM MALTA E GIBRALTAR

O governo italiano assignou contracto para acquisição de 31.000 toneladas de carnes congeladas brasileiras

Os que nasceram durante a grande guerra são agora enviados para o novo front — Assim apresenta "El Mundo", de Havana, um dos aspectos da guerra que se approxima

LONDRES, 16 (H.) — Os jornaes assignalam que as preoccupações do gabinete britannico se estão traduzindo por concentrações navaes cada vez mais importantes.

O primeiro objectivo do Almirantado é a protecção do Egypto e mais de 24 navios já estão reunidos na bahia de Alexandria com o navio hospital "Maine".

As regiões de Abukir, Porto Said e Suez estão sendo patrulhadas dia e noite. Um certo numero de cruzadores montam guarda a Porto Sudan e Aden, onde estão concentradas cerca de dez unidades. Foi, finalmente, reconstruida a base de Akaba Auxas, na peninsula de Sinai, que tão importante papel teve de 1915 a 1918. Em Abukir, onde chegaram trinta aviões de caça, está sendo preparada a defesa anti-aerea.

O chefe da aviação egypcia encontra-se em Londres, onde veiu consultar o Foreign Office e adquirir novos aviões.

O segundo objectivo do Almirantado é a protecção da Palestina. Em Chypre já se acham onze unidades. Prevê-se, para dentro de algum tempo, a concentração de unidades navaes inglezas na bahia de Navarino.

DESTACADOS DA "HOME FLEET" PARA O MEDITERRANEO

GIBRALTAR, 16 (U. P.) — Os destroyers britannicos "Fame" "Fortune". "Firedrake", "Foresight" e "Fearless" e o caça-minas "Kate Lewis", destacados especialmente da Home Fleet, chegaram a este porto, sabendo-se que constituem uma das divisões ligeiras mobilizadas para o Mediterraneo, em vista da delicadeza da situação internacional, destinando-se a Malta.

31.000 TONELADAS DE CARNES FRIGORIFICADAS ADQUIRIDAS NO BRASIL

LONDRES, 16 (H.) — O correspondente do "Daily Express" em Roma telegrapha dali informando que a Italia firmou com o representante do governo brasileiro um contracto de compra de 31.000 toneladas de carnes frigorificadas destinadas ao abastecimento das tropas italianas da Africa.

Segundo o correspondente as negociações que estavam em andamento com a Republica Argentina para o fornecimento de carnes á Italia tinham sido interrompidas devido á attitude assumida pela delegação argentina em Genebra e que fôra considerada inamistosa.

ASSIGNADO O CONTRACTO DE ACQUISIÇÃO DE CARNES CONGELADAS BRASILEIRAS

ROMA, 16 (U. P.) — Os representantes das companhias Swift, Continental, Wilson e Armour, assignaram com o governo o contracto para fornecimento ao exercito de 31.000 toneladas de carnes congeladas brasileiras.

As entregas deverão ser feitas á razão de 3.000 toneladas mensaes, já tendo sido entregues 9.000 toneladas.

O sr. Sparano, addido commercial do Brasil, achava-se presente ao acto da assignatura do alludido contracto.

BATERIAS ANTI-AEREAS EM MALTA

ILHA DE MALTA (Mediterraneo Oriental), 16 (U. P.) — Chegaram da Inglaterra mais baterias anti-aereas, que estão sendo montadas nas partes mais elevadas desta ilha e nas cercanias dos centros de povoação, de sorte a constituir terrivel barragem em caso de ataque de aviões.

Por outro lado, as autoridades inglezas determinaram que, a partir de 1 hora e 40 minutos da madrugada de quarta-feira, dia 18, as luzes das ruas, dos portos e dos navios serão apagadas nas ilhas de Malta e Gozo, por espaço de oitenta minutos, pois as esquadrilhas da aviação ingleza, que assentaram base nesta ilha e na de Gozo, que fica immediatamente a noroeste, farão "exercicio de reconhecimento nocturno".

EXERCICIOS NOCTURNOS DA AVIAÇÃO MILITAR EM MALTA

MALTA, 16 (U. P.) — As ilhas de Malta e de Gozo ficarão ás escuras na proxima quarta-feira á noite, em consequencia do informe official de que em todas as ruas do porto e nas embarcações ancoradas deverão ser apagadas as luzes, sendo suspenso todo o trafego durante oitenta minutos, a partir das

(Continúa na 12ª pag.)

A guerra commercial entre as grandes nações

Japão versus Estados Unidos no campo internacional

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A preoccupação internacional determinada pela ameaça de nova guerra, em consequencia do conflicto italo-ethiope, não deixou observar os effeitos da verdadeira guerra commercial que se desenvolve desde ha tres annos e promette proseguir ainda por algum tempo.

O JAPÃO NA OFFENSIVA

As remessas de generos constituem o material bellico deste conflicto mundial de caracter commercial. O Japão tomou a offensiva. Desde 1932, as nações do mundo, gradualmente, accentuam a luta com Tokio visando a conquista de vastos e lucrativos mercados. A arma principal do Imperio do Sol Nascente é a mão de obra barata. Os seus trabalhadores gastam menos de vinte e cinco centavos por dia.

No decorrer desses tres annos foram creadas altas tarifas aduaneiras e quotas de importação sobre os generos nipponicos pela Grã-Bretanha, Canadá, India, China, Turquia, numerosas nações da America Latina e por varios outros Estados. O governo das Indias Orientaes Hollandezas por em execução medidas similares no mez de abril ultimo, afim de modificar uma situação que permittiria ao Japão vender nessa colonia mais generos que a propria Hollanda.

"TIO SAM" PROTEGE-SE CONTRA O "SOL NASCENTE"

Os Estados Unidos procederam de forma a proteger o mercado mundial contra a competição japoneza. Nos ultimos dois annos, o governo de Washington concluiu accôrdos visando a restricção de diversos productos nipponicos, entre os quaes tapetes, generos de algodão, phosphoros, isqueiros, lampadas electricas, conservas de peixe, sapatos com solas de borracha e mollas para automoveis.

Esses antecedentes servem para demonstrar o motivo pelo qual o "New Deal" foi um pouco longo em sua incipiente politica internacional mercantil. A esse respeito, a Commissão do Gabinete sobre os tecidos de algodão diz, no relatorio que acaba de apresentar ao presidente Roosevelt:

"Julgando pelos factos que examinamos que o mercado nacional foi perturbado em virtude das recentes importações de tecidos de algodão procedentes do Japão, as quaes, embora pequenas em proporção ao total da producção dos Estados Unidos, todavia mostram um augmento inesperado de certas fazendas, recommendamos que, para tratar desta situação especial, sejam adoptadas as

(Continúa na 12ª pag.)

A INGLATERRA E AS GARANTIAS ESPECIFICAS A' FRANÇA

LONDRES, 16 (U. P.) — O redactor de assumptos politicos do "Morning Post" diz saber que os ministros britannicos estão estudando garantias especificas a serem dadas á França, e que a Gran-Bretanha, em certas circumstancias, estaria preparada a tomar medidas tendentes a manter a paz na Europa Central, baseada no "Convenant" da Liga das Nações.

A primeira apresentação do "Cacique do Ar"

Constituiu um soberbo espectaculo artistico, sob as vistas de centenas de pessoas que accorreram aos seus estudios, a primeira irradiação da Radio Tupi, com um admiravel programma musical, em que tomaram parte Villa Lobos, Elsie Houston, Olga Praguer Coelho, a orchestra Dajos Bella, o conjunto Benedicto Lacerda, a Orchestra Tupi, a Dupla Preto e Branco e Carmen Denahir

Côro orpheonico do professor Villa Lobos, que tanto successo alcançou na apresentação da Radio Tupi

Comquanto não tenha sido ainda officialmente inaugurada, pois só o será com a presença de Marconi, no proximo dia 25, está dominando o espaço, deste ante-hontem, a Radio Tupi.

Com o comparecimento de uma assistencia numerosa, cuja presença no studio da nova estação foi uma demonstração bem significativa da curiosidade do publico, pelo notavel emprehendimento, iniciou-se, magnificamente, o programma de apresentação da Radio Tupi, com a execução do Hymno Nacional, cantado pelo Orpheon de 120 professores, sob a regencia do maestro Villa-Lobos.

O DISCURSO DO DR. DARIO DE ALMEIDA MAGALHAES

Em seguida á execução do Hymno Nacional, occupou o microphone o director superintende, dr Dario de Almeida Magalhães, pronunciando o seguinte discurso:

— "Deveria falar, nesta hora de apresentação da Radio Tupi no Brasil, uma voz que não pertence mais ás agitações ephemeras da vida, mas está presente e domina a emoção dos que guardam a sua lembrança.

Antonio de Alcantara Machado trouxe para este emprehendimento o enthusiasmo decidido do bandeirante, a vontade de realizar que é o traço caracteristico da sua gente. Colhido no meio da jornada, deixou aos companheiros o generoso influxo do seu espirito de civismo. O plano de acção que hoje attingiu á etapa da maxima responsabilidade é obra da sua penetrante intelligencia, que, sem ter chegado ainda á plenitude do amadurecimento, era já um motivo de orgulho para a sua geração.

A Radio Tupi vem de S. Paulo. E' uma inspiração das forças viris que formam o conjunto da vida fecunda de Piratininga. Nasceu na terra donde partiram os bellos movimentos constructivos da nacionalidade e resultou do nobre desejo de augmentar no Brasil os laços da unidade espiritual da patria. O poder de communicação das idéas e dos sentimentos através do radio é sem duvida a obra prima do seculo, é maior ainda do que o da imprensa e torna-se assim o agente supremo de connexão e conquista das vontades, de que dispõe o homem moderno. Graças á comprehensão esclarecida de um paulista da tempera moral do sr. Samuel Ribeiro, cujo espirito publico jámais se recusa a participar

(Continua na 3ª pag.)

Encarregado de alistar voluntarios para a guerra italo-abyssinia

Quem é Lamberti Sorrentino que em 1924 tentou organizar um batalhão italiano afim de se incorporar aos revolucionarios brasileiros

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Sobre o sr. Lamberti Sorrentino, que viaja a bordo do "Augustus", com destino ao Brasil, em commissão do governo italiano, com o fito de alistar voluntarios para a campanha da Africa Oriental, o "Diario da Noite" informa o seguinte:

"QUEM E' LAMBERTI SORRENTINO

Na obra editada pela Imprensa Nacional, em 1925, denominada "Successos subversivos de S. Paulo em 1924" — "Denuncia apresentada ao exmo. sr. dr. juiz federal da 1ª Vara de São Paulo pelo procurador criminal da Republica, em commissão no Estado de São Paulo" — depara-se-nos, á pagina 109, o capitulo abaixo, que transcrevemos textualmente:

"Batalhão Italiano — A proposito da creação do Batalhão Italiano, de cuja existencia não resta sombra de duvidas, pouco póde a policia apurar quanto ao numero dos seus componentes, estando, porém, perfeitamente esclarecida a actuação e responsabilidade dos seguintes: Lamberti Sorrentino — Adheriu á rebellião no dia 23 de julho. Na redacção do "Il Piccolo", onde esteve antes de se incorporar aos rebeldes, manifestou sua grande sympathia pela mashorca.

No dia 25 ou 26, esteve no consulado italiano, onde pretendeu explicar os motivos da creação do batalhão, tendo sido, entretanto, repellido pelo consul, que o expulsou do consulado.

Na redacção de "Il Piccolo", appareceu elle, depois, fardado de "tenente", á frente de uns cincoenta homens a cavallo, tendo ali entrado na companhia de Aldo Mario Geri, para queixar-se ao sr. Arthur Trippa da maneira por que fôra recebido pelo consul, pedindo-lhe, em seguida, que, pelas columnas daquelle jornal, concitasse a colonia italiana a pegar em armas. Depois da fuga dos rebeldes, foi visto no interior do Estado, commandando o Batalhão Italiano juntamente com Aldo Mario Geri e Italo Landucci.

Aldo Mario Geri — Apresentou-se ao chefe dos rebeldes antes de Sorrentino, tendo servido no Batalhão Hungaro, emquanto esperava a creação do Batalhão Italiano.

Esteve com Sorrentino, no dia 25 ou 26, da redacção de "Il Piccolo", fardado de capitão e armado. Acompanhou os rebeldes na sua fuga.

Italo Landucci — E' tambem citado e apontado como inseparavel companheiro de Mario Geri, com quem fugiu para o interior. Finalmente, Anselmo Petralanda e Alberto Romulo, incorporaram-se ao Batalhão Italiano, no interior do Estado, tendo ficado ao serviço dos rebeldes."

Os judeus allemães, —minoria nacional

BERLIM, 16 (H.)—O sr. Adolph Hitler ordenou ao partido nazista cessar os ataques isolados contra os judeus.

Pelas novas disposições, os elementos judeus residentes na Allemanha terão agora o caracter de uma minoria nacional.

Segundo os commentarios que se fazem, a Allemanha veiu dar assim satisfação aos desejos expressos pelo recente congresso sionista que se reuniu na Suissa e que reclamava, para os israelitas, o direito de se constituirem em um povo particular, com suas proprias reivindicações nacionaes. Pelo recente decreto, a minoria judaica poderá viver a sua propria vida ethnica e cultural, com suas escolas, theatros, associações sportivas, mas terá que abster-se de qualquer interferencia nos negocios do Estado allemão, não podendo interessar-se por nenhuma questão concernente á nacionalidade allemã.

A CARICATURA

CORREIOS E TELEGRAPHOS

— Tão velho e ainda carteiro?

— Não! Agora trabalho quando posso: fui encarregado de distribuir correspondencia telegraphica.

Não foi decidida a questão da fraude no pleito supplementar do Acre

O GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS CONFERENCIOU HONTEM, COM O SR. BENEDICTO VALLADARES

Intranquilla a situação no Maranhão

O ministro Plinio Casado, relator do pleito acreano, encaminhou, hontem, ao Tribunal Superior Eleitoral, a petição do representante da Legião Autonomista, sr. Hugo Napoleão, referente á designação de peritos graphicos, aos quaes seria attribuida a tarefa de examinar as folhas de votação das mesas eleitoraes de Tarauacá, sob a allegação de que estas deviam possuir varias assignaturas de eleitores que votaram nas secções do pleito supplementar, presumidamente forjadas.

Os debates em torno dessa petição, foram animados, adduzindo o sr. José Linhares, nas razões de voto, que a pericia requerida podia ser ordenada, pois viria constituir novo elemento de prova, em que a Justiça Eleitoral encontraria base para juizo seguro sobre as eleições renovadas no Acre.

Apoiando esse ponto de vista, da legalidade attribuida ao pedido de exame graphico, o ministro Plinio Casado opinou no sentido de que fosse a pericia discutida, no merito, por occasião do julgamento do recurso interposto contra a apuração do pleito supplementar no Acre.

Com a palavra, o ministro Eduardo Espinola argumentou que, não tendo sido apresentada impugnação, no prazo opportuno, com os argumentos que apoiam a solicitação de pericia, seria preferivel que esse exame fosse discutido no julgamento geral e que fosse aceita a petição do sr. Hugo Napoleão, appensa aos autos dos recursos.

O Tribunal acompanhou esse ponto de vista, ficando adiada a apreciação da materia, para a sessão em que for julgado o recurso que pretende annullar a eleição dos srs. Alberto Diniz e Cunha Vasconcellos, candidatos do Partido Popular.

ESTA' NO RIO O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

Desde domingo encontra-se nesta capital o governador Benedicto Valladares. O chefe do Executivo mineiro, segundo declarou á reportagem que o foi receber, á sua chegada, apenas interesses administrativos do seu Estado o trouxeram agora ao Rio.

CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA OS GOVERNADORES DE S. PAULO E MINAS GERAES

Em horas diversas, conferenciaram, hontem, com o presidente da Republica, no Palacio do Cattete, os srs. Armando de Salles Oliveira e Benedicto Valladares, governadores, respectivamente, de São Paulo e Minas Geraes.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram, hontem, em conferencia e despachando com o presidente da Republica, os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Tambem conferenciaram com o sr. Getulio Vargas o coronel Newton Cavalcanti, ex-interventor federal em Matto Grosso, e o capitão Filinto Muller, chefe de policia desta capital.

Em audiencias, foram recebidos pelo chefe da nação os srs. Gilberto Amado, consultor juridico do Ministerio do Exterior; a senhora Rosalina Coelho Lisbôa Muller e o sr. Arthur Olino.

Esteve, ainda, no Cattete, o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes, que apresentou cumprimentos ao presidente da Republica.

O SR. JURACY MAGALHÃES NO MINISTERIO DO TRABALHO

Esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho, em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, o sr. Juracy Magalhães, interventor na Bahia.

UM BANQUETE AO GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES

No "grill-room" do Copacabana Palace, realiza-se hoje, ás 21 horas, o jantar intimo que os representantes constitucionalistas de São Paulo, e os classistas a ella incorporados, presentemente no Rio, offerecem ao governador de São Paulo, sr. Armando de Salles Oliveira e senhora.

A esse jantar, para o qual foram tambem especialmente convidados os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça; José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; Oswaldo Sampaio, director do Departamento Nacional do Café; Reginaldo Nunes, membro da Camara do Reajustamento; Christiano Altenfelder Silva, ex-secretario da Segurança e sra.; Vivaldo Coaracy, representante de S. Paulo junto á Commissão de Fretes Maritimos no Conselho Federal de Commercio Exterior; major Othelo Franco, chefe da Casa Militar do Governador, e sr. Carlos Prado de Mendonça, secretario particular do governador do Estado, acompanhados de suas senhoras; senador Paulo de Moraes Barros e senhora, deputado Cardoso de Mello Netto e senhora, Aureliano Leite, Fabio de Camargo Aranha, Francisco Alves dos Santos Filho e senhora, Gama Cerqueira, senhorita Gama Cerqueira, Jayro Franco e senhora, José Cassio de Macedo Soares, Julio Mendes de Moraes, Miranda Junior, Moraes Andrade, Theotonio Monteiro de Barros, Abelardo Vergueiro Cesar e senhora, Waldemar Ferreira, Martinho Prado, Oliveira Coutinho, Gastão Vidigal e senhora, Aniz Badra, Sebastião Domingues, Francisco de Moura e Arthur Albino da Rocha, e dr. Helio Silva, secretario da bancada paulista, e senhora.

FORÇA FEDERAL para garantir a Constituinte do Maranhão

O senador Clodomir Cardoso e o deputado Godofredo Vianna receberam do sr. Pires da Fonseca, presidente da Assembléa Constituinte do Maranhão, o seguinte telegramma:

"Hontem telegraphei srs. presidente Republica e ministro Justiça, renovando pedido força federal para garantir Assembléa, que continua ameaçada por assalariados do governo, os quaes compromettem a ordem em attitude aggressiva. Pedimos providencias urgentes."

O GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS CONFERENCIOU COM O GOVERNADOR DE MINAS

O general Christovão Barcellos, chefe da União Progressista Fluminense, esteve hontem no Palace Hotel, onde conferenciou com o governador Benedicto Valladares.

SEGUE, HOJE, PARA O RIO GRANDE DO SUL O SR. JOÃO CARLOS MACHADO

Com o proposito de tomar parte nas solemnidades commemorativas do Centenario Farroupilha, segue, hoje, de avião, para Porto Alegre, o sr. João Carlos Machado, "leader" da bancada liberal gaucha na Camara Federal. Durante a sua ausencia exercerá as funcções de "leader" da representação o sr. João Simplicio de Carvalho.

O CORONEL NEWTON CAVALCANTI APRESENTOU-SE AO MINISTRO DA GUERRA

Apresentou-se ao ministro da Guerra o coronel Newton Cavalcanti, que acaba de regressar do Estado de Matto Grosso, onde estava investido das funcções de interventor naquella unidade da Federação.

REGRESSOU O SR. EDGARD DE GOES MONTEIRO

Embarcou, no "Itaquicê", de regresso a Maceió, o sr. Edgard de Góes Monteiro, que vem de ser nomeado secretario da Justiça e Interior de Alagoas.

Ao embarque do alludido politico alagoano, que viajou acompanhado de sua esposa, compareceram varias figuras da colonia alagoana desta capital.

AGITAÇÃO NA CONSTITUINTE MARANHENSE

MARANHÃO, 16 (A. B.) — Quando se iniciava a sessão da Assembléa Constituinte, o deputado Mauricio Jansen descobriu que as emendas apresentadas pela minoria ao projecto de Constituição estadual apresentavam a nota "rejeitada", antes mesmo de terem sido ellas submettidas á votação. O deputado Jansen, denunciando o escandalo pediu ao presidente da Assembléa que providenciasse a consideração das referidas emendas afim de que ficasse provada a rejeição, já antecipadamente decidida pela maioria.

O presidente negou-se a acceder ao pedido daquelle deputado, pelo que o sr. José Arroche, tambem membro da minoria, appelou para o sentimento de honra e para "os cabellos brancos" do presidente. Esses appellos, porem, não foram attendidos, com grande escandalo da assistencia. Em face dessa attitude, os membros da minoria retiraram-se do recinto depois de protestar contra a decisão da Mesa, que qualificaram de immoral e criminosa. A saida dos representantes da minoria foram recebidos com calorosas acclamações pelo povo que, sabedor da manobra, accorrera curioso ao palacio da Assembléa.

A imprensa commenta o escandalo, sendo que o "Combate", diz ser aquella manobra indecorosa mais um triste pedido dos politiqueiros que se atiram contra os interesses do Maranhão numa hora em que o Estado necessita da união e do trabalho serio de todos os seus filhos.

O NOVO PREFEITO DA CAPITAL PARAHYBANA

JOÃO PESSOA, 16 (Do correspondente) — Tomou posse hoje do cargo de secretario da Producção o sr. Walfredo Guedes Pereira, que vinha exercendo a Prefeitura desta capital.

Para substituir o sr. Guedes Pereira foi nomeado o sr. Antonio Pereira Diniz, ex-prefeito de Campina Grande, onde fez uma administração vigorosa, applaudida por todos.

AS ULTIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAES NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 16 (Do correspondente) — Em entrevista concedida ao "Diario de Pernambuco" sobre o pleito do dia 8, declarou o governador Argemiro de Figueiredo que "preferiria perder as eleições a quebrar a orientação liberal que me tracei no governo".

A ORDEM NO PLEITO

JOÃO PESSOA, 13 (Do correspondente) — O deputado Pereira Lyra, 1º secretario da Camara, telegraphou ao governador Argemiro Figueiredo, agradecendo a providencia pela ordem das eleições neste Estado.

REGRESSOU A S. PAULO O SR. BENEDICTO MONTENEGRO

S. PAULO, 14 (A.M.) — Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hoje a esta capital o sr. Benedicto Montenegro, professor da Faculdade de Medicina de S. Paulo e vice-presidente da Assembléa Legislativa do Estado.

AS CASAS EXISTENTES PROXIMO AOS QUARTEIS E DESTINADAS AOS OFFICIAES

Manifestando-se sobre a consulta de um official da Fortaleza de São João, o ministro da Guerra assim a decidiu:

"Considerando que a construcção de casas destinadas á moradia de officiaes visa, antes de tudo, os interesses do serviço, beneficiando com a proximidade de suas residencias aos quarteis os officiaes e praças que trabalham e, ainda, que taes casas, sob a guarda e jurisdicção dos corpos e estabelecimentos militares, devem caber, de preferencia, aos officiaes promptos no serviço dos mesmos, declara o sr. ministro, para os fins convenientes:

1.º) — as casas cuja locação constitue objecto da presente consulta e todas as do Ministerio da Guerra, em igualdade de condições, cabem de preferencia aos officiaes promptos no serviço do estabelecimento a que pertencem;

2.º) — salvo o caso de determinação expressa e officialmente destinados á moradia de certos officiaes, em virtude da importancia e exigencias das funcções que lhes cabem, a distribuição desses predios, feita pelos commandantes ou directores de estabelecimentos, obedecerá á ordem de apresentação dos officiaes que nos mesmos forem servir;

3.º) — na hypothese de duas ou mais apresentações na mesma data, prevalecerá o posto mais elevado, e, em igualdade deste, a antiguidade;

4.º) — consequentemente, os officiaes do 2º Grupo de Artilharia de Costa, que, eventualmente, hajam sido substituidos em suas funcções por effeito de [illegible] Centro, devem ceder as casas que habitam aos officiaes promptos no serviço dessa unidade".

O GOVERNO DE S. PAULO ASSIGNOU O CONVENIO DO CODIGO DE AGUAS

O acto teve logar no gabinete do ministro da Agricultura

O sr. Ranulpho Pinheiro Lima, secretario da Viação do Estado de São Paulo, assignou hontem no Ministerio da Agricultura, em nome do governo paulista, o convenio para execução do Codigo de Aguas na parte referente aos serviços que, em virtude do [illegible]

O referido convenio, que será submettido á approvação do ministro Odilon Braga, em nome do governo federal, vigorará [illegible]

"Reina a mais completa calma em Matto Grosso"

Declara aos "Diarios Associados" em São Paulo o senador João Villas Boas

S. PAULO, 16 (A.M.) — Viajando em avião da Condor, passou hoje por S. Paulo o senador João Villas-Boas.

No campo de Marte, s. ex., em rapida palestra com a reportagem dos "Diarios Associados", concedeu interessantes declarações, que são as seguintes:

REINA CALMA EM MATTO GROSSO

— Apesar de algumas pessoas andarem veiculando que o ambiente em Matto Grosso está intoxicado de prenuncios de uma agitação, posso assegurar que nada disso é verdade. Em minha terra reina a mais completa calma. Quanto a um possivel movimento de reviravolta na Constituinte, o senador Villasboas affirmou que tal não se dará, em virtude de não ter a opposição se arregimentado de molde a hostilizar o governo.

Acha que a opposição saberá, no entanto, cumprir lealmente a sua missão, fiscalizando com altaneria os actos governamentaes.

O SR. FILINTO MULLER E A POLITICA MATTOGROSSENSE

Respondendo a uma nossa pergunta, s. ex. assim se expressou:

— O capitão Filinto Muller nunca foi politico e ha uns treze annos que se encontrava afastado, alheio á vida mattogrossense.

Consta que o sr. Vespasiano Martins iria formar ao lado da opposição — insinuamos.

O senador Villasboas, terminando a sua palestra, responde:

— Na verdade, correu essa noticia. Affirmo-lhe, porém, que não passou de boato. Tanto assim é que elle foi eleito para a senatoria.

Moreira Lima ao sul

Um deputado fluminense annunciou hontem propheticamente o diluvio proximo para o seu Estado, se porventura o Partido Progressista não attingir o governo, na eleição presidencial desta semana. Como ninguem o ignora, essa facção se acha em minoria deante de uma colligação de forças partidarias, constituida por duas outras agremiações. Partido Radical e Partido Socialista organizaram uma "entente", afim de comparecer com um candidato unico ao pleito de governador. Essa frente unica póde ser que amanhã não alinhe os 23 votos de que hoje dispõe para fazer o chefe do executivo local. Póde acontecer que os seus membros não se harmonizem em torno de um nome, que congregue todos os 23 suffragios que são necessarios para assegurar a maioria sobre o candidato progressista. O amanhã é qual sempre incerto, sobretudo se elle tem que se decidir pelo escrutinio secreto, condensador das maiores surpresas em materia eleitoral. Mas, se o amanhã é incerto para os destinos de dois grupos que estão empatados apenas por uma cabeça, ha, entretanto, hoje, qualquer cousa de certo e de definitivo: é que existe, neste momento, uma colligação de partidos com maioria sobre um terceiro partido. As suas possibilidades de triumpho ultrapassam, na hora actual, as do adversario, porquanto é de maioria a sua situação sobre o competidor. Mas apparece um deputado do partido que se acha em minoria, e ameaça o seu concurrente, que está momentaneamente com apparencia de victoria, de precipitar o diluvio sobre o Estado do Rio. "Ou a nossa victoria, diz elle, ou estarão terminados os dias do Estado do Rio". Como se vê, ha um pouco de excesso de enthusiasmo e de verbosidade na prophecia do lycurgo fluminense. A lição de uma pequena historia do Brasil post-revolução, do Brasil recemconstitucionalizado, não autoriza a esse dobre de finados na cova da terra fluminense. Doze ou treze partidos, tão fortes quanto o Progressista, já foram derrubados, de norte a sul, pelos imprevistos do voto secreto. O sol continuou a allumiá-los, todas as manhãs, e os mesmos gallos que levantavam Phebo na vespera, insistiram em erguel-o, com identico successo nas auroras seguintes. Na exaltação da phrase do deputado progressista, alguma coisa ha de verdadeiro: é a eterna gabolice dos politicos, para os quaes não contam as instituições, nem os povos, e sim, apenas, os interesses ephemeros das facções em que elles têm praça.

*

Se outro fosse o governo do Brasil, haveria que recear pela sorte do regimen nessa experiencia do federalismo eleitoral, que estamos fazendo. Mas o governo actual tem collaborado com tanto desvelo na preservação do regimen representativo na nossa terra, que só ha aguardar a solução do caso do Estado do Rio para que se lhe veja a linha de conducta, agora, não será differente da que elle se traçou hontem. Toda a victoria politica da revolução de outubro emerge, de resto, dessa attitude do sr. Getulio Vargas. Elle não interfere para salvar nem para perder ninguem. A corrupção do regimen democratico no Brasil não era apenas o suborno do voto, a compressão do eleitor. Havia peor. Os presidentes da Republica não consentiam que os suffragios das maiorias modificassem a situação dos partidos nos Estados. Presidentes da União e governadores dos Estados operavam uma liga de serviços reciprocos. Entreajudavam-se. O chefe do executivo federal recebia o apoio incondicional dos chefes dos executivos estaduaes. E, por sua vez, defendia a estes, nas horas difficeis, contra qualquer tentativa dos collegios de eleitores no intuito de apear as suas situações pelo pronunciamento das urnas.

A revolução de 1930 foi a promessa de um formidavel reverso dessa medalha. Para isso reservaram-se os organismos decrepitos, subverteram-se os antigos ouvidos, e, ao espirito novo, correspondeu um apparelho que marcaria o epilogo das tropelias faccionarias sobre o cidadão. Creou-se um orgão, que em materia eleitoral monopolizou poderes incontrastaveis. Mercê desse orgão, morreram os despotas federaes e estaduaes que centralizavam o systema representativo do paiz. Não teriam maior valor as fundações do edificio da justiça eleitoral, se o poder executivo da União se mantivesse em presença dos comicios das urnas na mesma escabrosa situação daquelles que o antecederam. E, felizmente, o que tem acontecido é que nenhum homem tem prestigiado mais a extraordinaria armadura protectora do voto livre, forjada pelo governo revolucionario, do que o proprio sr. Getulio Vargas. Será pueril acreditar que a revolução de 1930 haja creado uma nova categoria de homens. Mas é indubitavel que ella revelou uma nova especie de presidente. Em 1930, assistimos o presidente da Republica jogar a sorte da sua pessoa, sacrificar a hegemonia do seu Estado, arrazar o seu partido, para defender um correligionario, cangaceiro no sertão parahybano. Washington Luis imaginava que se elle largasse José Pereira á propria sorte, a autoridade do primeiro magistrado estaria arrazada. Em 1935, vemos o chefe de policia do Districto Federal, amigo dilecto do presidente da Republica, perder o seu Estado, victima de uma ignobil traição, e o chefe do governo conservar uma attitude de intransigente neutralidade em face dos acontecimentos que determinaram o sossobro da situação do seu auxiliar de confiança em Matto Grosso. O caso Filinto Muller não é singular, porque outra não foi a sorte do major Barata, do major Tavora, do sr. Aristiliano Ramos e varios outros amigos politicos do presidente.

*

O respeito á liberdade do voto é a alma do regimen democratico, e esse respeito ninguem ousará negar que não exista no Brasil. A Velha Republica era um corpo sem alma. Fôra impossivel a sobrevivencia por mais tempo de uma ordem de coisas, da qual desapparecera o elemento animico da espiritualidade. Até 1930 não havia no Brasil um systema politico, senão a ausencia de todo e qualquer systema. Nem mesmo a fraude era systematizada. Os proprios homens do governo eram escravos de uma anarchia, a qual implicava a caducidade mesma do regimen. Hoje muitos delles se sentam nas cadeiras de deputados da opposição, eleitos por votos legitimos, regularmente apurados, quando nenhum poderia dizer-se dono de um mandato limpo, escoimado de fraude. As idéas no Brasil podem ser confusas, os homens poderão ser indisciplinados; as capacidades politicas poderão não ser excessivas; mas o de que ninguem mais duvida é de que, por entre os acontecimentos que estamos vivendo, ou que já vivemos estes cinco ultimos annos, a flamma de uma alma entra a aquecer este nosso miseravel organismo politico. A justiça eleitoral é uma bussola, um centro de gravidade do regimen. Em torno della vemos, tacteando, a democracia se organizar, com fé em si mesma, e confiança no futuro.

Um dos segredos do exito do sr. Getulio Vargas, como chefe do governo constitucional, tem sido o seu indefectivel acatamento á magistratura da toga eleitoral. Não só elle respeita a justiça como respeita todos os direitos politicos, como impõe aos que o cercam identico espirito de conducta. Os pretextos de intervenção na orbita da competencia dos tribunaes eleitoraes não faltariam aos governos [illegible] do passadista. Mas a indifferença do sr. Getulio Vargas pela satisfação dos appetites facciosos dos seus correligionarios o leva a essa glacial frieza, que é o maior padrão de belleza do regimen. Assim, a ameaça do progressista não passa, quando muito, de golpe de espada n'agua. O coronel Moreira Lima, entre a revolta e a convulsão dos ultimos momentos de existencia, na interventoria do Ceará, derramou-se em gestos que taes. Mas quem acabou de pé não foi elle, foi a minoria, e sim o voto, a sua arma, que, para se reunir e deliberar, tinha a certeza de que a apoiariam a força material do executivo da União e a força moral da justiça eleitoral.

Assis CHATEAUBRIAND

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra: 90$000

A libra accusou, hontem, na abertura do mercado de cambio, sensivel baixa e foi cotada, por bancos extrangeiros a 91$000.

Na reabertura a moeda londrina soffreu nova depreciação e passou a ser vendida ao preço de 91$500.

O esterlino no fechamento revelou-se firme e foi negociado, nos diversos estabelecimentos de credito a 90$000.

O GENERAL COELHO NETTO SEGUE, HOJE, PARA O SUL

O general Coelho Netto, director da Aviação Militar, segue hoje, de avião, para o sul do paiz, em viagem de inspecção.

O general Coelho Netto deverá inspeccionar as unidades aereas localizadas em S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Durante sua ausencia responderá pelo expediente da Directoria o tenente-coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues.

A attitude dos politicos paulistas, motivo de debate na Camara

O SR. CARDOSO DE MELLO NETTO RESPONDE A'S CRITICAS FORMULADAS, HA DIAS, DA TRIBUNA, PELO SENHOR SOUZA LEÃO

Approvado o requerimento de informações sobre a prisão de Genny Gleyser

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Concluida a leitura da acta, o sr. Valente de Lima communicou ter se desincumbido de sua missão a commissão designada para representar a Camara na installação do Congresso da Cruz Vermelha.

O sr. Generoso Ponce Filho leu um telegramma que recebeu de Tres Lagoas, em Matto Grosso, informando-o que, depois de ter assumido o governo o sr. Mario Corrêa, a cidade se encontra entregue a jagunços, que vivem provocando e insultando os membros do Partido Evolucionista, sentindo-se estes sem garantias.

O orador disse que trazia ao conhecimento da Casa e da Nação os graves acontecimentos relatados no telegramma, porque elle vinha dar razão áquelles que previam dias sombrios para o Estado central, com a ascensão ao governo do sr. Mario Corrêa, a quem acabou responsabilizando pelo que venha a acontecer no municipio de Tres Lagoas.

PARA RESOLVER O PROBLEMA DA BORRACHA

Na hora do expediente, o sr. Antonio de Góes, de Pernambuco, occupou-se do problema da borracha, dizendo que uma das causas da depressão a que chegára o producto residia nas difficuldades de transporte. Assim, apresentava um projecto, reclamando para o mesmo a boa vontade da commissão que reorganiza a nossa marinha mercante, estabelecendo uma linha de vapores, directa do Amazonas para a America do Norte, e outra directa para a Europa. Assignalou que, actualmente, uma tonelada de borracha paga de frete, para chegar, por exemplo, a Liverpool, 300 mil réis. Com uma linha directa de navegação, a tonelada de borracha poderá chegar áquelle porto inglez por menos da metade.

Estava, por isso, justificado o seu projecto.

O ORÇAMENTO GERAL DA REPUBLICA

O presidente annunciou ter baixado ao plenario a redacção para terceira discussão do projecto de orçamento geral da Republica. Vae a imprimir, e, depois de distribuidos os avulsos, ficará sobre a Mesa durante tres dias para receber emendas de ultimo turno.

A CONSTITUIÇÃO DE ALAGOAS E A INDEPENDENCIA DO MEXICO

Os srs. Sampaio Costa e Emilio de Maya proferiram palavras de regosijo, encaminhando a votação do requerimento de voto congratulatorio pela promulgação da Constituição de Alagoas.

O sr. Eurico de Souza Leão, em nome da Commissão de Diplomacia, dirigiu uma saudação ao Mexico, por motivo da passagem da independencia dessa nação amiga.

O JURAMENTO A' BANDEIRA

A proposito de um requerimento do sr. Wanderley do Pinho, pedindo audiencia da Commissão de Justiça, para o projecto que regula o modo de juramento á bandeira, falou o sr. Agenor do Monte, que defendeu o projecto, salientando que a mulher, tanto como o homem, tem deveres para com a patria, cabendo-lhe, tambem, jurar á bandeira.

Foram depois approvadas as redacções finaes dos projectos approvando o balanço de 1934 e determinando providencias sobre a organização da Universidade de Porto Alegre.

O SALARIO MINIMO PARA OS BANCARIOS, E OUTRAS MATERIAS

A requerimento do sr. Thompson Flores, foi remettido á Commissão de Constituição e Justiça o projecto determinando salario minimo para os bancarios.

Depois de terem falado os senhores Gomes Ferraz e Henrique Dodsworth sobre o projecto dispondo sobre os serviços de turismo no porto do Rio de Janeiro e concedendo ao Touring Club do Brasil a assistencia technica de direcção desses serviços, o sr. Cardoso de Mello Netto concordou em que a materia devia deante das duvidas de natureza constitucionaes levantadas pelos oradores precedentes, voltar á Commissão de Justiça.

Como fosse impossivel ao presidente submetter o requerimento ao plenario, por já se encontrar o projecto em terceira discussão, resolveu o impasse annunciando a sua rejeição. E, por tres vezes, repetiu essa decisão, á espera de que alguem pedisse a verificação. Mas ninguem a reclamou, caindo, assim, um projecto já em ultimo turno.

Tambem foi rejeitado o projecto, em primeira discussão, creando o quadro de officiaes do Serviço de Recrutamento.

Foram approvados: parecer approvando o acto do Tribunal de Contas, que recusou registro ao termo de accordo celebrado entre a Estrada de Ferro Noroéste do Brasil, Estrada de Ferro Sorocabana, para a construcção de uma nova estação em Bauru' e os requerimentos de informações sobre a tarifa, na Central do Brasil, para o transporte de minereos; sobre o funccionamento da Commissão de Divida Fluctuante; sobre a codificação das leis relativas ao trabalho e outros; projecto que dispõe sobre limite de idade para transferencia de officiaes do Exercito para a reserva de 1ª classe; e parecer que opina seja devolvido ao Tribunal de Contas o processo relativo ao termo de accordo celebrado entre o governo federal e o Estado de São Paulo, para execução dos serviços de fiscalização da exportação de frutas no porto de Santos, ao qual foi recusado registro.

A PRISÃO DE GENNY GLEYSER

Annunciado o requerimento de informações sobre a prisão da menor Genny Gleyser, falou, em nome da minoria, o sr. Arthur Santos, que verberou o procedimento da policia de São Paulo, accusando o ministro da Justiça, o que levou o sr. Aurelino Leite a protestar, dizendo que o ministro da Justiça era um brasileiro digno do respeito de todos os seus patricios, e que estava sendo accusado injustamente.

Seguiu-se com a palavra o senhor Cardoso de Mello Netto, "leader" constitucionalista, que declarou dar o seu voto e o de sua bancada, favoraveis ao requerimento, para que a Camara fique completamente esclarecida a respeito do facto. Não houve, accrescentou, nenhuma violencia. Houve, apenas, o cumprimento da lei. E concluiu por accentuar que o ministro da Justiça provará á Camara que se trata de um caso typico de expulsão.

UM POUCO DE POLITICA

Concluida a votação das materias constantes da ordem do dia, pediu a palavra, para uma explicação pessoal, o sr. Cardoso de Mello Netto. Disse o "leader" paulista o seguinte:

— Sr. presidente, á guisa de esclarecimento ao aparte dado no correr do discurso em que, na qualidade de relator, na Commissão de Finanças, de tratado entre o Brasil e os Estados Unidos, sustentava eu o parecer da commissão — o nobre deputado sr. Souza Leão entendeu de ler diversos documentos escriptos e assignados por paulistas — o orador inclusive, durante o movimento constitucionalista.

A razão da sua "intervenção com essas recordações, s. ex. a expressa no seguinte trecho do seu discurso: "Dahi o choque de acustica com que recebi a brilhante voz do sr. Cardoso de Mello Netto em defesa do sr. Oswaldo Aranha, cuja actuação, sob todos os aspectos, S. Paulo inteiro, inclusive s. ex., condemnara em uma eclosão de repulsa que ainda resôa em todo o paiz."

O sr. Souza Leão: — V. ex. está de accordo com isso?

O sr. Cardoso de Mello Netto: — Para que, de ora em deante, nenhum "chéque de acustica" se produza ao falar qualquer de nós, da bancada do Partido Constitucionalista, direi a v. ex.: nenhum de nós se desdiz, nem se arrepende, das palavras que pronunciou, da attitude que assumiu, dos actos que praticou, durante o movimento constitucionalista de S. Paulo.

Nenhum de nós, porém, agiu, naquelle momento, por odio a homens, nem por despeito.

Inutil, pois, recordar para o effeito visado nas estrelinhas do aparte do nobre deputado, o que então fizemos.

O sr. Souza Leão: — O sr. Getulio Vargas tem duas personalidades: o dictador e o presidente.

O sr. Cardoso de Mello Netto: — O que fizemos está bem feito, e foi feito por nós.

O que não podemos fazer, e não faremos jamais, é decidirmo-nos contrariamente a um acto do governo — o accordo dos Estados Unidos, na especie — pela razão unica de que o seu negociador foi um homem por nós combatido.

O sr. Souza Leão: — Não está em jogo.

O sr. Cardoso de Mello Netto: — Percorra o sr. Souza Leão a bancada da honrada minoria, da qual é um dos brilhantes ornamentos.

O sr. Souza Leão: — Obrigado.

O sr. Cardoso de Mello Netto: — Verificará que, a adoptar-se o seu criterio, ella não existiria, nem estava em condições de prestar ao Brasil os serviços que della se esperam como collaboração e fiscalização dos negocios publicos.

ANIMADOS DEBATES

O sr. Souza Leão falou depois, dizendo não o interessar a attitude de São Paulo situacionista. E leu uma carta do sr. Marrey Junior, em que este ex-deputado federal commenta as attitudes do sr. Cardoso de Mello Netto.

Terminada a leitura houve um animado debate politico, quando o orador disse que S. Paulo situacionista quiz adherir ao sr. Getulio Vargas, porque os politicos andam visando a successão presidencial da Republica. Então, appellavam para os principios.

— V. ex. figurou, em Pernambuco, na chapa em que estava tambem o capitão João Alberto, diz o sr. Abreu Sodré.

O orador declara não ser isso verdade. Appellava para a bancada pernambucana.

— Fez, então uma alliança com elle, volta-se o sr. Sodré.

Tambem não era verdade, explica o sr. Souza Leão. O sr. João Alberto fizera parte de uma chapa em que todas as forças politicas, em opposição ao governo local, se aggregaram.

— Mas a logica de v. ex. é differente da nossa, diz ainda o deputado paulista.

— Tenho logica que não esquece, não transige, não esquece e nem perdoa, observa o sr. Souza Leão.

O sr. Abreu Sodré rebate:

— Estão no Partido Constitucionalista as pessoas que se bateram de verdade, e não as que torceram pela revolução.

— Estão os que se bateram até depois de 27 de setembro, ajunta o sr. Theotonio Monteiro de Barros.

— Em S. Paulo todos se bateram de verdade, corrige o sr. Roberto Moreira.

O sr. Abreu Sodré diz que não excluiu o P. R. P. Estava falando de paulista. Irrita-se o sr. Djalma Pinheiro Chagas, e pergunta se os outros foram aproveitadores.

— Eu, por exemplo, fui para lá torcer?

— V. ex. está se precipitando, intervem o sr. Aureliano Leite, ninguem visou a pessoa de v. ex.

— Não estou me precipitando. Segundo v. ex. os não paulistas que lá foram são considerados intrusos. Agora é que o estou sabendo.

O sr. Roberto Moreira procura sanar o incidente, dizendo que todos os que lá estiveram haviam prestado concurso desassombrado em prol dos ideaes pelos quaes combateram os paulistas. O sr. Abreu Sodré recordou que, no periodo da Constituinte, enalteceu o concurso do sr. Arthur Bernardes e outros, accrescentando o sr. Wanderley do Pinho que a revolução de 32 encontrara repercussão em todo o paiz. Em todos os Estados houve gente que por ella se bateu.

Retomando a palavra depois de algumas campainhadas da Mesa, o sr. Souza Leão disse que verificava que o sr. Abreu Sodré queria attingir a sua pessoa, que deu humilde collaboração á revolução paulista.

— V. ex. está cheio de veneno, objecta o sr. Sodré, e nós costumamos trazer comnosco sôro anti-ophidico.

E o orador terminou justificando o aparte que dera ao discurso do sr. Cardoso de Mello Netto, a proposito do accordo de Washington.

Mas a discussão proseguiu por alguns momentos, em tom exaltado, até que verificaram que o sr. Antonio Carlos já havia levantado a sessão, e apreciava risonho, por traz da Mesa, o embate em que se empenhavam os seus collegas.

Os regionalismos e a unidade nacional

Oliveira VIANNA

Um dos trabalhos mais interessantes irradiados pelo Departamento Nacional de Propaganda foi a seguinte palestra do dr. Oliveira Vianna, o autor das "Populações meridionaes do Brasil", um dos livros mais solidos de estudo da formação do homem brasileiro na America:

"Os que buscam na tradição do periodo colonial, representada pela identidade da lingua, da religião e da formação racial, a explicação da nossa unidade nacional, equivocam-se. Certo quando proclamamos a nossa independencia, do norte ao sul, os grupos ethnicos, que formavam a substructura da nossa população, eram os mesmos; o credo religioso era o mesmo; a lingua era a mesma, desde as fronteiras do Rio Grande até aos confins do Amazonas. Mas, este fundo commum de idéas e sentimentos por si só, não bastaria para assegurar a unidade da patria nascente, como não bastou para assegurar a unidade da America hespanhola, fragmentada, apesar delle, em varias nacionalidades.

O phenomeno da unidade da America Portugueza não poderia ser explicado unicamente por esta identidade de lingua, religião e formação racial. Nossa unidade não é obra de factores inconscientes da historia e do meio: é, ao contrario, a resultante de um plano, de um programma, conscientemente deliberado e executado; é uma obra de elites esclarecidas — e nada mais. Foram os patriarchas fundadores, que realizaram a nossa independencia em 1822, que nos deram com a sua preoccupação de fundar nestas terras da America um grande imperio, este ideal de unidade. Nossa historia politica não é senão a historia deste ideal, deste pensamento unificador, da sua progressiva objectivação, da sua crescente penetração na consciencia da nacionalidade.

Para realizar este pensamento de unificação, os grandes homens fundadores da nacionalidade, tiveram que reagir justamente contra a pesada herança do periodo colonial, contra as condições sociaes e politicas da nossa população por aquella época, a sua immensa dispersão atravez de um territorio quasi deserto, a estructura ganglionar dos grupos provinciaes, a tendencia centrifuga por elles revelada desde os primeiros dias da independencia. Tudo isto concorria para tornar o problema da nossa organização nacional um problema ingente, pela sua complexidade, cuja solução encontrava difficuldades quasi insuperaveis, entre as quaes a existencia de um systema, mesmo rudimentarmente organizado, de meios de communicação material e espiritual. Mas, este problema ingente devemos reconhecer com orgulho, os velhos estadistas da independencia resolveram da maneira mais logica e mais efficiente, a golpes de genio politico, organizando um systema poderoso e complexo de meios unificadores. Primeiro: a unidade politica pela fundação do Imperio e a instituição do regimen monarchico. Depois: a unidade do direito; e a unidade da justiça e a unidade do ensino, principalmente do ensino superior pela limitação do numero dos centros universitarios; e ainda a unidade da organização militar; e, por fim, a unidade partidaria pela formação de partidos nacionaes.

Todos estes elementos de cohesão e unificação encontraram, é certo, para lhes facilitar o exito, este fundo commum de identidade religiosa, linguistica e ethnica, que nos vinha do periodo colonial; mas, é fóra de duvida que, sem aquelle poderoso systema de forças unificadoras, organizado pelos estadistas do periodo imperial, não seria possivel preservar a unidade nacional em face das forças desagregadoras que sempre a ameaçaram, oriundas, a um tempo, da immensa latitude do nosso territorio e das condições em que se processou a sua conquista e povoamento.

O regimen republicano, com a sua organização descentralizadora, perturbou, retardando, de certo modo, esta obra lenta de synchronismo e unificação que o Imperio vinha realizando no sentido de transformar a unidade material da patria, conseguida pela centralização politica e pela compressão administrativa, numa unidade moral, objectivada numa verdadeira consciencia nacional.

Foi, porém, este lastro de sentimentos communs, accumulados pela organização unitaria do Imperio, que nos salvou, durante esta quasi meio seculo de Republica, da desagregação que o systema federativo, se agisse sem este controle rectificador, teria trazido á nossa nacionalidade.

Sem duvida, não é este o unico factor que explica a permanencia da nossa unidade sob o actual regimen federativo; outros factores têm concorrido tambem para isto e, entre elles, estão os meios de circulação material e espiritual — ferrovias, linhas de navegação, correios, telegraphos, telephones, aviação, radiodiffusão, imprensa — cujo desenvolvimento é, antes de tudo, obra dos estadistas republicanos; mas, é certo tambem que a preservação da nossa unidade sob o actual regimen, pelo menos nos seus primeiros tempos, não se teria realizado sem o prestigio da tradição unitaria, creada pela centralização imperial.

Hoje, senhores, a unidade do nosso povo está plenamente assegurada. Nada, nenhum movimento separatista póde ameaçal-a. Nunca o pensamento unificador dos nossos maiores esteve tão bem apparelhado para realizar-se. Não só os meios de communicações, materiaes e moraes, se acham desenvolvidos numa escala que os velhos estadistas do Imperio siquer poderiam imaginar; como mesmo, reagindo contra a excessiva descentralização da Constituição de 91, armámos, com a nova Carta Constitucional de 34, o poder central, o poder da União, de um complexo de attribuições e direitos que permittirão certamente ás nossas elites dirigentes, presentes e futuras, realizar, em toda a sua plenitude, o grande programma de cohesão e unidade, ideado pelos fundadores da nossa independencia".

A CONSTRUCCÃO DO ARSENAL DE MARINHA

Tomada de contas da Cia. Mecanica e Importadora de S. Paulo

Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Marinha, o director geral da Fazenda designou os guarda-livros da Contadoria Central da Republica, Ivan Ferreira de Moraes e Eugenio Frazão, para fazerem parte da commissão que vae tomar as contas da Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, contractantes das obras da construcção do Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras.

FORÇA FEDERAL PARA GUARNECER AS REPARTIÇÕES FISCAES DE SERGIPE

O ministro da Fazenda solicitou ao seu collega da Guerra providencias, afim de que seja feita pela força federal a guarda das repartições fiscaes do Estado de Sergipe.

OS OFFICIAES DESIGNADOS PARA O C. J. DO EXERCITO DE LESTE

O ministro da Guerra, por acto de hontem, designou para constituirem o Conselho de Justiça Militar do Destacamento do Exercito de Léste, em substituição aos officiaes que vinham servindo no mesmo Conselho, os seguintes: tenente-coronel Mario de Magalhães Cardoso Barata, que servirá como presidente, capitão Heitor Lobato do Valle e 1º tenente Clovis Bandeira Brasil, como juizes.

"Já não se póde dizer que a gente nova do Brasil seja inimigo n. 1 do estudo"

O PROFESSOR GILBERTO FREYRE FALA A "O JORNAL" DA SUA CONFIANÇA NA ACTUAL GERAÇÃO, E DIZ DA SUA ADMIRAÇÃO PELA OBRA DE CONSTRUCÇÃO DE ESCOLAS E HOSPITAES REALIZADA PELA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Acabou a obsessão do diploma — Passamos por uma revolução que visa humanizar o saber — O papel da Universidade do Districto Federal no momento

A Escola Visconde de Mauá, um dos predios inaugurados na administração do senhor Pedro Ernesto

Está no Rio ha alguns dias o escriptor Gilberto Freyre, autor de "Casa grande e senzala", um dos livros que maior successo obtiveram entre nós nos ultimos tempos.

Sabedores da sua presença nesta capital procuramol-o para que nos confirmasse a noticia de que lhe haviam sido confiadas duas cadeiras na Universidade do Districto Federal.

Disse-nos o sr. Gilberto Freyre:

— Realmente, venho ao convite da Universidade do Districto Federal, onde me foram confiadas as cadeiras de Sociologia e Anthropologia Social na Faculdade de Economia e Direito.

PRIMEIRA IMPRESSÃO DOS ESTUDANTES CARIOCAS

— Já tive o primeiro encontro com os estudantes daqui e acheio nelles a mesma curiosidade intellectual, o mesmo enthusiasmo pelos estudos sociaes que entre as estudantes de Direito da velha faculdade de Recife, onde acabo de dar um curso de Sociologia por iniciativa dos proprios rapazes, simplesmente apoiada pelo Conselho Technico da Faculdade e approvada pelo ministro de Educação.

MOCIDADE ESTUDIOSA

—Já não se póde dizer que a gente mais nova do Brasil seja o inimigo numero um do estudo, sempre á procura de approvações por média e disposta a adular os professores, ministros, parlamentares e presidentes que, pelo gosto da popularidade, dispensem exames a frequencia, assim contribuindo para a degradação do ensino superior. O que se está vendo é a gente mais nova procurando augmentar suas responsabilidades intellectuaes.

UM INDICE EXPRESSIVO

— O caso da Universidade do Districto Federal é bem significativo. Ha alguns annos, essa Universidade, que se destina a ser não uma fabrica a mais de bachareis, mas um centro de cultura viva, de pesquiza, de esclarecimento, acima dos interesses immediatos de profissão, teria sido impossivel. Não reuniria, talvez, vinte alumnos".

Bryce, quando por qui passou, com uma pressa de fiscal de bonde cuja missão fosse contar os nossos defeitos, não esqueceu de annotar este: o caracter excessivamente pratico, isto é, profissional, do nosso ensino superior. Só ouvia falar de escolas de direito; só via edificios de faculdades de medicina, engenharia e odontologia.

ACABOU A MANIA DO DIPLOMA

— O brasileiro de vinte annos já não tem, como outrora, a obsessão do diploma; já não quer ser bacharel ou doutor para ser mandarim. Elle sabe que passou o tempo dos semi-intellectuaes. Elle soube melhor que os mais velhos o fim de uma época e o começo de outra, que procura se affirmar numa cultura mais humana, mais visada á vida.

RENOVAÇÃO CULTURAL

— O Brasil está numa renovação cultural que implica na maior humanização do saber como de todos os meios de expressão e de interpretação da vida. A nova Universidade veiu articular as forças dispersas que corriam o perigo de perder-se no "nomadismo intelectual" a que se referiu Anisio Teixeira no discurso de inauguração dos cursos.

A ORIENTAÇÃO DOS CURSOS

Quizemos saber do professor Freyre qual a orientação dos seus cursos.

Em resposta, declarou-nos:

— Procurarei pôr em pratica certos methodos que aprendi nas Universidades dos Estados Unidos e da Europa, nos meus dias de estudante e ultimamente, de professor, adaptando-os ao meio, é claro.

Em primeiro logar, a cooperação do professor com o alumno, em estudos e pesquisas; a approximação entra os dois, em vez da antiga distancia do tempo em que o mestre doutrinava do alto e o estudante se limitava a ouvir o mestre, seguil-o, odial-o ou adulal-o.

PESQUISAS SCIENTIFICAS

— Tanto no curso de anthropologia social, como no de sociologia, procuraremos realizar pesquisas que desenvolvam a capacidade do estudante para o estudo objectivo e critico dos factos sociaes. Pesquisas cujos resultados interessem á cidade do Rio de Janeiro, tragam um esclarecimento novo sobre sua vida.

INVESTIGAÇÃO SOBRE A IMPRENSA

Uma das pesquisas sociologicas vae ser sobre os interesses da população do Rio, como se reflectem nos jornaes, primeiro nos matutinos, depois nos vespertinos. O methodo ou a technica dessa pesquisa é interessante, porque mostra a quanto iá se póde chegar, em precisão scientifica nas questões de pesquisa sociologica.

O instrumento de pesquisa é mesmo a fita metrica, reduzindo-se depois os resultados a graphico.

A pesquisa nos mostrará o interesse da população, através do jornal typico — a média dos matutinos — pelo sport ou pelo crime, em proporção com o interesse pela musica, pela politica, pelos assumptos internacionaes, pelo cinema, pela literatura, etc.

O jornal é plastico e reflecte bem os interesses da população. A questão é saber medir esses interesses nas columnas dos jornaes.

CONDIÇÕES DE VIDA NOS MORROS

— Outro motivo para pesquisas é, por exemplo, o das condições de vida nos morros da cidade. Uma destas manhãs subi o da Mangueira em companhia do professor Wallon, o illustre francez que nos visita, e do professor Hermes Lima. Ali ha materia para uma pesquisa interessantissima.

Na mesma manhã, visitei algumas das escolas que se estão construindo no Districto e vi alguns dos hospitaes novos mandados construir na administração Pedro Ernesto. E' surprehendente essa obra e de um alcance social enorme. O perfil urbano é outro, com a preponderencia dessas escolas modernas e desses hospitaes novos, que se levantam até em morros como o da Mangueira Ahi os meninos serão missionarios entre os paes, communicando aos mais velhos um gosto maior pelas coisas de hygiene, saude, liberdade, uma noção nova dos direitos, uma nova visão do Brasil e do mundo.

PROMOÇÕES NO ITAMARATY

Por decretos de hontem, na pasta das Relações Exteriores, foram promovidos por merecimento:

O ministro plenipotenciario de segunda classe Luiz Avelino Gurgel do Amaral a ministro plenipotenciario de primeira classe.

O conselheiro de embaixada Loutival de Guillobel a ministro plenipotenciario de segunda classe e

Segundo secretario Roberto Mendes Gonçalves a primeiro secretario.

Por decreto da mesma data foi transferido o chefe de secção do Archivo Nacional, Francisco d'Alano Louzada, para o corpo doplomatico, na qualidade de segundo secretario.

REQUERIMENTO INDEFERIDO PELO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro de Fazenda indeferiu o requerimento em que o praticante da Contadoria Central da Republica, Eduardo Pinto Passos Sobrinho, pediu fosse considerado effectivo, visto não contar o peticionario dois annos de serviço no cargo que exerce em commissão naquelle departamento.

O ANNIVERSARIO DA PANAIR

Domingo ultimo a Panair completou cinco annos de operações aeronauticas em nosso paiz. Trata-se de uma data verdadeiramente memoravel, dados os grandes serviços que essa companhia vem prestando ao Brasil, pela facilidade e rapidez de communicações proporcionadas ás diversas regiões de nossa patria.

Ao iniciar os seus serviços em 1930, a Panair encontrava a aviação commercial em sua infancia. Graças á uma organização exemplar, á conveniente selecção do pessoal e material e aos recursos que lhe proporcionava a enorme experiencia aerocommercial da Pan American Airways, de que é subsidiaria a Panair conquistou uma posição de destaque entre as grandes companhias de navegação do mundo, competindo vantajosamente em efficiencia, regularidade de suas linhas e conforto e segurança de suas aeronaves, com as maiores empresas de transportes aereos da America do Norte e da Europa.

Tão notavel foi essa organização da Panair, que em breve ella conquistava definitivamente a preferencia do publico e o seu trafego começou a augmentar de tal modo que foi necessario duplicar as suas linhas ao longo do Atlantico, o que foi executado em março do anno passado. Não parou ahi, entretanto, o desenvolvimento do trafego da companhia; as suas aeronaves continuam a viajar lotadas tanto de passageiros como de correspondencia e encommendas postaes, o que obriga a companhia a cogitar de nova ampliação de seus serviços. E uma vez concluidas as installações que a empresa vae construir no Aeroporto do Calabouço, serão introduzidos no trafego de Belém a Buenos Aires os grandes aviões do typo do "Brazilian Clipper", cuja capacidade e conforto darão á Panair os louros da maior companhia de navegação aerea do Brasil e da America do Sul.

Durante este primeiro lustro de existencia, grande tem sido o valor da contribuição prestada pela Panair para o desenvolvimento do intercambio de interesses de cultura e de amizade não só entre os differentes Estados do Brasil como entre o nosso paiz e as demais nações do hemispherio. Ligando o Brasil de Norte a Sul em toda a extensão de nosso littoral, a Panair constitue hoje um dos mais fortes vinculos de solidariedade nacional, reduzindo as distancias e approximando entre si as mais remotas regiões do Brasil.

Nada mais natural, portanto, de que o apoio dado pelos governos da União e dos Estados á grande companhia e a preferencia com que cada vez mais ella vae sendo cumulada pelo publico brasileiro. A data de 15 de setembro representa, portanto, não sómente uma ephemeride da Panair, mas um marco que assignala o inicio de um dos mais notaveis desenvolvimentos que jámais assignalaram as actividades de uma companhia brasileira de transportes aereos.

As commemorações do Centenario Farroupilha

SEGUE DE AVIÃO, AMANHÃ, PARA PORTO ALEGRE O PRESIDENTE DA REPUBLICA COM OS GOVERNADORES DA BAHIA E MINAS E O MINISTRO DA FAZENDA

O CORONEL EDUARDO GOMES COMMANDARA' A ESQUADRILHA AEREA QUE VAE AOS PAMPAS

Viajando em avião especial da Panair, parte ás primeiras horas de amanhã para Porto Alegre o presidente da Republica, acompanhado dos governadores Juracy Magalhães e Benedicto Valladares e do ministro Arthur Costa.

Vae s. excia. presidir á inauguração dos festejos do Centenario Farroupilha, na capital gaucha.

O chefe do governo estará ausente do Rio apenas sete dias, regressando no proximo dia 27 a esta capital.

A AVIAÇÃO MILITAR NO CENTENARIO FARROUPILHA

A Aviação Militar vae se fazer representar condignamente nas commemorações do Centenario Farroupilha.

Além de um bem montado "stand" na Exposição, por onde os visitantes poderão ver o desenvolvimento da novel arma, a Aviação Militar vae enviar ao Rio Grande do Sul um agrupamento de esquadrilhas.

Essas esquadrilhas pertencem ás seguintes unidades:

1º R. Av. — 1 esq. de Boeings e 1 de "Corsarios"; Nucleo do 2º R. Av.: 1 esq. de 3 "Corsarios"; 5º R. Av.: 1 esq. de 3 "Corsarios"; Nucleo do 3º R. Av.: 1 esq. de 3 "Corsarios" e 1 esq. de 3 "Falcons".

A' proporção que chegarem a Porto Alegre, as esquadrilhas referidas no item anterior, passarão a constituir um agrupamento, sob o commando do tenente-coronel Eduardo Gomes, commandante do 1º R. Av.

PARA REPRESENTAR O MINISTERIO DO TRABALHO NO CENTENARIO FARROUPILHA

Afim de representar o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, nas commemorações do Centenario Farroupilha, seguirá amanhã, pelo "Commandante Capella", para Porto Alegre, o sr. Jacy Magalhães, official de gabinete daquelle titular.

O DELEGADO DO PIAUHY

Do sr. Leonidas de Mello, governador do Piauhy, recebeu o deputado Adelmar Rocha o seguinte telegramma:

"Delego poderes prezado amigo representar Estado solemnidade inaugural Exposição Centenario Farroupilha, em Porto Alegre, dia 20 do corrente. Telegraphei respeito general Flores da Cunha. Abraços."

"SEMANA ODONTOLOGICA" EM PORTO ALEGRE

A iniciativa do Syndicato Odontologico do Rio Grande do Sul

O Syndicato Odontologico do Rio Grande do Sul realizará logo após a inauguração da Exposição Farroupilha, de 23 a 28 do corrente, a "Semana Odontologica", com o fim de congregar em fraternal convivio todos os dentistas que desejarem visitar Porto Alegre nesta occasião, não só do interior como dos outros Estados do Brasil. A' frente deste importante movimento encontra-se o presidente do Syndicato, sr. Rodolpho Antonio Campani, tendo como companheiros de commissão os srs. Sabino Menna Barreto, prof. Cirne Lima, Adalberto Pereira da Camara, Waldemar Barbedo, Oswaldo Lautert, Orlando Martins da Silva, Serapião Mariante Guimarães e Paulo Fayet. Foi organizado pelo sr. Campani um programma para a Semana, que, além de passeios, visitas, recepções e banquetes, constará de uma parte scientifica. Farão conferencias os srs. Sabino Menna Barreto (A Assistencia Dentaria Infantil), Paulo Fayet (Impressões por mastigação), Rodolpho Campani (Erros de interpretação em radiologia dentaria), Oswaldo Lautert (Evolução da anesthesia, com demonstrações praticas), Adalberto Pereira da Camara (Hypoplasias, abrasões e erosões dentarias), Mario Chaves (Cephalalgias de origem dentaria), Rodolpho Campani (A cirurgia no tratamento das infecções apicaes) Waldemar Barbedo (Embriologia dentaria), Cirne Lima (A estomatite de Vicent). Na sessão inaugural fará tambem uma conferencia o professor Othon Silva. Promette exito a "Semana Odontologica" do Syndicato Odontologico do Rio Grande do Sul, esperando-se a presença de dentistas de varios Estados da União.

UMA ONCA POR TROPHÉO

Os srs. Ellsworth e Kermit Roosevelt regressam de Matto Grosso

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Viajando a bordo do avião "Curupatu'" da Condor, regressaram hoje de Matto Grosso, onde foram caçar onças, os srs. Lincoln Ellsworth, sua senhora d. Maria Elisa, Kermit Roosevelt e Edward Blair.

Tanto o explorador Ellsworth como o sr. Roosevelt, mostraram-se encantados com a maravilhosa viagem que realizaram ao sertão de Matto Grosso, affirmando o sr. Ellsworth que jámais em sua vida de caçador apaixonado encontrára selvas tão cheias de caça. Infelizmente o conhecido explorador não nos quiz relatar sobre suas aventuras, pois tem um contracto com uma empresa norte-americana de publicidade com direitos reservados.

O joven Kermit Roosevelt nos affirmou que foi a primeira vez que realizou uma verdadeira caçada, dizendo-se contente por ter morto uma onça que leva para Nova York, como um inesquecivel trphéo de batalha.

O sr. Ellsworth embarcou hoje mesmo para Santos, de onde embarcará para os Estados Unidos.

O ORCAMENTO DA CENTRAL SERA' AUGMENTADO

Houve, hontem, uma longo reunião no gabinete do coronel Mendonça Lima

Cerca das 10 horas de hontem, realizou-se, no gabinete do director da Central do Brasil, os chefes das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Divisões, o superintendente da electrificação, o chefe do departamento do pessoal, o secretario geral e o chefe do gabinete do coronel Mendonça Lima, os engenheiros Delamare São Paulo, Alvaro Rahe, Moraes Lacerda, Arthur Araripe, Benjamin do Monte, Mario Sampaio e drs. Deocleciano de Vasconcellos e Danadio Brás.

Na reunião estudou-se detalhamento as verbas destinadas aos serviços da Estrada que, por causa do regimen das oito horas de trabalho e dos serviços da electrificação, se encontram reduzidas.

Após um amplo exame em todo o orçamento da Central, ficou resolvido uma solicitação de supprimento para reforço das verbas de pessoal, justamente a mais atingida por encargos novos. Havendo, porém, pequeno saldo em algumas verbas, o reforço a pedir será relativamente pequeno, devendo ser em outra reunião fixada a importancia que baste para as necessidades da Estrada, no exercicio corrente.

COLUMNA DO CENTRO

ETIENNE GILSON

Heitor da Silva COSTA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Tantas vezes tem o nome deste insigne professor do Collége de France occupado o logar de honra nesta columna, que parecerá talvez superfluo tudo o que se pretenda ainda dizer a seu respeito, maxime depois das referencias autorizadas feitas por Tristão de Athayde.

Entretanto, acontece desta vez, como sempre para authenticos valores: — elles constituem manancial inexgotavel ás apreciações de quem os considera attentamente e assim pódem ser observados sob faces que, em formando um conjunto harmonico, nem por isso deixam de patentear a multiplicidade de aspectos interessantes destes espiritos de alta percepção e cultura.

De particular, na brilhante série de lições terminadas hontem na Academia de Letras (sitio apropriado para exposição da philosophia franceza por um philosopho francez) está a escolha e o encadeamento dos pensadores da eterna França e de suas doutrinas através uma longa sequencia de seculos de tal forma apresentados, com precisão e clareza, que esses personagens e essas idéas se tornavam illuminados de mui intensa luz, permittindo melhor aprecial-os em seus minimos detalhes.

Cada conferencia subsequente ia, entretanto, relegando para o passado idéas bem estabelecidas, esbatendo, ao mesmo tempo, o brilho dos eminentes philosophos que, por momentos, representaram a sabedoria da época e fizeram-nos suppôr assegurada uma conquista definitiva e irrevogavel do pensamento humano.

Assim foi desde S. Bernardo a Bergson, passando, sem interrupção de cadeia, por Pascal, Maine de Biran e Émile Boutroux. Por outro lado, mas ainda como indice expressivo do pensamento francez, foi considerado Abelardo, e seus successores racionalistas, com Descartes, J. J. Rousseau, etc., culminando no espirito encyclopedista do seculo XVIII, tendo sido posteriormente estudada, com deferencia, a figura bastante discutida de Ausguto Comte.

Resaltavam, então, a simplicidade assás primitiva da concepção da vida através da philosophia da época, e a sua complexidade crescente á medida que esses tempos iam se afastando e novos iam se approximando.

Desde a chegada de Abelardo, este pre-racionalista que se propunha a diffundir a sabedoria hellenica de modo todo gracioso, e a sua acolhida benevolente no sólo generoso da França, até o soerguimento da figura culminante e espiritualista de Bergson, que riqueza de tonalidades espirituaes e positivas não passaram nesse écran luminoso que foram as conferencias do eminente professor Etienne Gilson!

O tempo entretanto foi curto para o desenvolvimento de todo o pensamento do erudito philosopho em tão bôa hora convidado a esplanar entre nós, os fructos de seus acurados estudos.

E' um espirito genuinamente francez, o desse eminente professor do Collége de France, e em tal espirito foram analysados com subtileza e clareza todos os aspectos do problema em estudo, focalizados, particularmente, o que ha de peculiar em cada um, e o germen nelle contido que desabrocharia um dia, em novas conquistas, quando, mais uma vez, considerado e tratado por esse mesmo espirito fecundo da raça.

Achámo-nos assim, nessas tardes memoraveis da Academia de Letras como numa bella officina onde assistimos ao forjar dos élos dessa cadeia portentosa que cada dia se apresentava mais longa e mais segura, elaborada pelos golpes certeiros de habilissimo "forgeron".

Pena é que trabalho tão expressivo não possa, por falta de gravação, ser mais demoradamente apreciado e fixado em nossa intelligencia.

Conferencistas, dos do estofo de Gilson, tomam notas esparsas para orientar a sua prelecção, mas deixam, por outro lado, que a palavra e o pensamento se desenvolvam em relativa liberdade, o que dá a essas lições o sabor de seiva viva que penetra profundamente em nosso intellecto; apesar disto, seria para desejar que esses conceitos pudessem ser mais profundamente meditados...

Reeditar, porém uma série de conferencias é trabalho penosissimo para quem vive em plano superior, sempre em busca da Verdade...

Resta-nos a alegria dos momentos vividos em tão grande communhão intellectual e a gratidão, ao sr. Gilson, dos ensinamentos que, com tanta proficiencia, esplanou sobre assumpto de eterna preoccupação humana em sua formação deliberadamente creada livre.

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 210.

A primeira apresentação do "Cacique do Ar"

Parte da numerosa assistencia que assistiu á apresentação da Radio Tupi

(Continuação da 1.ª pagina)

das iniciativas que se ligam ao interesse collectivo, pudemos effectivar o plano da creação de mais este instrumento de civilização e cultura.

Levaremos incessantemente a todas as direcções do céo, por meio das ondas que o homem submetteu ao jugo da sua intelligencia, pensamentos constructivos, palavras de estimulo, as vozes e os sons que exprimem a belleza e concorrem para tornar a existencia mais alta e agradavel.

Com a sua primeira estação na metropole brasileira a Radio Tupi, que é filha de S. Paulo, quiz testemunhar o sentido nacional de que está impregnada. Até na escolha da sua denominação, lembrando a velha nação indigena que constituia um tronco da raça aborigene, quizemos indicar os motivos nacionaes que determinaram a empresa, que é hoje entregue ao povo como um serviço exclusivamente seu.

Cumpre-me lembrar aqui o esforço dos pioneiros da radiotelephonia no Brasil a coragem e a persistencia dos que tomaram a si o trabalho gigantesco de crear a mentalidade do radio neste paiz.

Chegamos para tomar posição entre os lutadores que ainda não se fatigaram na peleja e aspiramos apenas a ser um delles, com o espirito de continuação da obra que vêm realizando obstinadamente. A Radio Tupi será assim uma estação entre as outras estações brasileiras, trazendo um concurso novo a essa construcção, que póde ser contada entre as melhores provas do espirito de progresso que anima o Brasil.

Queremos emparelhar-nos ás outras nações do continente pelo desenvolvimento de todos os meios que a sciencia proporciona á civilização para expandir-se.

Dentro de poucos dias, será officialmente inaugurada a nossa estação, com a presença de Marconi, que concedeu á Radio Tupi a honra insigne de presidir a essa solemnidade. A vinda ao Brasil do genial homem de sciencia italiano constituirá um estimulo poderoso aos que servem á radio-telephonia no nosso meio, para que prosigamos nos nossos esforços no sentido de elevar e aperfeiçoar cada vez esse poderoso instrumento de cultura e de progresso".

MUSICAS REGIONAES

Foram ouvidas, após, varias musicas typicas regionaes, interpretadas pelo Orpheon tendo sido uma das cantoras dos lindos numeros de nosso "folk-lore" a brilhante cantora Elsie Houston, acompanhada pela esplendida orchestra dirigida por Villas Lobo. Assim tambem Olga Praguer Coelho.

Fazendo-se ouvir no mesmo programma em que tão brilhantemente cantou Elsie Hauston, a festejada cantora brasileira bem fez jus aos applausos com que a assistencia soube premiar a suavidade da sua voz caracteristicamente brasileira.

A ORCHESTRA DE DAJOS BELLA

Todos estavam ansiosos pelo momento em que o "speaker" annunciasse a orchestra de Dajos Bella, de renome mundial e que, com effeito,

O ANIMADOR

Dr. Samuel Ribeiro, o grande animador da Radio Tupi

A inauguração da Radio Tupy é um acontecimento que se deve ao espirito de iniciativa de S. Paulo, á energia bandeirante de alguns dos seus homens eminentes.

Entre elles, o dr. Samuel Ribeiro está de maneira especial ligado a esse emprehendimento brasileiro, sendo de observar que o fez levado pelo seu caracter nacional, pelo superior intuito de crear, com esse poderosa estação, mais um instrumento de defesa e segurança da unidade do Brasil.

O sr. Samuel Ribeiro é um animador devotado ao bem collectivo, que, na presidencia da Caixa Economica, em S. Paulo, realiza um trabalho notavel de educação das massas, infundindo-lhes as noções imprescindiveis da pequena economia, que é a base mais firme da riqueza dos povos.

O seu nome está ligado a varias iniciativas que têm por fim elevar o nivel cultural do povo, facilitando-lhes os meios de illustrar o espirito pelo conhecimento das coisas bellas da vida.

A Radio Tu y pertence ao genero de emprehendimentos que têm merecido sempre o apoio material e moral do sr. Samuel Ribeiro, no seu permanente desejo de concorrer para o progresso espiritual do paiz.

A nova estação de radio-telephonia, inaugurada nesta metropole, é uma bandeira dos tempos modernos.

E' justo salientar o papel que teve na sua organização o sr. Samuel Ribeiro, integrado, or essa fórma, no espirito conquistador da raça paulista.

veiu constituir um dos factores mais significativos do completo exito que coroou o programma de apresentação da "Cacique do Ar". Afinal, poude o publico brasileiro ouvir a conhecida orchestra de Dajos Bella que tanto enthusiasmo tem provocado no mundo inteiro. Houve, pois, um movimento geral de attenção, quando o seu nome foi annunciado e todos os presentes se approximaram do studio B, onde se achava installado o optimo conjunto musical, que Dajos Bella dirige com a segurança de seu talento. Não obstante o prestigio da fama de que vem precedida a "troupe", a execução ultrapassou a espectativa geral, originando os mais lisonjeiros commentarios.

O CONJUNTO DE BENEDICTO LACERDA

Apresentou um optimo programma de sambas, marchas e valsas, todas em primeira audição, o victorioso conjunto de Benedicto Lacerda, que iniciou o seu programma com o "chôro" Tupi, de autoria do conhecido flautista já denominado "Flauta de Ouro". Fazem parte do conjunto de Benedicto Lacerda, que excellente impressão causou, tendo merecido elogios, Russinho, admiravel pandeiro; Canhoto, que faz prodigios com o seu cavaquinho, e os violonistas bastante conhecidos Lentine e Ney Orestes.

Carmen Denahir, a cantora nova que tomou parte no programma, obteve successo, revelando apreciaveis predicados.

A DUPLA PRETO E BRANCO

A parte regional teve na Dupla Preto e Branco um dos seus motivos de maior attração, tendo merecido irrestrictos encomios.

UMA DAS NOTAS DE VIBRAÇÃO

A grande orchestra Tupi foi tambem vivamente admirada. Sob a regencia do maestro Leonidas Autuori, composta de 30 professores, a Tupi executou brilhantemente o seu numero. Não poude tomar parte no programma, por se ter sentido indisposta, a apreciada pianista Carolina Cardoso de Menezes, esperando-se, entretanto, que se fará apresentar no programma de hoje.

ABAIXO DA POTENCIA NORMAL

Apesar de ter sido alcançada com bastante nitidez, notando-se perfeitamente a superioridade de sua potencia, por motivos de ordem technica, a Tupi irradiou hontem abaixo de sua força normal.

O REGOSIJO DA CIDADE

Demonstração patente do interesse que despertou no seio do povo carioca o inicio do funccionamento do colossal estação transmissora, não ficou tão sómente marcada no crescido numero de pessoas que compareceram aos estudios da "Cacique do Ar", notando-se, só num dos estudios, para mais de 300 assistentes. Para maior jubilo dos seus organizadores, os signaes de

(Continúa na 12ª pag.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1306 — Officinas: — 22-1647 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

PELA DIGNIDADE DA JUSTIÇA

Testemunho significativo e profundamente lamentavel da carencia de educação politica do nosso meio, da ausencia de disciplina moral e de self-control, condições indispensaveis das competições partidarias nos paizes que optaram por um regimen de liberdade de preferencia ás soluções extremas da dictadura e da anarchia, são as arremettidas indecorosas, que presenciamos, contra os juizes do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, que acabam de decidir o caso eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, dando ganho de causa ao Partido Radical.

Varões tão respeitaveis como o ministro Eduardo Espinola e o doutor José de Miranda Valverde, caracteres impollutos, padrões de circumspecção e dignidade, foram objecto, em certos orgãos de publicidade mais que de criticas acerbas e injustas, de suspeitas infamantes por motivo do voto cabalmente justificado, que ousaram proferir neste pleito.

Não se aperceberam estes taes escribas, da profunda transformação operada pelo Codigo Eleitoral, que, das questões propriamente eleitoraes constituiu casos de natureza juridica a serem resolvidos por criterios exclusivamente juridicos. Embora seja a eleição o exercicio da mais importante das funcções politicas no regimen democratico, as operações em que se desdobra pódem ser consideradas e aferidas como questões puramente juridicas. Tem, ou não, tal pessôa os requisitos necessarios para alistar-se eleitor? Está, ou não, certo titulo eleitoral revestido dos requisitos legaes exigidos para permittir o legitimo exercicio do direito de voto? Observaram-se em tal eleição as formalidades do processo eleitoral, taes quaes a lei as regula? Que criterios manda a lei observar no computo do quociente eleitoral? Como se ha de interpretar e applicar a lei que rege esta e outras questões que se suscitam no desenvolvimento das apurações eleitoraes? São questões de caracter puramente juridico: factos a apurar, leis a interpretar e applicar, tal como succede em qualquer das questões judiciarias sujeitas quotidianamente á apreciação e julgamento dos tribunaes de direito commum. Foi para isto instituida entre nós a Justiça Eleitoral que, para resolução destas questões, não se orienta, não se dirige e governa por principios e normas diversos dos que se lhe impõem para a decisão de qualquer pleito em litigio de outra natureza.

Os ataques, as insinuações insultuosas, que nos vemos forçados a commentar com profundo desgosto, mostram o desconhecimento da verdade tão comezinha, e transportam-nos aos tempos em que as paixões politicas exacerbadas rolavam e se precipitavam como ondas violentas, impetuosas, deixando atrás de si a salsugem de que estavam carregadas.

Ora, se os membros componentes da Justiça Eleitoral estão, como todos os homens sujeitos a erro, não é entretanto admissivel que, no exercicio de suas attribuições, se vejam expostos, não a uma critica serena, objectiva e desapaixonada das suas decisões, mas a investidas contra a sua honra e dignidade pessoal. Attitudes como esta, que nos dita este protesto, são inqualificaveis; e fazem jus ás mais severas censuras de todas as consciencias honestas.

POLITICA PERSONALISTA

O sr. Lindolfo Collor, agradecendo ás homenagens que lhe foram prestadas por algumas associações trabalhistas, gratas ao grande papel que representou no lançamento da politica social da dictadura, teve occasião de dizer algumas palavras bem opportunas em relação aos habitos partidarios do nosso paiz.

O excesso de personalismo esteriliza a vida publica no Brasil e transforma a actividade politica na mais odienta das tarefas para um homem que preze as idéas e acredite na sua força creadora.

Era assim no tempo do Imperio. Assim continuou no regimen republicano e não é outro o espectaculo que presenciamos depois da revolução.

Apesar de todas as advertencias dos acontecimentos e dos signaes frequentes de que o povo se fatiga e é necessario mudar de rumo, se quizermos preservar a democracia das tempestades que se formam para destruil-a, os dirigentes politicos não se convencem da realidade e trilham os mesmos caminhos, como se vivessem indifferentes ao proprio destino.

Mas seria injusto pensar que sómente o partido official subordina ás idéas ás conveniencias personalistas. A opposição merece a mesma critica, que no seu caso deve ser muito mais sevéra porquanto a natureza da sua funcção lhe impõe deveres especiaes.

Ninguem ignora que o governo, como é patente, por exemplo, no caso do Rio Grande do Sul, tem procurado uma formula de conciliação partidaria, dentro da qual os interesses superiores do paiz façam esquecer os dissidios travados meramente em torno de pessoas. O general Flores da Cunha tem feito os mais solemnes chamamentos aos seus adversarios, em tentativas continuas para que o Rio Grande do Sul, cujas responsabilidades politicas são tão grandes, esqueça as divergencias facciosas e estabeleça uma tregua em homenagem ás tremendas difficuldades que o Brasil está enfrentando e que exigem para ser vencidas a collaboração leal e efficiente de todos os seus filhos.

O espirito de intransigencia com que as opposições gauchas têm respondido aos appellos do eminente governador riograndense é uma consequencia dos vicios personalistas, que o sr. Lindolfo Collor condemnou com tão justificada indignação.

Tambem pensamos como o antigo ministro do Trabalho, que a unica idéa opportuna no Brasil é a de se collocarem os homens de responsabilidade acima das competições, para auxiliar o governo a realizar a sua obra de reconstrucção financeira e economica, na qual se vem empenhando numa luta desesperada contra as condições adversas da vida mundial.

Mas a opposição ao invés de assumir essa attitude constructiva, mantem-se empedernida no proposito de intranquillizar o espirito publico e cada discurso de qualquer dos seus "leaders" na Camara, trae a vontade impatriotica de conservar os debates politicos no terreno invariavel do personalismo.

Nenhum programma a incompatibiliza irremediavelmente com o governo. No fundo os partidos brasileiros equivalem-se pela falta lamentavel de ideologia que caracteriza as suas actividades.

O ponto fundamental da controversia é a posse dos cargos administrativos e politicos, a séde sagrada de poder que devóra os homens que se acham na planicie, esperando apenas a opportunidade de substituir os que estão nos postos officiaes.

As idéas e os interesses vitaes da nacionalidade importam muito pouco e os cidadãos mais respeitaveis, cujo passado deveria ser um penhor da elevação do seu espirito em face dos problemas do Brasil, que esperam a cooperação da sua experiencia e do seu patriotismo, deixam-se dominar pelos sentimentos inferiores do mais nefando personalismo.

As phrases candentes do discurso do sr. Lindolfo Collor mereceriam ser meditadas pelo que contém de advertencia aos que defendem a "politique du pire" e fecham os ouvidos aos mais nobres conselhos da realidade brasileira.

EXPLORAÇÃO CONDEMNAVEL

Ha neste momento no Triangulo Mineiro certa agitação creada pela idéa seccessionista que um pequeno grupo propaga, usando para isso das "cadeias de patriotismo", ou sejam cartas distribuidas pelo fracassado systema das "cadeias da prosperidade".

Os separatistas dessa zona importante do Estado de Minas Geraes pleiteiam que o territorio que comprehende o Triangulo, se transforme num Estado autonomo, com os direitos e prerogativas das demais unidades da Federação.

Em que apoiam tão antipathica aspiração? Em allegações improcedentes contra a administração do Estado. A principal dellas é a de que o governo montanhez não distribue os favores administrativos entre as diversas zonas de Minas com espirito de equidade.

O Triangulo estaria soffrendo preterições injustas, emquanto outras regiões bafejadas pela preferencia do governo, recebem melhoramentos, realizados, muitas vezes, ás custas da economia dos municipios triangulinos.

As personalidades mais illustres da politica mineira que se têm pronunciado sobre as razões apresentadas pelos separatistas, contestam a exactidão dos fundamentos dessa queixa.

Os governos mineiros administram o Estado sem a minima parcella de regionalismo municipal, contemplando as varias zonas em que elle se divide com a vontade imparcial de servir a todas na proporção das suas forças economicas. Quando o thesouro se acha desafogado e é possivel emprehender melhoramentos, a administração os distribue de accordo com as necessidades mais urgentes, sem nenhuma outra consideração que não seja a utilidade das obras projectadas.

Os municipios do Triangulo, nestes ultimos dez annos, participaram dos planos organizados pelas administrações para promover o progresso geral do Estado, na mesma proporção dos municipios do norte mineiro.

Ahi estão as estatisticas e os relatorios das secretarias para provar o numero de escolas e grupos escolares, construidos, as estradas de rodagem e outras iniciativas, que constituem a collaboração do governo estadual para o progresso dos municipios.

A agitação separatista tem origem em descontentamentos politicos, que não dignificam o civismo dos seus promotores.

Um dos titulos de mais honra para a nacionalidade brasileira, é o espirito de união que domina os Estados entre si e os municipios na orbita da sua vida autonoma.

As tradições de apego á terra do nascimento, o orgulho de ser desta ou daquella provincia, formam o melhor alicerce para o sentimento de amor á grande patria brasileira.

Sem nenhum bairrismo estreito, a maioria dos brasileiros estima especialmente o Estado em que nasceu e dentro do Estado a pequena cidade onde viu pela primeira vez a luz do sol. Essa é a regra.

Os mineiros revelaram sempre possuir, em grão bastante desenvolvido, o orgulho da sua procedencia montanheza.

A immensa maioria da população do Triangulo surprehende-se como possa ter surgido e estar sendo alimentado semelhante pensamento separatista, e attribue a agitação clandestina organizada pelo processo anonymo dessas "cadeias" irrisoriamente chamadas de "patriotismo" a algum fim occulto, estranho aos interesses da região.

O governo mineiro deve buscar energicamente as origens da campanha, para cohibil-a, em nome da tranquillidade do povo dos municipios do Triangulo, que está sendo victima de uma exploração ridicula e altamente condemnavel.

A SESSÃO DE HONTEM DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA PAULISTA

Tratada unicamente a eleição classista da imprensa

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção a Assembléa Legislativa realizou hoje mais uma sessão ordinaria. A materia do expediente careceu de importancia.

Occupou a tribuna na hora do expediente o unico orador inscripto sr. Ernesto de Moraes Leme, que tratou da eleição classista da imprensa, dando as razões do parecer do procurador regional eleitoral.

A materia constante da ordem do dia foi approvada, sendo, a seguir, levantada a sessão.

A Justiça Eleitoral está acima de qualquer suspeita

Vehemente protesto do ministro Eduardo Espinola em torno das eleições no Estado do Rio

Em vista dos commentarios que vieram a publico em torno do julgamento definitivo das eleições no Estado do Rio, o ministro Eduardo Espinola leu, hontem, no Tribunal Superior Eleitoral, a declaração seguinte:

"Neste momento, em que o Tribunal acaba de approvar a acta da sessão de sexta-feira, não posso dominar o impulso de exprimir perante vós minha indignação contra as maliciosas insinuações contidas em noticias publicadas por alguns orgãos da imprensa desta capital a proposito das eleições do Estado do Rio de Janeiro.

Vi affirmado que o Partido Radical declarara previamente contar com o meu voto, no caso resolvido pelo Tribunal Superior em sua sessão ultima, e que, effectivamente, este voto lhe foi favoravel.

E' manifesto o que ha de malicia, senão de calculada perversidade nesse conceito.

E para aggraval-o, houve quem accrescentasse que, tendo voto conhecido sobre o assumpto, mudei minha opinião.

Não creio que algum membro do Partido Radical, ou quem quer que seja, se tenha aventurado a manifestar a estulta pretensão de contar com o meu voto por quesquer motivos ou considerações, ou que haja mendazmente declarado que de mim ouvira como decidiria a questão dos votos em branco.

Se o fez, porém, não respondo eu por sua estultícia ou por sua mendacidade.

Aos que me procuraram, com memoriaes em nome de qualquer dos partidos, declarei, terminante e invariavelmente, que conhecia perfeitamente o caso, em seu aspecto juridico e já havia escripto o meu voto; nada adeantando qualquer esclarecimento que, porventura, pretendessem trazer-me.

Levei o meu escrupulo e a minha reserva ao ponto de não communicar aos meus proprios filhos, um dos quaes é juiz e dois advogados, em que sentido me pronunciaria.

Quanto a haver eu mudado de voto, sabem todos que é uma requintada falsidade com que se pretendeu impressionar os leigos.

Inteiramente contra os meus habitos, não pude reprimir esta expansão, tendo principalmente em conta que se trata de um tribunal eleitoral, onde as paixões partidarias se vêm bater desenfreadas, procurando envolver em sua virulencia tudo quanto as contraria sem o menor respeito á dignidade alheia, sem a menor attenção á integridade dos julgadores."

Concluida a leitura desse vehemente protesto, o sr. Miranda Valverde a elle se associou, o mesmo acontecendo com o procurador geral, sr. Armando Prado.

O ministro Hermenegildo de Barros, presidente, declarou que o Tribunal estava acima de qualquer conceito emittido por quem quer que fosse.

Com a approvação unanime, mandou inserir em acta o protesto do ministro Espinola.

INFLAÇÃO

Pedro SPYER

(Para O JORNAL)

O dr. Eugenio Gudin é, sem favor, um dos nossos mais argutos observadores financeiros. Leio tudo quanto elle escreve. Gosto da argumentação clara, documentada e serena, com que elle trata das questões.

Póde-se discordar do dr. Gudin, como ouso fazer neste artigo, mas não se póde deixar de reconhecer em seus trabalhos, muita seriedade, cultura e, sobretudo, um elevado espirito constructor.

Sinceramente, sinto ter de discordar da these por elle defendida no seu ultimo artigo "Inflação", publicado pel'O JORNAL.

O dr. Gudin acredita que estamos "soffrendo de inflação em um grão de intensidade capaz de crear as maiores apprehensões". Não podendo demonstrar a intensidade dessa inflação pela alta dos preços, porque o indice do custo da vida accusa um augmento irrisorio de 15 por cento entre 1933 e 1935, procura demonstrar que o symptoma dessa inflação está na baixa cambial.

"O melhor thermometro, escreveu o dr. Eugenio Gudin, para a verificação da existencia ou inexistencia de inflação, é o indice das variações cambiaes da moeda. Póde haver variações limitadas e sobretudo variações pendulares, originadas por causas diversas, mas uma moeda não se desvaloriza de 3 por cento ou mais, sem inflação".

No caso particular do Brasil, a baixa cambial, em absoluto, não é um symptoma de inflação. Quando outros motivos não houvesse e que, mais adeante, exporei, para justificar essa minha affirmativa, basta que se saiba que, quando a baixa cambial resulta de inflação, muito antes de ser verificada essa baixa, já o nivel dos preços, em accentuada alta, deu o alarme.

A alta dos preços internos precede a baixa cambial e não o inverso, como o acredita o dr. Gudin.

"O primeiro symptoma da inflação apparece na desvalorização cambial da moeda. A quéda do seu poder acquisitivo interno processa-se mais ou menos rapidamente, conforme as condições do paiz. E' claro que, nos paizes cuja estructura economica se baseia em uma grande intensidade de trocas internacionaes, a variação do poder acquisitivo interno da moeda se processa mais rapidamente do que naquelles cujo volume de trocas internacionaes é menos intenso".

Ora, tendo escripto essas palavras, o dr. Gudin mostra, ou desconhecer — o que não acredito — a "theoria da paridade do poder de compra", tão velha como Ricardo, e modernizada por Cassel e outros economistas, ou, conhecendo-a, quer destruil-a.

A inflação dos meios de pagamento em um determinado paiz faz, primeiramente, subir os preços in-

(Cont. na 11ª pag.)

Embarques de café durante todos os mezes do anno

VOTADO O SUBSTITUTIVO DO PROJECTO GENARO PINHEIRO, PELA COMMISSÃO DE AGRICULTURA DO SENADO

O ponto de vista do sr. Moraes e Barros

Sob a presidencia do sr. Nero de Macedo, esteve reunida, hontem, a Commissão de Viação, Agricultura, Obras Publicas, Trabalho, Industria e Commercio do Senado.

Lida e approvada a acta da reunião anterior, o sr. Moraes e Barros pronunciou sobre a mesma as seguintes palavras:

"Solicito a benevolencia desta douta Commissão para pequena rectificação ao resumo das palavras que, em reunião do dia 14, havia eu proferido sobre o parecer em debate, offerecido ao projecto n. 6 de 1935, de autoria de nosso illustre collega Genaro Pinheiro, dispondo sobre melhoria e escoamento das safras cafeeiras.

O que eu quiz dizer foi que considero desastrados uns tantos processos de protecção ao café, com base em principios anti-economicos, muito especialmente os empregados de 1925 a 1929, forçando os preços pela super-retenção do producto e determinando formidavel stock invendavel, e, em consequencia, o que foi adoptado e vem sendo executado nos tres ultimos annos, de restabelecer o equilibrio estatistico entre a offerta e a procura por meio da eliminação pela queima, dos superavits accumulados.

Mas, força é reconhecer que este ultimo processo não é mais do que a resultante do primeiro. A politica da ultra valorização emaranhou por tal forma os termos do problema, gravou de taes onus a lavoura cafeeira, compromettendo tão fundamente a economia e as finanças publicas que, no labyrintho das formulas salvadoras auferidas, muito difficil será a qualquer versado na materia pôr em equação solucionadora tão intricada controversia.

A meu ver, a adopção do plano do reequilibrio estatistico pela destruição das sobras das safras, surgiu como formula de desespero dos lavradores, caminhando para o anniquillamento, como recurso forçado de emergencia, ainda que problematico, de duradoura efficiencia.

E, visto que, desde 1921, o problema do café deixou de ser regional, proclamando-o nacional o preclaro presidente Epitacio Pessoa, não havia como delle se desinteressar o governo da União.

Avocando-se a responsabilidade do seu encaminhamento, com a sobrecarta do seu cortejo de onus, creou o Executivo dictatorial o Conselho, hoje Departamento Nacional do Café, orgão technico ao qual foi attribuida a continuação da politica cafeeira.

Essa politica vem-se desenrolando através as deliberações e conclusões dos Convenios Cafeeiros, constituidos pelos mais genuinos representantes da lavoura e do commercio do café. O ultimo delles, de data recente, resolveu como necessidade imperativa, a defesa do equilibrio estatistico, a ser feito pela eliminação do excesso verificado de quatro milhões de saccas.

Intricada como se encontra a questão, só o Departamento Nacional do Café tem em mãos os fios da meada a destrinçar, e a sua acção não deve ser perturbada com interferencias collateraes, mesmo movidas, como no caso em apreço, pela mais louvavel das intenções.

Como se vê, sr. presidente, eu, que em principio entendi e continuo a entender que a defesa do café compete precipua e directamente ás classes interessadas, eu, que nas associações de classe paulistas e na Camara Federal, me bati por um preceito salutar, desvirtuado, emaranhado e complexo, como se acha o problema, encampado por força das contingencias, pelo Executivo Federal, não posso achar "prematura e prejudicial a intervenção do Poder Publico", mas sim, á de qualquer ramo do "Poder Legislativo", "forçando a execução de leis a respeito".

Espero ter a opportunidade de me manifestar com mais amplas considerações quando for o projecto submettido ao plenario.

E' a rectificação que solicito constar da acta da presente reunião".

Posta a acta em discussão, foi a mesma approvada com a rectificação feita pelo sr. Moraes Barros.

O presidente dá a palavra em seguida, ao sr. Leandro Maciel, Relator do Projecto n. 6 de 1935, de autoria do sr. Genaro Pinheiro, que dispõe sobre o escoamento das safras cafeeiras. Diz que tendo tomado conhecimento das informações prestadas pelo ministro da Fazenda a respeito do projecto a que foi designado para Relator, taes informes não o demoveram do seu ponto de vista; que antes de executar o seu trabalho, apesar de ser filho de um Estado que não é productor de café, procurou estudar bem o assumpto, tendo ido perscrutar, em fontes autorizadas, os ensinamentos e as informações que o habilitaram a dar um parecer consciente e de accordo com o estudo que fez da materia no exiguo prazo que o Regimento lhe faculta. Que mantem, por taes razões, o seu parecer como o havia relatado na reunião anterior, e que em attenção ao appello feito pelo seu collega, senador Genaro Pinheiro, acquiesceu em modificar a redacção do paragrapho unico do art. 1º do substitutivo, que é a seguinte:

"Paragrapho unico. Nesses embarques terão preferencia os cafés catados ou despolpados, só permittido o embarque dos typos communs, quando verificada a inexistencia daquelles".

FALA O SR. GENARO PINHEIRO

O sr. Genaro Pinheiro diz ter ouvido com satisfação as conclusões a que chegou o sr. Leandro Maciel com referencia ás informações do ministro da Fazenda que não o demoveram do seu ponto de vista, que é tambem o seu, que insiste na liberdade de transito do café pois entende que o café "despolpado" dará muito mais lucros ao paiz; que é um producto mais puro, de melhor gosto e paladar e que pelas suas optimas qualidades terá, forçosamente, maior procura, augmentando, logicamente, a nossa exportação e mesmo o seu consumo interno; que o processo que defende, é mais facil do que o systema antigo, o qual prejudica sensivelmente a planta, porque a desfolha completamente, ficando uma arvore fraca e com pouca seiva; que aguarda a volta do projecto ao Plenario, occasião em que expenderá maiores detalhes em defesa do seu modo de encarar a intensificação da exportação de um café melhor.

OS DEBATES

O sr. Ribeiro Gonçalves debate o assumpto; elogia e louva os esforços do sr. Genaro Pinheiro; acha, porém, que nós, que procuramos vender quanto mais possivel a nossa mercadoria, não podemos impor ao comprador um producto contra a sua vontade; que devemos deixar a estes o direito na escolha dos cafés "catados" ou "despolpados". Narra, a respeito do café que commummente se bebe nos Estados Unidos, dizendo que elles, os americanos, ao tomarem a infusão do café, não sabem a que typo o mesmo pertence. Acham que em cada estabelecimento o gosto da bebida varia muito.

Quando já iniciada a discussão sobre o parecer, comparece o sr. Moraes Barros, travando-se, então, intenso debate, tendo o presidente opinado a respeito de entradas e saidas de café, dizendo poder informar com precisão absoluta não haver restricções na exportação desse producto.

O sr. Genaro Pinheiro diz que o Convenio do Café tem sido, pelo governo, varias vezes modificado, que é preciso que se faça uma lei prohibindo tal estado de coisas, pela confusão que isso acarreta; que o governo acaba de gastar cerca de dois mil contos em usinas de beneficiamento para cafés finos e, por conseguinte, é logico que se procure exportar, de preferencia, o café fino; que o café baixo é comprado por poucos paizes, entre esses a Hespanha e a Italia.

O sr. Moraes Barros diz que muitos paizes dão preferencia a cafés baixos, mesmo porque o café fino que produzimos não daria para a exportação na hypothese de que todos os nossos compradores exigissem só o café fino; que o Senado tem competencia para tratar do assumpto, mas, pede licença para lembrar á Commissão que, em 1931, o governo fez expedir um decreto dando ao D. N. C. o exclusivismo para tratar desse assumpto e que não tendo sido revogado, estava em pleno vigor. Acha que se deve deixar áquelle orgão technico o encargo de tratar dos assumptos referentes ao café.

Após varias outras considerações, conclue dizendo, como o sr. Genaro Pinheiro, que se reserva para mais ampla discussão, quando o projecto tornar a entrar em debate no plenario.

A VOTAÇÃO

O presidente, encerrando a discussão, submette a votos a emenda do sr. Genaro Pinheiro, concebida nos seguintes termos:

"Emenda ou substitutivo da Commissão: accrescente-se:

Art. 2º — Para os cafés de typo 3, ou melhor, despolpados, de boa cor, estylo solido e boa bebida, não haverá restricção para embarques e exportação, estabelecendo-se para os mesmos preferencias e livre transito".

O sr. Leandro Maciel, relator, não dá seu assentimento á emenda que, posta ao votos, é regeitada contra o voto do senador signatario.

O substitutivo é posto em votação, salvo a emenda, sendo approvado unanimemente, tendo o sr. Genaro Pinheiro assignado com a seguinte declaração: "Concordando com o substitutivo, mantenho a emenda que estabelece livre transito para os cafés despolpados".

Nada mais havendo a tratar, o presidente declara que deixa de convocar reunião para a proxima quarta-feira, em virtude de não haver papeis a relatar, e suspende a sessão.

O DIRECTOR BELENS DE ALMEIDA NÃO SOLICITOU EXONERAÇÃO

Circulando com insistencia hontem, no Thesouro, que o director geral da Fazenda, sr. Belens de Almeida, solicitara exoneração, procuramos ouvir o ministro Arthur Costa, que nos declarou nada haver sido levado a seu conhecimento, até aquelle momento.

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO MIXTA DE REFORMA ECONOMICO-FINANCEIRA

Os assumptos debatidos nas duas reuniões de hontem — Os estudos relativos ao imposto sobre a renda, ao imposto de importação e ás isenções e reducções de direitos aduaneiros

Sob a presidencia do ministro da Fazenda, a Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira realizou, hontem, ás dez horas, a reunião que fôra convocada com o objectivo de debater as medidas que devem ser suggeridas, visando melhorar a arrecadação e assegurar a compressão das despesas publicas, de modo que aproveitem ainda á elaboração do orçamento relativo a 1936.

Aquellas providencias foram objecto de largo exame por parte da Commissão Mixta, tendo o ministro da Fazenda insistido em assignalar que, na discussão da materia comprehendida nas attribuições que a lei conferiu á Commissão Mixta, deve ter precedencia tudo quanto represente iniciativas tendentes a assegurar o equilibrio orçamentario no proximo exercicio.

A's 15 horas convocada pelo sr. Arthur de Souza Costa, effectuou-se uma reunião da Sub-Commissão da Reforma Tributaria e Administrativa, com a presença do ministro da Fazenda e do sr. João Simplicio, presidente da Commissão de Finanças da Camara.

Nessa reunião, proseguiram os debates de varias medidas de relevo, relacionadas com a situação da receita e da despesa publica no proximo exercicio.

Tendo em vista a urgencia da materia em debate, o sr. Arthur de Souza Costa assentou com a Commissão Mixta que a reunião que se realizará hoje, ás dez horas, no Ministerio da Fazenda, convocada com o objectivo de debater os trabalhos já apresentados pela Sub-Commissão de Reconstrucção Economica, seja destinada ao proseguimento do estudo das providencias attinentes ao fortalecimento da arrecadação das rendas e á reducção dos gastos publicos.

Assim, a Commissão Mixta debaterá, hoje, principalmente, a materia relativa ao imposto sobre a renda, ao imposto de importação e ás isenções e reducção de direitos aduaneiros.

O GOVERNADOR DE S. PAULO CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA

Esteve, hontem, pela manhã, no Ministerio da Guerra, o dr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado de S. Paulo, que conferenciou demoradamente com o general João Gomes, ministro da Guerra.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Rio — O Conselho Geral da Associação das Senhoras de Caridade, da Capital Federal, tem a honra de congratular-se com v. excia. pelo gesto generoso da concessão do morro do Frota para installação do Abrigo Redemptor, apresentando protestos do mais profundo reconhecimento por esse acto de v. excia., de tão grande alcance para a realização da obra de assistencia á mendicancia, á qual este Conselho dispensa todo seu apoio. Attenciosas e respeitosas saudações. — Margarida Campos de Calazans, presidente geral."

"Rio — O Conselho Superior da Sociedade São Vicente de Paulo, collaboradora da organização da obra de Assistencia á Mendicancia, resolveu em reunião de hoje, por unanimidade, agradecer o generoso acto de v. excia. cedendo terreno no morro Frota para a construcção do Abrigo Redemptor. Terminada a reunião dirigiu preces a Deus em intenção da pessoa e do governo de v. excia. — Alfredo Russell, presidente."

Á DATA NACIONAL DO MEXICO

O presidente da Republica mandou hontem apresentar cumprimentos ao embaixador do Mexico acreditado junto ao nosso governo, sr. Alfonso Reys, por motivo do transcurso da data nacional do seu paiz.

A questão dos votos em branco

Requerido o pronunciamento da Commissão de Constituição e Justiça a respeito do assumpto

O sr. Barros Cassal apresentou, hontem á Camara dos Deputados, a seguinte indicação:

"A Constituição da Republica estabelece, no — "Art. 181. As eleições para a composição da Camara dos Deputados, das Assembléas Legislativas Estaduaes e das Camaras Municipaes obedecerão **ao systema da representação proporcional...**".

O Codigo Eleitoral do Governo Provisorio estabeleceu, no art. 58:

"6º. **Determina-se** o quociente eleitoral **dividindo-se** o numero de eleitores que concorrem á eleição pelo numero de logares a preencher..."

O decreto n. 22.627, de 7 de abril de 1933, estabeleceu no artigo 59 paragrapho primeiro:

"... o Tribunal Regional verificará o numero de eleitores que compareceram á eleição, e determinará o quociente eleitoral, dividindo esse numero pelo de representantes que couber á respectiva região eleitoral..."

O decreto n. 22.696, de 11 de maio de 1933, estabeleceu no artigo 12:

"§ 2º — Serão considerados eleitos os que obtiverem a maioria absoluta dos suffragios ou seja metade e mais um da totalidade dos votos validos manifestados".

O actual Codigo Eleitoral estabelece:

"Art. 91. Determinar-se-á o quociente eleitoral dividindo-se o numero de votos validos apurados pelo de logares a preencher na circumscripção eleitoral.

Paragrapho unico. Contar-se-ão como validos os votos em branco".

A' vista dessas disposições — a constitucional e as legaes — indicamos que a Commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados se manifeste, na forma do regimento interno, neste sentido:

1º — E' proporcional a eleição cujo quociente eleitoral tem por divisor numero menor do que o dos elegendos?

2º — E' proporcional a eleição cujo quociente eleitoral tem por dividendo numero maior de que o dos votos manifestados, apurados e validos?

3º — A exigencia de maioria absoluta para a eleição do representante, quando o numero de elegendos é de mais de dois, attende ao systema de representação proporcional?

4º — "O numero de eleitores que concorrem á eleição" previsto na legislação eleitoral, é o dos que comparecem ao acto de votar, ou é o dos que effectivamente votam, collocando na urna eleitoral sobrecarta com cedula, isto é com voto?

5º — Que é, na technica legislativa, voto, voto manifestado, voto apurado, voto valido e voto em branco?

6º — Podem ser computados como validos votos inexistentes em sobrecarta eleitoral vasia, ou com papel sem qualquer inscripção — legenda, ou nome —, não tendo assim os requisitos legaes da cedula eleitoral?

7º — O quociente eleitoral para a eleição dos representantes de classes tem por divisor o numero de eleitores que comparecem, ou apenas o numero de votos validos manifestados?

8º — Si o Codigo Eleitoral vigente, apesar da obrigatoriedade do eleitor comparecer ao acto de votar, não quiz computar, para o fim em apreço, a totalidade dos eleitores alistados, ou dos comparecentes á eleição, ou dos que, effectivamente, votaram, e reduziu o dividendo para a determinação de quociente eleitoral — que era, pelo primitivo Codigo, "o numero dos eleitores que comparecem á eleição" — e estabelecendo que é "o numero dos votos validos apurados" (tal qual se estabelecera na eleição dos representantes classistas) como se explica que mande contar, para esse fim, avultando, assim, o dividendo, "como validos os votos em branco"? Porque deduzir desse dividendo os votos invalidos juridicamente, e accrescer-lhe, incoherentemente, como si validos fossem os que nem sequer de facto existem?

9º — E' possivel, juridicamente, validar o que não existe de direito e nem sequer de facto?"

PROMOÇÕES NA PASTA DO EXTERIOR

Attinge á primeira classe o ministro plenipotenciario Gurgel do Amaral

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta do Exterior, promovendo, por merecimento, a ministro plenipotenciario de primeira classe o de segunda Luiz Avelino Gurgel do Amaral; a ministro plenipotenciario de segunda classe, o conselheiro de embaixada Lourival de Guilhobel, e a 1º secretario, o 2º Roberto Mendes Gonçalves.

Boletim Internacional

Marcha-se na Inglaterra para uma colligação dos grupos opposicionistas, afim de enfrentar melhor o governo de união nacional nas proximas eleições?

Esta pergunta tem sido formulada frequentemente nas chronicas politicas dos jornaes britannicos sobretudo depois do discurso que Lloyd George pronunciou no National Trade Union Club, defendendo idéas que o approximam bastante do programma trabalhista.

Personalidades que conhecem bastante o velho "Feiticeiro Gallense" affirmam que elle possue muita experiencia politica para arriscar um passo dessa ordem.

Lloyd George em 45 annos de vida publica apegou-se muito aos principios individualistas do liberalismo e, embora para effeitos de uma campanha de opposição, mostre-se inclinado a favor de alguns principios que constituem o elenco doutrinario do Partido Trabalhista, jámais se converterá a esse novo crédo.

E' certo que os liberaes e os socialistas inglezes concordam em que o governo actual, que nasceu das eleições de outubro de 1931, não está fazendo todo o esforço a seu alcance para apressar a reconstrucção economica do paiz e diminuir a falta de trabalho.

Nesse discurso do National Trade Union Club, Lloyd George exprimiu com bastante clareza o seu pensamento e sublinhou em phrases bastante ironicas a declaração governamental de que existem apenas um milhão 970 mil desempregados.

Esses numeros que são realmente muito altos e representam quasi a miseria em centenas de milhares de casas, no dizer de Lloyd George impressionam muito pouco o governo de união nacional, tal o seu contentamento em annunciar a pequena reducção obtida e a ausencia de medidas adequadas para extinguir ou pelo menos diminuir de maneira sensivel a desoccupação.

Para dar uma idéa de que Lloyd George pensa em colligar-se com os trabalhistas, os jornaes citam a seguinte phrase do seu discurso: "E' necessario que arrasteis comvosco a grande massa de opinião publica que geralmente sympathiza com a vossa proposição fundamental, mas que não vos seguiria até o fim que pretendeis attingir, antes que se passe um grande numero de annos."

Os chronistas politicos deduziram dessas palavras do antigo primeiro ministro que o Partido Trabalhista deve applicar-se á tarefa de conquistar a opinião, mas mediante certas modificações de seu programma socialista, para não assustar os liberaes de formação burgueza.

No seu discurso, o "leader" do Partido Liberal procurou estimular os trabalhistas, mostrando que o seu pessimismo não é razoavel, sobretudo quando se refere ás possibilidades effectivas da opposição nas eleições vindouras.

De facto os trabalhistas e dissidente não têm muitas esperanças de que nas urnas que se abrirão no Outomno o povo inglez possa escolher rumos bastantes differentes daquelles que se traçou no pleito de Outubro de 1931.

Lloyd George acha, ao contrario que se houver uma colligação intelligente entre liberaes e trabalhistas, e se os seus chefes souberem apresentar bem ao povo a situação real do paiz durante a campanha da propaganda, aproveitando sobretudo a fallencia das promessas do governo, relativas ao desarmamento e á manutenção da paz, os unionistas poderão ter uma surpresa bem desagradavel.

Não será provavel que percam a sua maioria no Parlamento, mas os trabalhistas e liberaes poderão enviar a Westminster um numero de deputados duas vezes maior do que os que lá se assentam presentemente.

Na hypothese de se complicar a situação internacional, é bem possivel que as previsões optimistas de Lloyd George não se realizem.

O espirito de prudencia tradicional da politica ingleza não se arriscaria á aventura de uma modificação profunda nos quadros partidarios na Camara dos Communs, numa hora em que o governo da união nacional se torna mais necessario ao prestigio da Grã-Bretanha.

O fornecimento de sal aos xarqueadores gauchos

ISENTOS DE CAMBIO OFFICIAL, PELO CONSELHO DE COMMERCIO EXTERIOR, VARIOS PRODUCTOS DE EXPORTAÇÃO

Approvada a fiscalização do Ministerio da Agricultura na producção da banha, afim de permittir o commercio interestadual desse producto

Com a presença do sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, reuniu-se hontem, no Itamaraty, o Conselho Federal de Commercio Exterior, presidido pelo director executivo, sr. Sebastião Sampaio, e com a presença dos conselheiros: A. L. de Sousa Mello, João Maria de Lacerda, Alberto Boavista, Arthur de Carvalho, Arthur Torres Filho, Raul Leite, Victor Vianna e consultores technicos Lenhoff Britto, Valentim Bouças e Franklin de Almeida. Por motivos justificados, deixaram de comparecer o conselheiro Euvaldo Lodi e o consultor technico Léo d'Affonseca.

O EXPEDIENTE

Depois de discutida e approvada a acta da sessão anterior, fez-se a leitura do expediente, do qual constavam, entre outros, os seguintes papeis: officio do Instituto do Assucar e do Alcool informando sobre a producção e o consumo do alcool-motor; carta da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, de Buenos Aires, acompanhando copia da exposição que apresentára á Camara dos Deputados da nação vizinha, apontando as medidas necessarias para combater as falsificações e adulterações do café; telegramma da União dos Garagistas do Rio de Janeiro reiterando o pedido da intervenção do Conselho para a solução do preço da gazolina; telegramma do sr. Octavio Raneu, communicando a fundação da Commissão Interestadual de Productores de Matte do Brasil, com representantes da lavoura hervateira de todos os municipios de Paraná e Santa Catharina, officio do ministro da Agricultura, encaminhando pareceres e conclusões do Conselho Technico de Producção desse ministerio sobre a exploração da industria de cellulose no Brasil; exposição do sr. João Baptista Verissimo, tratando de pauta alfandegaria, mineração e industria nacional: telegramma do Syndicato de Xarqueadores do Rio Grande do Sul sobre importação de sal, e telegrammas das associações commerciaes de Manáos e de Belém, sobre o prazo para o fechamento de cambio na exportação de productos.

A QUESTÃO DO SAL

Terminada a leitura do expediente, foi dada a palavra ao sr. Sebastião Sampaio, que explicou ao Conselho os entendimentos que teve, na semana finda, com as firmas fornecedoras de sal nacional, do Rio Grande do Norte e do Estado do Rio, a pedido do Syndicato de Xarqueadores do Rio Grande do Sul e da Federação das Sociedades Ruraes do mesmo Estado, a proposito das necessidades desse producto para a presente safra do xarque e de outras carnes salgadas e para a alimentação do gado naquella unidade da Federação. O consultor technico, sr. Franklin de Almeida, tambem deu noticia da parte que teve nos entendimentos, depois do que foi lida a copia de um telegramma que o Conselho Federal enviou aos referidos syndicado e federação sul-riograndenses, transmittindo a proposta firme feita por intermedio do Conselho áquelles consumidores.

A PROPOSTA DOS XARQUEADORES

Publicamos a seguir esse telegramma, na integra:

"Em nome do Conselho Federal de Commercio Exterior, e como resultado dos estudos, esforços e negociações deste instituto, para attender ao memorial e ao telegramma do Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul, tenho a honra de

(Continúa na 10a pag.).

O DIA DE HONTEM NA FAZENDA

Foram recebidos, hontem, pelo ministro da Fazenda, em conferencia, os srs. Domingos Menotti, do Ministerio das Relações Exteriores da Argentina; deputado Carlos e secretario do Interior e Segurança do Districto Federal, sr. Miguel Timponi; o secretario de Fazenda do Districto Federal; vereador Henrique Maggioli, Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil; Souza Mello, director do Departamento Nacional do Café; Otto Schilling, presidente da Commissão Central de Compras.

O GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES NO MINISTERIO DA FAZENDA

O sr. Armando de Salles, governador de São Paulo, esteve, hontem, no Ministerio de Fazenda, onde conferenciou demoradamente com o respectivo titular, sr. Arthur de Souza Costa, sobre assumptos administrativos e financeiros de seu Estado.

Situação das Policias Militares

(De um observador militar)

Os forjadores impenitentes de intranquillidades, visando manter sempre em ebulição a opinião publica, estão agora agitando a questão da situação das Policias Militares Estaduaes, em face da Carta Magna, ora em vigor.

Entre conceitos, deliberadamente inveridicos e refalsados e insidiosas perfidias, que já não podem esconder os intuitos da sordida e impatriotica politicagem, que os engendra e vehicula, fazem crer aos profissionaes das dignas corporações policiaes, forças auxiliares do Exercito Nacional, que o governo federal, através do Estado Maior do Exercito, tem a intenção de diminuir-lhes a efficiencia bellica, ferindo direitos adquiridos, conveniencias materiaes e prerogativas sociaes.

Não se passa nada disso.

A Constituição Federal, em seus artigos 159 e 167, legisla a respeito da situação das Policias Militares relativamente aos interesses nacionaes, entregando **aos orgãos competentes o estudo e a coordenação das questões attinentes á Segurança Nacional.**

Esses orgãos competentes são:

a) — O Estado Maior do Exercito, orgão technico, por excellencia, que funcciona permanentemente, orientado pela doutrina civica da **Maior Brasilidade** e que não soffre solução de continuidade em seus trabalhos, nem está subordinado ás colleantes fluctuações dos interesses da politicagem regional ou partidaria, por isso que se norteia exclusivamente, pela divisa: "Tudo pelo Brasil Unido e Soberano".

b) — O Conselho Superior de Segurança Nacional — orgão coordenador de todas as actividades que respondem pela Defesa Nacional.

c) — Outros orgãos, com attribuições secundarias, nesta importantissima finalidade nacional.

O Brasil não póde absolutamente desconhecer a patriotica actuação de suas forças estaduaes, nas diversas e prementes occasiões em que tem recorrido ao seu valioso e efficiente concurso, tão solicita e abnegadamente prestado. Elle não só confirma o bom conceito em que tem as Forças Auxiliares do Exercito Nacional — as Policias Militares — como tambem o proclama orgulhosamente, com sinceridade e justiça, por todos os meios de divulgação ao seu alcance, taes como: jornaes, impressos, revistas literarias e de classe, leis federaes, etc., etc..

O Estado Maior do Exercito, chamado a dar parecer sobre um projecto em andamento no Congresso Federal, só emittiu opinião sobre o ponto de vista technico, isto é, sómente quanto á orientação mais conveniente ao preparo profissional e apparelhamento bellico (Instru-

(Cont. na 11ª pag.)

DECRETOS ASSIGNADOS

PROJECTOS APPROVADOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando projecto e orçamento para a construcção do novo armazem para mercadorias, na estação de Guajará Mirim, da E. de F. Madeira Mamoré.

Approvando projectos e orçamentos para a construcção de desvios, abrigo para locomotivas, dique e girador na esplanada da estação de São Caetano, situada no kilometro 161 da E. de F. Central de Pernambuco, arrendada á The Great Western of Brasil Railway Company, Limited.

Concedendo permissão á Sociedade Diffusora Radio Cultural, da cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, para estabelecer uma estação radiodiffusora.

As accusações contra o coronel Raul Porto

A firma do autor dos ineditoriaes contra a administração dos Serviços de Subsistencias Militares foi registrada apocryphamente em Corôa Grande

Sob a epigraphe "Um grande prejuizo para o Exercito e para a Nação", O JORNAL publicou, no inicio de agosto proximo passado, dois ineditoriaes, assignados por um cidadão de nome João Pereira Caldas, contra a administração do Serviço de Subsistencia Militar.

Chamado á responsabilidade, o supposto autor das accusações declarou não ser de seu punho a assignatura apposta na materia publicada. Como as mesmas estavam reconhecidas no cartorio do tabellião Fonseca Hermes, o coronel Raul Porto, chefe do Serviço de Subsistencia Militar e accusado, levou o facto ao conhecimento das autoridades policiaes, sendo então aberto um rigoroso inquerito.

Como as assignaturas assemelhadas á de João Pereira Caldas e reconhecidas naquelle cartorio fossem encontradas como abono á firma do capitão Leovegildo Rabello de Souza, exonerado do S. S. M., por pratica de actos criminosos provados em requerimento policial-militar, o coronel Raul Porto iniciou uma série de diligencias para apurar qual o falsificador da assignatura de João Pereira Caldas.

Munido de informações de fonte segura, o coronel Raul Porto dirigiu-se á cidade de Corôa Grande, no Estado do Rio, e, no cartorio do tabellião Djalma Prata, verificou que o João Pereira Caldas, autor dos ineditoriaes, é um preposto do capitão Leovegildo Rabello. João Pereira Caldas, que com esse nome foi registrado graciosamente naquelle cartorio, é um ex-sargento do Exercito, de nome João Vicente, nascido no Districto Federal.

No cartorio de Corôa Grande, João Vicente registrou-se, em setembro, com data de dezembro de 1934. João Vicente, o "João Pereira Caldas", que é natural do Districto Federal, registrou-se em Corôa Grande com data de nascimento em 1901.

O resultado das diligencias do coronel Raul Porto será brevemente encaminhado á policia e ao ministro da Guerra para a necessaria punição do capitão Leovigildo Rabello, a quem aponta como principal responsavel, não só pela publicação dos ineditoriaes insultuosos á sua administração, como pela pratica dos actos criminosos com que se valeu para registrar o individuo de nome João Vicente como João Pereira Caldas.

O FALLECIMENTO DA RAINHA ASTRID

O ministro Vicente Rão recebeu, hontem, em seu gabinete, o sr. E. Rodrigues de Schneidner, embaixador da Belgica, que foi agradecer ao titular da pasta da Justiça as homenagens prestadas por occasião do fallecimento da rainha Astrid.

PARA MELHORAR A RECEITA E FACILITAR A CONTRIBUIÇÃO

O secretario da Fazenda confabula com o thesoureiro do Estado

BAHIA, 16 (O JORNAL) — O sr. Clleno Amado, secretario da Fazenda e Thesouro do Estado, tem desenvolvido uma grande actividade combinando com o dr. Mario Barbosa, director da Receita, medidas e providencias junto ás collectorias e mesas de rendas com rigorosa fiscalização na arrecadação dos impostos, para o augmento da receita, melhor arrecadação e maior facilidade aos contribuintes nos pagamentos dos seus tributos.

INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DE ABASTECIMENTO DE AGUA A' CAPITAL DA BAHIA

BAHIA, 16 (O JORNAL) — O Escriptorio Technico Saturnino de Brito Filho espera inaugurar, no proximo mez de dezembro as grandiosas obras de abastecimento de agua á capital, mandadas executar pelo governador Juracy Magalhães.

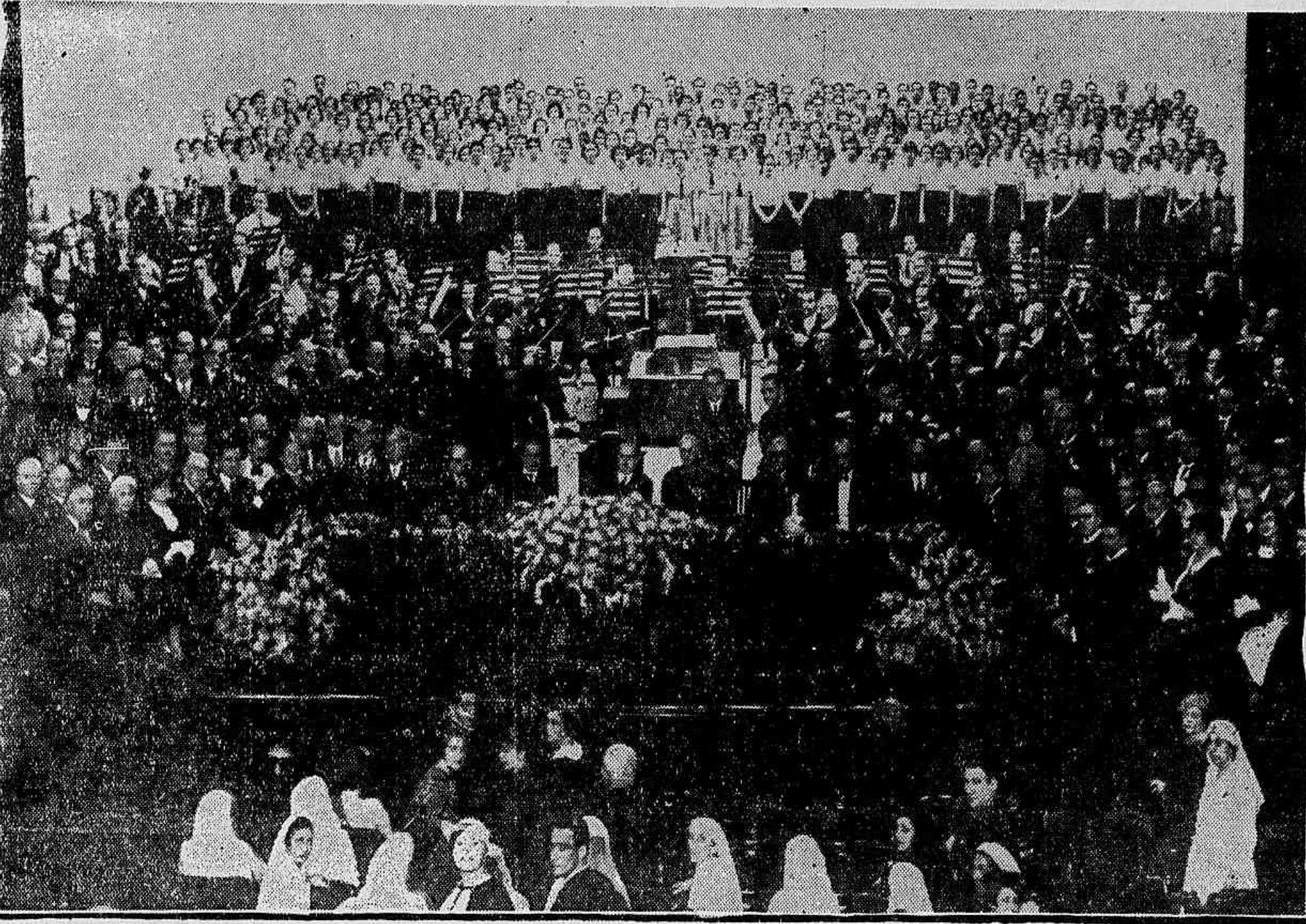
ADIADA A VISITA DO CRUZADOR "AJAX" AO RIO DE JANEIRO

Recebemos uma communicação do consulado da Inglaterra de haver sido transferida, para data ainda não determinada, a visita do cruzador britannico "Ajax" ao Rio de Janeiro.

O CODIGO SANITARIO SERA' APPLICADO EM TODO O TERRITORIO BAHIANO

BAHIA, 17 (O JORNAL) — O secretario da Saude Publica e Educação professor Barros Barreto vae iniciar, na proxima semana, visitas ás cidades do interior, providenciando para que os dispositivos do Codigo Sanitario do Estado, cuja applicação na capital tem dado optimos resultados, sejam tambem applicados em todas as cidades do interior.

INAUGUROU-SE DOMINGO A III CONFERENCIA PAN-AMERICANA DA CRUZ VERMELHA

Discurso do ministro Macedo Soares saudando as delegações presentes — Outros oradores da sessão de installação — A inauguração da "Praça Cruz Vermelha" — Entrega da Cruz de Ouro da Costa Rica ao general Alvaro Tourinho — Um monumento em honra de Anna Nery — Os trabalhos de hontem — Abertura da Exposição da Cruz Vermelha — O programma a ser executado hoje

Expressivo flagrante da abertura dos trabalhos da III Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica

Com o maior brilho inaugurou-se, domingo, a IIIª Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha. O alto mundo diplomatico estava ali representado, assim como figuras de relevo na sciencia, nas letras e nas artes. Dois minutos passavam das 15.30 horas, quando o sr. Getulio Vargas, seguido pelo sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, e Gustavo Capanema, ministro da Educação, tomou assento na presidencia da mesa; dando inicio aos trabalhos. Os membros das delegações se estendiam em filas lateraes e ao fundo quatrocentas e cincoenta crianças das nossas escolas formavam, sob o azul do telão que limitava o palco, um radioso conjunto. Ouve-se o Hymno Nacional e usa da palavra o sr. Macedo Soares, para saudar as delegações presentes, com o seguinte discurso:

"Todos os que possuem o generoso interesse, de acompanhar as grandes iniciativas pela ventura da humanidade são testemunhas, agora, pela terceira vez, de uma Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha.

Ao abrir a Primeira Conferencia, em nome do governo do seu paiz, o então ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, o eminente dr. Angel Gallardo, enalteceu o facto significativo de que se reunissem, numa obra commum e benemerita, personalidades "que concorreram, de longas distancias, com o philanthropico proposito de discutir e adoptar os meios melhores para levar á pratica os nobres e elevados fins, que inspiram as sociedades acobertadas sob a branca e respeitada bandeira da Cruz Vermelha".

O marquez de Casa Valdez, delegado da Hespanha

O preclaro presidente Calvin Coolidge, inaugurando a Segunda Conferencia, affirmou, pleno de enthusiasmo, aos delegados: "O desenvolver do movimento da Cruz Vermelha e a natureza das suas actividades são uma demonstração da possibilidade e da utilidade das relações livres e da collaboração voluntaria. Ao tratar as discussões indicadas no vosso programma de trabalho, ao projectar esforço para a cooperação numa obra commum, tomaes parte definitiva na construcção de uma nova ordem internacional".

Desde a época dessas duas assembléas inolvidaveis, apesar da complexidade crescente dos problemas sociologicos e da repercussão que elles vêm tendo na sociedade dos povos, o espirito de solidariedade humana continúa intenso, energico, decisivo e avassalador no continente americano.

Além dos resultados imperecivels das duas conferencias anteriores, a tarefa da Cruz Vermelha no Mundo Novo vae exigindo outros concillabulos, para ampliar, para corrigir, para propor. A consciencia de tal mistér determinou o conclave que hoje se inicia, orientado pela mesma intenção de carinho e de ajuda, que deu á America este aspecto admiravel de uma unica direcção sentimental e fez possivel que a exhortação fraterna fosse o mais digno e influente instrumento de harmonia nas difficuldades momentaneas.

Assim como a instituição da Cruz Vermelha no Universo teve a sua marcha evolucional e de expansão, passando do "Inter arma charitas" dos cinco heróes-apostolos do amor á especie humana, em 1863, ao "in pace et in bello charitas" que resultou da fundação da Liga, em 1919 — assim, tambem, os nucleos nacionaes da America, pelas suas Conferencias periodicas, vão obtendo um evidente progresso de acção, porque, aperfeiçoando a sua incumbencia immediata, estabelecem, parallelamente, novas caracteristicas na vida internacional, pela perseverança na propaganda da necessidade collectiva e urgente de protecção ao individuo. Labor não somente americano: foi da mais proficua vantagem a feliz resolução de chamar ás Conferencias Pan-Americanas da Cruz Vermelha a experiencia, o conselho, os projectos dos grupos congeneres de toda a terra e das organizações da Cruz Vermelha Internacional.

Este trabalho de uma corporação que vive do publico e para o publico, exclusivamente, sempre prompta em toda a parte para servir em toda a parte, sem preoccupação de patria, de raça, de credo religioso ou de principio politico — muita vez agindo a despeito da ausencia de auxilio dos governos — encontra na ordem do dia da III Conferencia motivos de estimulo e elemento consideravel de impulso. A cavalleiro do que se referirá á verificação do que foi conseguido ou consumado por força das deliberações das Conferencias anteriores (o que redundará num movimento sa-

(Continúa na 11ª pag.)

AS PASSAGENS OFFICIAES NO LLOYD BRASILEIRO

O ministro da Justiça communicou ao director presidente do Lloyd Brasileiro, haver mandado renovar em circular aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio, as instrucções sobre a obrigatoriedade de transporte de passageiros e bagagens requisitadas á conta do governo naquella companhia de navegação nacional, observando-se a disposição do art. 8.º do decreto n. 19.682, de 9 de janeiro de 1931.

O CUMPRIMENTO DA LEI DE 2/3

Devem ser renovadas em setembro e outubro as declarações ao Departamento Nacional do Trabalho

Durante os mezes de setembro e outubro os commerciantes são obrigados a renovar as declarações, ao Departamento Nacional do Trabalho, relativas á lei de dois terços, sendo que mesmo os negociantes que não têm empregados estão obrigados ao cumprimento dessa exigencia.

A secretaria do Centro Brasileiro de Commercio e Industria communica-nos que está á disposição dos interessados, para prestar todo e qualquer esclarecimento sobre o assumpto.

O SR. RENATO VIANNA CONDEMNADO A PAGAR A' ACTRIZ ITALA VERA

O ministro do Trabalho manteve a decisão da Junta de Conciliação

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, por despacho de hoje, manteve a decisão da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento do Districto Federal, que condemnou o sr. Renato Vianna a pagar á actriz Itala Vera a importancia de 2:100$, proveniente de salarios que não lhe foram pagos durante o tempo em que trabalhou no Theatro-Escola. Da decisão da Junta tinha havido recurso para o ministro. O processo foi despachado ao sr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio, que opinou pela procedencia da queixa e pela condemnação do sr. Renato Vianna. De accordo com esse parecer, o ministro do Trabalho negou provimento ao recurso, mantendo a sentença da Junta.

O que vae pelo mundo

MEXICO

Desastre em pára-quédas

MEXICO, 16 (H.) — O tenente aviador Paulada foi morto num desastre occorrido quando se realizavam exercicios de pára-quédas numa festa militar em Balbuena.

ESTADOS UNIDOS

Movimento da Bolsa

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A' abertura, hoje, da Bolsa registrava-se grande actividade nas transacções. O Mercado de Titulos apresentava-se estavel. No Mercado do Algodão registrou-se á abertura uma alta de dois pontos e em seguida um declinio de um ponto. As entregas para o mez de outubro eram calculadas em dez dollares e trinta e um centavos o fardo.

A libra na abertura da Bolsa

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4,94.87.

Alta no preço do cobre

NOVA YORK, 16 (H.) — O preço do cobre subiu de 25 para 9 centavos a libra peso. Esta alta é devida ao augmento do consumo de metal nos Estados Unidos e aos preparativos bellicos na Europa.

O fechamento da Bolsa

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A Bolsa fechou em baixa de fracções a dois pontos, reinando pouco movimento, tendo o trigo subido dois centavos por bushel, durante a tarde, emquanto que o algodão caiu 25 centavos por fardo.

A libra encerrou a 4 dollares e 94 centavos e venderam-se 1.490 acções.

Record mundial automobilistico

NOVA YORK, 16 (H.) — O volante inglez Eyston bateu na pista de Bonneville Salt o record mundial de velocidade em automovel com a performance de 255 kilometros 568.

O record anterior, pertencente aos Estados Unidos, era de 244 kilometros 554.

PORTUGAL

Monumento á rainha Leonor

LISBOA, 16 (Havas) — Foi inaugurado hontem, nas Caldas da Rainha, o monumento á memoria da rainha Leonor, fundadora de grande numero de obras de caridade.

A ceremonia foi presidida pelo general Carmona e teve a assistencia do ministro do Interior e de numerosas personalidades officiaes e particulares.

Em defesa das colonias portuguezas

LISBOA, 16 (U. P.) — O "Diario de Noticias" refere-se elogiosamente á acção da Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro, em defesa das colonias portuguezas, salientando os trabalhos de brasileiros como Moreira Guimarães e Evaristo de Moraes.

A Missão Commercial Franceza á America do Sul de passagem por Lisboa

LISBOA, 16 (Havas) — Passou por esta capital, a bordo do "Jamaique", a Missão Commercial Franceza, que regressa da America do Sul. A bordo, os membros da Missão receberam os cumprimentos de grande numero de personalidades portuguezas e elementos de destaque na colonia franceza.

O sr. Julien Durand, chefe da Missão, desembarcou em Casa Branca, afim de seguir de avião para a França.

12º Congresso Internacional Zoologico

LISBOA, 16 (H.) — Sob a presidencia do general Carmona, foi inaugurado o 12º Congresso Internacional Zoologico. Tomam parte nos trabalhos quatrocentos delegados portuguezes e estrangeiros.

Morreu um ex-governador de Moçambique

LISBOA, 16 (H.) — Falleceu na idade de 63 annos o coronel Antonio Sant'Anna Cabina, ex-governador geral da Provincia de Moçambique.

Morreu a viscondessa de Mairos

LISBOA, 16 (U. P.) — Falleceu nesta capital a senhora Nurnay Verda, viscondessa de Mairos.

Commemoração do 170º anniversario do nascimento de Bocage

LISBOA, 16 (U. P.) — O 170º anniversario do nascimento do poeta Bocage foi commemorado festivamente em Setubal, com sessão official solemne e cortejo civico pelas ruas da cidade.

INGLATERRA

O commercio externo da Gran-Bretanha

LONDRES, 16 (H.) — As estatisticas do commercio exterior da Grã-Bretanha em agosto ultimo mostram que as importações de algodão do Brasil foram de 99.872 fardos contra 611.612 no periodo correspondente do anno passado.

Nos oito primeiros mezes do anno as importações elevaram-se a 1.283.864 contra 2.119.831 fardos no periodo correspondente de 1934.

As importações do Perú elevaram-se, respectivamente, a 425.632 contra 646.131 e a 950.241 contra 1.511.595 fardos.

As exportações de algodão dos Estados Unidos foram de 517.888 contra 701.059 e de 7.053.322 contra 8.724.710 fardos.

Reflecte-se no Stock Exchange a situação internacional

LONDRES, 16 (H.) — O desenvolvimento da situação internacional no fim da semana passada affectou desfavoravelmente a tendencia do Stock Exchange.

Os fundos do Estado britannico abriram bem orientados mas logo depois baixaram. Os valores das minas da Africa do Sul denotam melhor disposição.

Enlace Diana Churchill-Duncan Sandys

LONDRES, 16 (H.) — Realizou-se na igreja de Santa Ethlelburga o casamento da sra. Diana Churchill, filha do celebre politico inglez, com o parlamentar Duncan Sandys, eleito pela primeira vez deputado em março passado na circumscripção de Norwood. O seu primeiro discurso, que o tornou conhecido em todo o paiz e no Continente, foi uma defesa enthusiastica da Allemanha e o segundo provocou da parte do sr. Antony Eden commentarios ironicos.

A sra. Diana Churchill é viuva do politico John Muir Bailey.

A morte de sir Thomas Henry Grattan Esmonde

DUBLIN, 16 (U. P.) — Falleceu aos setenta e dois annos de idade, Sir Thomas Henry Grattan Esmonde, nacionalista irlandez e um dos mais antigos membros sinnfeiners do Senado do Estado Livre.

Cotação do ouro

LONDRES, 16 (U. P.) — O ouro era hoje vendido á razão de cento e quarenta shillings e cinco dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de cento e setenta e seis mil libras esterlinas.

Cambio internacional

LONDRES, 16 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio o dollar era vendido a 4.95,25 e o franco francez a 75,12,5.

FRANÇA

Encerramento da Semana Medica

MONTREAUX, 16 (Havas) — A semana medica internacional, que teve a participação de 17 paizes, encerra-se hoje.

Na abertura da Bolsa

PARIS, 16 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional do cambio o dollar era vendido a 15,17 e o esterlino a 75.05.

HOLLANDA

Elevada a taxa bancaria

AMSTERDAO, 16 (U. P.) — A taxa bancaria foi elevada de um por cento, para seis por cento. Essa decisão entra em vigor amanhã, terça-feira.

ITALIA

3ª Conferencia Rotaryana Internacional

VENEZA, 16 (Havas) — Foram inaugurados esta manhã os trabalhos da 3ª Conferencia Rotaryana Internacional.

Entre a numerosa assistencia viam-se o duque de Genova e o presidente do Rotary Club dos Estados Unidos, que exalçou as finalidades da assembléa.

Tomam parte nos trabalhos cerca de dois mil delegados.

Seguiu para a França D. Sebastião Leme

MONTECATINI, 16 (H.) — O cardeal brasileiro D. Sebastião Leme partiu para a França.

8º concurso do campeonato de tiro ao alvo

ROMA, 16 (H.) — Foi inaugurado, com solemnidade, o 8º concurso do campeonato internacional de tiro ao alvo.

Estão representadas na prova 18 nações.

O sr. Mussolini inaugurou, pessoalmente, o concurso, dando o primeiro tiro.

Numeroso publico assistiu ao inicio da competição.

ALLEMANHA

Prohibidos os casamentos entre allemães e judeus

NUREMBERG, 16 (U. P.) — Em sua reunião de hontem, o Reichstag promulgou a lei n. 3, pela qual ficam prohibidos os casamentos entre judeus e allemães.

A nova bandeira allemã

NUREMBERG, 16 (U. P.) — A lei n. 1, promulgada hontem pelo Reichstag, institue como bandeira da Allemanha o symbolo da cruz swastika.

A 100ª travessia do "Graf Zeppelin"

BERLIM, 16 (H.) — O ministro do Ar, general Goering, enviou uma mensagem de congratulações ao "Graf Zeppelin", que ora regressa da America do Sul, effectuando a sua 100ª travessia do Atlantico.

AUSTRIA

A situação politica

VIENNA, 16 (H.) — O "Amtliche Nachrichten Stelle" declara destituidos de todo e qualquer fundamento certos rumores, ultimamente propalados, de mudança do governo e remodelação ministerial, sob uma orientação nazista.

Os rumores em questão são attribuidos á pressão e influencias de estrangeiros.

POLONIA

VARSOVIA, 16 (H.) — Os collegios eleitoraes, compostos de 260.000 pessoas, escolheram os 64 senadores que constituirão os dois terços da Camara Alta.

Entre os escolhidos figuram os srs. Prystor e João Pilsudski, irmão do marechal, e os ministros dos Negocios Estrangeiros e da Justiça.

RUMANIA

Seguiu para Vienna o principe de Galles

BUDAPEST, 16 (H.) — O principe de Galles deixou esta capital, de automovel, com destino a Vienna, onde se demorará dois dias, antes de seguir para Paris.

U. R. S. S.

Condemnado á morte por crime de roubo

MOSCOU, 16 (O.) — A Côrte Suprema da Republica de Daghestan condemnou á morte um individuo, de nome Matchenko, accusado de ter roubado petroleo, durante dois annos, esburacando os encanamentos.

Até agora não foi possivel avaliar, nem mesmo approximadamente, a quantidade de petroleo assim desapparecida.

EGYPTO

CAIRO, 16 (H.) — O principe herdeiro egypcio embarcará, no fim do corrente mez, com destino á Inglaterra, onde vae terminar os seus estudos.

A PEDIDOS

Theatro Municipal

Sob este titulo foi publicada na edição de ante-hontem d'O JORNAL, nesta mesma secção de "A Pedidos", uma nota em represalia a commentarios de um chronista "Jota" á arte da nossa eminente patricia Bidú Sayão. Assigna essa nota Walfrido Guimarães.

Durante alguns mezes assignei também, com o pseudonymo de "Jota" as chronicas radiophonicas d'O JORNAL. Esse pseudonymo identificou-me mais do que eu desejára que o fizesse... Abandonando-o, depois, alguem tomou conta delle e o usou contra Bidú Sayão em termos que só conheço através da nota referida do defensor da applaudida cantora.

Isto me obriga a declarar, aqui, que admiro muito a Bidú Sayão, a quem não tenho o prazer de conhecer pessoalmente, e que o "Jota" que a terá criticado impolidamente é outro...

ODILON JUCA'

VOLTANDO AO BRINQUEDO...

Eu já tinha me esquecido, que este "Luso" aborrecido é um passa-tempo ligeiro... "Dae de comer ao faminto"! E eu logo nilho a esse "pinto", "gallo" fraco sem terreiro...

E elle come e se engorgita, e engasgado surra e grita não sabendo o que fazer... Amigo, não tenhas medo: se assim faço é, por brinquedo: sem pensar em te "offender"...

Brás-Luso.

ACTIVIDADES ESCOLARES

EMBAIXADA SIMÕES LOPES

A sua proxima partida para o Rio Grande

Chefiada pelos professores Guilherme Hermsdorff e Franklin de Almeida, respectivamente cathedraticos de Zootechnia Especial e Industria de Productos de Origem Animal, partirá dentro de alguns dias para o Rio Grande do Sul a turma de doutorandos da Escola Nacional de Veterinaria.

Além da visita á Exposição Farroupilha, cuja Secção Pecuaria organizará concursos: leiteiros, manteigueiros e de reproductores, os futuros medicos veterinarios percorrerão as grandes centros criadores do Rio Grande, estancias, granjas, matadouros frigorificos, usinas, entrepostos, fabricas de productos de origem animal, etc.

A "Embaixada Simões Lopes" é constituida dos seguintes doutorandos João Brito Jorge (orador), Cid de Hollanda Tavora, Luiz Raymundo Tavares de Macedo, Fernando Rodrigues dos Santos, Acacio de Aldi Humberto Leme, Walter de Aguiar Ferreira, Abdolaziz de Alcantara, Milo Esteves, Rodolpho Novelli, Jorge Pinto Lima, José Rangel de Souza Brito, Arnaud Borges Pinto, Jorge Lessa Motta Reis, Osias Gomes Guimarães, Alfredo Montello Gottgetroy, Alberto Carvalho Filho, José Jardim Freire, Joaquim Sizino Rocha, Joaquim de Oliveira Faria, Antonio Barboza, Benedicto Barros Lemos, Joaquim Victorino de Souza, Ivo Pastina, Alberto de Mello, Hugo Cruz Mascarenhas, Edson Assis Albernaz, Raymundo Gurgel da Cunha, e Oswaldo Soares Chagas.

REPRODUZIDA COM ERROS A BANDEIRA NACIONAL

Uma critica do sr. Pereira Lessa e uma carta do pintor Henrique Salvio

Recebemos do pintor Henrique Salvio, a seguinte carta:

"O JORNAL publicou uma carta em que o sr. Pereira Lessa, estudioso de heraldica, critica o cartaz premiado no ultimo concurso da Feira de Amostras e no qual a Bandeira Nacional apparece erradamente desenhada.

Na qualidade de autor do trabalho original, embora eximido de culpa pelas declarações do proprio orientador do concurso, sr. Laercio Prazeres, cumpre-me esclarecer as razões que contribuiram para a má execução do trabalho, tire tem sobre si a responsabilidade das coisas desvirtuadas a representar perante o estrangeiro a nossa cultura.

A pouca experiencia do nosso meio em materia de concurso de arte, e a inexplicavel pressa que habitualmente adoptamos em assumptos que requerem o mais acurado estudo, foram os dois factores responsaveis pela imperfeição do serviço. Como todo o mundo sabe, é praxe em toda a parte respeitada, que o autor de um cartaz premiado em concurso seja chamado logo após a classificação, pela commissão organizadora, sendo ahi então avisado de que o seu trabalho irá ser reproduzido, e consultado se tem algum reparo ou retoque a fazer, uma vez que irá ser apresentado officialmente á apreciação do publico.

No caso em apreço, cumpria ao autor, além do mais, assignar o trabalho, pois o mesmo havia concorrido sob anonymato. Nada disso foi feito: o original foi remettido para S. Paulo á revelia do autor; a Bandeira Nacional (que embora não figurasse "de visu" no campo do cartaz, estava comtudo subentendida na parte superior da Bandeira Internacional), foi "enxertada" no trabalho por conta e risco de terceiros; a assignatura do autor foi apposta pela mão do gravador, por decalque e sob modelo enviado ás pressas do Rio de Janeiro.

Claro está que um trabalho que soffre tantas peripecias, só por um milagre escapará de defeitos tremendos.

Acaso não cessa, automaticamente, a responsabilidade do autor?

Quanto ás suggestões do sr. Pereira Lessa, sobre a maneira como os artistas devem trabalhar, sinto-me á vontade para dispensal-as aceitando como compensação a sua valiosa contribuição em assumptos de bandeira, revivendo, desta sorte o velho apologo de Appeles, tão saboroso quanto geralmente esquecido".

A CENTRAL ADQUIRIU OITO KILOMTROS DE SOLDA

O director da Central do Brasil adquiriu 8 kilometros de solda "Termita" para a ligação de trilhos. As experiencias feitas, entre as estações de S. Christovão a Mangueira, têm dado bons resultados. Pela primeira vez se faz no Brasil a ligação de trilhos por affeito chimico.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia — Major graduado Astolpho.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Alcebiades.

Medico de dia — Capitão Quaresma.

Medico de promptidão — 1º tenente Martin.

Pharmaceutico de dia — 1º tenente graduado Achemar.

Dentista de dia — 2º tenente Manhaes.

Ronda — 2º tenente Justiniano e 1º tenente Alvarez, do R. C.; 1º tenente Jacyntho, do 1º, e aspirante M. da Silva, do 2º.

Guarda da Detenção — Aspirante Marques, do 5º B. I.

Guarda da Correcção — 1º tenente Pimentel, do 4º B. I.

Motocyclista de dia — Soldado Manoel.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Dimas e sargento Pereira, do 4º B. I.

Guarda da Moeda — Capitão Aristes, do 4º B. I.

Ronda especial — Sargentos Abel, do 1º; Cesario e Falcão, do 2º; Amorim, do 3º; Chaves, do 4º; Loyola, Amiebele e Anapurús, do 5º; Amaral, do 6º, e Santa Rosa, do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos S. Lopes, da A. P., Ferreira, do 4º; Sotter, do 4º, e Ary, do R. C.

Aux. do official de dia ao Q. G. — Sargento Soares da A. P.

Musica de promptidão — A do 4º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 5º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

Dia — No 1º Batalhão, capitão Moraes; no 2º, capitão Waldemar; no 3º, capitão Portocarrero; no 4º, 1º tenente Oliveira; no 5º, 1º tenente Barbariz; no 6º, capitão Chignali; no R. C., capitão Gonçalves; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Henorio.

Promptidão — No 1º, 2º tenente Alarcão; no 2º, 2º tenente Corintho; no 3º, aspirante Jesus; no 4º, aspirante Euthymio; no 5º, 2º tenente Olympio; no 6º, aspirante Floriano; no R. C., 2º tenente Mario.

Pratico de dia — Soldado Floriano.

EDITAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

EDITAL N. 7

Edital de concurrencia para arrendamento ou compra da Fabrica de Tecidos de Cachoeiro de Itapemirim

De ordem do sr. Secretario da Fazenda, torno publico, para conhecimento de quem interessar possa, que se acha aberta nesta Repartição, até o dia 31 de outubro do corrente anno, ás 15 horas, concurrencia publica para o arrendamento ou compra da Fabrica de Tecidos do Estado do Espirito Santo, em Cachoeiro de Itapemirim, de accordo com as condições abaixo:

PRIMEIRA CONDIÇÃO

Proposta

a — As propostas serão entregues, contra recibo discriminado nesta Repartição, ou na Delegacia do Estado, no Rio de Janeiro, á rua Theophilo Ottoni n. 44 — 3º andar, em envelopes fechados e lacrados, até ás quinze horas do dia 31 de outubro do corrente anno; cada envelope trará o nome do proponente e os dizeres "Proposta para arrendamento ou compra da Fabrica de Tecidos — Cachoeiro de Itapemirim."

b — Deverão estar convenientemente selladas, datadas e assignaladas, não podendo conter emendas, razuras, entrelinhas ou qualquer defeito que dê causa a duvidas.

SEGUNDA CONDIÇÃO

Documentos

Os interessados nessa concurrencia deverão apresentar, em envelopes lacrados e separados dos das propostas, sob a rubrica "Documentos", os seguintes documentos:

a — Prova de estarem quites com a Fazenda Estadual.

b — Prova de idoneidade financeira, mediante documentos firmados por firmas ou estabelecimentos bancarios de qualquer praça nacional ou estrangeira, acceitos a criterio do Secretario da Fazenda.

c — Certidão de registro na Junta Commercial do domicilio ou séde dos proponentes.

TERCEIRA CONDIÇÃO

Abertura dos envelopes

a — Após a terminação do prazo de entrega das propostas, será marcado dia para conhecimento das mesmas.

b — Abertos os envelopes de "Documentos", serão excluidos os concorrentes cujos documentos não satisfizerem integralmente ás exigencias da condição segunda deste edital.

c — Dos actos da abertura e exame dos documentos e da abertura das propostas, serão lavradas actas no livro proprio desta Repartição, as quaes serão assignadas pelos interessados presentes.

QUARTA CONDIÇÃO

Acceitação da proposta mais vantajosa

a — O Governo se reserva a faculdade de, dentro do prazo de trinta dias, acceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, a seu exclusivo criterio, ou recusar todas, sem que assista aos proponentes direito a reclamação ou indemnização de especie alguma.

b — Decorrido esse prazo, os concurrentes cujas propostas não tiverem sido acceitas, poderão requerer a devolução dos documentos que acompanharam as suas propostas.

c — O arrendamento não vigorará por mais de tres annos, podendo ser concedida a preferencia ao arrendatario, em igualdade de condição em nova concurrencia.

d — A proposta de compra só será acceita, mediante compromisso de não retirar deste Estado a Fabrica ou qualquer parte della.

QUINTA CONDIÇÃO

Assignatura do contracto

O concurrente cuja proposta fôr acceita pelo Governo, deverá apresentar, dentro de 24 horas, o talão de recolhimento ao Thesouro do Estado, da importancia de 15:000$000, para garantia do respectivo contracto, que deverá ser assignado dentro do prazo de 15 dias, da data da communicação feita para tal fim no "Diario Official" do Estado, sob pena de perder o direito á devolução da importancia acima referida.

INDICAÇÕES NECESSARIAS

Os interessados no arrendamento ou compra da Fabrica poderão obter informações pormenorizadas sobre o seu acervo, montagem, situação e machinismos, bem como sobre a importancia da cidade de Cachoeiro de Itapemirim, onde se acha ella localizada, das distancias e recursos de transportes dessa cidade ás praças consumidoras e de exportação a que se acha ligada, dirigindo-se, pessoalmente ou por escripto, ás seguintes Repartições do Estado:

Em Victoria: — Secção de Fiscalização da Recebedoria do Estado.
Em Cachoeiro de Itapemirim: — Collector Estadual.
Em Collatina: — Collector Estadual.
Em São Matheus: — Collector Estadual.
No Rio de Janeiro — Delegacia do Estado do Espirito Santo, á rua Theophilo Ottoni n. 44 — 1º andar.

Recebedoria do Estado, em Victoria, 29 de agosto de 1935.

JOSE' FRANCISCO LUGON,
Pelo Director da Recebedoria

VISTO
J. RAMALHETE,
Director do Expediente

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO AO MEZ DE AGOSTO DE 1935

SALDO do mez de Julho de 1935		973:322$820
RECEITA		
Inscripções	120$000	
Mensalidades	14:042$000	
Multas	184$000	14:346$000
		987:668$820
DESPESA		
Pago pelos peculios instituidos pelos seguintes mutualistas:		
698 — Annibal de Campos Borda	5:000$000	
979 — Salvador Alves Maciel	5:000$000	
1.707 — Americo Bernardes Fraga	5:000$000	
2.137 — José Veiga Giraldez	5:000$000	
Despesas de Manutenção	1:410$600	
Corretagens	120$000	21:530$600
SALDO para o mez de Setembro de 1935		966:138$220
		987:668$820
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO		
Em Apolices Federaes	768:537$800	
Em Apolices da Prefeitura do D. Federal	48:793$000	
Em Obrigações do Thesouro	125:500$000	
Em C/C com a Associação	9:275$920	
Em C/C com o Banco Mercantil do Rio de Janeiro	24:026$500	966:138$220
438 — Peculios pagos até 31 de Agosto de 1935		2.160:106$840

MUTUALISTAS EM EFFECTIVIDADE — 1.447

Inscripção .... 20$000

Mensalidades de 8$ até 18$000 conforme a idade

CONTADORIA, 31 de Agosto de 1935.

Contador.
Sylvio da Cunha Motta.

2º Thesoureiro interino.
Armando Coelho Antunes

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETOS ASSIGNADOS PELO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Abrindo o credito extraordinario da importancia de 10:000$000 para attender ás despesas de ajuda de custo dos representantes do Estado na Exposição do Centenario Farroupilha, que se inaugurará a 20 do corrente.

Determinando que o tempo de serviço dos funccionarios, a que se refere o decreto numero 3.196, de 25 de janeiro ultimo, será contado até o termo das commissões para as quaes foram ou forem nomeados ou designados, devendo o prazo de noventa dias para requererem a contagem do mesmo tempo ser contado da data em que findar a commissão.

Determinando que ao funccionario removido será dada posse, independentemente de novo compromisso, antes mesmo de lavrada a apostilla, em vista da publicação do acto de remoção no "Diario Official", não incorrendo na obrigação de pagar o sello do numero 124 da tabella annexa ao regulamento que baixou com o decreto numero 2.349, de 28 de dezembro de 1932.

Concedendo gratificação addicional ás professoras Eurydice Machado Gonçalves e Cacilda Teixeira de Carvalho.

Nomeando o bacharel Jayme Memoria para o cargo de chefe de Secção do Trabalho do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Antonio Cesar da Rosa — Deixo de tomar conhecimento do presente recurso porque, como se infere da informação do prefeito de Petropolis, foi o mesmo interposto fóra do prazo legal, ficando, assim, mantido o acto recorrido.

Herminia Carvalho de Oliveira — Indeferido, em face da informação.

Abaixo-assignado — Moradores de Trajano de Moraes — Sellem devidamente.

PROROGADA A JURISDICÇÃO DE UM DELEGADO DA POLICIA MILITAR

O chefe de policia, dr. Joubert Evangelista, assignou uma portaria prorogando até o municipio de Macahé a jurisdicção do delegado de policia especial, em commissão, do municipio de Itaocara, 2º tenente Coracy de Souza Ferreira.

O BARBARO ASSASSINIO DA VELHA PROFESSORA BAGLIONE

Foram denunciados os accusados

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico da comarca, offereceu, hontem, denuncia contra Alberto José Ferreira e Marietta Clemente, accusados do barbaro assassinio da velha professora Julia Maria Baglione, facto recentemente occorrido á rua Octavio Carneiro, no bairro de Icarahy.

Os accusados foram dados como incursos nas penas do artigo 359 da Consolidação das Leis Penaes, isto é, crime de latrocinio.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

As autoridades sanitarias municipaes multaram os leiteiros Ademar Lander e Manoel da Silva Junior, proprietarios dos vehiculos ns. 63 e 353, respectivamente, por terem sido os mesmos encontrados vendendo leite fraudado por addição de agua.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem na Camara Criminal

Na sessão de hontem da Camara Criminal foram julgadas as seguintes causas:

Recurso criminal n. 2730 — Itaocara — Recorrente, José Ribeiro da Silva; recorrido, o promotor publico; relator, o desembargador Zotico Baptista. Deram provimento ao recurso para reformar a decisão recorrida e despronunciar o recorrente, unanimemente. Appellação criminal n. 1546 — Rio Bonito — Appellante, Arciro Pereira Rodrigues; appellado, o promotor publico; relator, o desembargador Adolpho Macario. Negaram provimento á appellação para manter, como mantêm, a decisão recorrida contra o voto do desembargador Zotico Baptista.

— Na sessão de hoje da Camara de Aggravo será julgado o recurso civel n. 3335, de Iguassú.

FACTOS POLICIAES

UM LAMENTAVEL ACCIDENTE EM S. GONÇALO

Quando descia, domingo, á tarde, de S. Gonçalo, com destino a Nictheroy, em velocidade regular, um automovel da Companhia Brasileira de Energia Electrica, guiado pelo sr. João Pereira Gomes, chefe de linhas dessa companhia, atropelou a menor de nome Ondina, filha de Agostinho Teixeira, de 7 annos de idade e moradora á travessa Cupertino, n. 21, a qual, em companhia de uma outra menina, saira, a correr, do interior de uma padaria situada á rua D. Porciuncula, com o intuito de atravessar a rua.

O chauffeur pretendeu evitar o desastre, jogando o carro em cima do barranco, de nada valendo, porém, essa manobra.

A garota, que soffreu fractura sub-cutanea da coxa direita ferida contusa da região frontal direita e escoriações generalizadas, foi recolhida no proprio automovel que a victimára e trazida para o Serviço de Prompto Soccorro, onde foi medicada, sendo, depois, internada na Casa de Saude Icarahy, por conta daquelle funccionario da Companhia Brasileira.

A policia não teve conhecimento do facto.

TENTOU CONTRA A VIDA GOLPEANDO O PESCOÇO

Apresentando ferida contusa do pescoço foi medicado, domingo, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro, Ilidio Dias de Araujo, de 35 annos, solteiro e morador á Ilha do Vianna sem numero.

Ilidio contou que havia tentado contra a vida com o auxilio de uma navalha, na ultima sexta-feira.

Anda desgostoso da vida por não ter conseguido resolver certos casos intimos.

A policia não soube do facto.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Apresentando ferida contusa no flanco direito, em consequencia de uma aggressão, a faca, de que foi victima, na rua General Castrioto, foi medicado, domingo, pela madrugada, no Serviço de Prompto Soccorro, Alvaro Barbosa da Silva, de 31 annos de idade, casado e morador á rua 15 de Novembro. A policia não soube do facto.

—— Quando descia, pela manhã, a rua José Clemente, com destino á estação das Barcas, um auto-omnibus da empresa Sylvio Angelo foi colhido pelo auto de praça n. 65, que, guiado pelo chauffeur Durval Gomes, pretendeu entrar naquella rua pela rua Visconde do Uruguay.

Não houve victimas a registrar, tendo sido a occurrencia registrada na Inspectoria de Vehiculos.

—— Ao saltar de um bonde, ainda em movimento, na rua Visconde do Rio Branco, Joaquim Duarte Barreto, de 65 annos de idade, casado e morador á rua Silva Jardim n. 84, foi victima de uma queda, em virtude da qual soffreu ferida contusa na mão esquerda, pelo que foi medicado na Assistencia.

—— No mesmo posto foi pensado o menor de nome Clarides, filho de José Monteiro, de 10 annos de idade e domiciliado á travessa Sá Barreto n. 45, o qual apresenta fractura do femur e contusão no cotovello direito, em consequencia de uma aggressão de que foi victima.

—— Quando fazia uma manobra, na rua Marquez do Paraná, em frente a um posto de venda de gazolina ali existente, o auto-transporte n. 1.258, guiado pelo chauffeur Ary de Moura, foi de encontro ao muro da casa n. 133 da citada rua, derrubando-o. A Inspectoria de Vehiculos registrou o facto.

CONDUZIA UM SACCO COM MERCADORIAS — NÃO SOUBE EXPLICAR A PROCEDENCIA DA CARGA

A turma de agentes da 3ª delegacia auxiliar, durante a ronda que levou a effeito, pela madrugada, deteve, na rua Marquez do Paraná, o individuo de nome Elisiario Ignacio, de côr preta e sem residencia, o qual conduzia, ás costas, um sacco contendo latas de banha e de azeite, pacotes de phosphoros e palitos e outras mercadorias.

Interrogado sobre a procedencia daquelles productos, o meliante confessou que os havia furtado num armazem commercial, não sabendo, porém, explicar em que rua está localizado.

O ladrão foi recolhido ao xadrez e está sendo regularmente processado.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Aracyr Cerqueira de Souza, Octacilio de Souza, Perfeito Feijóa, Pedro Luz e Eduardo Bermick.

Na Segunda — Francisco Rodrigues Ferreira, Racine Martins Penna, José Raymundo, Abel Felix Conceição Gouvêa, Antonio Roza, Sebastião Vieira dos Santos e Carivaldo Lima.

Na Terceira — Durval Lopes da Silva, Agenor Odilon de Sant'Anna, Francisco Bermudes, Thomaz Baptista de Araujo, Luiz Aslan, João de Almeida e José Rodrigues Moreira.

Na Quarta — Capitulino Lyrio de Freitas e Sebastião Francisco dos Santos.

Na Quinta — Jurandyr Marques, Amarelino Cruz, Bento de Souza e Manoel Reynaldo da Costa.

Na Setima — Manoel Teixeira, Annibal da Silva, Fernandes, Jorge Cid Loureiro, Odilardo Silva, Americo dos Santos, Moysés Gonçalves Lessa, Francisco Assis Coimbra e Helio Martins Lobato.

Na Oitava — Luiz Romero, Manoel José da Silva, João Cambieri, João Ribeiro Gomes e Dagoberto Ribeiro Sobral.

CORTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e o juiz federal Cunha Mello.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 25.890 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; paciente, José Augusto Syrio — Não tomaram conhecimento do pedido, por ser originario, unanimemente.

N. 25.892 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; paciente, Antonio Pugnalour — Negaram a ordem de habeas-corpus, unanimemente.

N. 25.903 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; paciente, José Fonseca Nadaes — Indeferiram o pedido de habeas-corpus, unanimemente.

Recurso criminal

N. 884 — Sergipe — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, Antonio Fernandes Netto — Deram provimento ao recurso para reformar o despacho recorrido e pronuncia o réo no artigo 134 paragrapho unico da Consolidação das Leis Penaes, unanimemente.

Appellação criminal

N. 1.302 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; appellantes, Manoel Rodrigues Branco e o procurador da Republica; appellados, os mesmos. — Deram provimento á appellação de Manoel Rodrigues Branco, para absolvel-o, e negaram provimento á appellação do procurador da Republica, contra o voto do ministro Carvalho Mourão, que negava provimento á appellação de Manoel Rodrigues Branco e dava provimento á appellação do procurador da Republica.

Revisões criminaes

N. 3.893 — Maranhão — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro e o juiz federal Cunha Mello; peticionario, Francisco José dos Reis. — Deferiram, em parte, o pedido de revisão, para reduzir a pena ao grão sub-medio do artigo 304 do Codigo Penal, unanimemente.

N. 3.894 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; juizes da turma, o juiz federal Cunha Mello e o ministro Carvalho Mourão; peticionario, Steban Barna — Rejeitada a preliminar de nullidade do julgamento, contra os votos dos ministros Ataulpho de Paiva e Carvalho Mourão. De meritis, indeferiram o pedido de revisão, contra o voto do ministro Ataulpho de Paiva, que absolvia o réo.

N. 3.904 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; juizes da turma, o juiz federal Cunha Mello e o ministro Carvalho Mourão; peticionario, Seraphim Pereira Linhares — Indeferiram o pedido, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros, que reduzia a pena ao grão medio. — Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 3.921 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; peticionario, Julio Oyarzum. — Indeferiram o pedido, contra o voto do ministro Octavio Kelly, que desclassificava o crime para tentativa. — Impedido, o ministro Laudo de Camargo.

N. 3.939 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario — Rubem Costa. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.741 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; embargante, Manoel Bastos Ribeiro; embargada, a Justiça Federal — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos ministros Ataulpho de Paiva, Octavio Kelly e Costa Manso, sendo vencidos na preliminar de nullidade de julgamento os ministros Ataulpho de Paiva, Costa Manso e Carvalho Mourão. — Impedido, o ministro Bento de Faria — Usou da palavra o advogado Clovis Dunshée de Abranches.

PARA A SESSÃO DE QUARTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1935

Habeas-corpus e mandados de segurança

Julgamentos adiados da sessão de quarta-feira, 11:

Acção de petição:

N. 6.492 — Pernambuco — Relator, o juiz federal dr. Olympio de Sá; recorrente, ex-officio, o juiz federal em Pernambuco; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Andrade & Irmãos.

N. 6.522 — S. Paulo — Relator, o juiz federal, dr. Olympio de Sá; recorrente, ex-officio, o juiz federal em S. Paulo; aggravantes, Irmãos Ritvo; aggravados, os mesmos.

N. 6.542 — D. Federal — Relator, o juiz federal dr. Olympio de Sá; aggravante, Carolino Augusto Vieira; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.582 — D. Federal — Relator, o juiz federal dr. Olympio de Sá; aggravante, Nair Gonçalves da Rocha; aggravados, o Juizo Federal da 3ª Vara e o director da Caixa de Amortização.

Aggravos de petição:

N. 6.316 — Matto Grosso — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargantes, Bosbaid & Primos; embargado, o coronel Joaquim Corsino Corrêa da Costa.

N. 6.370 — Rio de Janeiro — Embargos — Relator, o juiz federal, dr. Cunha Mello; embargante, Sahid Abib Sarruf; embargada, a Fazenda Nacional.

Carta testemunhavel:

N. 6.418 — S. Paulo — Aggravo do art. 44 do Reg. Interno — Relator, o ministro Octavio Kelly; aggravantes, d. Amelia Maria de Mattos e outros.

Aggravos de petição:

N. 6.419 — S. Paulo — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; aggravante, a Associação dos Praticos da Barra, Canal e Porto de Santos; aggravados, o Juizo Federal, Henrique Corrêa da Luz e outros.

N. 6.434 — Espirito Santo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; aggravantes, Emilio Trinxet e sua mulher Henriqueta Serrat Trinxet; aggravada, a Fazenda Nacional.

6.440 — D. Federal — Relator o ministro Arthur Ribeiro; aggravante, o Banco Nacional Ultramarino; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.443 — D. Federal — Relator, o juiz federal dr. Cunha Mello; aggravante, a Cia. Nacional de Cimento Portland; aggravado, o juiz federal da 2ª Vara.

N. 6.445 — S. Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; recorrente, ex-officio, o juiz federal em São Paulo; aggravada, a São Paulo Gaz Company Limited.

N. 6.446 — S. Paulo, Relator, o ministro Casto Manso; recorrente, ex-officio, o juiz federal de S. Paulo; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Lopes & Cia.

N. 6.519 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros, decorrente, ex-officio, o juiz federal em S. Paulo; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Anacleto Rodrigues.

N. 6.529 — Minas Geraes — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; recorrente, ex-officio, o juiz federal da 1ª Vara; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Schmeling & Hersfeldt.

As causas constantes da presente ordem do dia, que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de quarta-feira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, reuniu-se, hontem, a 1ª Camara, julgando os processos seguintes:

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 6.753 — Appellante, José Luiz Silva. — Negou-se provimento.

N. 6.761 — Appellante, Antonio Fontoura. — Adiado.

N. 6.767 — Appellante, Appolinario Dias. — Negou-se provimento.

N. 6.770 — Appellante, Manoel Francisco Lima Filho. — Negou-se provimento.

N. 6.772 — Appellante, José Bonifacio Filho. — Deu-se provimento, em parte, ao recurso para reduzir a pena ao grão sub-medio.

N. 6.785 — Appellante, Bento Pereira. — Negou-se provimento.

N. 788 — Appellante, Octavio Freitas. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se, hontem, a 3ª Camara, julgando as appellações civeis seguintes:

N. 4.919 — Appellante, Juizo da 4ª Vara Civel. Appellado, Alteu Garelli e sua mulher. — Deu-se provimento para julgando incompetente a justiça do Districto, serem os autos remettidos á Justiça Federal.

N. 5.111 — Appellante, Oscar Rudge. Appellado, Syndicato Medico Brasileiro. — Não se conheceu do recurso.

N. 5.157 — Appellante, Joaquim Ferreira Silva. Appellado, dr. Luiz Augusto Almeida Ramos. — Deu-se provimento para julgar improcedente a acção.

N. 5.179 — Appellante, Helena Andrade Merker. Appellado, Carlos José Faria Brandão. — Deu-se provimento para julgar improcedente a acção.

N. 194 — Appellante, Joaquim Moreira Assumpção. Appellado, João Lopes Sá Coelho. — Negou-se provimento.

N. 5.238 — Appellante, Jean Guilbaud. Appellado, dr. Affonso Mac Dowell. — Negou-se provimento.

N. 5.263 — Appellante, Clemente Santos Braga. Appellado, Antonio Costa Lage. — Negou-se provimento.

N. 272 — Appellante, Espolio de Adalgiza. Appellados, Bittencourt Childler e Alder. — Deu-se provimento, em parte, para excluir da condemnação a multa.

N. 5.295 — Appellante, Juizo da 6ª Vara Civel. Appellados, Salvador Giglio e outro. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

SESSÃO DO CONSELHO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, reuniu-se, hontem, o Conselho de Justiça, julgando os processos seguintes:

AGGRAVO

N. 98 — Aggravante, Revista Sul America. Aggravado, Juizo Registros Publicos. — Adiado.

RECLAMAÇÕES

N. 698 — Reclamante, José Joaquim Paes. — Não se tomou conhecimento.

N. 702 — Reclamante, Antonio Neto. — Julgou-se improcedente.

N. 703 — Reclamante, José Evangelista. — Não se tomou conhecimento.

N. 705 — Reclamante, Domingos Ribeiro. — Não tomou conhecimento.

N. 704 — Reclamante, Antonio Pinto Rocha.

AGGRAVO

N. 102 — Aggravante, Felix Celso Teixeira Lopes. Aggravado, Juizo Registros Publicos. — Negou-se provimento.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se, hontem, a 5ª Camara, julgando os processos seguintes:

CARTA TESTEMUNHAVEL

N. 1.544 — Supplicante, Joaquim Balthazar Ramalho e outros. Supplicados, Massa fallida de Cunha Ozorio e outros. — Julgou-se improcedente.

AGGRAVOS

N. 1.545 — Aggravante, Land Investment Trust. Aggravado, dr. Joaquim Pereira Coimbra. — Negou-se provimento.

N. 1.546 — Aggravantes, Vianna Irmãos e Cia. Aggravados, Massa fallida de Gondolo Laboriau e Decourt. — Não se tomou conhecimento.

N. 547 — Aggravantes, Leão da Silva e Cia. Aggravados, Massa fallida de Gondolo Laboriau e Decourt. — Não se conheceu do aggravo.

CARTA

N. 1.548 — Supplicante, Darcy Augusto Silva. Supplicados, dr. 2º Inventariante Judicial. — Julgou-se improcedente.

AGGRAVOS

N. 534 — Aggravante, Armenio Gonçalves Fontes. Aggravados, Lindaljeh Magalhães. — Adiado.

N. 663 — Aggravante, dr. Nelson Coelho Leal. Aggravada, Alda Edetrudes Rodrigues Araujo. — Negou-se provimento.

N. 700 — Aggravante, Manoel Monteiro. Aggravados, 1º Inventariante Judicial. — Negou-se provimento.

PUBLICAÇÃO

Aggravos numeros 1.539 — 1.541 1.543 — 573 — 640 — 667 — 9.989.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias:

De J. Gabriel e Filho — Nomeado liquidatario o dr. A. Evaristo de Moraes.

De M. Pires e Cia. — Deferido o pedido de suspensão do leilão até ulterior deliberação.

De Maximino Pereira da Silva. — Revogado o despacho de fls.

Concordata:

De Brandão Simões e Cia. — Julgada a desistencia.

Impugnação:

De J. M. Mello e Cia. na fallencia de A. M. Salem e Cia. — Cumpra-se o accordão.

SEGUNDA

Fallencia:

De J. A. Castro. — Attendendo ao requerido pelos credores Pereira Queiroz e Comp. e parecer do dr. Curador de Massas Fallidas, fixo o termo legal da fallencia a partir de 11 de fevereiro do corrente anno e em consequencia não tendo havido impugnações julgo habilitados os creditos e autoriso a venda dos bens da Massa Fallida.

Impugnações de Creditos:

De Eduardo Pastor e outros, impugnantes, Gomes e Comp. Limitada, creditores habilitados da Casa Bancaria J. Philomeno Gomes e Comp. impugnados. Aos impugnantes pelo prazo de 48 horas e em seguida ao dr. Curador de Massas.

De Cesar Pinto do Carmo, impugnante. C. Sarno, credor da concordata preventiva de J. F. Gomes e Companhia Limitada. — Indeferido o pedido de fls. 13 e proceda-se ao exame.

Fallencias:

Bichara Safadi. — Julgados os creditos.

Pring e Comp. — Ao dr. Curador de Massas.

TERCEIRA

De Algovia Fabrica Nacional de Chapéos. — Prosiga-se.

QUINTA

Fallencias:

De Raul Pinto Cardoso. — De accôrdo com o requerimento do dr. Curador de Massas, destituo o syndico e nomeio, em substituição, Pinheiro Guimarães e Cia. — Notifique-se e prosiga-se como pede o dr. Curador a fls. 106, "in-fine".

De Acacio Augusto Rodrigues. — Ao dr. Curador das Massas.

De Januario de Souza e Cia. — Ratifique-se.

De José Angelo Madeira. — Considerando habilitados os seguintes credores, Prefeitura Municipal do Districto Federal, Companhia Cervejaria Branma, Miguel Luz e Companhia, Salvador Esperança e Cia., S. A. Moinho Santista, Cia. Luz Stearica (secção Moinho da Luz), Domingos Imbriaco e Banco Meridional do Brasil.

Da Cia. Nacional de Seguros Ypiranga. — Cumpra-se o requerido na promoção de fls. 363.

De Mac e Cia. Ltda. — Ao dr. Curador das Massas.

De Mario Machado e Cia. — Diga a parte, no prazo da lei.

SEXTA

Fallencias:

De Secfano e Primo. — Deferido o pedido de fls. 48, observar o parecer do dr. 2º Curador das Massas Fallidas.

De Coimbra e Cia. — Julgados por sentença habilitados como credores quirographarios: José Caetano de Andrade pela importancia de 7:000$000, — Vasconcellos Coutor e Companhia, pela importancia de . . 810$00. — e Alfredo Motta pela importancia de rs. 1:541$000. — Cumpra o syndico, em 5 dias, o parecer do dr. Curador das Massas, preparando para julgamento os creditos.

Habilitação de Credito:

Do dr. João Felippe Pereira. Massa Fallida de Engel e Picallo. — Ao dr. Curador das Massas Fallidas.

Impugnações de Creditos:

De Hugo Zollikofer, nos autos da fallencia de Victor de Carvalho. — Sellados e preparados a conclusão.

De Olympia Verbena Aranha, na fallencia de Rocha Azevedo e Cia. — Cumpra-se o accordam.

TRIBUNAL DO JURY

JULGAMENTO ADIADO

Não se realizou, hontem, neste Tribunal, o julgamento do réo Lucidio Rodrigues Lessa, por não ter comparecido o seu defensor, dr. Romeiro Netto.

PRONUNCIA

O juiz dr. Ary de Azevedo Franco, por despacho de hontem, pronunciou Carlos Leal como incurso no art. 294, parag. 1º da Consolidação das Leis Penaes, por ter, em 25 de outubro do anno passado, no Hospital Nacional de Psychopatas, e na sala do archivo, após discussão com João Bernardo Pereira, e luta, deu neste com um martello, e caindo este, gritando, introduziu pela boca palha de arroz, socando-a, e em seguida, com o martello deu mais golpes na cabeça e depois collocou sua victima em um caixão, cobrindo de palha e fechando-o.

ABSOLVIÇÃO NA 8ª VARA CRIMINAL

Foi, por sentença de hontem, do juiz desta Vara, absolvido Benedicto José dos Santos, que era accusado de ter, em 2 de julho do corrente anno, quando preso na rua 18, em Braz de Pinna, por haver furtado da gaveta de uma leiteria a quantia de 80$000 e resistido á prisão.

CONDEMNAÇÃO

Ainda por sentença do mesmo juiz, foi hontem condemnado a nove mezes e 15 dias de prisão, Manoel de Aquino Moreira, que preso na praça da Bandeira, em 25 de julho ultimo, por vadiagem, resistiu á prisão.

"HABEAS-CORPUS" IMPETRADO NA 5ª VARA CRIMINAL

O dr. Clovis Dunshee de Branches, advogado do Syndicato dos Trabalhadores em Marcenarias e consultor juridico da Confederação Syndical Unitaria do Brasil, impetrou, hontem, ao juiz da 5ª Vara Criminal, uma ordem de "habeas-corpus" em favor dos marcineiros Adolpho Machado e Antenor Marques, presos sabbado á noite, quando representavam a Confederação Syndical Unitaria do Brasil nas assembléas geraes dos Syndicatos dos Trabalhadores em Pedreiras e no dos Operarios em Fabricas de Tecidos.

O juiz solicitou informações á Delegacia da Ordem Politica e Social, de onde parte o constrangimento allegado.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 16 de setembro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
5 %, 1921|41	25.00	25.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R.R.)	20.25	20.25
6 ½ %, 1926-57	20.75	19.50
6 ½ %, 1927-57	20.75	19.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	14.00	14.00
Paraná, 7 %, 1958	11.62	11.62
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	15.25	15.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	12.87	12.87
São Paulo, 8 %, 1921-36	24.25	24.25
São Paulo, 8 %, 1925-50	15.00	15.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	14.00	14.00
São Paulo, 6 %, 1925-68	13.00	13.00
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	76.50	77.75
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	15.25	15.50

LONDRES, 16 de setembro.

Federaes:	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	23.10.0	23.10.0
Funding, 5 %, 1	72.0.0	71.10.0
Novo Funding, 1914	57.15.0	57.5.0
Conversão, 1910, 4 %	11.0.0	11.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	13.10.0	13.10.0
Funding, 1931, 5 % (40 annos)	49.10.0	49.5.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	18.0.0	18.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	11.10.0	11.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	10.0.0	10.0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	12.0.0	12.0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	5.0.0	5.0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	20.0.0	20.0.0
Estado de São Paulo, 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	23.10.0	23.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	15.0.0	15.0.0
São Paulo (Estado de), 1928-38, 6 %	12.0.0	12.0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40 (Sob garantia de café)	81.10.0	81.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, serie "A"	26.0.0	26.0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 16 de setembro.

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Reajustamento, 5 %, c/j.	—	—
Idem c/3 coupons	—	—
Uniformizadas, 5 %	783$000	780$000
Emp. Nacional, dec. 1.942, port.	790$000	790$000
Diversas emissões, nom.	—	760$000
Idem, idem, port.	773$000	771$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.931	780$000	779$000
Idem, idem, 1.930	1:000$000	936$000
Idem, idem, 1.932	929$000	928$000
Obrig. Ferroviarias	988$000	987$000
Idem, Rodoviarias	990$000	987$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	700$000
Municipaes:		
5 %, nom.	—	650$000
Idem, idem, port.	442$000	440$000
Emprestimo de 1906, port.	425$000	420$000
Idem, idem, nom.	151$000	150$000
Emprestimo de 1914, port.	—	140$000
Emprestimo de 1917, port.	—	145$000
Emprestimo de 1920, port.	147$000	146$000
Emprestimo de 1931, port.	146$000	145$000
Decreto 1.535, 7 %	177$000	176$000
Decreto 1.559, 7 %	173$000	173$000
Decreto 1.933, 7 %	—	171$000
Decreto 1.949, 7 %	—	182$000
Decreto 1.999, 7 %	172$000	—
Decreto 2.339, 7 %	171$000	171$000
Decreto 2.097, 7 %	169$000	168$500
Decreto 2.093, 7 %	—	168$000
Decreto 2.264, 7 %	171$000	170$000
Decreto 1.625, 8 %	—	133$000

	Vend.	Comp.
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	710$000	690$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	—	800$000
Petropolis, 7 %	190$000	185$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	620$000
Espirito Santo, 8 %	800$000	790$000
Minas Geraes, do 200$000, port. 1931, 5 %	—	—
Idem de 1:000$, 6 %, nom.	177$500	177$000
Idem, antigas, 5 %	640$000	—
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	—	640$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	640$000	630$000
Idem, idem, decreto 9.582, nom.	640$000	630$000
Idem, idem, decreto 9.582, port.	640$000	630$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	640$000	630$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	640$000	630$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	640$000	630$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	792$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	792$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.611, port.	792$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	792$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.717, port.	792$000	790$000
Idem, cautelas	792$000	790$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, juros de 6 %	—	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	360$000	340$000
Idem, idem, 500$, 6 %, port.	—	104$000
Idem, idem, 1:000$000, 9 %, decreto 2.316	105$000	—
Rio Grande do Sul, lei 293	—	570$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	900$000	860$000
	237$000	236$000

DIVERSOS TITULOS

	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA Hoje	F.Ant.
NOVA YORK, 16 de setembro.		
American Car & Foundry Co.	22.50	22.00
American & Foreign Power Co.	6.50	6.75
American Smelting & Refining Co.	50.00	50.37
American Telephone & Telegraph Co.	140.00	141.50
American Tobacco Company	Scot.	95.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	3.87	4.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	52.50	51.50
Atlantic Refining Co.	21.87	22.25
Baldwin Locomotive Works	3.00	3.00
Bethlehem Steel Corporation	34.00	33.25
Burroughs Adding Machine Co.	19.87	19.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	Scot.	10.50
Canadian Pacific Co.	10.12	10.50
Caterpillar Tractor Co.	50.12	50.00
Chrysler Corporation	70.50	71.87
Consolidated Gas Co.	26.75	26.75
Corn Products Refining Co.	64.12	65.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	124.50	124.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	161.00	161.00
Electric Bond & Share Co.	12.25	12.50
General Electric Company	35.00	35.12
General Foods Corporation	31.37	31.50
General Motors Company	43.87	44.87
Gillette Safety Razor Co.	17.00	17.00
Goodrich (B. F.) Co.	Scot.	9.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	20.00	20.25
Ingersoll-Rand Co.	Scot.	101.00
Internat'l Business Machines Corp.	Scot.	168.00
International Cement Corp.	25.00	25.50
International Harvester Co.	54.00	54.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	30.50	30.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.50	10.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	34.50	34.75
National Cash Register Co. (The)	18.50	18.37
N. Y. Central & Hudson River R.	23.37	23.62
Norfolk & Western Railway	190.00	182.00
Radio Corporation of America	7.75	7.87
Standard Brands Inc.	15.00	15.00

	Hoje	F.Ant.
Standard Oil Co. of California	32.62	32.00
Standard Oil Co. of New Jersey	43.25	43.62
Studebaker Corporation	4.25	4.50
Texas Company	19.00	19.12
United States Rubber Co.	14.50	14.50
United States Steel Corp.	47.00	47.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	11.00	11.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	76.00	77.50
Woolworth (F. W.) & Co.	61.50	61.25
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	132.00	132.00
Chase National Bank, N. Y.	31.00	31.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	281.00	284.00
National City Bank, N. Y.	29.00	29.00
Royal Bank of Canadá	133.00	133.00

LONDRES, 16 de setembro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 5. 6	0. 5. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	8.00	8.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7. 0. 0	7. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.14. 6	1.14. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Nova emissão, Term. Deb., 1925	45. 0. 0	45. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.18.10½	2.19. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 8. 9	0. 8. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.11. 9	1.11. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	42.10. 0	42.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	105. 0. 0	105. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927|47	101. 7. 6	105. 0. 0
Consols, 2 ½ %	82.17. 6	83.15. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 16 de setembro.

	Vend.	Comp.
Banco do Brasil	381$000	380$000
Banco Regional	—	170$000
Banco Funccionarios Publicos	51$000	—
Banco do Commercio	206$000	—
Banco Mercantil	—	405$000
Banco Economico	—	—
Banco Boa Vista	—	588$000
Banco Portuguez, port.	125$000	—
Idem, idem, nom.	125$000	—
Banco de Credito Geral	—	408$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	—
Continental	—	100$000
Argos	—	—
Sagres	—	400$000
Providente	—	—
Garantia	—	555$000
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	492$000
Confiança	—	300$000
Integridade	250$000	210$000
União dos Proprietarios	—	450$000
Varejistas	2:000$000	21:650$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	225$000	220$000
Alliança	150$000	145$000
Brasil Industrial	490$000	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	14$000	70$000
Esperança	—	—
Industrial Campista	—	—
Manufactora	210$000	230$000
Nova America	350$000	—
Progresso Industrial	355$000	—
Petropolitana	160$000	140$000

	Vend.	Comp.
São Pedro	—	—
Taubaté	520$000	500$000
Cometa	—	—
Tijuca	—	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	115$000	114$000
Victoria a Minas	—	25$000
Jardim Botanico	—	—
Jardim Botanico (60 %)	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos	225$000	223$000
Idem, port.	230$000	228$000
Idem da Bahia	192$000	180$000
Hoteis Palace	—	44$000
Artefactos de Borracha	—	230$000
Brasil Industrial	—	—
Urania do Petroleo	—	—
Mestre & Blatgé	—	230$000
Companhia Cervejaria Brahma	—	—
B. Immoveis e Construcções	—	—
Radio Telephonica Brasileira	—	—
Lanz Hearica	—	—
Hollerith	—	—
Sul Mineira de Electricidade	—	—
Letras:		
Banco do Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Docas de Santos	184$000	—
Fluminense Football Club	70$000	—
Tecidos Tijuca	—	40$000
Bellas Artes	230$000	220$000
Tecidos Progresso Industrial	190$000	185$000
Tecidos Alliança	180$000	160$000
Cervejaria Brahma	1:050$000	1:040$000
Mercado	264$000	206$000
A. Paulista	191$000	—
Carris Porto Alegrense	—	194$000

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A FROTA FRIGORIFICA DA FRANÇA

Em 1929, a França contava com tres Companhias de vapores frigorificos: Chargeurs Réunis, a Société de Transportes maritimes e a Compagnie Havraise peneusulaire que dispunha de espaço a bordo de seus navios para um total de 48.401 toneladas de mercadorias a conservar. Em 1934, tendo vendido varios dos vapores do genero, a sua capacidade ficou reduzida a 27.112 toneladas. A sua potencialidade actual de transporte annual é de 135 560 toneladas. Os navios frigorificos francezes são actualmente os seguintes: Aurigny, com 2.945 toneladas; Belle Isle, 2.945; Eubée, 3.048; Formose, 3.048; Croix, 3.048; Foucauld, 3.048; Elparl, 3.048; Jamaique, 1.500; Kerguelen, 1.500; Mendoza, 1.110; Alsina, 1.710; Florida, 1.160; Campana, 850; Villel d'Arras, 600; Ville de Marseille, 600; Ville de Paris, 600 toneladas.

A SAFRA DE XARQUE NO RIO GRANDE DO SUL

Informa o sr. Alvaro Barcellos director do Serviço de Informações de Estatisticas Commerciaes: "As matanças para preparo de xarque em 1935, comparadas com as da safra passada apresentam as seguintes cifras: Encerramento de 1935, (para preparo de xarque) 691.545; Encerramento de 1934, (para preparo de xarque) 507 483. O Rio Grande do Sul, abateu, mais, este anno, para xarque 184.062. O gado abatido nas xarqueadas, saladeros e frigorificos do Estado, no decorrer da **safra**, recem-finda, foi o seguinte, conforme as localidades e quantidades respectivas:

Localidades	Quant. em 1935	Quant. em 1934
Livramento	210.957	180.534
Bagé	147.310	108.337
Rio Grande	137.130	89.116
Rosario	55.993	47.588
São Gabriel	51.435	42.324
Santa Maria	42.416	26.303
Tupaceretan	40.603	18.240
Uruguayana	39.929	19.205
Julio de Castilhos	36.311	42.025
Pelotas	23.207	18.905
Jaguarão	19.798	3.158
Itaquy	19.607	12.015
Alegrete	18.428	19.661
Cruz Alta	12.273	8.297
Azevedo Sodré	10.126	10.837
Porto Alegre	10.020	5.755
Rio Negro	9.481	4.573
Cerrito	9.951	4.626
Cacequy	7.293	819
Riboca	7.161	5.192
Vacacahy	5.149	4.287
Desvio Lassange	5.004	3.854
Ibaré	4.140	3.346
Desvio Herval	1.418	1.229
Matança geral	925.353	690.226

Deduzindo-se o gado destinado a congelação e exportação, em 1935, as rezes abatidas exclusivamente para xarque, foram em numero de 691.545; e em 1934, de 507.483.

OS VAPORES FRIGORIFICOS DA BLUE STAR LINE

A Blue Star Line conta com 10 vapores frigorificos para transporte de mercadorias deterioraveis ao calor. Esses navios são: o "Almeda Star", com a capacidade, em pés cubicos, de 400.193 pés; o "Andalucia Star", com 396.294; o "Avila Star", com 408.110; o "Avelona Star", 645.597; "Sultan Star", 626.557; "Stuart Star" 627.768; "Afric Star", 627.106; "Rodney Star", 625.596; "Napier Star" 349.757 pés cubicos. O "Avelona Star" é o vapor frigorifico maior do mundo.

PELOS ESTADOS

NATAL, 16 (E. I.) — Cotação do dia 14, para os artigos de exportação: algodão, em pluma, Seridó, 53$ a 57$; Sertão, 51$ a 57$; assucar crystal, 1$200; demerara, $900; bruto, $600; borracha, 1$; caroço de algodão, $100; cera de carnahuba, olho, 6$500; palha, 4$500; couros bovinos espichados, 2$800: meio sal, 2$500; salgados, 20; salmourados, 1$200; pains, $900; pelles de caprinos, 7$500; lanigeros, 6$; semente de mamona, $300; algodão em caroço, typo Mattas, a $925.

RECIFE, 16 (E. I.) — Movimento do mercado: assucar, não houve entrada; embarcado com destino ao Norte, 665 saccos; para consumo da capital, 256.700 saccos; stock, não houve notificação. Algodão: entrado do Estado 542.645 kilos; de outras procedencias, 90 594 kilos; o mercado permanece fraco. Papel: embarcado para o Norte, 268 fardos. Tecidos: embarcado para o Norte, 377 fardos; com destino ao Sul, 465 fardos. Abacaxi: com destino ao Sul, 2.000 fructas. Sem alteração o mercado dos demais productos.

MACEIO', 16 (E. I.) — Movimento commercial do dia 13: entradas do Norte, doces, 116 caixas; tecidos, 5 fardos; saidas para o Sul, côco ralado, 28 caixas; côco, 285 saccos.

CURITYBA, 16 (E. I.) — Apenas houve as seguintes alterações: sebo derretido, kilo 1$; couro fresco, kilo 1$300; couro salgado, kilo 1$900; xarque, kilo 2$; chifres, kilo 5$000.

CUYABA', 16 (E. I.) — Pela Estação Arrecadadora de Poxoreu foram exportados no dia 27 de agosto ultimo, 12 e meio kilates de diamantes no valor de 15:150$500; por Ponta Porã, no dia 11 do corrente, 4.015 kilos de herva matte no valor official de 1$ a unidade arroba.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de setembro.

Mercado estavel, com alta de 6 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	N|cot.	4.64
Para dezembro	4.95	4.89
Para março	5.17	5.10
Para maio	5.31	5.23

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de setembro.

Mercado acessivel, com alta de 16 a 18 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	4.80	4.64
Para dezembro	5.04	4.89
Para março	5.26	5.10
Para maio	5.39	5.23
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		6.000

(Cafés de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de setembro.

Mercado calmo, com alta de 3 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.75	7.72
Para dezembro	7.95	7.90
Para março	8.11	8.02
Para maio	8.15	8.06

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de setembro.

Mercado firme, com alta de 16 a 15 pontos em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.86	7.72
Para dezembro	8.08	7.90
Para março	8.18	8.01
Para maio	8.23	8.08
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 16 de setembro.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado para Santos e com baixa de 1/4 ponto para o Rio, cotando-se, por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8 1|2	8 1|2
N. 7	8	8
Typos do Rio:		
N. 4	7 1|4	7 1|4
N. 7	6 1|2	6 1|2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 16 de setembro.

Mercado firme, com alta de um quartol de franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	113 1|4	112 3|4
Para dezembro	115 1|4	115 1|4
Para março	115 1|2	115 1|4
Para maio	117 3|4	117 1|4
		Saccas
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		4.000

FECHAMENTO

HAVRE, 16 de setembro.

Mercado firme, com alta de 2'a 2 3/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	115	112 3|4
Para dezembro	116	115 1|4
Para março	117 1|4	115 1|4
Para maio	120	117 1|4
Para julho	121	—
		Saccas
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		3.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de setembro.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas do dia de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36	36
Typo 7, kilo prompto para embarque	28	28

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 16 de setembro.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	34 1|2	34 1|2
Para dezembro	33 1|4	33 1|4
Para março	33	33
Para maio	33	33
Para julho	33	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 16 de setembro.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	34 1|2	34 1|2
Para dezembro	33 1|4	33 1|4
Para março	33	33
Para maio	33	33
Para julho	33	—

ode7Metaoln etaoln etaoln etaoln n

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 16 de setembro.

DISPONIVEL.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	19$250	19$350
Para outubro	19$300	19$300
Para novembro	19$500	19$560
Para dezembro	19$800	19$800
Para janeiro	20$000	20$000
Para fevereiro	19$950	19$950
Para março	19$950	19$950
Para abril	20$000	20$000
Para maio	20$000	20$000
		Saccas
No dia de hoje		—

FECHAMENTO

SANTOS, 16 de setembro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	19$250	19$250
Para outubro	19$200	19$200
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$800	19$800
Para janeiro	20$000	20$000
Para fevereiro	19$950	19$950
Para março	19$950	19$950
Para abril	20$000	20$000
Para maio	20$000	20$000
		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 16 de setembro.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, cotando-se por dez kilos:

	Saccas
No dia de hoje	16$500
No dia anterior	16$500
Em igual data de 1934	17$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	37.453
No dia anterior	47.187
Em igual data de 1934	29.193
Embarques:	
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	16.676
No dia anterior	18.742
Em igual data de 1934	57.624
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.128.880
No dia anterior	2.108.104
Em igual data de 1934	2.479.632
Saidas:	
Para a Europa	—
Para os Estados Unidos	4.075
Para o Rio da Prata	—
Para outros portos	569
	4.644
Foram revertidos ao stock	—

MERCADO DE S. PAULO

A's 21 horas

S. PAULO, 16 de setembro.

	Saccas
Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	26.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	26.000
Total:	
No dia de hoje	50.000
No dia anterior	52.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 16 de setembro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 16 de setembro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 16 de setembro.

O mercado de café em Victoria funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$700 por dez kilos.

(Continúa na 15ª pag.)

Ingeriu veneno e aguardou a morte no leito

TRAGICO GESTO DE UM EX-AUXILIAR DE ESCRIPTURARIO DA POLICIA MUNICIPAL

Foi encontrado morto, em seu leito, o auxiliar de escripturario da Policia Municipal, Edmundo Alceu da Silva, de 35 annos, casado, residente á rua Visconde de Itauna n. 565.

O infeliz homem suicidou-se, ingerindo veneno, por se achar, conforme declarou ao commissario Ataliba, do 13º districto, a sua amante sendo insistentemente, perseguido por Olinda de Jesus, residente á rua General Bruce, que com elle, a todo custo, queria amasiar-se.

Constatou-se que Alceu pedira demissão da Policia Municipal, afim de, suppõe-se, poder morar livremente com a amante nos ultimos dias que estabelecera para a sua existencia.

Deixou o suicida a seguinte carta: a Deus que os abençoe. — (a) Ed- "Aos queridos filhos Sylvia, Thereza, Anna, Bernardo e Lydia, rogo a Deus que os aebnçoe. — (a) Edmundo."

O tresloucado separara-se da esposa e seus filhos ficaram em companhia da mesma.

A joven poz fim á vida

SEUS PAES SE ENCONTRAM EM PORTUGAL

Maria Helena de Araujo

A senhorita Maria Helena de Araujo, de 20 annos de idade, filha do sr. José Pereira de Araujo e da senhora Maria Augusta de Araujo, que se encontram em Portugal, a passeio, estava residindo com sua tia e madrinha, Anna dos Santos, á rua Conde de Baependy n. 126.

Sempre alegre, a moça nunca demonstrou ser capaz de um gesto doloroso como o que veiu a fazer, pondo fim á propria existencia, por motivos ignorados.

A senhora Anna dos Santos, na manhã do domingo ultimo, teve a attenção despertada por gemidos oriundos dos aposentos de sua afilhada. Dirigiu-se para ali, indo encontrar, contorcendo-se em dores, a joven Maria Helena.

Uma ambulancia da Assistencia removeu a desventurada para o Posto de Assistencia de Copacabana, de onde Maria Helena foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, por apresentar gravidade o seu estado.

Ingeriu a tresloucada violento toxico, vindo a fallecer pouco depois.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

A policia local não soube do facto.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

O Instituto Nacional de Previdencia chama a attenção dos interessados para o edital de concurrencia para pavimentação em madeira do edificio da séde propria, publicado no "Diario Official" de 10 do corrente. A concurrencia realiza-se no dia 23 do corrente, ás 15 horas.

A chuva e o sudoeste que assolaram a cidade

Os accidentes, desastres, desabamentos e demais occurrencias causadas pelo violento temporal de domingo

O menor José

A ventania e o temporal que domingo assolaram a cidade causaram estragos e desastres de vulto. Durante varias horas a metropole viu-se sacudida pela violencia inaudita do sudoeste, emquanto a chuva torrencial desabava com intensidade ora maior ora menor.

EM BOTAFOGO

Todos sabem a má sorte do bairro de Botafogo, relativamente ás tempestades. Ante-hontem, a "guigne" daquella zona não foi menor que de costume, verificando-se em sua jurisdicção desastres e accidentes os mais lamentaveis.

Uma grande e secular palmeira, sob a qual Olavo Bilac passava horas e horas em longas meditações, situada na rua da Passagem foi arrancada pela força formidavel do furacão, desabando com grande estrepito. Não houve, felizmente, victimas.

No sobrado da rua General Severiano ruiu uma parede, a do quarto do sr. Armando Pereira, que se encontrava ali no momento, em companhia de suas filhas Nayde e Odilea, de 2 e 5 annos, respectivamente. Tanto o sr. Pereira como suas filhas, sairam ligeiramente feridos, sendo medicados no Posto Central de Assistencia.

NO MORRO DA MATRIZ

No Engenho Novo, o furacão provocou varios damnos. No Morro da Matriz os effeitos da ventania foram por demais desastrosos. Numerosos barracões tiveram os telhados de zinco arrancados.

Não houve, entretanto, victimas pessoaes. Os moradores das casas attingidas pelo temporal procuraram abrigo nas casas vizinhas.

A TORRE DA IGREJA DESABOU

Quando caiu a forte chuva, se realizava no morro do Andarahy um encontro de football. Fugindo ao temporal, muitas pessoas correram para junto da igreja ali existente, procurando abrigar-se. Infelizmente, dolorosa surpresa os esperava. Parte da torre da igreja ruiu, causando grande panico e ferindo varias pessoas, entre as quaes, o menor José, de 12 annos, filho de Armando Nazari, morador á rua Conselho Paranaguá n. 16, que soffreu fractura do frontal e escoriações generalizadas, ficando em observação; Eduardo Pereira de Aguiar, pardo, de 36 annos, solteiro, sem trabalho, morador á rua São Miguel n. 744, com escoriações generalizadas; Aloysio Gonçalves Rosa, preto, com 17 annos, solteiro, sapateiro, morador á rua São Miguel n. 112, com escoriações generalizadas.

Todas as victimas, depois dos soccorros da Assistencia, retiraram-se.

Os bombeiros, sobre o commando do sargento Rozendo, estiveram no local, procedendo aos trabalhos necessarios.

UM AUTOMOVEL ATIRADO CONTRA UM POSTE

O automovel n. 9.400, dirigido pelo seu proprietario Evaristo Lobato, casado, de 48 annos de idade, morador na localidade de Morro Agudo, ao passar com seu carro pela estação do mesmo nome, conduzindo o motorista Norival Soares, de 28 annos de idade, casado, morador no mesmo local, foi atirado pela ventania contra um poste, ficando bastante avariado.

Os dois passageiros ficaram ligeiramente feridos, e medicaram-se na Assistencia.

DESABAMENTOS

Além de muitos muros caidos devido a violencia do vento, desabou á rua Torres Homem n. 372, um barracão, sem causar victimas e a frente da casa n. 41, da rua Luiz Guimarães.

A ARVORE CAIU SOBRE O PREDIO

Na rua Augusta, em Santa Thereza, em frente ao predio n. 8, residencia da senhora Justina dos Santos e de propriedade do sr. João Pedro Santos, morador á rua Monte Alegre numero 240, caiu uma grande arvore, indo attingir a casa referida, a qual ficou bastante damnificada. Não houve victimas, pois a moradora do predio, temendo o perigo mudara-se um dia antes.

UMA "YOLE" DESAPARECIDA

A "yole" n. 2, denominada "Tupy", do Club de Regatas S. Christovão, tripulada pela guarnição composta de varios remadores, em consequencia do temporal, desappareceu, o que motivou pedido de soccorro á Policia Maritima. Felizmente já alta noite soube-se que a "Tupy" ficara retida na praia de Cocotá, na ilha do Governador, nada soffrendo seus tripulantes.

Aloysio Gonçalves Rosa

Os vehiculos chocaram-se violentamente

FICARAM FERIDAS TRES PESSOAS

Verificou-se hontem á tarde, na esquina das ruas Felippe Camarão e Dona Luiza, um desastre de automovel resultando ficarem feridas 3 pessoas que viajavam em um dos carros.

O auto-caminhão n. 3.214, dirigido pelo motorista Gardenio Alves Pimentel subia a rua D. Luiza, quando ao chegar á esquina da rua Felippe Camarão chocou-se violentamente com o automovel particular n. 9.268, de propriedade do capitão do Exercito Alpheu Guimarães, residente á rua Rocha Pitta n. 40, no Meyer. Em sua companhia viajavam sua esposa, a sra. Maria Torres Guimarães e seus filhos Dayler, de 14 annos de idade, alumno do Gymnasio Meyer; Dyonéa, de 17 annos de idade, e Ducilella, de 19 annos.

Em consequencia do choque ficaram feridos o capitão Alpheu, com escoriações no joelho direito e contusão no hemithorax do mesmo lado; a sra. Maria Torres, com escoriações generalizadas e ferimento contuso no pavilhão do ouvido direito, e a srta. Dyonéa, que soffreu contusões e escoriações na coxa direita.

As victimas, depois de medicadas pela Assistencia, retiraram-se.

O motorista conseguiu fugir e o commissario Zildo, do 18º districto tomou conhecimento do facto.

Suicidou-se por ciumes do marido

Tendo tido a certeza de que seu marido, o moutorista da Marinha Antonio Valentim da Silva, não lhe era fiel, a nacional Maria Valentim, de 43 annos, moradora á rua Francisco da Prainha, 41, 1º andar, suicidou-se, ingerindo sal de azedas.

O cadaver foi para o necroterio.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusivé as estradas de ferro filiadas, no dia 14 do corrente, a importancia de 562:903$000, para menos, 3:744$100 sobre igual data do anno anterior.
ta, da Central do Brasil, a quem

PARA O APROVEITAMENTO DE MATERIAL DA CENTRAL

O engenheiro Paulo Martins Costa, director da Estrada deu a commissão de estudar o aproveitamento do material de tracção e novos typos de transportes, concluiu o seu relatorio. Esse relatorio, que é trabalho, entregando hontem, o seu completo sobre os serviços ferroviarios, é illustrado com grande numero de photographias de machinas e vagons modernos.

MAIS UM MEDICO PARA A CENTRAL

O director da Central do Brasil, contratou por 600$000, o medico Gumercindo do Couto e Silva, residente em Bello Horizonte, para attender o pessoal da Estrada, naquella capital, ficando o referido clinico, sob a administração da Junta Medica desta capital.

CIRCULO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO SEXUAL

Visita de alumnos da Escola Pratica de Policia

O Circulo Brasileiro de Educação Sexual recebeu, hontem, a visita dos alumnos da Escola Pratica de Policia do Districto Federal, que percorreram, em companhia dos directores presentes, drs. José de Albuquerque, Cunha Ferreira e professora Yolanda Castellar, as dependencias do Circulo, detendo-se, pormenorizadamente, no exame dos quadros da pinacotheca de educação sexual.

Finda a visitação, em nome dos estudantes, usou da palavra o sr. Octaviano da Silva Lopes, que, em termos repassados de admiração, teceu louvores á obra do Circulo, tendo, em seguida, o dr. José de Albuquerque agradecido num rapido improviso.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Botafogo, Vasco e S. Christovão irão ao Rio Grande do Sul, participar dos festejos sportivos em commemoração ao Centenario Farroupilha

BOTAFOGO E VASCO EM MARCHA — PARA O CAMPEONATO —

Se bem que não terminado ainda, o match Vasco x Botafogo permanecerá com o mesmo "placrad".

Observando essa consideração, temos a tabella official alinhando os concurrentes com os seguintes numeros:

1º logar:
BOTAFOGO — Victorias, 7; derrota, 1, e empates 3; goals pró 28 e contra 14; saldo 14. Pontos ganhos 17, e perdidos, 5.

2º logar:
VASCO DA GAMA — Victorias, 7; derrotas, 2, e empates 2; goals pró 30, e contra 15; saldo 15. Pontos ganhos, 16, e perdidos 6.

3º logar:
ANDARAHY — Victorias, 3; derrotas, 2, e empates, 4; goals pró 24, e contra 21; saldo 3. Pontos ganhos, 10 e perdidos, 8.

4º logar:
CARIOCA — Victorias, 6; derrotas 3, e empates, 3; goals pró 31 e contra 16; saldo 15. Pontos ganhos, 15, e perdidos, 9.

5º logar:
BANGU' — Victorias, 5; derrotas, 3, e empates, 3; goals pró 38, e contra 32; saldo 6. Pontos ganhos, 13, e perdidos, 9.

6º logar:
S. CHRISTOVÃO — Victorias, 3; derrotas, e empates, 4; pontos ganhos,10 e perdidos, 10.

7º logar:
MADUREIRA — Victorias, 3; derrotas, 4, e empates, 2; goals pro 16, e contra 20; deficit, 4. Pontos ganhos, 8, e perdidos, 10.

8º logar:
OLARIA — Derrotas, 7, e empates, 2; goals pró 10, e contra 28; deficit, 21. Pontos ganhos, 2, e perdidos, 16.

Batataes e Rosetti conservaram-se invictos

O placard de 0 x 0 na luta Fluminense x Portugueza, de S. Paulo

S. PAULO, 16 (A. M.) — Magnifica sob todos os pontos de vista a partida travada na Ponte Grande, entre o Fluminense e a Portugueza, jogo este commemorativo do 15º anniversario de fundação da agremiação lusa.

Considerando-se o máo tempo reinante durante a manhã e mais a transferencia obrigatoria do jogo ao medio dia, para o campo sanbentista, devemos convir que a assistencia foi das mais numerosas. A luta tinha, além disto, um aspecto interessante, o de verdadeiro desempate, pois em embates anteriores havia uma victoria para cada bando e dois empates. A despeito dos esforços patentes, de lado a lado, a pugna veiu a terminar com o justo empate de 0 x 0.

No exame rigoroso das duas phases da luta chegaremos á conclusão de que a mesma não podia ser melhor. O estado escorregadio do campo impediu que a partida fosse caracterizada por uma maior velocidade. Assim mesmo, a pugna teve duas movimentadas phases, emocionando durante os 30 minutos o publico presente.

Innumeras occasiões se depararam aos dois quintetos atacantes para a marcação de pontos. Em nenhuma, porém, o tento ambicionado surgiu.

O JOGO

Sob as ordens do sr. Antonio Janeiro, entram em campo as duas equipes, recebidas com salvas de palmas da assistencia. No centro do campo reunem-se jogadores e directores de ambos os clubs.

O sr. Oscar Costa faz uma breve saudação á Portugueza, emquanto Brant entrega a Fiorotti um bronze.

Agradece, a seguir, em nome do quadro luso, o sr. Ennio Juvenal.

A's 16 horas o jogo começa, com os dois conjuntos assim constituidos:

PORTUGUEZA — Rosetti, Fiorotti e Passerini; Duillo, Barros e Gasparini; Juba, Frederico, Paschoalino, Carioca e Nicola.

FLUMINENSE — Batataes, Machado e Ernesto; Marcial, Brant e Orozimbo (depois Ivan); Sobral, Russo (depois Guimarães), Romeu, Lara e Hercules.

A's 16,20 sae o Fluminense, investindo logo. Romeu obriga então Rosetti a fazer sua primeira defesa.

Reage a Portugueza e Frederico desperdiça, shootando fóra.

Volta o Fluminense a investir e Fiorotti concede o primeiro escanteio, sem resultado.

Continu'a a investir a turma visitante.

Nicola controla bem o couro e atira, defendendo Batataes pela primeira vez.

Paschoalino recebe passe de Frederico, atira de longe, mas Batataes defende com segurança.

Os ataques se revezam. A Portugueza fecha o cerco contra a méta tricolor e Gasparino dá para o centro. Paschoalino envia de cabeça, mas Nicola, livre, não aproveita. O Fluminense tem uma avançada pela direita inutilizada por Passerini. Batataes contunde-se no braço e o jogo é interrompido. Soccorrido pelo massagista, o jogo se reinicia. Duillo atira de longe, mas Batataes pega com segurança. Atacam os visitantes pelo centro. Romeu controla a bola, mas Fiorotti o atrapalha e a pelota vae aos pés de Lara, que shoota, defendendo Rosetti. Investe agora a Portugueza pela direita, Juba dá a Carioca, que passa para a esquerda. Nicola, na corrida, emenda, mas Batataes defende de novo. Pouco depois termina o primeiro tempo, sem ser aberta a contagem.

A segunda phase teve quasi as mesmas caracteristicas da primeira. Os ataques lusos e tricolores foram sempre revezados. Foram perdidas opportunidades de ambos os lados para a abertura da contagem. A Portugueza, entretanto, nos ultimos momentos, numa investida decidida e mais uma boa opportunidade desperdiçada. O Carioca, recebendo passe de Frederico, investiu livre e atirou rente ás traves. Nada mais de interessante offereceu a partida, que terminou pouco depois, sem abertura da contagem. O sr. Antonio Janeiro teve boa actuação, sendo sempre acatadas sem protesto as suas decisões.

O espectaculo pugilistico do Flamengo

ANTECIPADO PARA O DIA 19

Tendo em vista que o boxeur Godoy embarcará no dia 24 do corrente, inesperadamente, a direcção de Pugilismo do Club de Regatas do Flamengo resolveu realizar a grande festa da sua secção no dia 19, quinta-feira, o que é em homenagem áquelle pugilista.

O programma já está organizado, conforme relação abaixo, e a festa terá inicio ás 21 horas:

1ª luta — Peso penna — Em quatro rounds — Edmundo Percort x José Leonardo (Flamengo x Sport Club Maracanã).

2ª luta — Peso penna — José Queiroz x Carlos Baptista (Flamengo x A. Luciano Capuso).

3ª luta — Peso leve — Henrique Pão x Moacyr (Flamengo x S. C. Maracanã).

4ª luta — Meio médio — Mario Brum x Adel Neto (Flamengo x Villaça Guedes).

5ª luta — Meio medio — Fernando Schneyder x Isidoro (Flamengo x Villaça Guedes).

6ª luta — Meio médio — Manoél Vieira x Eduardo Ritz (Flamengo x Academia Ceará).

7ª luta — Médio — João Gomes x Olympio Lins (Flamengo x Academia Ceará).

8ª luta — Godoy x Joe Louis Ségundo, Foblet, Periol.

9ª luta — Jiu-jitsu — Entre dois amadores.

10ª luta — Luta livre — Por dois amadores.

O jogo Andarahy x Olaria não se realizou

Em virtude do máo estado do campo da rua Barão de S. Francisco Filho, que se tornou impraticavel para o football, o arbitro designado para dirigir o jogo Andarahy x Olaria resolveu não realizal-o.

Em vista da decisão tomada pelo arbitro, os quadros concorrentes resolveram realizar um match-training, sob as ordens de Hermogenes, verificando-se, no final, a victoria do Andarahy, por 3 x 1, tendo feito os pontos Astor, 2 e Palmier, 1, os do vencedor, e Pierre, o do vencido.

A partida secundaria foi interrompida, quando ainda faltavam vinte minutos para o seu termino. Vencia, então, o Andarahy, por 3 x 0.

Justo Suarez prepara-se para reapparecer

Justo Suarez, o "Torito de Mataderos", fez annunciar que reapparecerá brevemente sobre o ring, onde tão brilhantes triumphos conquistou. Na gravura acima vemol-o em franco preparo nas serras de San Luiz, onde se encontra sob as vistas de Felippe Trillo, o campeão peruano, nosso conhecido tambem

Encerrado com o «placard» de 1x1 o unico encontro da F. M. F.

Como actuaram os "onze" do Botafogo e Vasco — Russinho e Luiz Carvalho os "scorers"

A despeito do temporal que se formava nas proximidades da hora do prelio Botafogo-Vasco e das torrentes d'agua que cahiram a instantes deste, as bancadas do stadium da antiga "Chacara do Céo" estavam repletas. O factor tempo não o negaremos, porém impediu um record de bilheteria.

Disputado em um grammado escorregado, os dois poderosos teams não puderam exhibir toda a riqueza de sua technica, contribuindo ademais para o nervosismo que se apossou dos players a acção do sr. Solon Ribeiro. Ainda assim, até a sua interrupção, o match apresentou lances dignos de dois teams candidatos aos laureis do campeonato.

O ponto do Botafogo, de autoria de Russinho, foi obtido num lance de alta classe, como ha muito não viamos outro. Até então o predominio coubera ao "onze" visitante, cuja linha dianteira demonstrava toda sua grande capacidade, invadindo com facilidade relativa a massiça defesa local.

A contagem não fôra ampliada apenas pela segura actuação do full-back Oswaldo.

De então, o Vasco lançou-se ao ataque, desesperadamente, buscando seu primeiro ponto. Era o conjunto que precisando pelo "placard" de turno e feito favorito, buscava vingar a quéda de suas aspirações ao triumpho. De sua parte, o Botafogo, campeão official de 1932, 1933 e 1934, defendia-se vantajosamente, terminando o melhor aspecto do periodo final já apresentou novamente os companheiros de Carlos Leite com a supremacia das acções.

Em dado momento, porém, a victoria periglou para os botafoguenses. E' que Canalli, sem que a situação o determinasse, passou o balão para traz, com a intenção de entregal-o a Alberto. Fel-o porém com a inefficiencia que demonstrou em toda sua actuação. A pelota cahiu aos pés de Luiz Carvalho e este outro trabalho não teve que desvial-a para a rêde. O feito deu animo novo aos cruzmaltinos que aproveitando o desanimo dos antagonistas estiveram a pique de conquistar o triumpho. O Botafogo, favorecido por um lance de sorte, equilibradas até o sr. Solon Ribeiro decidir a interrupção do match, a qual apreciaremos a seguir.

A INTERRUPÇÃO DO JOGO

O sr. Solon Ribeiro numa attitude incomprehensivel, retardou o inicio da partida. Ao que affirmam achava o campo impestavel para a disputa, opinião da qual divergimos inteiramente. Decidida a disputa pela autoridade policial, após um transcurso movimentado, o juiz que antes decidira expulsar de campo dois jogadores, reiniciou a peleja para — como se não houvesse bem — que queria fazer — interrompel-a definitivamente.

Foi esta outra calinada digna de registro e que tornou-o alvo de vaias e apupos.

TRABALHANDO CONTRA A FEDERAÇÃO METROPOLITANA — SOLON RIBEIRO UM MAU JUIZ

Os bons e máos juizes põem em cheque as entidades sportivas, annullando tambem o merito dos jogos classicos e promissores. Foi exactamente isto o que fez e com espantamento o sr. Solon Ribeiro na tarde de domingo.

Leonidas e Carlos Leite, investem, perseguidos por Zarzur

Creador do caso inicial de imprestabilidade do campo, em condições peiores — para não citar outras — quando do internacional Vasco x Boca Juniors, o antigo americano fez-se sentimental.

Deste modo baniu das regras officiaes as faltas escandalosamente commettidas dentro da area penal. Em certo momento, quando Martim reclamou um toque da Italia, segundo estamos informados, retrucou:

— E aquelle que Nariz commetteu e não marquei?

Como se observa o sr. Solon Ribeiro, espirito complacente, achando que em matches de responsabilidade não se marcam penaltyes deveria ao menos ser coherente e pela mesma razão annullar os goals que se conquistassem, affrontando as consequencias ou melhor, pondo em cheque tambem o sentimentalismo dos assistentes. Sob o nosso ponto de vista, o sr. Solon Ribeiro, sentimentalista, deve ser futuramente escalado apenas para jogos de infantis, a não ser que a Federação Metropolitana queira decretar sua propria fallencia.

Um juiz honesto a quem apenas sobra esta qualidade.

APRECIANDO OS VALORES EM CAMPO

Em conjunto, como ficou observado noutras linhas, o Botafogo teve uma phase maior de predominio. Sua vanguarda realizava um jogo sobrio e elegante, condizente com o seu merito de primeiro "five" atacante da cidade. O trio principalmente se destacou cabendo melhores honras a Leonidas e Russinho.

Carlos Leite esteve quasi no mesmo plano falhando porém no controle do balão e os pontas foram imprecisos, não conseguindo crear situações difficeis.

Affonsinho, o melhor dos medios, foi um esteio da defesa, onde se destacaram ainda Albino e Alberto, não tendo Nariz comprommettido. Martim foi um assistente mal collocado e Canalli, seu vizinho nesta situação jogou contra o proprio quadro, facultando aos vascainos o melhor passe.

Já sem a precisão dos avantes botafoguenses, os commandados de Luiz Carvalho, cuja missão foi facilitada pelos dois medios, do centro e da esquerda visitante, não corresponderam, embora tivessem o apoio dos seus companheiros do trio medio, onde não houve nomes destacados.

No triangulo Rey não foi propriamente posto á prova, Italia constituiu-se figura apagada fazendo avultar os meritos de Oswaldo.

A CONSTITUIÇÃO DO "ONZE"

Os teams entraram em campo constituidos dos seguintes elementos:

VASCO:
Rey; Oswaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Gringo; Orlando, Tião, Luiz Carvalho, Kuko e Luna.

BOTAFOGO:
Alberto; Albino e Nariz; Affonso, Martin e Canali; Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite e Patesko.

O 1º HALF-TIME

A movimnetação da pelota coube ao Vasco o que foi feito por Luiz Carvalho, ás 16.20, defendendo os camisas negras o goal do "placard". Contra-atacou logo o Botafogo. C. Leite servio a Patesko que shootou alto. Ha a primeira interrupção do jogo para que os empregados do Vasco colloquem areia no goal, confiado a Alberto. Corner de Rey. Bateu Alvaro, sem resultado. Zarzur deu um passe longo para Luna, que centrou para Tião shootar fraco, defendendo Alberto. O juiz marcou erroneamente uma falta do Vasco, junto á area. Martin bateu para fóra. Patesko escapou com a bola, venceu Oscarino e centrou alto. Tião perdeu a seguir uma óptima opportunidade de abrir o score. Oswaldo fez corner, que Alvaro bateu e Kuko desvia com a mão. Fôra penalty, que o juiz não marcou. O Botafogo quasi consegue um goal por intermedio de Carlos Leite, mas Rey defendeu com corner. Alvaro bateu e Leonidas passou de cabeça para Russo, que tambem de cabeça obteve ás 4.50, o

1º GOAL DO BOTAFOGO

O juiz marcou um off-side duvidoso de Russo. Alberto defendeu em boas condições um shoot de Tião. Nova defesa de Alberto do shoot de Luna, e com o Vasco dominando o jogo, acabou o primeiro tempo.

O 2º HALF-TIME

Carlos Leite movimentou o balão dando inicio ao periodo final. Foul de Leonidas em Italia e Luiz Carvalho extendeu a Tião que shootou para Alberto defender. Albino fez corner. Italia fez violento foul em Leonidas, e quasi occasionou um conflicto entre jogadores. Corner de Nariz, que, batido por Orlando, nada produziu. Canali passa uma bola para traz, do que se paroveita Luiz Carvalho, para obter ás ... 17.13, o

1º GOAL DO VASCO

O Vasco anima-se. Kuko shootou e Alberto defendeu com corner. Batido por Orlando, Luiz Carvalho cabeceia, batendo a bola na trave. Novo corner do Botafogo, que Orlando bateu para Alberto defender. O jogo está sendo disputado com muita brutalidade. Foul de Oswaldo em Carlos Leite, junto á area. O jogo é interrompido, porque o juiz quer expulsar Tião e Canali de campo. O motivo foi uma tentativa de briga. Nena e Calocero substituem Gringo e Tião. Canali e Tião são postos fóra de campo. Rogerio entra no logar de Canali. O juiz pede luz. Apparece a luz dos reflectores. O juiz sáe de campo, com os assistentes reclamando os "onze" minutos que faltavam disputar.

O "placard" continuava marcar:

Botafogo — 1 goal.
Vasco — 1 "

Os "artilheiros"

Com os goals de domingo, ficou sendo a seguinte a classificação dos "artilheiros" do campeonato official de football da cidade:

Placido — Bangú	12
Ladislão — Bangú	12
C. Leite — Botafogo	10
Luna — Vasco	9
Tião — Vasco	9
Mineiro — Andarahy	7
L. Carvalho — Vasco	6
Hugo — S. Christovão	6
Julinho — Bangú	6
Nena — Vasco	6
Moacyr — Carioca	6
Astor — Andarahy	6
Popó — Carioca	6
Bahiano — Madureira	6
Leonidas — Botafogo	5
Romualdo — Andarahy	5
Pierre — Olaria	5
Alvaro — Botafogo	5
Dentinho — Madureira	4
Carreiro — S. Christ.	4
Moacyr — Botafogo	4
Nilo — Botafogo	3
Dodô — S. Christovão	3
Bahia — Madureira	3
Patesko — Botafogo	3
Almeida — Olaria	2
Chagas — Andarahy	2
Gradim — Vasco	2
Luizinho — Bangú	2
Orlando — Vasco	2
Arthur — Botafogo	2
Palmier — Andarahy	2
Modesto — Brasil	2
Vicente — S. Christovão	2
Vianna — Carioca	2
Martim, Botafogo; Bahianinho, Cicero, Orlando, Jucá, Bruno, Vasco; Brilhante, Bangú; Affonso, Botafogo; Miro, S. Christovão; Aragão, Juquiá, Madureira; Franklin, Jayme, Fantasma, Adelson, Oscar, Arauto, Déco, Carioca; Goulart, Brasil; Bianco e Biriba, Andarahy; Horacio, Humberto, Isaac, Olaria	1

Ha, portanto, um total de 200 goals marcados.

O Fluminense sagrou-se campeão da L. C. A.

Os tricolores marcaram 231 pontos emquanto o Flamengo 185

Realizou-se, com brilhantismo o campeonato athlético organizado pela Liga Carioca.

Levantou o titulo maximo o tricolor, sobrepujando o rubro-negro pela differença de 46 pontos.

O Fluminense conseguiu o primeiro logar com 231 pontos emquanto o Flamengo apenas fez 185.

O resultado geral do programma foi o seguinte:

400 metros barreiras — 1ª preliminar — 1º, Francisco Nogueira de Oliveira, do Fluminense; 2º, Roberto Trompowsky, do Fluminense; 3º, Hamilton, Berford, do Flamengo. Tempo, 1',03. — 2ª preliminar — 1º, Antonio Xavier da Rocha, do Fluminense; 2º, Hello Dias Pereira, do Fluminense; 3º, José Camargo Simões, do Flamengo. Tempo, 1'02 3/10.

Final da mesma prova — 1º Francisco Nogueira de Oliveira, Fluminense; 2º Antonio Xavier da Rocha, Fluminense; 3º Hamilton Berford, Flamengo; 4º, Hélio Dias Pereira, Fluminense; 5º Fluminense; 6º, José Camargo Simões, Flamengo. Tempo 59'' 1/5.

Salto com vara — 1º Francisco Inneco Stephan Gutmann, Fluminense, 3'50; 2º Homero Amaral, Fluminense, 3,30; 3º, Paulo Azeredo, Fluminense, 3,30 4º Heitor Medina, Flamengo, 3,20.

200 metros rasos — 1ª preliminar — 1º Pedro Santos, Fluminense; 2º, Newton Nascimento, Fluminense; 3º, Izaac Teixeira, Flamengo. — 2ª Preliminar — 1º Hamilton Berford, Flamengo; 2º Tarciso Aderaldo, Fluminense; 3º Milton Coelho Neves, Fluminense. Tempo da 1ª 24'' e da 2ª 23''.

Final da mesma prova — 1º Hamilton Berford, Flamengo; 2º Newton Nascimento, Fluminense; 3º Roberto Trompowsky, Fluminense; 4º Luiz Gonzaga da Cunha, Fluminense; 5º Newton Coelho Neves, Fluminense; 6º, Izaac Ribeiro Teixeira, Flamengo. Tempo 22'' 4/5.

Arremesso do Disco — 1º Elysio Pimenta de Mello Passos, Fluminense, 39'53; 2º José da Silva Campos, Flamengo, 35,67; 3º Carlos Woebeken, Flamengo, 35'53; 4º João Maurity de Souza Freitas, Fluminense 35,10; 5º, Claudio Bardy, Flamengo, 34,02; 6º Antonio Lyra, Fluminense 33,52.

Salto em altura — 1º, Frederico Zinck, Flamengo, 1,75; 2º, Pelegrino Tolomey, Fluminense, 1,72; 3º, Agenor Ferraz, Flamengo, 1,69; 4º, Paulo Azeredo, Fluminense, 1,69; 5º, Jarbas Barbosa, Fluminense, 1,66.

800 metros rasos — 1º, João de Deus Andrade, Fluminense; 2º, Manoel Martins, Flamengo; 3º, Hayrton de Moraes, Fluminense; 4º, Orlando Souza, Fluminense; 5º, Anesio Macedo, Fluminense; 6º, José Araujo Max, Flamengo. Tempo 2,05.

5.000 metros rasos — 1º, João Gaudencio Ferreira, Fluminense; 2º, José Domingues, Fluminense; 3º, Augusto Borzoni, Flamengo; 4º, Layré Giraud, Fluminense; 5º, Salvador Pereira da Rocha, Fluminense, 6º, Ulysses Souto, Mariath, Fluminense. Tempo 17'16''.

Revezamento 4 x 400 — 1º, Turma do Flamengo: Zink, Cesario, Martins e Xavier; 2º, Fluminense: Campos, Bréa Rocha e Newton. Tempo 3'39''.

O football carioca nas commemorações do Centenario Farroupilha

O BOTAFOGO, O VASCO E O S. CHRISTOVÃO FORAM CONVIDADOS

Os quadros de profissionaes do Vasco, do Botafogo e do S. Christovão acabam de receber um convite para uma excursão ao Rio Grande do Sul, onde participarão do programma sportivo a ser cumprido em commemoração ao Centenario Farroupilha.

A data do embarque dos gremios cariocas será fixada até amanhã, á tarde.

Campeonato Carioca de Basketball

TABELLA DE RETURNO

O Departamento Autonomo de Basketball da Federação Metropolitana, approvou a seguinte tabella para os jogos do returno do Campeonato de Basketball, da presente temporada:

Setembro: — 24 — Bangu' x Botafogo — C. Christovão x Carioca — Vasco x Olaria. 27 — Andarahy x Brasil — Botafogo x River — Carioca x Mavilis.

Outubro: — 1 — Olaria x S. Christovão — Vasco x Icarahy — Mavilis x Bangu'. 4 — Brasil x Vasco — S. Christovão x Botafogo — River x Andarahy. 12 — Brasil x Olaria — Carioca x Botafogo — Mavilis x Icarahy. 19 — Bangu' x Carioca — River x Brasil — Mavilis x Vasco. 22 — Andarahy x Olaria — Icarahy x S. Christovão — Vasco x Bangu'. 26 — S. Christovão x River — Olaria x Botafogo — Andarahy x Icarahy. 29 — Carioca x Andarahy — Brasil x Mavilis — Icarahy x River.

Athletismo no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 13 (H.) — No torneio de athletismo realizado no estadio militar, a equipe formada por Donoso, Castro e Garcia Euidobro bateu o record sul-americano de revezamento de 3 por 1.000 metros.

O tempo feito foi de 7' 55'' 7/10.

O movimento tennistico

As semi-finaes do Campeonato Interno de single para cavalheiros, do Fluminense

Os torneios internos do Fluminense, que conseguiram reunir a inscripção da maioria dos melhores elementos dos nossos courts, attingiu o seu termino, proporcionando, nestas ultimas tardes, espectaculos assás agradaveis, com partidas movimentadas e de aspecto technico bem agradavel.

Assim o foram, por exemplo, os matches semi-finaes do campeonato de single, para cavalheiros, em que se empenharam Rubens Mayall contra Jayme Guimarães e Julio Isnard contra José de Verda.

Estas partidas despertaram tanto maior interesse quanto se estava curioso em ver como se portariam os tres "novos" que iam intervir, principalmente Rubens Mayall, o mais joven dentre todos, e que havia chegado á semi-final credenciado por uma victoria sobre Octavio Borgerth, na qual evidenciára, além de tudo, uma grande coragem.

E, de como se portou contra Jayme Guimarães, dil-o melhor do que ninguem os proprios scores verificados. Na verdade, os 8/6, 7/5 e 6/3 que deram o triumpho a Jayme, traduzem bem o brio com que lutou o jogador juvenil. E, se se houvesse mostrado tão regular e seguro nos seus golpes de direita, quanto o esteve nos back-hand, é muito provavel que tivesse conquistado o direito de enfrentar José de Verda pelo titulo da classe, pois, após ter ganho a primeira série por 6/4, e ter, na segunda, chegado a 4-1 e 40/15 — tudo á custa da esquerda de Jayme — neste ponto, o futuro vencedor consegue regularizar o seu ponto fraco e, quando Rubens quiz variar o jogo, sua direita traiu-o miseravelmente. Jayme desfaz a differença e ganha, já então com relativa facilidade, o set, por 7/5 e o seguinte por 6/3.

O outro encontro em que todos esperavam de Julinho Isnard uma dura resistencia á classe e experiencia de José de Verda, só apresentou este aspecto numa curta phase, na qual o joven jogador do Fluminense, actuando com bastante calma e regularidade, chegou a estar 4 x 0. Mas, nesse momento, sua acção soffre uma brusca alteração, e seu veterano adversario inicia uma reacção que lhe assegura a conquista de onze games seguidos em 5 x 0 no seguinte. Isnard, então, obtem um game e Verda completa.

OS OUTROS JOGOS

Além desses jogos, outros se realizaram, apresentando todos o mesmo aspecto de interesse e finalizando com os seguintes resultados: Edgard Gonçalves venceu Herbert Mesquita por 5/5, 6/5 e 6/3; Mayall e Fabricio a Octavio Borgerth e Oswaldo de Freitas, por 6/3, 5/5 e 6/2; Stella Joppert e Sylvio Pedrosa a Branca Pedrosa e Rufino de Almeida, por 5/5, 6/2 e 6/2; Julio Isnard e Herbert Mesquita a Octavio Borgerth e Oswaldo de Freitas, por 6/3 e 6/1.

O BOTAFOGO DE REGATAS NA DIVISÃO PRINCIPAL

Realizou-se, na manhã de domingo, a eliminatoria entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo, respectivamente ultimo collocado na 1ª Divisão e vencedor da Divisão Intermediaria.

Este encontro transcorreu inteiramente favoravel ao club da estrella solitaria, que conquistou todos os pontos da competição, e assim o direito de occupar, na proxima temporada, o logar de seu vencido.

Foram os seguintes os resultados:

Simples — Felix Vasconcellos (C. R. B.) venceu Claudio Silveira (Botafogo), por 6x2, 2x6 e 6x4.

Duplas — Oswaldo Espinola-José Espinola (R. B.) venceram Hugo Pullen-Luiz Ramos (Botafogo) por 3x6, 10x8 e 6x3 e venceram O. Trompowsky-Carlos Rolim (Botafogo) por 6x3 e 6x1. José Couto-Oswaldo Paiva (R. B.) venceram Hug Pullen-Luiz Ramos (Botafogo) por 6x4 e 6x4; e venceram O. Trompowsky-Carlos Rolim (Botafogo) por 6x2 e 6x4.

Total: Botafogo 5 x 0.

O S. CHRISTOVÃO VENCEU O ANDARAHY

Na eliminatoria da Divisão Intermediaria

No match eliminatorio da Divisão Intermediaria, realizado tambem domingo, nas quadras do Vasco, entre o Andarahy e o São Christovão, este obteve uma brilhante victoria, triumphando de todas as partidas, apezar do empenho com que se empregaram os defensores alvi-verdes.

Os resultados foram os seguintes:

Simples: — Walter Casqueiro (S. C.) venceu Sylvio Pegado (Andarahy) por 6x1-6x4.

Duplas: — Gastão Pereira-Ernani Schloback (S. C.) venceram José A. Lacolla-Carlos de Carvalho (Andarahy) por 6x1 e 6x4 e venceram Leopoldo Queiroz-Victor Corrêa (Andarahy) por 6x1 e 6x1. A. Cunha-J. Martins Castello Branco (S. C.) venceram José A. Lacolla-Carlos de Carvalho (Andarahy), por 6x1 e 6x1 e venceram Leopoldo Queiroz-Victor Corrêa (Andarahy) por 6x4 e 6x1.

RESULTADOS DAS 3ª e 4ª DIVISÕES

4ª Divisão

C. R. Botafogo 5 — São Christovão, 0.
Germania, 4 — Vasco da Gama, 1.

3ª Divisão

Germania, 4 — G. Allemão, 1.
Vasco da Gama, 4 — C. R. Botafogo, 1.

TRANSFERIDOS OS JOGOS DOS CAMPEONATOS INDIVIDUAES

Ainda uma vez o máo tempo impediu a realização dos jogos dos Campeonatos Individuaes da Federação de Tennis, e que deviam se effectuar na tarde de domingo.

Por esse motivo foram transferidos para data a ser marcada.

UMA PROVAVEL VISITA DOS TENNISTAS CAPICHABAS AO RIO

Ha dias, quando de sua visita ao Rio de Janeiro, o sportsman parquense capitão Carlos Marciano de Medeiros que, exerce a presidencia da Camara Estadoal do Espirito Santo, tev opportunidade de, por convite do Tijuca Tennis Club, comparecido ao Palacete Colonial da rua Conde de Bomfim.

Agora, verificado o seu regresso á Victoria, os tennistas locaes estão empenhados em visitar, de facto, o Rio de Janeiro, retribuindo a visita que lhes fez ha tempos o Tijuca Tennis Club e a Associação de Chronistas Desportivos. Em Victoria se encontra, tambem, o tijucano Alberto G. de Souza, que, neste momento, entretem entendimentos preliminares com o capitão Carlos Marciano de Medeiros, afim de, effectivamente, ser realizada a visita dos tennistas capichabas aos seus collegas do Rio de Janeiro.

Herbert Mesquita, o risonho tennista do Fluminense

Não se pode negar o trabaho que sportivamente vem fazendo o capitão Carlos Marciano de Medeiros, com o objectivo de approximar as relações sportivas entre Victoria e Rio e, se de facto, consumar o trabalho da visita dos tennistas capichabas ao Rio de Janeiro, terá, sem duvida, firmado as bases solidas em que, em verdade, estão sendo alicerçadas as realizações tennisticas entre Victoria e Rio.

O TENNIS CARIOCA NO ESPIRITO SANTO

Encontra-se em Victoria, no Espirito Santo, o tennistas tricolor dr. Francisco de Assis Basilio. Aproveitando-se desta sua estadia em Victoria, Basilio, que é um velho amigo de sportsman da cidade, visitou os clubs locaes, especialmente o Parques Tennis Club e Praia Tennis Club, fazendo demonstrações do sport da raquette.

Teve opportunidade de fazer algumas partidas com os tennistas locaes, entre elles Sonner, do Praia Club, Finamore e Viriato, do Parque Tennis. As demonstrações do tennista tricolor foram sempre apreciadas pelo que Victoria possue de mais destacado em sua sociedade e no mundo sportivo, o que bem evidencia o alto apreço que o tennis merece na Cidade Presepe.

TILDEN VENCEU KOZELUH

No campeonato profissional dos Estados Unidos

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O tennista William T. Tilden conquistou hontem o titulo de campeão profissional de tennis dos Estados Unidos, tendo batido Kozeluh por 6x1, 6x4, 0x6 e 6x4.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Sob a conducção de C. Gomes, a magnifica egua Picaflor venceu o Classico "Raphael de Barros", secundada por Fifa — Timbori e Zirtaeb (G. Costa), Ubatim (O. Ullôa), Seu Cabral (O. Coutinho), Tomyrim (O. Ullôa) e Acauan (A. Brito), empatados, Bilhete (R. Sepulveda) e Le Roi Noir ganharam as provas restantes — As apostas subiram a 338:060$000 — Encerram-se, hoje, as inscripções para os proximos "meetings" — Outras noticias

Bem regular a assistencia que se fez presente ante-hontem ao Hippodromo Brasileiro, tanto que, apesar do mão tempo, as apostas subiram a 338:060$.

O prelio inicial foi ganho por Ubatim, que com O. Ullôa, levou de vencida os seus seis adversarios, que foram Lanceta, Ogarita Thaïs, Detonador, Tinteiro e Onerva.

— Dirigido por Geraldo Costa, Timbori que se laureara na semana transacta, tornou a transpor na dianteira a lista negra, secundado por Sylpho, que o obrigou a dispender todas as energias.

— Impulsionado por Geraldo Costa a ingleza Zirtaeb assignalou o seu segundo brilhareco desta temporada. A pupilla de Lavinio Santos foi secundada por Esperanto, que deu a impressão de não mais se entregar.

— O Classico "Raphael de Barros" foi levantado conforme previramos, pela magnifica Picaflor, que sem o minimo esforço, sacou meio corpo sobre Fifa, bom segundo. Celestino Gomez dirigiu a pensionista de Manoel Branco com remarcada habilidade.

— De uma a outra ponta, Seu Cabral com Osmany Coutinho, o maior largador de nossas pistas, venceu Astro e mais sete concurrentes na justa que dava começo ao "betting".

— Numa chegada interessante, Tomyrim (O. Ullôa) e Acauan (A. Brito) empataram na sexta carreira.

— Muito commodamente, sem se aperceber da investida de Lord Breck, Bilhete, tendo R. Sepulveda no dorso, victoriou-se no penultimo cotejo.

— Le Roi Noir deu encerramento á festa ao sacar sensivel vantagem sobre Caicó, que o secundou.

— O starter agiu a contento, o horario teve fiel execução e o meeting offereceu o seguinto

e nella se conservou até trinta metros antes do marcador, quando foi alcançada e batida por Zirtaeb, que a derrotou por um corpo. Volcanica classificou-se terceiro, a tres quartos de corpo de Esperanto, e os demais ainda estão correndo.

418 — Premio Classico "Raphael de Barros" — 1.500 metros—12:000$, 2:400$ e 600$000.

1º, Picaflor, 61 ks., C. Gomez.
2º, Fifa, 55 ks., A. Rosa.
3º Huran, 48 ks., G. Costa.
4º, Adarga, 54 ks., S. Batista.
5º, Tia King, 48 ks., A. Silva.
6o, Lorraine, 48 ks., P. Vaz.

Não correram: Servidor e Kazoo. Tempo, 101". Ganho facil por meio corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Rateio de Picaflor, 21$000; dupla (14), 62$500. Placés: 12$900 e 18$300. Movimento, 42:550$000. Entraineur, Manoel Branco. Importador, Justo Perez. Proprietario, Renato Junqueira Netto. Filiação, Picacero e Caruli. Pello, castanho. Nacionalidade, Argentina. Idade, 4 annos.

Picaflor despontou, sendo, porém, cem metros após, desalojada por Lorraine e Tia King, tendo esta assumido a vanguarda no inicio da grande curva. Ao darem entrada na recta final, Picaflor, que se achava em ultimo, dá conta de suas rivaes e vae á caça de Fifa, que já occupava, então, o commando do lote, derrotando-a facilmente por meio corpo. Huran foi terceiro, precedendo a Adarga, Tia King e Lorraine.

metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º, Seu Cabral, 52 ks., O. Coutinho.
2º, Astro, 49|50 ks., S. Batista.
3º Yayá 52 ks. O. Ullôa.
4º Simpatia, 54 ks., W. Andrade.
5º, Royal Star, 55 ks., P. Vaz.
6º, Arapogy, 58 ks., J. Mesquita.

Timbori, que alcançou ante-hontem o seu segundo triumpho consecutivo

rion: pello — zaino; nacionalidade — Uruguay; idade — 5 annos.

Maimará conservou-se na posição de honra até ás especiaes, ponto onde

1º Pareo — 1.500 metros — Lanceta — Ubatim

MOVIMENTO TECHNICO:

415 — Premio "Alegria" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Ubatim, 55 ks., O. Ullôa.
2º Lanceta, 55 ks., W. Cunha.
3º Ogarita, 53 ks., P. Vaz.
4º Thaïs, 53 ks., S. Batista.
5º Detonador, 55 ks., J. Mesquita.
6º Tinteiro, 55 ks., A. Rosa.
7º Onerva 53 ks., W. Andrade.

Tempo: 100" 2|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Ubatim, 17$700; dupla (14) 68$300. Placés: 11$300 e 19$200. Movimento: 16:000$. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Sir Rumbo e Lauda. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

7º, Ypiranga, 54 ks., G. Costa.
8º, Odine, 52 ks., J. Santos.
9º, Stayer, 50 ks., L. Souza.

Não correu Triste Vida. Tempo, 105" 2|5. Ganho facil por quatro corpos; o terceiro a meio pescoço. Rateio de Seu Cabral, 20$500; dupla (34), 44$000. Placés: 11$500, 13$200 e 12$900. Movimento, 42:670$. Entraineur, Carmello Pereira. Criador, governo do Estado de São Paulo. Proprietario, A. Carlheiros Netto. Filiação, Imperial e Castalia. Pello, castanho. Nacionalidade, Brasil (São Paulo). Idade, 5 annos.

Optima partida, depois do toque de sirene. Assumindo o commando do lote logo que o apparelho funccionou, Seu Cabral não mais se entregou e triumphou com a luz de quatro corpos sobre Astro, que o

de foi batida por Bilhete, que se foi destacando e venceu facilmente com a luz de tres corpos sobre Lord Breck, que o secundou. Maimará foi terceiro; Nobleman chegou em quarto lugar, seguido de perto por El Tigre, quinto e Carmel, o ultimo.

422 — Premio FIFA — 2.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º — Le Roi Noir — 55 ks., P. Spiegel.
2º — Caicó, 53 ks., J. Mesquita.
3º — Capucino — 48 ks., P. Vaz.
4º — Roxy, 55 ks., W. Cunha.
5º — Cheerio, 56 ks., S. Batista.

Tempo — 130" 4|5. Ganho facil, por seis corpos; o terceiro a seis corpos.

Rateio de Le Roi Noir — 30$800; dupla (25) — 142$600; placés; 14$800

2º Pareo — 1.600 metros — Sylpho — Timbori

Lanceta correu na frente até ás especiaes, ponto onde Ubatim a ella se junta para, depois de breve luta, dominal-a e triumphar com a vantagem de um corpo. Ogarita foi bom terceiro, a dois corpos de Lanceta, precedendo a Thaïs, Detonador, Tinteiro e Onerva que nunca deram impressão.

416 — Premio "Jandaya" — 1.600 metros — 7:000$ 1:400$ e 700$.

1º Timbori, 55 ks., G. Costa.
2º Sylpho, 55 ks., J. Mesquita.
3º Musa 53 ks., A. Henriques.
4º Japuira, 53 ks., H. Herrera.
5º Dolerita, 53 ks., S. Batista.
6º Oitava 53 ks., P. Vaz.
7º Flageolet, 55 ks., A. Freitas.

Tempo: 107" 4|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a quatro corpos. Rateio de Timbori 22$900, dupla (44) 89$700. Placés: 14$500 e 22$500. Movimento: 25:060$. Entrai-

seguiu durante todo o percurso. Yayá chegou em terceiro a meio pescoço de Astro.

402 — Premio "Vichy"—1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1o, Tomyrim, 52 ks., O. Ullôa.
1º, Acauan, 58|56 ks., A. Brito.
3º, Itapoan, 50 ks., J. Mesquita.
4º, Zarda, 51 ks., P. Costa.
5º, Lohengrin, 54 ks., W. Cunha.
6º, C. Real, 48|49 ks., P. Piotto.
7º, New Star, 49 ks., G. Costa.
8º, Cartier, 52 ks., W. Andrade.
9º, Anonymo, 57 ks., S. Batista.
10º, Mineral, 52 ks., O. Coutinho.

Não correu Sauhype. Tempo, 107" 1|5. Empate; o terceiro a um corpo e meio dos ganhadores. Rateios: de Tomyrim, 17$300; de Acauan, 49$700; dupla (13), 118$300. Placés: 14$800, 35$900 e 42$300. Movimento: 50$250$000. Entraineurs:

e 23$100; movimento — 70:060$000.

Entraineur — Lavinio Santos; importador — o proprietario; proprietario, Aguello de Souza; filiação, Beware e Reusitte; pello, zaino; nacionalidade, Uruguay; idade, 6 annos.

— Estado das pistas. A excepção do Classico "Raphael de Barros", na grama, os demais pareos foram corridos em pista de areia, ambas pesadas.

Movimento geral das apostas — 338:060$000.

Le Roi Noir venceu com facilidade, de um a outro extremo, secundado por Caicó, que lhe ficou a 6 corpos. Capucino entrou em terceiro, a um corpo de Caicó e Roxy e Cheerio chegaram longe.

3º Pareo — 1.600 metros — Volcanica — Esperanto — Zirtaeb

neur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Tomy II e Tiara. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Musa correu na frente até ás geraes, ponto onde é batida por Timbori e logo após por Sylpho, que estabelecem luta, decidida no final a favor de Timbori, que sacou um corpo sobre o pilotado de J. Mesquita. Musa classificou-se terceiro, impondo-se a Japuira, Dolerita, que correu em segundo até pouco antes da entrada da recta, Oitava e Flageolet.

407 — Premio "Tritonia" —1.600 metros — 4:000$, 800$ e 440$000.

1º, Zirtaeb, 52 ks., G. Costa.
2º, Esperanto, 48 ks., P. Vaz.
3º Volcanica 58 ks., S. Batista.
4º Trompito, 53 ks., O. Ullôa.
5º, Galope, 54 ks., J. Mesquita.
6º Yuyita, 52 ks., A. Silva.
7º, Chouannerie 58 ks., J. Santos.

Não correu Tango. Tempo: 107". Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Rateio de Zirtaeb, 80$500; dupla (23), 55$100. Placés: 69$200 e ..... 43$800. Movimento: 32:560$. Entraineur, Lavinio Santos. Importador, Luiz Alves de Castro. Proprietario, Agnello de Souza. Filiação, Hurstwood e Lilling Green. Pello zaino. Nacionalidade, Inglaterra. Idade, 5 annos.

Esperanto esfusiou na vanguarda

de Tomyrim, Ernani de Freitas; de Acauan, Manoel de Oliveira. Criadores: de Tomyrim, o proprietario; de Acauan, Carlos Guinle. Proprietarios: de Tomyrim, L. de Paula Machado; de Acauan, Inah Moraes. Filiações: de Tomyrim, Tomy II e La Faucheuse; de Acauan, Taciturno e Roca. Pellos: castanho e zaino. Nacionalidades: Brasil (São Paulo). Idades: 7 e 4 annos.

Acauan correu na posição de honra até proximo ao marcador, quando Tomyrim, em forte atropelada, ainda chega a tempo de transpol-o na mesma linha, pelo que o juiz os declarou empatados. Itapoan foi terceiro, a um corpo e meio, chegando na frente de sete adversarios.

421 — Premio THEREZINA — 1.600 metros — 4:000$, 800$000 e .. 400$000

1. — Bilhete, 58 ks., R. Sepulveda.
2º — Lord Breck, 51 ks., A. Rosa.
3º — Maimará, 50 ks., S. Batista.
4º — Nobleman, 48 ks., P. Vaz.
5º — El Tigre, 50|52 ks., R. Freitas.
6º — Carmel, 52 ks., J. Mesquita.

Tempo — 105" Ganho facil por tres corpos; o terceiro a um corpo.

Rateio de Bilhete — 51$200; dupla (34) — 44$800; placés — 27$800 e 15$700; movimento — 58:820$000.

Entraineur — Mario de Almeida; importador — O. Gomes Camisa; proprietario — João José de Figueiredo; filiação — Sena e Lady Ma-

PARA O STUD ROSEO

Afim de defender a jaqueta do antigo turfman Alvaro Gomes de Oliveira, chegou, hontem, do Rio Grande do Sul, o cavallo Salvan, filho de Cayul e Peroba.

RUMO A S. PAULO

Para São Paulo, em cujo Hippodromo continuarão a correr, foram embarcados, hontem, os animaes Picaflor, Ovação, Japuira, Concejal, Marroeiro e Kleops.

CHEGARAM AO PARANA'

Acompanhados de seu criador e proprietario, sr. Pedro Gusso, chegaram, hontem, procedentes do Paraná, quatro animaes, entre os quaes Harpagão, já ganhador de um classico em Curityba.

Esses parelheiros ingressaram nas cocheiras do treinador Fernando Schneider.

O TURF NA FRANÇA

PARIS, 15 (Havas) — O grande premio "Royal Oack", de 245.250 francos, na distancia de 3.000 metros, foi ganho pelo parelheiro "Bockbüll", pertencente á coudelaria do barão Edouard Rotschild.

Correram oito cavallos.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

a) — Chamar á secretaria hoje, ás 17 horas, o aprendiz Herculano Soares e o tratador Claudio Rosa;

b) — suspender por duas reuniões, o jockey Antenor de Freitas, por infracção do artigo 174 do codigo, das corridas, no premio Cow Boy, da reunião do dia 14;

c) — suspender por tres reuniões, o aprendiz Jorge Morgado, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio Sanguenol, da reunião do dia 14;

d) — multar em 100$000, o jockey Alfonso Silva, por infracção do artigo 176 do codigo, no premio Sanguenol, da reunião do dia 14;

e) — suspender por uma reunião, o jockey Walter Cunha, por infracção do artigo 166 do codigo, no premio Taludro, da reunião do dia 14;

f) — multar em 100$000, o aprendiz Pierre Vaz, por infracção do artigo 176 do codigo, no premio Triguila, da reunião do dia 14;

g) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 7 a 8 do corrente.

Campeonato da Sub-Liga

OS JOGOS REALIZADOS

Teve proseguimento ante-hontem o campeonato da Sub-Liga Carioca, com a realização dos jogos seguintes:

DEODORO A. C. X ENGENHO DE DENTRO F. C.

Campo da Estrada de Nazareth. Assistencia bem numerosa. Apesar do mão tempo reinante que deixou o campo em más condições, a partida foi bem disputada, com os combatentes e pela regular technica posta em pratica.

Após uma luta attrahente e movimentada, triumphou bem o Engenho de Dentro pela contagem de 3x2, a maior conhecida de sua equipe.

Destacaram-se durante a peleja os players Jaguaré, Virada e Jurandyr e Cruz no quadro vencedor; e Humberto, Azevedo, Oswaldo e Russo no quadro vencido.

Os quadros litigantes foram estes: Engenho de Dentro — Jaguaré; Virada e Jurandyr; Barcellos, Ivo e Vavão; Mario, Emygdio, Cruz, Carola e Antonio I.

Deodoro — Humberto; Bororó e Palmeira; Teixeira, Anisio e Azevedo; Oswaldo, Mattos, Russo, Albertino e Barreto.

Na phase inicial que foi mais favoravel ao Engenho de Dentro, terminou com a contagem de 2x0, a seu favor tendo feito os pontos Cruz e Ivo, de penalty.

No periodo final o Deodoro reagiu bem, chegando a empatar. Fizeram os pontos Oswaldo e Russo. Quasi pouco faltava para terminar o jogo e o Engenho de Dentro, por intermedio de Caroila fez o goal da victoria.

No jogo de amadores venceu ainda o Engenho de Dentro por 5x0.

S. C. ANCHIETA X BANDEIRANTES F. C.

Este jogo que foi realizado no campo da rua Arnaldo Marinelli, terminou favoravel ao Anchieta por 4x3, após uma luta brilhante e renhidamente disputada.

No encontro de amadores registrou-se um empate de 2x2.

MARACANÃ X TIJUCA

Foi realizado somente o jogo secundario que terminou empatado de 2x2.

O jogo principal não foi realizado por ter o juiz allegado que o campo não estava marcado.

Divisão Intermediaria

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

A Federação Metropolitana deu proseguimento ante-hontem ao campeonato da Divisão Intermediaria fazendo realizar as seguintes partidas:

ZONA SUL

S. C. BOA VISTA x JAPOEMA F. C.

Campo da Estrada das Furnas. Assistencia regular e enthusiasta. A partida foi excellente pela technica desenvolvida pelos quadros contendores, verificando-se no final o triumpho do Boa Vista pela contagem apertada de 4x3.

Na partida secundaria o triumpho pertenceu ao Japoema por 5x2.

RIVER F. C. X JARDIM F. C.

Campo da rua João Pinheiro.

Não tendo comparecido o Jardim F. C., triumphou walk-over em ambos os quadros o River F. C.

VIAÇÃO EXCELSIOR F. C. X S. C. COCOTA'

Campo da rua José do Patrocinio.

Saiu vencedor após uma peleja renhida o conjuncto do Viação Excelsior pela contagem de 2x1.

Venceu walk-over no jogo secundario o Cocotá.

ZONA NORTE

S. C. UNIÃO X S. C. S. JOSE'

Campo da Parada Magalhães Bastos.

Foi um jogo equilibrado do começo ao fim, verificando-se o resultado de 3x3. Na partida secundaria venceu o União por 3x2.

Ladoumegue ganhou os 1.000 metros

MOSCOU, 16 (H.) — Ladoumegue ganhou a corrida de mil metros, hontem disputada em Leningrado, com a performance de 2 minutos, 30 segundos e meio.

AUTOMOBILISMO

A PROVA DE REGULARIDADE DA A. S. A. B.

Conforme noticiámos, a Associação Sportiva Automobilistica Brasileira realizou domingo, á tarde, nesta capital, o "Rallye" de Regularidade, uma interessante prova que, pela primeira vez, se realiza entre nós. Tomaram parte na competição 23 concurrentes.

O primeiro carro a partir foi o de n. 14, ao qual foi dada saida ás 13,30 horas, seguindo-se os demais, de minuto em minuto.

O itinerario traçado para a prova e só divulgado uma hora antes da mesma, foi o seguinte: Feira de Amostras, Cascadura, Realengo, Bangu', Campo Grande, Estrada do Matto Alto, Ilha Taquara, Tanque, Barra da Tijuca, Avenida Atlantica e Feira de Amostras.

OS CINCO PRIMEIROS COLLOCADOS

O percurso, apesar do temporal foi feito dentro do regulamento, sendo o seguinte o resultado: 1º logar carro n. 18, de José Fernandes Moreira; 2º, carro n. 20, de Antonio C. Tello Junior; 3º, carro n. 58, de Isidro Castella Alsina; 4º, carro n. 10, de Hans Stoffen, e 5º, carro n. 30, de mme. Vanina Piquet Teixeira.

Landini e Bianchini empataram

YOUNG PEREZ DERROTADO

BUENOS AIRES, 15 (H.) — O campeão argentino de peso "welter" Raul Landini empatou no match em doze assaltos disputado contra o italiano Bianchini.

Os criticos desportivos observam que o pugilista argentino actuou mediocremente e sem demonstrar a fórma habitual.

CASABLANCA, 15 (H.) — O hespanhol Sangchili, campeão mundial de peso gallo, bateu por pontos o ex-campeão Young Perez em luta de dez assaltos de tres minutos.

PARIS, 15 (H.) — Em match de box hoje disputado nesta capital, o pugilista Rafaelito Valdez, de Cuba, campeão de peso mosca, bateu Filhol da França, nos pontos.

Divisão Extra

O JOGO DE ANTE-HONTEM

Em continuação ao campeonato da Divisão Extra da Federação Metropolitana foi realizado ante-hontem um unico jogo em virtude do temporal que caiu sobre a cidade.

A partida realizada foi a seguinte:

MAVILLIS X S. CHRISTOVÃO

Campo da rua Carlos Seidl.

A partida teve um transcurso animado e muito interessante cabendo no final a victoria ao Mavillis por 2x1.

DEL CASTILLO X EDISON

Esta partida que deveria ser effectuada no campo da Avenida Suburbana, foi transferida devido á forte chuva que caiu na localidade.

O 3.º Concurso de Inverno da Liga Carioca de Natação

O Fluminense sagrou-se vencedor — Lygia Cordovil superou o seu record — Zuniga derrotou Havellange

Zuniga, vencedor da prova de 400 metros, e Havellange, o segundo collocado

— Alcançou completo exito a reunião natatoria que a Liga Carioca de Natação fez realizar na piscina do C. R. Botafogo, em disputa da parte final ao seu terceiro concurso de Inverno.

As provas foram effectuadas com absoluta regularidade e proporcionaram momentos de vibração ao numeroso publico presente. A representação do Fluminense, que é, sem duvida, a mais completa da entidade, venceu o certamen com dez pontos de superioridade sobre o Tijuca, segundo classificado.

As equipes do Flamengo e do Botafogo, compostas, na maior parte, de principiantes, fizeram bôa exhibição apresentando concurrentes de futuro promissor.

LYGIA CORDOVIL MELHOROU O SEU RECORD

Lygia Cordovil, a conhecida nageuse do Tijuca, realizou o feito mais destacado da competição, melhorando o seu proprio record de 1'18"2|5 para 1'16" 4|5.

O notavel progresso demonstrado pela estrella caju'l foi recebido pelo publico com grande enthusiasmo.

ZUNIGA DERROTOU HAVELLANGE

O cotejo Havellange x Zuniga nos 400 metros livre foi, tambem, emocionante.

Durante bem uns 100 metros os dois unicos concurrentes correram perfeitamente emparelhados, tendo nos derradeiros metros Zuniga derrotado Havellange por diminuta differença.

O vencedor assignalou o tempo de 3'4" 3|5 e o vencido 3'5" 2|5. O record da distancia pertence a Havellange e é o seguinte: 3'3" 1|5.

OS RESULTADOS DAS PROVAS

O resultado geral do concurso foi este:

1.º pareo — Principiantes — 100 metros — Nado livre.

1.º logar, Arlindo de Souza Gomes, 1'9" 4|5.

2.º, Evandro Duarte Ferreira, do Flamengo.

2.º pareo — Moças — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.

1.º logar. — Lygia Cordovil, do Tijuca, 1'16" 4|5.

2.º, Dóra Castanheira, 1'30" 2|5, do Fluminense.

3.º pareo — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.

1.º logar, Aluizio Lage, do Fluminense, 1.5 2|5.

2.º, José Haddock Lobo.

4.º pareo — Infantis — Qualquer classe — 100 metros

1.º logar, Ramon Alonso Filho, Gragoatá, 1'23 2|5.

2.º, Francisco P. Luiz, do Fluminense

5.º pareo — 100 metros — Homens — Nado de peito — Principiantes.

1.º logar, Edgard Arp Botafogo, 1'25". ("Record" da classe).

6.º pareo — Moças — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito.

1.º logar, Carmen Dias, do Fluminense, 3'49" 4|5.

7.º pareo — Qualquer classe — 100 metros — Moças — Nado de costas.

1.º logar, Laís Pereira Bonifacio, do Tijuca, 1'37 3|5.

2.º, Neuza Cabral, Tijuca, 1'40".

8.º pareo — Infantis — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.

1.º logar, Hello Pessoa, do Botafogo, 1'16" 3|5.

2.º, Mauricio Carvalho 1'17", do Tijuca.

9.º pareo — Principiantes — 100 metros — Homens — Nado de costas.

1.º logar, Adriano Moreira Cardoso, Fluminense, 1.25 3|5.

2.º, Jaucyr Martins, do Fluminense, 1'26" 3|5.

10.º pareo — Qualquer classe — Homens — 200 metros — Nado de peito

1.º logar, Oscar Zuniga, do Flamengo, 3'4" 3|5.

2.º, João Havellange, do Fluminense, 3.5 2|5.

11.º pareo — Qualquer classe — Homens — 100 metros — Carlos Vasconcellos, Fluminense, 1'16" 2|5; 2.º, Mario Ferraz, idem, 1'25" 1|5.

12.º pareo — Infantis — Qualquer classe — 100 metros — Nado de peito — Amilcar Barboza, Tijuca, 1'36"; Fredy Sauer, Flamengo, ... 1'38".

13. pareo — Novissimos — Moças — Nado livre — 100 metros — Carmen Ferraz, Fluminense, 1'26" 1|5; 2.º, Mercedes Barroso, 1'27".

14.º pareo — 200 metros — Homens — Nado livre — Principiantes — Eugenio Mauro, Flamengo, 2'44" 1|5; 2.º, José Macedo, Botafogo.... 2'46" 4|5.

15 pareo — Principiantes, meninas — Maria José, Tijuca, 40 2|5; 2.º, Sylvia Leal, idem 52".

16.º prova — 400 metros — Qualquer classe — Nado livre — João Havelange, 5'26" 1|5; 2.º, José H. Lobo, 5'48".

A CONTAGEM FINAL

O computo geral de pontos apresentou este resultado: Fluminense, 48 pontos; Tijuca, 38; Flamengo, 32; Gragoatá, 7; e Botafogo, 5.

O tricolor foi, assim, o heróe, com grande brilhantismo do 3.º Concurso de Inverno da entidade especializada.

Vencido em campo carioca

O Estudantes caiu ante o Flamengo pelo score de 4 x 1

Nascimento, keeper do Estudantes, apara bem um shoot do ataque rubro-negro

O match inter-estadoal de domingo, nesta cidade, teve como resultado o placard de 4 x 1 em favor do rubro-negro carioca, que quebrou a invencibilidade do gremio paulista.

Apezar do temporal que desabou sobre a cidade, este jogo arrastou grande numero de enthusiastas, o que muito contribuiu para o brilhantismo da peleja.

Com scenas de grande enthusiasmo, o jogo, foi quasi todo favoravel ao team local, que aproveitando bem as falhas adversarias, dominou largamente.

O JOGO

Os quadros, para a peleja, alinharam-se com a seguinte forma:

FLAMENGO: — Germano; Carlos Alves e Marin; Zézé, Barbosa e Reynaldo; Sá, Caldeira, Cléto, Nelson e Jarbas.

ESTUDANTES: — Nascimento; Agostinho e Iracindo; Milton, Ponzo e Lysandro; Decosseau, Varella, Carlos, Paulo e Leme.

Depois de alguns ataques ao posto de Nascimento, Cléto, de cabeça, consegue abrir a contagem após um centro de Sá.

Germano é chamado a intervir em um centro de Leme, fazendo-o com infelicidade, pois a pelota desviada cáe nos pés de Carlos, que empata o jogo.

O jogo fica bastante carregado, porém, dada a actuação do arbitro, melhora.

O segundo goal flamengo foi conquistado por Iracindo, quando tentava desviar um possante shoot de Nelson.

A PHASE FINAL

Foi ainda Cléto o autor do terceiro goal dos locaes, aproveitando uma fraca defesa de Agostinho.

Os visitantes modificam o quadro, entrando Amaury no logar de Carlos.

Escapando lindamente, Jarbas engana Iracindo e Nascimento, para fazer o ultimo goal da partida.

Zézé sáe machucado.

Sá recebe foul, consignado pelo juiz, que o transforma em penalty.

Os visitantes protestam, ha indisciplinas e finalmente é batida a penalidade que é lindamente defendida por Nascimento.

Os reflectores já estavam accesos e pouco depois terminava o match com o placard de 4 x 1.

Campeonato Carioca

AS AUTORIDADES PARA OS JOGOS DE DOMINGO

O Departamento Autonomo de Football da Federação Metropolitana designou para os jogos que serão realizados, domingo, em proseguimento ao Campeonato Carioca, as autoridades seguintes:

Botafogo x Carioca: — no campo do Botafogo F. C.

Primeiros quadros — ás 15.15 horas; representante — dr. Savio Maggioli; chronometrista: — F. Nascimento; juizes de linha: — José Brandão e Manoel Christino.

Segundos quadros — ás 13.30 horas; juiz amador — Antonio Maria das Neves.

Olaria x Bangu': — no campo do Olaria A. C.

Primeiros quadros — ás 15.15 horas; representante — dr. Abilio Silverio de Jesus; chronometrista — Arlindo Botelho; juizes de linha — Arthur M. Lopes e Manoel Silva.

Segundos quadros — ás 13.30 horas; juiz amador — Armando B. Ribeiro.

São Christovão x Vasco da Gama — no campo do São Christovão A. Club

Primeiros quadros — ás 15.15 horas; representante — tenente Manoel J. Martins; chronometrista — Alberto F. Reis; juizes de linha: — Jayme Serra e Vilmar Morgado.

Segundos quadros — ás 13.30 horas; juiz amador — Carlos Millistein.

A Allemanha bateu a França

PARIS, 15 (H.) — No torneio de athletismo hoje disputado, a Allemanha bateu a França por 102 pontos contra 48, arrebatando todas as provas.

José Ribas bateu um record mundial

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O corredor José Ribas, nas provas preparatorias para as Olympiadas, cobriu a distancia de vinte milhas em uma hora, cincoenta e um minutos e 11,35 segundos, batendo o record mundial. Ribas proseguiu então na corrida, batendo tambem o record sobre duas horas de percurso, durante os quaes correu trinta e quatro mil e quatrocentos e trinta e cinco metros.

Catch-as-catch can

KAROL NOWINA VENCEU HALSEY POR K. O.

No Estadio Brasil realizou-se ante-hontem o 16º espectaculo de Catch, da presente temporada.

Todos os encontros agradaram a assistencia numerosa que compareceu ao estadio.

Teve inicio o programma com o encontro entre Balaw e Kaplan, vencendo o primeiro aos 26 minutos por espaduas no chão.

O segundo encontro entre Zicoff e Kach terminou com a victoria do russo as 15 minutos por encostamento de espaduas.

Na semi-final Mascara Negra con-

Karol Nowina

seguiu aos 15 minutos encostar as espaduas de Ivan Kaduck.

Final — Karol Nowina e Jamael Halsey, fizeram uma esplendida peleja, fertil em golpes e esquivas espectaculares.

Aos 36 minutos Nowina e Halsey chocam-se violentamente, tendo ambos caido ao tapete se contorcendo em dores. O juiz iniciou a contagem. Aos oito segundos Nowina consegue reerguer-se, ficando Halsey até a contagem final, vencendo assim Karol Nowina por K.O.

O JORNAL nos sports

O Villa Nova abateu o America

O placard de 4 x 2 — Mergulho, Lindo e Carolla foram os scorers

BELLO HORIZONTE, 15 (O JORNAL) — Perante um publico vultoso, realizou-se, na vizinha cidade de Nova Lima, o encontro interestadual entre o America e o Nova Lima.

O prélio, dado o ardor com que se empregaram os disputantes, foi movimentado e interessante, agradando plenamente.

O forte pelotão local cumpriu bella performance e abateu o seu adversario pelo significativo placard de 4 x 2.

Todos os pontos do Villa Nova foram conquistados pelo forward Mergulho, e os do America por Lindo e Carola.

As principaes figuras em campo foram Walter, Carolla, Lindo e Vital, do America, e Geraldão, Moraes, Alfredo e Mergulho, do Villa Nova.

Os quadros estavam assim formados:

Villa Nova — Geraldão; Chico Preto e Sergio; Zezé, Moraes e Geninho; Tonho, Alfredo, Mergulho, Peracio e Canhoto.

America — Walter; Vital e Carlito; Ferreira, Og e Possato, Lindo, Clovis, Carolla, Mamedo e Orlandinho.

Arbitrou o jogo o sr. Menotti Cataldi, que actuou ebm.

Divisão Intermediaria

OS JOGOS DE DOMINGO

Estão marcados para domingo, em proseguimento ao campeonato da Divisão Intermediaria, da Federação Metropolitana, os jogos seguintes, para os quaes o Departamento Autonomo de Football designou as autoridades abaixo:

ZONA SUL

Cocotá x Sporting — No campo do S. C. Cocotá.
Local — Ilha do Governador.
Primeiros quadros — A's 15.15 horas.
Juiz — José Pinto Lopes.
Segundos quadros — A's 13.30 horas.
Juiz — Carlos Gomes Filho.
Representante — Do Jardim F. C.

Viação Excelsior x Portugal-Brasil — No campo do Viação Excelsior F. C.
Local — Rua José do Patrocinio.
Primeiros quadros — A's 15.15 horas.
Juiz — Carlos Sousa Carvalho.
Representante — Do Japoema F. Club.

Boa Vista x Jardim — No campo do Boa Vista.
Primeiros quadros — A's 15.15 horas.
Juiz — Victor Flores.
Juiz — Benedicto Testa Parreiras.
Segundos quadros — A's 13.30 horas.
Representante — Do Sporting Club do Brasil.

ZONA NORTE

Oriente x União — No campo do S. C. Oriente.
Local — Rua Aristella 19
Primeiros quadros — A's 15.15 horas.
Juiz — Edmundo Martins Gomes.
Segundos quadros — A's 13.30 horas.
Juiz — Francisco Costa.
Representante — Do Sportivo Campo Grande.

Divisão Extra

OS PROXIMOS JOGOS

Para os jogos que serão realizados quinta-feira, em proseguimento ao campeonato da Divisão Extra, da Federação Metropolitana, o Departamento Autonomo de Football escalou as autoridades seguintes:

S. Christvão x Edison — Inicio — A's 20 horas.
Juiz — Arthur Gomes do Nascimento.
Juizes de linha — Manoel Silva e Roberto Fendt.

Botafogo x Bangu' — Inicio — A's 21.30 horas.
Juiz — Oscar Pereira Gomes.
Juizes de linha — Vilmar Morgado e Arthur M. Lopes.
Local — Campo do Botafogo F. Club.

O "soccer" argentino

NOVAMENTE ISOLADO A' VANGUARDA O BOCA JUNIORS

BUENOS AIRES, 16 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos entre os principaes quadros de football:

Boca Juniors x Quilmes — 5 x 0; Lanus x Independiente — 2 x 1; Velez Sarsfield x River Plate — 1 x 0; San Lorenzo de Almagro x Racing — 3 x 1; Estudiantes de la Plata x Platense — 5 x 0; Huracan x Tigre — 3 x 1; Chacarita Juniors x Ferro Carril Oeste — 2 x 1; Atlanta x Gimnasia y Esgrima — 2 x 2; Argentinos Juniors x Talleres — 4 x 4.

Otto deixará o Carioca

IRA' PARA O FLAMENGO OU BOMSUCCESSO?

A poderosa equipe que o Carioca organizou para a disputa do certamen da Federação Metropolitana esphacela-se dia a dia.

Dos cinco players que permaneceram fieis ao gremio restam apenas quatro, pois Otto vem de pedir á Censura a rescisão do seu contracto, por estar o club com os pagamentos atrazados.

O Flamengo e o Bomsuccesso estão interessados na acquisição do conhecido "pivot".

O campeonato da L. C. Basketball

OS JOGOS DE HOJE

Em disputa do campeonato da Liga Carioca de Basketball serão realizados, na noite de hoje, os seguintes encontros:

Grajahu' x C. R. Flamengo — Rink da rua Maquiné. M. R. dos Santos — Arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; Helio Brasil — Arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; José Marun Curi — Chronometrista; Octavio Lemos Coelho — Apontador; Alfredo T. Novaes — Delegado.

C. R. Boqueirão do Passeio x Tijuca T. C. — Rink da Esplanada do Castello. Haroldo Oest — Arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; Sylvio Fonseca — Arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Kleber de Carvalho — Chronometrista; Fernando Zurli — Apontador; Paulo Alfonso Franco — Deelgado.

Fluminense F. Club x S. C. Mackenzie — Gymnasio da rua Alvaro Chaves. Alvaro Affonso — Arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; Adalino Astuto — Arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Oswaldo Novaes — Chronometrista; Jovelino Andrade — Apontador; Manoel R. Moreira — Delegado.

Torneio Juvenil

OS PROXIMOS JOGOS

Deverão ser realizados domingo, em disputa do Torneio Juvenil da Federação Metropolitana os jogos abaixo, para os quaes foram designadas as seguintes autoridades:

Madureira x Botafogo — No campo do Madureira.
Inicio — A's 9.30 horas.
Juiz — José Brandão.

Confiança x Vasco da Gama, no campo do Confiança A. C.
Inicio — A's 9.30 horas.
Juiz — Antonio S. Ferreira.

Bangu' x Del Castillo — No campo do Bangu' A. C.
Inicio — A's 9.30 horas.
Juiz — Manoel Silva.

O basketball na Federação

OS JOGOS DE HOJE

Em disputa do campeonato de basketball da Federação Metropolitana, serão realizados, hoje, os seguintes encontros:

RIVER x S. CHRISTOVÃO — Quadra do River. Juizes, chronometristas e apontadores: os srs. Jairo Alves de Araujo, Antonio Fernandes de Araujo, Nelson Leão e Gastão Teixeira.

ICARAHY x MAVILLIS — Ring do Icarahy. Officiaes escalados: 1ºs quadros — João dos Santos Guimarães. 2ºs quadros — José da Silva Maia. Chronometrista — Valentim Vasconcellos Figueiredo; apontador — Arlindo Nunes Monteiro.

O football no norte

O campeão do Pará abatido, na Bahia, pelo Galicia S. C.

Maia, keeper do Galicia Sport Club

SALVADOR, 16 (O JORNAL) — Realiza-se actualmente, nesta cidade, uma temporada inter-estadual em que se empenha o club campeão do Estado do Pará, o Paysandu'.

Retribuindo varias visitas de clubs bahianos ao grande estado do extremo norte do paiz, o Paysandu' foi bem acolhido pela população que acorreu em massa ao stadium da praça, onde, na tarde de hontem, feriu-se o primeiro match da temporada.

O Galicia, novel e pujante gremio da colonia hespanhola domiciliada nesta capital, foi o escolhido para abrir, com o brilhantismo conseguido, a série de jogos.

Embora tendo actuado na quinta-feira ultima contra o Botafogo, ponteiro da tabella, o Galicia não fugiu á responsabilidade que lhe imputaram.

O club paraense foi abatido pelo gremio bahiano, pela contagem de 3 x 1.

O Galicia Sport Club que fez optima exhibição technica, apresentou o seu quadro completo, com a seguinte forma:

Maia — Bubu' — Bisa — Buzine — Vanni — Popó — Chico — Servillio — Vareta — Gradim e Vavá.

Na proxima quinta-feira deverá actuar o "leader" do campeonato da cidade, o Botafogo, sendo o ultimo jogo da temporada contra o Sport Club Victoria.

O campeonato da Apea

S. PAULO, 16 (A. M.) — No campo do Juventus realizou-se o encontro entre o Hespanha, de Santos, e o Paulista. O jogo decorreu com algum equilibrio, tendo terminado com a victoria do Hespanha por 4 x 3. Como preliminar jogaram os segundos quadros do Paulista e Juventus, vencendo o primeiro por 1 x 0.

O quadro vencedor estava assim constituido: Thadeu, Toledo e Monte; Luiz, Dino e Paco; Bertolino, Nabor, Chiquinho, Carazzo e Nestor.

Os pontos do vencedor foram marcados por Chiquinho 1 e Nestor 3 e os dos vencidos, Viola, Toledo (contra) e Armandinho.

S. PAULO, 16 (A. M.) — A A. P. E. A., em proseguimento de seu campeonato, fez realizar, como preliminar do jogo Fluminense x Portugueza, o encontro entre Jardim America e Ordem e Progresso. O jogo decorreu com relativo equilibrio. Dois pontos foram marcados por China e Duda e invalidados pelo juiz, por impedimento. Pouco a pouco o Jardim America vae animando sua offensiva e, num dos ataques, Mingu' recebe passe de Negrola e atira na entrada da área. Frangalhão atira-se e chega a tocar na bola, que vae ás rêdes. Era o primeiro ponto do Jardim America conquistado por Negrola. O segundo ponto foi de autoria de Mingu'. Numa confusão na área, Negrola cabeceia, marcando o terceiro ponto. O unico ponto feito pelo Ordem e Progresso foi de autoria de Luiz.

OS QUADROS

JARDIM AMERICA — Ary; Jacobo e Miguel; Ramona, João e Duilio; Mingu', Negrola, China e Duda.

ORDEM E PROGRESSO — Frangalhão, Achilles e Amaral; Gino, Alberto e Figuerôa; Figueiredo, Luiz, Mota e Ratto.

Campeonato argentino

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — São os seguintes os resultados dos matches de football disputados hontem nesta capital:

Lanus 2, Independiente 1; Huracan 3, Tigre 1; Boca Juniors 5, Quilmes 0; San Lorenzo d'Almagro 3, Racing 1; Velez Sarfield 1, River Plate 0; Estudiantes de la Plata 5, Platense 0.

Em consequencia desses resultados, a equipe do Boca Junior caminha na deanteira da tabella, com o total de 39 pontos. Em segundo logar figura o Independiente com 37; em terceiro, o San Lorenzo, com 32; em quarto, o Huracan com 31; em qunto, o Velez Sarfield, com 30; em sexto o Estudiantes e o River Plate, ambos com 29 pontos.

No match de hontem, entre o Boca Juniors e o Quilmes, que assignalou ruidosa victoria do primeiro, o conhecido zagueiro brasileiro, Domingos, actuou bem, arrancando ruidosos applausos dos seus partidarios.

S. C. 11 Irmãos

Revestiu-se do maximo brilhantismo a tarde-noite-dansante que o S. C. 11 Irmãos de S. João de Merity, levou a effeito no domingo passado, estando ali reunido na prospera localidade da Linha Auxiliar.

As dansas estiveram animadissimas ao som da harmoniosa "jazz-band" Alvorada sob a batuta do sr. Raphael Rocha.

O presidente sr. Antonio Sant'Anna athleta da nossa Marinha de Guerra, tem sido um incansavel para o engrandecimento do club, pois, os ultimos melhoramentos da sua séde é um attestado do progresso sempre crescente da novel entidade sportiva.

C. T. Trianon

Foi um acontecimento a festa de sabbado ultimo no C. T. Trianon em homenagem á população do Largo da Abolição, no Engenho de Dentro.

O director daquella casa de diversões sr. Garcia Fernandes, não teve mãos a medir em corresponder aos agradecimentos dos seus admiradores e amigos por mais um triumpho alcançado.

Tomaram parte nas festividades de sabbado no C. T. Trianon os artistas "Los Guerds" mais ainda os srs. Edgard Azevedo e Oscar Callaus que, são dois artistas que orgulham o Theatro Nacional.

A elles cabem a gloria, para manter a bôa frequencia e progresso do C. T. Trianon.

Campeonato de Polo

NÃO SE REALIZOU A PARTIDA MARCADA PARA DOMINGO

Mais uma vez as chuvas forçaram o adiamento das provas do campeonato de polo, que se vem realizando no campo do Gavea Golf.

O Athletico Mineiro venceu o Germania

BELLO HORIZONTE, 15 (O JORNAL) — No prelio realizado nesta capital, entre o Athletico Mineiro e o Germania, de Juiz de Fóra, coube a victoria ao primeiro, pela contagem de 3 x 0.

O baile de anniversario do Internacional

Cumprindo o programma de commemorações do seu 35º anniversario, o Club Internacional de Regatas offerecerá sabbado proximo, aos seus associados e á sociedade carioca, um baile em sua séde.

O remo em Victoria

"SALDANHA DA GAMA" E' O NOME DO NOVO BARCO DO ALVARES CABRAL

VICTORIA, 15 (O JORNAL) — Causou magnifica impressão na sociedade de Victoria e no mundo sportivo o gesto elevado do Club de Regatas Alves Cabral, baptisando um dos seus novos barcos com o nome de "Saldanha da Gama", como expressiva demonstração de sympathia ao C. R. Saldanha da Gama.

O campeonato da Liga Paulista

TRANSFERIDO O JOGO PORTUGUEZA x CORINTHIANS — A VICTORIA DO HESPANHA

S. PAULO, 16 (A. M.) — Devido ao máo tempo reinante em Santos, deixou de se realizar o jogo entre a Portugueza, dessa cidade, e o Corinthians, de São Paulo, em proseguimento ao campeonato da A. P. E. A.

Sob a luz dos reflectores

O ENCONTRO DO S. CHRISTOVÃO E O BARROSO

A Commissão Pró-Gymnasio, dando continuação ao seu programma de festejos em beneficio daquelle melhoramento, fará realizar, hoje, á noite, no campo da rua Figueira de Mello um encontro amistoso entre a equipe de amadores do São Christovão A. C., e o forte conjunto do Barroso F. C., um dos mais fortes dentro os concorrentes ao Campeonato do Sport Menor.

Como preliminar deste interessante encontro, haverá, tambme, uma outra boa peleja entre o Scratch da Liga e o Combinado Cães do Porto.

Levando-se em conta o equilibrio d eforças entre os contendores, a noitada de hoje no campo do São Christovão A. C., deverá ser dos mais attrahentes.

O sr. Luiz Faustino convidado a depôr

O presidente da Federação Metropolitana convoca, por nosso intermedio, o sr. Luiz Faustino, do S. C. Cocotá, a comparecer ao Departamento de Football desta Federação, terça-feira, dia 17, ás 17 horas, afim de prestar declarações.

Jogadores registrados

Deram entrada na Secretaria da Federação Metropolitana, aos 14 do corrente, os boletins de registo de football, dos seguintes jogadores:

Robreto Leite de Menezes, Nilo Oswaldo, Jayme Freire dos Santos Pereira, Jacyr d'Avila, Edmundo Vasques e Helio Cezar Gonçalves.

Amadores inscriptos

Deram entrada na Secretaria da Federação Metropolitana, sabbado ultimo, os boletins de inscripção, em favor dos clubes abaixo mencionados, dos seguintes amadores:

Pelo S. C. Boa Vista — Nilo Oswaldo e Roberto Leite de Medeiros.
Pelo Japoema F. C. — Jayme mundo Vasques.
Freire dos Santos Pereira e Edpelo Mavilis F. C. — Helio Cezar Gonçalves.

O Corinthians visitará a Bahia

Estamos seguramente informados de que o Corinthians, de São Paulo, está em negociações para uma temporada na Bahia, a convite do campeão local, o Sport Club Bahia.

Acha-se em nossa capital o sr. Jayme Abreu, que, a par com os seus negocios particulares, está tratando desta importante excursão, que poderá reviver a temporada do Santos, inesquecivel na capital bahiana.

Bateu o record feminino de natação, em distancia

LISBOA, 16 (U. P.) — A nadadora Maria Amelia Martins conseguiu estabelecer o record feminino de distancia, nadando de Sabregas até São Julião da Barra e gastando tres horas num percurso de vinte e sete mil o setecentos e oitenta metros.

O FORNECIMENTO DE SAL AOS XARQUEADORES GAÚCHOS

(Conclusão da 4ª pag.)

transmittir a proposta obtida dos fornecedores de sal nacional, que transcrevo, na integra, a seguir:

"Como resultado final das negociações que tivemos com esse Conselho Federal, já em sessão publica das suas Camaras Reunidas, já em conferencias com o seu Director Executivo, temos a honra de confirmar a seguinte proposta, que, com a nossa inteira approvação, poderá ser transmittida ao Syndicato dos Xarqueadores do Estado do Rio Grande do Sul, em relação ao fornecimento de sal nacional, em quantidade sufficiente e qualidade adequada para o preparo do xarque e preparação de outras carnes conservadas pelo sal na presente safra:

"Clausula 1ª" — Esta proposta é feita conjuntamente pelos seguintes fornecedores de sal nacional: Companhia Commercio e Navegação, Wilson Sons e Cia., Henrique Lage, Pereira Bastos e Cia., e Ribeiro de Abreu e Cia.

"Clausula 2ª" — Este documento representa uma proposta firme para o fornecimento, que deverá começar immediatamente, até abril de 1936, nos portos do Rio Grande do Sul, do sal para xarqueadas e frigorificos, de qualidade igual ao que vem sendo fornecido para taes misteres, numa quantidade que não poderá ser inferior a 55.000 toneladas.

"Clausula 3ª" — A garantia de um minimo de 55.000 toneladas de sal para xarque a frigorificos, da clausula 2ª, obriga apenas aos fornecedores, podendo os compradores do Rio Grande do Sul fecharem as suas compras apenas para as quantidades de que necessitarem.

"Clausula 4ª" — O preço do sal grosso a granel, CIF Porto Alegre, ou Rio Grande, não poderá ir além do preço maximo, á vista, de 240$000 por tonelada, e o preço do beneficiamento appropriado para o xarque (peneirado ou triturado) variará entre 15$000 e 20$000 por tonelada, não podendo ir além deste maximo.

"Clausula 5ª" — A qualidade que esta proposta garante será a de um producto, cuja analyse, no embarque, corresponda aos caracteristicos seguintes, sujeitos, evidentemente, a criteriosa tolerancia:

Humidade	2,000
Residuos	0,100
S. Calcio	0,850
C. Calcio	0,300
C. Magnesio	0,250
S. Magnesio	0,200
S. Sodio	0,050
Ch. Sodio	96,250

caracteristicos estes que correspondem aos typos que ha varios annos as mesmas firmas vêm fornecendo á xarqueadas do Sul, sem qualquer reclamação.

"Clausula 6ª" — A analyse, que será feita no embarque do sal, no Estado do Rio Grande do Norte ou no Estado do Rio, com a finalidade da obtenção dos caracteristicos acima mencionados, poderá obedecer ao processo scientifico que parecer mais conveniente aos Governos Estaduaes respectivos, e por esses Governos executada e com a assistencia dos Technicos que os respectivos compradores de sal designarem.

"Clausula 7ª" — Os proponentes ficarão responsaveis pela não entrega de qualquer lote vendido, na data marcada, assim como se obrigam a communicar até 30 de Novembro proximo qualquer causa superveniente que os impeça de entregar até 30 de abril de 1936 a tonelagem de sal comprada pelo xarqueador sul-riograndense.

Clausula 8ª — Quanto á multa suggerida pelo Syndicato dos Xarquadores do Estado do Rio Grande do Sul, os proponentes concordam em que uma multa razoavel faça parte dos contractos de compra e venda.

Apresentando esta proposta firme e pedindo as ordens dos interessados com a presteza possivel, porque se trata da presente safra de xarque, os proponentes desejam accentuar que o sal de Cadiz e, tambem, os demais estrangeiros, e, igualmente, o sal nacional jámais tiveram, até hoje, as suas entregas subordinadas a qualquer analyse, e muito menos a multas exigidas pelos xarqueadores.

Em face, entretanto, das resoluções do Conselho Federal de Commercio Exterior a respeito do assumpto, e como prova da nossa boa vontade em resolver definitivamente esta questão, abrimos este precedente das normas de nosso commercio, e attendemos ás novas exigencias de garantias de qualidade e quantidade e de multas.

Quanto aos preços de sal destinado á pecuaria no Rio Grande do Sul, confirmamos os preços offerecidos nesta proposta aos xarqueadores sul-riograndenses, assumindo, igualmente, o compromisso desse fornecimento na qualidade de que os criadores daquelle Estado necessitam.

Esperando a resposta deste Conselho Federal e, tambem, a dos interessados do Estado do Rio Grande do Sul, até 30 do corrente, assignamos esta proposta em nosso nome e das demais firmas proponentes, subscrevendo-nos, com toda a estima e consideração.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1935.

(Assignado pelo director da Companhia Commercio e Navegação)".

AGRADECIMENTOS AOS PRODUCTORES PAULISTAS

O Conselho Federal de Commercio Exterior antecipadamente agradece a resposta indispensavel do Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul e da Federação Rural do mesmo Estado, nos pontos que respectivamente lhes interessam, da proposta acima transcripta, e as suas valiosas suggestões a respeito, afim de ser conseguida uma solução immediata para um problema que envolve grandes e variados interesses, dignos do maior respeito, de industrias de maior vulto em nosso paiz".

Tomaram parte na larga discussão do assumpto o ministro de Estado das Relações Exteriores e conselheiros Raul Leite, José Maria de Lacerda, Franklin de Almeida, Victor Vianna, Arthur Torres Filho, Alberto Boavista e Souza Mello.

O Conselho espera agora a resposta do Rio Grande do Sul para o andamento que deverá ter o problema.

A INDUSTRIA DA CELLULOSE

Abordada a materia constante da ordem do dia, foi decidido de encaminhar-se á Camara de Producção, Tarifas e Transportes, o parecer fornecido pelo Conselho Technico da Producção do Ministerio da Agricultura, sobre a implantação no Brasil da industria da cellulose, sendo nomeado relator o consultor technico sr. Franklin de Almeida.

FACILIDADES CAMBIAES AOS EXPORTADORES PAULISTAS

Depois de ouvida a leitura de um parecer do sr. Alberto Boavista sobre facilidades de ordem cambial pleiteadas pelos productores e exportadores de bananas do littoral paulista, é discutida e approvada a indicação do relator no sentido de ser uniformizada a quota de cambio da exportação de bananas para a Argentina, e fixada em $015, por cacho. Para attender aos outros aspectos do problema, foi approvada a indicação do conselheiro Raul Leite, mandando realizar um inquerito entre os interessados no commercio de bananas, sendo convocada com o mesmo fim, uma sessão das Camaras Reunidas para a quinta-feira, 26 do corrente. Ainda com a palavra o sr. Boavista, para dar parecer sobre varias solicitações de interessados em assumptos de retenção cambial, opina aquelle conselheiro, em presença de um requerimento da Companhia Antarctica Paulista, que os productos da sua fabricação, licores, vinhos e apperitivos não estão sujeitos ao fornecimento da quota official; aborda em seguida um outro requerimento da Companhia Carioca Industrial, a proposito do qual submette á votação do Conselho, que a approva por unanimidade, uma decisão mandando incluir na categoria dos productos de exportação isentos de cambio official as tortas de amendoim, linhaça, babassu' e caroço de algodão, por tratar-se, em summa, de farello comprimido dos referidos oleaginosos, e não se achar o farello sujeito á regulamentação em apreço. A mesma decisão é extensiva ao oleo extrahido daquellas sementes, quanto ao caroço de algodão, a respeito de cuja exportação tambem houvera indagação por parte de interessados. Será o mesmo objecto de ulterior deliberação.

INSPECCIONANDO A PRODUCÇÃO DE BANHA

Foi em seguida approvado um parecer do sr. Franklin de Almeida, sobre uma representação de suinocultores de Santa Catharina, opinando pela necessidade do Ministerio da Agricultura praticar uma politica de inspecção sanitaria da banha bruta com caracter de emergencia, capaz de permittir o commercio e transporte interestadual do referido producto.

A REPRESENTAÇÃO AO CENTENARIO FARROUPILHA

Finalmente, por indicação do sr. Valentim Bouças, resolveu unanimemente o Conselho delegar poderes a dois dos seus membros, srs. Raul Leite e Franklin de Almeida que estão de partida para o Rio Grande do Sul, afim de em commissão, representar o Instituto nas solemnidades do Centenario Farroupilha. Esta decisão foi hontem mesmo communicada, por telegramma ao governador Flores da Cunha. E nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão ás 12.40 horas, não sem ter tido antes a opportunidade de declarar que o Conselho, em menos de dois mezes, já havia tomado quatro decisões de ordem a facilitar a exportação das nossas laranjas, pelo que se congratulava com os conselheiros Souza Mello e Boavista, cuja boa vontade tanto contribuira para a consecução desses resultados.

FOI APENAS UMA DESCIDA FORÇADA

A occurrencia havida com o "Farey" do Correio Aereo Naval, em Cananéa

Quando realizava, desta capital para Florianopolis, o vôo da correspondencia, pilotando um hydroavião "Farey", o capitão-tenente aviador naval Braulio Gouvêa, foi acossado por forte temporal, vendo-se obrigado a uma descida nas proximidades de Cananéa, no local denominado Cambaiú, a duas milhas da praia.

Localizado pelo seu collega de arma, 1º tenente José Furtado, que, sentindo a demora do hydro-avião "Farey", levantou vôo de Florianopolis, foi o apparelho rebocado para a Capitania dos Portos, sem nenhuma avaria.

O seu piloto tambem nada soffreu e fez a manobra com pericia.

Examinado em Florianopolis, foi o apparelho posto a funccionar, levantando vôo perfeitamente.

O capitão-tenente Braulio Gouvêa levou a bordo do "Farey", nesse vôo de experiencia, o seu collega de arma 1º tenente Silva Junior.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem para São Paulo pelo 2º nocturno os srs.:

Antonio Oliveira — Arthur Carbono — José Trevisan — Raul C. de Miranda — Luiz Novo — João Alfredo de Oliveira — Fausto Teixeira de Camargo — Aquilino Werner — Cesar Minet — Armando de Capua — Henrique Conrado — Aristeu Garbo — dr. Cesar Fonseca — dr. Jorge Amaral e senhora — M. Carp — Armando Souza — dr. Antonio Carvalho — Alberto Martins Meira — dr. Gastão Pereira da Silva e Romeu Pace.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: dr. Manoel dos Reis Araujo — Flavio Novaes e senhora — Jayme Mesquita — Balthazar Gonçalves — Hudson D. Dravo — dr. Octavio Andrade — Francisco de Assis Arantes — S. Afinio — Modesto de Castro — Jorge Parolik Junior — Ronald Uspton — dr. Paulo Mauá de Lacerda — Seraphim Ferreira — Domingos Nastromagario — Oliveira Lima Filho — sra. Elza Gonçalves de Almeida — deputado Abreu Sodré — deputada Carlota de Queiroz — dr. Agnaldo Junqueira — Sylvio Margarido e senhora — dr. José Pereira de Queiroz, regressou hontem, para São Paulo, o dr. Ranulpho Pinheiro Lima secretario da Viação e Obras Publicas de S. Paulo acompanhado do dr. Octavio Sampaio e seu official de gabinete dr. Ary Sylvio de Toledo.

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Entre outros processos, a Camara de Reajustamento Economico julgou em sua sessão de hontem os seguintes processos:

N. 2470 — Série C — Santa Maria Magdalena — Estado: Rio de Janeiro — Credor: Manoel Rodrigues da Rocha; devedores: José Bechara Rafael e s|m. — 36:713$318 — Concedido: 18:000$. N. 2610 — Série C — Petropolis — Estado: Rio de Janeiro — Credor: Amandio Evangelista do Carmo; devedores: Acacio Pereira Ramos e s|m. — 14:000$ — Concedido: 7:000$. N. 1551 — Série C — Cantagallo — Estado: Rio de Janeiro — Credor: Americo da Silva Freire; devedores: Custodio Rodrigues Pinto e s|m. — 156:939$880 — Concedido: 78:000$. N. 2592 — Série C — Sampaio Corrêa — Estado: Rio de Janeiro — Credor: Banco Germanico da America do Sul — Estado: Rio de Janeiro — Credor: Banco Germanico da America do Sul; devedores: Sampaio Corrêa & Cia. — 45:260$200 — Negada a indemnização. N. 1499 — Série C — Campos — Estado: Rio de Janeiro — Credora: Maria Nunes Barreto; devedor: João José de Barcellos — 25:271$111 — Concedido: 12:500$. N. 10312 — Série B — Rezende — Estado: Rio de Janeiro — Credores: Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho; devedor: Tolvo Uskallio — 60:000$ — Negada a indemnização. N. 2020 — Série C — Parahyba do Sul — Estado — Rio de Janeiro — Credora: Herminia Xavier de Araujo; devedores: Irmãos Visconti & Souza — 35:000$ — Concedido: 17$500. N. 12037 — Série B — Itaperuna — Estado: Rio de Janeiro — Credor: Sebastião Rodrigues do Carmo; devedores: Emiliano Alves de Oliveira e s|m. — 18:545$200 — Concedido: 9:000$. N. 13772 — Série B — Monte Sião — Estado: Minas Geraes — Credor: Americo de Oliveira Prado; devedor: Octavio Pereira Machado — 65:514$ — Concedido: 2.:000$. Numero 1165 — Série C — Araxá — Estado: Minas Geraes — Credor: Banco Commercio e Industria de Minas Geraes; devedor: João Ribeiro de Souza — 31:081$915 — Concedido: 14:500$. N. 50 — Série C — Peçanha — Estado: Minas Geraes — Credor: Alves Vasconcellos & Cia.; devedores: Norvino de Freitas e s|m. — 84:135$250 — Negada a indemnização. N. 13505 — Série B — Uberlandia — Estado: Minas Geraes — Credor: Cia. Mineira Auto-Viação Intermunicipal; devedor: Maria Lemos Pinto — 36:206$600 — Concedido — 18:000$000.

O LEITE E' GARANTIA DE BÔA SAUDE

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: a sra. Germana de Carvalho Azevedo, esposa do dr. Oscar de Carvalho Azevedo; a sra. Maria Viegas, esposa do dr. Thomaz Viegas; o sr. Domingos da Silva Braga, funccionario da E. F. C. B.; o sr. Tancredo Lima, funccionario da Alfandega do Rio de Janeiro.

— O dr. Jurandyr Magalhães.

— Fez annos hontem a sra. Eugenia Santos, esposa do sr. Arthur dos Santos, negociante nesta praça.

Contractos de nupcias

Com a srta. Denis da Silva Porto, filha do sr. Manoel da Silva Porto, funccionario da Leopoldina Railway, e de sua esposa sra. Olinda Coelho Porto, contractou casamento o sr. Francisco Pereira de Araujo.

Nupcias

Realizou-se sabbado o enlace matrimonial da srta. Almerinda Pinheiro, filha do sr. João Pinheiro da Silva Flores, funccionario do Ministerio da Educação, e de sua esposa sra. Leonidia Pinheiro, com o sr. Masselino do Carmo Monteiro, do alto commercio.

O acto civil foi realizado na 6ª Pretoria e o religioso na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, tendo saido o cortejo nupcial da casa da familia da noiva, á rua Jansen de Mello 67.

Festas

O Azul e Branco commemorará a entrada da Primavera com um grande baile que se realizará nos salões do Botafogo F. C., no proximo sabbado.

— Tambem o C. R. do Flamengo festejará a entrada da primavera com um baile que a directoria está organizando para o proximo sabbado, das 23 ás 4 horas.

Os trajes serão os seguintes: para as damas exclusivamente, toilette de baile branca; e para os cavalheiros: branco a rigor, smoking e casaca.

Commemorações

Commemorando o primeiro anniversario da sua fundação, realiza hoje ás 15 horas, o Syndicato dos Representantes Commerciaes junto ás Repartições Publicas, uma sessão solemne em sua séde social á Praça Mauá, 7 14º andar, sala 1.410.

Aproveitando o transcurso da data, será inaugurado o pavilhão social.

Diversos oradores se farão ouvir, inclusive o presidente do Syndicato sr. Alvaro Gomes Ribeiro, que falará inaugurando a bandeira do Syndicato.

Homenagens

No dia 22 do corrente, realiza-se a homenagem ao professor A. Austregesilo promovida pelos seus amigos, collegas e admiradores em virtude da actuação deste clinico no II Congresso de Neurologia, realizado recentemente em Londres, onde representou officialmente o Brasil.

A festa constará de um almoço nos salões do Automovel Club do Brasil e o numero de adhesões ... os interessados ... "Jornal do Commercio", Santa Casa, Sanatorio Botafogo, Hospital Nacional de Alienados, Syndicato Medico Brasileiro e nas casas Lohner e Moreno.

— Os collegas de turma da Escola Polytechnica do engenheiro civil João Gualberto Marques Porto vão promover em dia e local opportunamente annunciados uma homenagem a sua investidura no alto cargo de director de Engenharia na Secretaria de Viação e Obras Publicas da Prefeitura do Districto Federal.

As listas ficarão ao dispor dos amigos, collegas e admiradores do homenageado, no Club de Engenharia (portaria), na livraria Odeon (caixa) e na Escola Polytechnica (portaria).

Em nome dos seus collegas falará o professor Dulcidio de Almeida Pereira.

— Foi hontem nomeado 2º secretario de legação o sr. Francisco d'Almo Lousada, actual official de gabinete do presidente da Republica.

O acto do governo recae sobre um antigo funccionario publico, que exercia o cargo de director do Archivo Nacional quando o sr. Getulio Vargas o chamou para fazer parte de sua casa civil. Os amigos do sr. Francisco d'Almo Lousada vão prestar-lhe uma homenagem por motivo de sua nomeação para a carreira diplomatica.

Conferencias

O escriptor e deputado Pedro Calmon fará no Auditorium do Collegio Paula Freitas (Haddock Lobo 345), sexta-feira, ás 20.30 horas, uma conferencia intitulada: "Novos aspectos da civilização brasileira".

Saudará o conferencista e presidirá a sessão o professor Luiz Paula Freitas, director do Collegio.

Hospedes e viajantes

Chegou a Victoria, de regresso do Rio de Janeiro, o capitão Carlos Marciano de Medeiros, presidente da Camara Estadual do Espirito Santo.

— Procedente de S. Paulo, chegou a esta capital o professor Ruy Barbosa Cardoso

— Chegado de Recife, acha-se nesta capital o sr. Joaquim de Lima Campos, da firma A. Oliveira

Um pouco mais, um pouco menos!

O nosso organismo é um laboratorio complicadissimo. Estudando-o, fica-se admirado da maneira por que cada parte se abastece do que tem necessidade e se desfaz daquillo que não lhe convem. Isto se realiza com precisão. Nada de "um pouco mais, um pouco menos". Tudo deve estar rigorosamente equilibrado, do contrario, manifestam-se signaes de doença. Assim é que um pouco menos de glycose no sangue é motivo de sérias desordens internas: tonteiras, irritação nervosa, insomnia, perdas de memoria, medo inexplicavel, tremor, fraqueza, nervosismo. Um simples desequilibrio da glycemia, ou seja do metabolismo dos assucares, causa tantos desarranjos! Outras perturbações podem resultar da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiencia de phosphoro, a medicação de facto indicada é o Tonofosfan. No terceiro ou quarto dia já o paciente sente os resultados da medicação prescripta pelo medico. A's vezes, os resultados são nitidos logo nas primeiras vinte e quatro horas.

Cavalcanti & Cia., droguistas naquella praça.

Fallecimentos

Finou-se ante-hontem nesta capital, á rua 24 de Maio 859, a sra. Iracema Maciel Sylvestre, esposa do professor Honorio Sylvestre.

O enterro realizou-se hontem á tarde no Cemiterio de São Francisco Xavier.

Occorreu ante-hontem, em sua residencia, á rua Barão do Amazonas, 551, em Nictheroy, o fallecimento do sr. Arthur Diniz Villas Boas, director aposentado do Ministerio da Viação e membro da Academia Fluminense de Letras.

O extincto deixa viuva e varios filhos, contando-se entre estes os srs. Arthur Diniz Villas Boas Junior, funccionario da Central do Brasil, e Ascanio Diniz Villas Boas, 2º official da administração do Estado do Rio. Era sogro do commandante Raul Hehmeld de Souza Soares e do professor Honorio Peçanha.

O enterramento desse antigo jornalista realizou-se hontem, á tarde, na capital fluminense.

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

A sessão ordinaria de amanhã — Eleição de um novo membro effectivo

Reunem-se amanhã, 18 do corrente, em sessão ordinaria, que se realizará ás 17 e meia horas, no edificio da Bibliotheca Nacional, os membros effectivos dessa corporação.

Na primeira parte, o deputado José Augusto fará uma communicação subordinada ao thema: Conselho Nacional de Educação. A seguir, será discutida a indicação apresentada, em reunião anterior sobre o mesmo thema, pelo professor Leoni Kaseff.

Na segunda, proceder-se-á á eleição de um novo membro effectivo e tomar-se-ão, ainda, outras deliberações. Acham-se inscriptos os professores Octavio Domingues, Honorio Sylvestre, Everardo Backeuser, Branca Fialho e Bemvindo de Novaes.

Conforme decisão adoptada pela Academia, em sessão anterior, será preenchida uma vaga de membro effectivo, em cada reunião, sendo os demais candidatos considerados automaticamente inscriptos para as vagas que restarem.

O ingresso, para a primeira parte da sessão, será franqueado a todos.

Missas

DR. ERNANI DESCHAMPS CAVALCANTI

✝ General Constancio Deschamps Cavalcanti, dr. Iberê Nazareth, senhora e filhas, capitão Constancio Deschamps Cavalcanti Filho, senhora e filhos, d. Nair Deschamps Cavalcanti, d. Hercilia Deschamps Cavalcanti, d. Emilia Pernambuco e d. Adalgisa, pae, irmãos, cunhados, sobrinhos, avó e tia do modelar, bonissimo e saudoso Dr. ERNANI DESCHAMPS CAVALCANTI, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 2º anniversario do tragico e prematuro fallecimento amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esta ceremonia religiosa.

INFLAÇÃO

(Conclusão da 4ª pag.)

ternos. Ante essa alta dos preços internos, os consumidores procuraram adquirir mercadorias estrangeiras, certamente a preços mais accessiveis. Dahi a procura de moedas estrangeiras e a offerta correspondente da moeda nacional, occasionando a desvalorização cambial. Sòmente por esse modo póde a inflação dos meios de pagamento provocar uma baixa cambial.

E' absurdo, pois, attribuir a desvalorização cambial da nossa moeda á inflação. Seria preciso, para isso, que os preços internos estivessem em alta mais ou menos correspondente á essa baixa cambial. Seria preciso que o curso de nosso cambio, em relação ás moedas estrangeiras, estivesse movendo de accordo com as fluctuações dos respectivos poderes acquisitivos e não sob o influxo da "transferencia" dos capitaes, como é o caso.

Não é possivel explicar, pela paridade do poder de compra, a desvalorização cambial de nossa moeda. E, portanto, não é possivel, tambem, demonstrar que essa desvalorização cambial é symptoma de inflação, ou melhor, resulta de uma inflação dos meios de pagamento.

Póde-se, todavia, explicar e mesmo provar a origem dessa baixa cambial, pelo simples enunciado da seguinte equação, admiravelmente analysada, em todas as suas ramificações, pelo sr. Roberto Simonsen, em seu recente discurso na Camara.

Exportação-(-entrada de capitaes) igual a importações-(-pagamento de dividas publicas-(-remessa de rendimentos de capitaes particulares -(-Remessas de colonos-(-remessas diversas).

O saldo da balança commercial, accrescido das entradas de novos capitaes, tem de fazer face ás remessas do passivo de nossa balança de pagamentos.

Ora, hoje, acha-se estancada a corrente de capitaes novos. O saldo de nossa balança commercial, cuja media foi de 13.686.000 de libras, no ultimo quinquennio, não póde fazer face ás remessas do passivo de nossa balança de pagamentos, na importancia de 39 1|2 milhões de libras. Dahi a baixa cambial.

Sem se corrigir essa situação, procurando um raro ponto de equilibrio, é impossivel a estabilidade cambial, mesmo com a mais drastica das deflações.

E' preciso, como muito bem o demonstrou o dr. Simonsen, resolvermos o problema de nossa balança de pagamentos, que nada mais é do que a "impossibilidade manifesta de transferir para o estrangeiro, qualquer remuneração ou rendimento, dada a feição que tomou a evolução da economia nacional, em face das economias dos demais paizes".

Suggere para isso, esse illustre economista, uma solução, trabalhosa na verdade, mas, a meu ver, a mais adequada ao problema e sobre a qual, opportunamente, escreverei.

* * *

Voltemos á "inflação de 15 %", que tanto pavor causa ao dr. Gudin. Ainda que houvesse, realmente, uma inflação no Brasil, nas mesmas proporções que já tivesse provocado uma alta de preços de 30 ou 40 %, não seria isso prova de evidente superioridade da direcção de nossa economia sobre a dos outros povos, [illegible] de deflação e todos os que desejam [illegible] o movimento dos preços, por meio de uma inflação controlada, ou mesmo descontrolada?

Não cabe nos limites deste artigo apontar todas as vantagens que advirão para o Brasil de uma alta dos preços internos. Basta attentarmos nas vantagens que advirão para a receita publica e, portanto, para uma maior facilidade do equilibrio orçamentario. Vantagens, tambem para o Thesouro, alliviando o peso das dividas publicas. E, finalmente, vantagens innumeras para a producção nacional.

Sei que o dr. Gudin cultiva os economistas inglezes, e, por isso, não deixo de citar a opinião de Mc Kenna, talvez o mais abalizado desses economistas. Termino, pois, esse artigo, fazendo minhas as seguintes palavras de Mc Kenna, em um dos "meetings" annuaes do Midland Bank:

"E' possivel levantarmos o nosso nivel de preços internos; podemos conseguir isso, dirigindo a moeda; e o podemos e não é fazermos, será com receio dessa cangeringa chamada inflação? [illegible] Quasi todo mundo agora reconhece que uma alta de preços [illegible] de primeira necessidade e [illegible] e a recuperação mundial [illegible] os riscos da inflação, [illegible] pode ser mais facilmente tratada [illegible] da deflação."

AGRADECIMENTO AO DR. ABREU FIALHO

Trazem-me a estas columnas, numa demonstração publica de meu reconhecimento, o interesse carinhoso e a dedicação incansavel que demonstrou v. ex. no tratamento do insidioso mal que se me presagiava de tão funestas consequencias.

Scientista illustre, honra e gloria do Brasil, v. ex. não se esqueceu de continuar a ser o apostolo dedicado da medicina, applicando sem cessar os recursos da sciencia para minorar o soffrimento daquelles que, em boa hora se entregam aos seus cuidados profissionaes.

Melhor que v. ex., essa confissão aproveita a mim, que me sinto feliz de, externando os sentimentos de gratidão que ora me dominam, render homenagens ao cidadão esclarecido, patrimonio moral e intellectual do Brasil, venerando sacerdote da medicina.

A v. ex. os respeitosos agradecimentos de...

ANTONIO C. DUMONT.

Situação das Policias Militares

(Conclusão da 4ª pag.)

cção, armamento, equipamento, fardamento, etc.) das Forças Estaduaes, auxiliares, umas, e Forças de Reserva, outras, segundo o grão de efficiencia militar que ellas apresentarem, de accordo com a organização que adoptarem, o armamento de que dispuzerem e a instrucção militar que receberem.

O governo federal não pretende, nem de leve, tocar ou influir na actual organização das milicias estaduaes, ferindo direitos adquiridos ou restringindo-lhes o grão de efficiencia militar. E', do consenso nacional, tacitamente estabelecido e aceito pelas partes (União e Estados) que as Policias Militares só sejam organizadas em unidades de Infantaria e Cavallaria e em unidades especializadas, destinadas ás missões de caracter verdadeiramente policial. E tanto isto é certo, que a Força Publica de São Paulo já possuiu artilharia e aviação e, sem preparo material para seus quadros de officiaes, não mais conta com estas duas armas; a Brigada Militar gaúcha tambem já teve organizada sua aviação militar, que hoje não mais existe, sem que fossem feridos direitos, nem prejudicado o accesso de seus officiaes. E' desnecessario, por obvio, demonstrar o grave inconveniente nacional de uma organização de poderosos Exercitos Regionaes compostos de tropas das cinco armas e serviços annexos.

Sobre serem dispendiosissimos a cada Unidade Federativa, ainda representariam (não se póde negar em sã consciencia) ameaça á integridade Nacional, não pela mentalidade brasileira e disciplinar de cada corporação estadual em si, pois todas ellas têm demonstrado, sobejamente, seu exemplar civismo e sua nitida e alta comprehensão de deveres militares, mas, por isso mesmo, pela força de que realmente poderiam dispôr e que ficaria ao sabor e disposição dos regionalismos, vezos e despropositos da politicagem partidaria, obscurecida pela acanhada paixão do interesse local a jogarem com todas suas possibilidades materiaes, defendendo conveniencias proprias em detrimento dos sagrados e inviolaveis interesses nacionaes.

Dentro dessa ordem de idéas deve ter sido redigido o projecto em curso no Congresso Federal.

Nelle, as Policias Militares têm sua efficiencia profissional perfeitamente asseguradas. O proprio Exercito tem o mais alto interesse em manter sempre elevado o grão de valor militar de suas Forças Auxiliares.

Para obter esse desideratum, diz o artigo 5º do projecto em apreço:

"As Forças Auxiliares do Exercito gosam de todas as vantagens concedidas ás outras policias militares (Forças de Reserva) e mais as seguintes que serão obrigatoriamente incorporadas nos contractos que se effectuarem entre os respectivos Estados e a União:

a) seus officiaes são incluidos na 2ª classe do corpo de officiaes da Reserva do Exercito Nacional, mesmo em tempo de paz, conforme o letra "a" do artigo 2º, da lei do Serviço Militar (Decreto numero 23.125 de 21-VII-1933);

b) serão officiaes do Exercito Activo como commandante e se obrigam a ter como instructores, designados pelo E. M. E. á requisição do respectivo Estado;

c) poderão adquirir nos orgãos provedores do Exercito todo o quanto necessitem para sua vida normal (viveres, forragem, fardamentos, etc., etc.) ou para seu maior efficiencia (armamento, equipamento, munições, etc.)

d) receberão gratuitamente, do Exercito, seus regulamentos administrativos e tacticos em vigor;

e) os incorporados nas Forças Auxiliares ficam isentos do Serviço Militar no Exercito e, quando licenciados, serão considerados reservistas de 3ª categoria do Exercito Nacional.

Queiram maiores provas de sinceridade da parte das altas autoridades militares do Brasil, no tocante á efficiencia militar das Forças Estaduaes, dentro da actual organização de todas ellas?

Não é preciso, pois é o proprio E. M. E. que se manifesta, officialmente, com o peso e o valor de sua responsabilidade de orgão technico, sobre o grão de preparo militar que deseja encontrar em suas forças militares.

Policias de doutrina tactica, o que corresponde a dizer, instrucção militar a cargo do Exercito e adopção de armamento e de munição para attender a facilitar o magno problema do remuniciamento, quando em campanha; unidade de doutrinas, estrictamente militares (hierarchia, disciplina, espirito de sacrificio, de abnegação, etc.); a unidade de direitos e regalias (vencimentos, accessos, reformas, etc., etc.), naturalmente essa parte, a cargo de cada unidade federativa e de accordo com suas possibilidades e orientação.

Eis ahi o que deseja o Exercito para as Forças Policiaes Estaduaes — o que desejamos — equiparação total, dentro da conveniencia nacional, tanto economica como politica.

O ideal seria tiral-as, totalmente, das garras regionalistas, integrando-as, definitivamente, nos quadros das forças nacionaes, em caracter permanente.

E' essa a opinião da maioria do Exercito que, sendo ainda, o ma's forte élo da Unidade Patria, deseja vel-o sempre mais enlaçadas no espirito imbuidas de uma sadia e fortalecida mentalidade nacionalista, as valorosas e dignas Forças Militares Estaduaes.

Bons brasileiros, do Brasil! Não deixeis que os máos brasileiros, os eternos descontentes e os innovadores exoticos, perturbem a limpidez de vossa razão com invencionices estultas e criminosas, que já não escondem, por tendenciosamente malevolas, ôcas e inconsistentes, os negros designios que têm em mira, ou seja — a implantação da desordem e da anarchia, onde pensam e pretendem pescar alguma vantagem.

Sejamos bons brasileiros, pois apenas com isto destruiremos e annullaremos as tenebrosas machinações dos inimigos da nossa Patria!

Inaugurou-se domingo a III Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha

(Conclusão da 5ª pag.)

...tar de constancia ou de emenda), e congresso principiado hoje abordará themas cuja solução reclama uma campanha inadiavel de realizações.

Para os debates de tão fortes consequencias sociaes e moraes, foi escolhida, como séde, a Capital do Brasil. Neste paiz em que a Cruz Vermelha local está sagrada pela bemdicção de todos os que nelle habitam, dada a magnanimidade mil vezes demonstrada, domina, na formação do caracter nacional, a psychologia de Anna Nery, aquella illuminada, ignorante do convenio de Genebra em 1864, que foi a authentica precursora, na America, do allivio voluntario e espontaneo ao combatente ferido ou exhausto por doença. Por conseguinte, si é verdade o influxo propicio do meio sobre a elaboração, conta com mais este factor, seguramente, a III Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha.

Persuadido, de antemão, do exito infallivel da labuta que hoje se descerra, é com alegria commoida que apresento á III Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha as bôas-vindas mais jubilosas, a sympathia mais sentida e os votos melhores do govêrno brasileiro, que se honra e envaidece da sua installação nesta Cidade."

Fala a seguir o general Alvaro Tourinho que o faz em nome da Cruz Vermelha Brasileira, para dar as bôas vindas aos representantes das sociedades nacionaes da Cruz Vermelha, fazendo votos pelo maior exito da Conferencia. Discursa, agora, o coronel Daudt, do Comité Internacional da Cruz Vermelha que, em inglez, pronuncia linda oração seguindo-se-lhe com a palavra o embaixador do Japão que em portuguez correcto lê a mensagem enviada por Sua Majestade o Imperador da sua patria. O côro orpheonico e a orchestra fazem sôar, depois o lindo hymno pan-americano que impressiona agradavelmente a todos. Começam a falar, agora, os delegados pan-americanos.

FALA O CHEFE DA DELEGAÇÃO ARGENTINA

O primeiro discurso foi o seguinte, pronunciado pelo general Carlino, chefe da delegação argentina:

"O presidente da nação argentina, presidente honorario da nossa Cruz Vermelha, me confiou a honrosa missão de apresentar suas saudações e seus votos pelo exito desta Conferencia. Cumprindo essa incumbencia me é particularmente agradavel, fazel-o em presença de sua excia. o presidente Getulio Vargas, que em recente visita ao meu paiz, poude verificar quão profunda é a amizade e mutua comprehensão entre brasileiros e argentinos, como deve ser para a maior contribuição do estreitamento e harmonia precisos entre os povos. E a Cruz Vermelha é um fiel reflexo desse espirito. Inicia-se a IIIª Conferencia Pan-Americana sob os melhores auspicios e estamos certos de que ao dal-a por encerrada os progressos por ella alcançados servirão para intensificar, mais ainda, a nossa acção. Salve Cruz Vermelha pharol luminoso que guia os povos em sua marcha ascencional para uma vida nobre, forte, cheia de bondade e amor.

DISCURSO DO DELEGADO DA BOLIVIA

Succede com a palavra o dr. Juan Manuel Balcazar, representante da Bolivia, que pronunciou o seguinte discurso:

"Esvaiu-se a visão pavorosa da guerra que ensanguentou, mais uma vez, a terra americana. Já passaram á Historia as vermelhas narrações do martyrologio dos povos jovens. No theatro em que se desenrolou a sangrenta épopéa, permanecem apenas, implorando a saudade perpetua e a prece de todos os dias, as cruzes de pão santo que mãos piedosas armaram sobre os corpos cobertos de terra e de sangue, corpos que ainda outro dia eram audaciosos combatentes no fragor da batalha, nobres cavalheiros nos intervalos da paz e, a todo instante, cerebros e corações palpitantes de amor, de amor patriotico, de amor entranhado por pessoas que lá na retaguarda, em angustia lancinante e amarga, esperavam o regresso do vencedor. Já passou a desolação e o crime. O espirito de Dunant sobrepaira nesta sala. Esta magna assembléa repete a historia das assembléas que se realizaram depois da tragica visão de Solferino. Depois da Guerra, o soccorro aos feridos, a neutralidade dos que trabalham no Corpo de Saude, a Convenção de 1864, a Cruz Vermelha! Depois da Guerra do Chaco, esta Conferencia, com a presença dos mais illustres continuadores da obra de Genebra. Não havia pensado, nunca, a Cruz Vermelha Boliviana receber o seu baptismo de sangue em meio ás torturas da Guerra; como se estivesse escripto que as grandes acções humanitarias, para serem, têm de nascer em momentos tormentosos e de soffrimento, para logo se imporem, poderosas e illuminadas, multiplicando illimitadamente as suas obras beneficas. Assim, a nossa Sociedade, com modestia e sacrificio hontem e hoje com fulgor e magnificencia. Neste trabalho abnegado, neste afan de cicatrizar feridas, de saciar labios sedentos e attenuar dores, a Cruz Vermelha Boliviana procurou collocar-se á altura das suas irmãs. Sobre os odios e rancores, a Cruz Vermelha levantou o emblema da solidariedade universal. E nos hospitaes e campos de batalha ella acaba de passar pela ardua e dolorosa tarefa de reparar o que a Guerra conseguira destruir. Em todo o instante sua vontade está animada do proposito de sobrepôr á força material, toda a sua força espiritual. O parallelo entre Solferino e Chaco, entre a Convenção de Genebra e a Conferencia do Rio de Janeiro, nos convida a desenvolver o nosso maior esforço pela nossa sagrada causa. Somos obrigados a interpretar o pensamento dos fundadores da instituição, para sermos dignos continuadores de sua obra imperecivel. Por sorte, estamos reunidos no paiz leader da Justiça e do Direito, do respeito ás leis internacionaes, da paz como ideal e como lei de prosperidade americana. A Cruz Vermelha Boliviana contribuirá neste trabalho com fé e enthusiasmo e sobretudo, com a experiencia recolhida na cruenta acção bellica dos ultimos tres annos. Os povos trabalham, entre si, por vinculos. O commercio, as industrias, os tratados commerciaes, tendem a manter a amizade das nações geographicamente separadas. Porém, nada com tão grande effeito, nada tão forte como a vinculação universal firmada pela Cruz Vermelha. Só a Cruz Vermelha tem, na terra, a virtude de apagar fronteiras. Em nome da minha Patria, a Cruz Vermelha Boliviana e da delegação que as representa nesta Conferencia, expresso minha mais respeitosa saudação a todas as sociedades e instituições aqui presentes, com tão brilhantes delegações e principalmente a minha homenagem de admiração á Patria de Oswaldo Cruz e de Anna Nery, glorias americanas, por seu saber e seu humanitarismo, e á Cruz Vermelha Brasileira, que com esta reunião de tão larga projecção, marca uma etapa historica de sua prospera existencia."

Falaram ainda os delegados do Chile, Costa Rica, Equador, Estados Unidos, Paraguay, Perú', Uruguay, Guatemala e Venezuela. A sra. embaixatriz da França sra. Louis Hermite, representante de varias sociedades da Cruz Vermelha da Europa e da Asia, pronuncia, a seguir, um lindo discurso. Rompendo o programma estabelecido, fala, tambem o chefe do Governo que pronuncia uma serena e formosa oração, dizendo que o Brasil recebia de braços abertos expressões tão significativas da cultura e da sciencia de grande maioria dos paizes do mundo, ali representados. E sob uma salva de palmas, terminou a sua improvisada oração. E rematando o espectaculo, o côro orpheonico cantou o hymno da Paz.

A INAUGURAÇÃO DA "PRAÇA CRUZ VERMELHA"

Domingo, pela manhã, realizou-se, como annunciaramos, a ceremonia da inauguração das placas da "Praça Cruz Vermelha", como passou a denominar-se a antiga Praça Vieira Souto. Á's 10 horas, presentes todos os membros das delegações que vieram participar da III Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, a cuja chegada as enfermeiras e alumnas desse curso da Cruz Vermelha Brasileira estrugiram em palmas calorosas, o dr. Gastão Guimarães, secretario da Saude e Assistencia do Districto Federal, representando o prefeito, deu inicio á ceremonia, pronunciando o seguinte discurso: "O sr. prefeito do Districto Federal, impossibilitado de comparecer em pessoa a esta solemnidade, por motivo de ordem superior, delegou-me a honra de represental-o, para dizer-vos do seu grande jubilo em tornar effectivo e formal o que dispõe o recente decreto municipal, dando o nome de "Cruz Vermelha" á praça onde ora nos reunimos. Animou-o, ao tomar tal iniciativa, o intuito de render duradoura homenagem á velha e benemerita instituição, no momento singularmente expressivo em que se realiza a sua III Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha. E' bem de ver que o logradouro publico a que coube a denominação, não podia deixar de merecel-a: aqui se ergue o majestoso edificio da Cruz Vermelha, orgão nacional autorizado, da respectiva agremiação internacional. O sr. prefeito, aliás, nada mais fez do que ir ao encontro dos desejos dos seus governados, como o fazem os homens de Estado, auscultando-lhes permanentemente as mais intimas tendencias, no sentido de servil-o em todas as suas manifestações de affecto. E já vem de longo tempo que lhe emprestam o actual nome. Faltava, porém, um acto official para incorporal-o á nomenclatura dos nossos logradouros urbanos. Isto se processou com verdadeira satisfação pessoal do sr. Pedro Ernesto, precisamente porque attendeu a uma inclinação popular muito justa, opportuna, levada a termo, quando se congregam em o seu meio os mais altos representantes de numerosos paizes, onde florescem, generosamente, as authenticas civilizações. Não obstante a sua simplicidade, o facto ha de fixar-se na lembrança de toda a gente com especial carinho e não é senão o que se pretende: homenagem sem ruido, mas imperecivel, á feição das que se prestam, sinceras, do fundo da alma. Permitti, senhores, que eu considere finda a minha tarefa, declarando que de hoje em deante se incluirá nos cadastros da cidade, esta praça, com a denominação de "Cruz Vermelha".

O dr. Gastão Guimarães terminou a sua curta oração sob uma salva de palmas. Falou a seguir o representante da Cruz Vermelha Brasileira, dr. Frederico Duarte, que pronunciou o seguinte discurso: "A Cruz Vermelha Brasileira, que aqui me manda, quer trazer publicamente seus agradecimentos ao supremo gestor do Governo local, pela homenagem que o poder publico, com a nova denominação dada a esta bella praça, vem de prestar ao nome e aos ideaes da Cruz Vermelha. Essa homenagem, de si tão justa, cresce de significação, por sua opportunidade inexcedivel. Podem-na assistir os delegados illustres das sociedades co-irmãs de tantos paizes irmãos, e os representantes eminentes da Liga que as entrelaça. As Conferencias da Cruz Vermelha, como que, periodicamente, dão corpo, tornam palpavel a obra de paz, silenciosa, quiçá invisivel, mas permanente, fecunda, infatigavel, da instituição sem fronteiras: a obra da solidariedade humana. Vindos de quasi todos os paizes do mundo, convocados pelos nobres ideaes synthetizados na cruz de sangue, que não é o sangue da vingança, mas o sangue generoso do sacrificio, da renuncia, aqui se acham nossos irmãos de além fronteiras nacionaes, a affirmar, por sua presença e por seus alevantados propositos, que os homens devem se unir, cada vez mais, solidarios, pelo bem de todos. Desse ponto de vista, a linda praça que ora recebe o nome de "Cruz Vermelha" tem uma situação topographica de admiravel propriedade. Está ella rasgada em pleno eixo da via publica, que tem, por sua vez, o nome de um homem que, no seu tempo, era bem symbolo dos ideaes modernos da Cruz Vermelha. Mem de Sá, guerreiro até onde o seu pennacho, a sua honra, os seus deveres, o seu meio e o seu tempo o exigiam, o impunham. Cessada a guerra, que o seu temperamento energico abreviava, surgia o homem verdadeiro, que era Mem de Sá, "homem de toga", desembargador da Casa da Supplicação, como o retrata Capistrano na sua linguagem synthetica. Era o organizador, o magistrado da accepção romana. Como tal, homem na sua mais alta expressão, viu no indigena batido e primitivo, um seu semelhante, que devia ser amparado. Assim é que o seu apoio decidido a Nobrega, foi que permittiu ao esplendido jesuita realizar a obra humana que os seus successores alargaram e tanto dignificaram. O acto do governador da cidade foi, portanto, integralmente feliz: Pela homenagem que exprime aos mais elevados sentimentos humanos, pela sua opportunidade, nesta festa de irmãos, que é a III Conferencia, e pela localização expressiva na topographia da cidade. Por intermedio de v. excia., receba o sr. governador da cidade, tambem homem da Cruz Vermelha, na sua acção privada, como em sua acção publica, os agradecimentos da Cruz Vermelha Brasileira."

Applausos calorosos estrugiram, abafando as ultimas palavras do dr. Frederico Duarte. Falou, depois, o coronel Georges Patry, do Comité Internacional da Cruz Vermelha, ouvindo-se, tambem a palavra do general Ostornol, chefe da delegação do Chile, sendo ambos muito applaudidos.

A ENTREGA DA CRUZ DE OURO DA CRUZ VERMELHA DE COSTA RICA AO GENERAL ALVARO TOURINHO

Num ambiente festivo, da mais viva cordialidade, realizou-se, domingo, ás 18 horas, no restaurante "Lido", a entrega da cruz de ouro da Cruz Vermelha de Costa Rica ao general dr. Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira. Foi uma ceremonia que decorreu na maior simplicidade, mas que, pela sua significação, causou a maior emoção ao espirito de quantos a assistiram. O dr. Quirós Aguilar, presidente da Cruz Vermelha costaricense e delegado dessa sociedade nacional á III Conferencia, em commovidas palavras, fez a entrega da valiosa insignia. O general Tourinho agradeceu. A delegação de Costa Rica offereceu, a seguir, uma chicara de café desse paiz aos presentes, terminando a encantadora reunião festivamente.

O general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, proferindo seu discurso, na sessão inaugural da III Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha

VAE SER ERIGIDO UM MONUMENTO EM HONRA DE ANNA NERY EM FRENTE AO EDIFICIO DA CRUZ VERMELHA

Na primeira reunião propriamente technica da III Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, realizada hontem, pela manhã, no edificio da Cruz Vermelha Brasileira, em meio á sessão, ergueu-se o delegado do Perú', sr. Davila, e propoz rendessem todos os delegados presentes a mais merecida e justa homenagem á grande brasileira que, pela sua abnegação, seu heroismo e desprendimento, se tornou, neste continente, uma precursora da Cruz Vermelha: Anna Nery. E, entre a emoção de todos, o delegado peruano pediu que as delegações presentes assumissem, com elle, o compromisso de fazer erguer, em frente ao edificio da Cruz Vermelha Brasileira, na praça do mesmo nome, o busto desse vulto que enche de gloria a historia da Cruz Vermelha. Todos os presentes, vivamente commovidos, applaudiram a proposta bem expressiva do delegado peruano, tendo o coronel George Patry, do "Comité Internacional", se associado á idéa, declarando que promptamente ia tomar providencias, para que se concretizasse essa homenagem. Agradecendo, o general Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira e presidente da III Conferencia, cheio de emoção, agradeceu a homenagem que achava de ser proposta, homenagem que envolve a figura sublime de Anna Nery, orgulho do Brasil e uma das imagens sagradas que velam pelos destinos gloriosos da Cruz Vermelha Brasileira.

OS TRABALHOS DE HONTEM

Foram os seguintes os trabalhos realizados na sessão plenaria de hontem á tarde:

Abertura da sessão pelo general dr. Alvaro Tourinho, o qual se referiu á sessão realizada pela manhã e agradeceu as homenagens prestadas á memoria de d. Anna Nery, padroeira das enfermeiras no Brasil.

A seguir, foram apresentados os seguintes relatorios:

a) Delegado da Argentina, dr. Troncoso, faz a apresentação da memoria da Cruz Vermelha Argentina. b) Delegado da Bolivia, dr. Juan Manuel Balcazar. Refere-se á memoria apresentada pela Cruz Vermelha do seu paiz. c) Delegado do Brasil, dr. Ruy Pinheiro Guimarães. Faz a apresentação da memoria apresentada pela Cruz Vermelha Brasileira. d) Delegado do Chile, dr. J. Eduardo Ostornol. Apresentação da memoria da Cruz Vermelha chilena. e) Delegado da Colombia, dr. Tulio Arango Perez. Faz considerações sobre as actividades da Cruz Vermelha colombiana e diz que apresentará á secretaria um relatorio que traz a respeito. f) Delegado de Costa Rica, sr. Ernesto Quirós Aguilar. Faz referencias ás actividades da Cruz Vermelha de Costa Rica. g) Delegado de Cuba, dr. José Manuel Carbonell. Faz entrega do relatorio apresentado pela Cruz Vermelha do seu paiz. h) Delegado do Equador, dr. Manuel E. Flor. Faz referencias sobre os trabalhos realizados pela Cruz Vermelha do Equador. i) Delegado dos Estados Unidos, mr. Gustavus D. Pope. Faz a apresentação do relatorio da Cruz Vermelha americana. j) Delegado de Guatemala, dr. Manuel Arroyo. Faz a entrega do relatorio da Cruz Vermelha de Guatemala. k) Delegado do Perú', dr. Guillermo Fernandez Davilla. Fez referencias ao relatorio apresentado pela Sociedade de Cruz Vermelha do Perú', o qual será opportunamente entregue á secretaria. l) Delegado de El Salvador, mr. Ernest J. Swift. Apresentou um relatorio sobre a Cruz Vermelha daquelle paiz. m) Delegado do Uruguay, dr. Eduardo Daniel de Arteaga. Communica que entregará opportunamente o relatorio da Cruz Vermelha uruguaya. n) Delegado da Venezuela, dr. Alberto Urbaneja. Fez entrega de uma memoria sobre a Cruz Vermelha do seu paiz.

O sr. J. Eduardo Osternol, delegado do Chile, convida os delegados para assistirem a um film sobre a Cruz Vermelha Chilena, pedindo á mesa que designe o dia, hora e local para a exhibição da pellicula.

O general Alvaro Tourinho encerrou a sessão.

INAUGURA-SE, HOJE, A EXPOSIÇÃO DA CRUZ VERMELHA

Conforme já tinhamos annunciado, realiza-se, hoje, ás 11 horas, no ultimo andar do edificio "Rex", a curiosa e interessante exposição dos trabalhos da Cruz Vermelha.

É uma expressiva mostra das realizações de todas as sociedades da Cruz Vermelha, formando a exposição um conjuncto impressionante. O Brasil lá está representado brilhantemente, com um stand enriquecido de varios objectos de valor e farta documentação que mostra o que tem feito a nossa Cruz Vermelha.

Todas as nações latino-americanas lá estão tambem dignamente representadas, assim como a Liga das Nações, que apresenta um stand bem original.

A Escola de Enfermeiras Anna Nery tambem apparece na brilhante exposição com uma valiosa mostra de trabalhos originaes. Hoje, ás onze horas, terá logar a festiva inauguração da Exposição, que se incorpora aos grandes acontecimentos que têm assignalado a realização efficiente e brilhante da IIIª Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha.

O PROGRAMMA PARA HOJE

Hoje, será observado o seguinte programma:

9.30 horas — Reunião das commissões — Eleição dos presidentes, dos vice-presidentes e dos relatores — Apresentação das memorias relativas á ordem do dia.

11 horas — Inauguração da Exposição Internacional de Hygiene e de Cruz Vermelha, no edificio Rex.

14 horas — Passeio maritimo pela bahia de Guanabara, offerecido pelo Departamento de Turismo.

A CHEGADA DO DELEGADO HESPANHOL

Vindo de Londres e escalas do costume, aportou, hontem, á Guanabara, o paquete inglez "Highland Brigade", que trouxe para esta capital grande numero de passageiros.

Entre os passageiros de destaque desembarcados, hontem, no Rio, figura o sr. José Valdez y Mathieu, marquez de Casa Valdes, que veiu ao Brasil, na qualidade de delegado da Hespanha á Terceira Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha, que se installou domingo nesta cidade.

O representante hespanhol, além de pertencer á aristocracia de sua patria, é tambem o governador da Liga dos Dirigentes da Cruz Vermelha da Hespanha.

No cáes foi o marquez de Casa Valdes recebido por varios membros da Conferencia da Cruz Vermelha e pelo representante do ministro da Hespanha nesta capital.

ESTEVE NO RIO O "HIGHLAND BRIGADE"

Chegou o delegado hespanhol á Conferencia da Cruz Vermelha

Procedente de Londres fundeou no porto o paquete inglez "Highland Brigade", a cujo bordo viajou para o Rio, o dr. José Valdez y Mathien, delegado da Cruz Vermelha Hespanhola ao Congresso que se realiza nesta capital.

Foram tambem passageiros do "Highland Brigade" para o Rio, Maria Amelia de Carvalho, Leonardo Spenceley, John Ford, Hugh Sleyes, Jayme Pablo Ferreira, Frederick Wilhelm, Eugenio de Andrade Lima, Aluiso Borja de Macedo e Napoleão Lustosa.

CLANDESTINOS

O sub-inspector da Policia Maritima, Monteiro, impediu de desembarcarem em nosso porto, os individuos Roberto Gonçalves, que se destina a Santos; Claudino Domaréo e José Rodrigues Pareja, que pretendem desembarcar em Buenos Aires.

O "Highland Brigade" zarpou hontem rumo para o Prata.

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO NORTE

PERECE NUM DESASTRE UM COMPANHEIRO DE MERMOZ

NATAL, 9 de setembro — (Do correspondente) — O mecanico aviador francez Robert Barrier, sexta-feira ultima, estando sobre um hydroavião, na base da Air France, desequilibrou-se, em dado momento, e caiu da altura de seis metros, fracturando a base do craneo, do que morreu subitamente.

O corpo foi embalsamado afim de seguir para Toulouse, na França, possivelmente via Recife, attendendo a instrucções da familia enlutada.

Barrier effectuou travessias do Atlantico, em companhia do aviador Mermoz, sendo muito estimado entre os seus companheiros.

ESTADO DO RIO

A MUDANÇA DE NOME DA CIDADE DE S. PEDRO D'ALDEIA

Escrevem-nos:

"S. Pedro d'Aldeia, 13 de setembro de 1935 — Sr. redactor — Lêmos, ha dias, no vosso conceituado matutino, um topico acerca da visita que ia fazer a varias localidades fluminenses o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis. Após diversas noticias, ha uma que estava redigida, mais ou menos, assim: "De Casemirana, s. ex. partirá para Sapequara (antiga São Pedro d'Aldeia), onde examinará a construcção do prolongamento dos trilhos da Estrada de Ferro Maricá." Causou viva surpresa na população de S. Pedro d'Aldeia, por saber que ia ser mudada a designação da sua cidade, do seu municipio; e qual não foi a sua surpresa, ao saber que esta designação ia ser a de "Sapequara".

Ora, sr. redactor, nós somos um povo civilisado, e não vamos querer que qualquer autoridade mude, a seu bel-prazer, o nome de S. Pedro d'Aldeia, sem consultar a sua população. Concordamos nesta mudança; mas não para "Sapequara", que, no tupy-guarany, quer dizer "refugio do sapé". A nossa cidade vae, cada vez mais, progredindo; edificações notaveis, construcção de uma estação de radio-telegraphia, etc. etc.

A população de S. Pedro d'Aldeia ha muito vem querendo retirar a designação de "Aldeia", do nome de sua cidade. E vem uma autoridade qualquer a querer que ella se designe por "Sapequara", "refugio do sapé"! Onde nós estamos, sr. redactor? Na Indo-China ou na Mongolia? S. Pedro d'Aldeia, "refugio do sapé"?

Por que as altas autoridades não organizam um plebiscito, afim de consultar os habitantes sobre o nome que deverá ter o nosso municipio?

Ahi deixamos a nossa reclamação e o nosso alvitre; e, desde já, aproveitamos a occasião para lançar a designação de "Petrolandia", afim de que seja este o nome futuro de nossa terra."

GOYAZ

GOYANIA

"Semana Ruralista"

GOYANIA, setembro (Do correspondente) — Observa-se em todos os quadrantes deste Estado, accentuado movimento agricola, cuja campanha interessa no momento a todas as classes.

Sob os auspicios do Departamento de Propaganda e Expansão Economica de Goyaz, realizar-se-á em a nova capital do Estado uma grande Semana Ruralista que vem de já suggerindo crescente interesse entre as populações goyanas.

O superintendente do D. P. E. E. acaba de convidar por intermedio dos srs. Raphael Xavier e Raul Paula, os technicos da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, do Rio, a tomarem parte e dirigirem os trabalhos do importante certamen.

Como tudo faz crer, a Semana Ruralista alludida se revestirá de grande vulto, visto como o governador Pedro Ludovico cuja administração tem tido como maior preoccupação o fomento das nossas fontes naturaes de riqueza, é, o, primeiro interessado pela sua realização.

Ainda não está marcado o dia da realização da Semana Ruralista, mas como tudo indica, está dependendo, apenas, de um entendimento entre o superintendente do D. P. E. E. e os srs. Raphael Xavier e Raul Paula, respectivamente, presidente e secretario geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, constando, porém, que o certamen será realizado em fins de outubro.

RIO GRANDE DO SUL

A exportação gaucha no 1.º semestre de 1935

PORTO ALEGRE, setembro (Do correspondente) — A balança commercial do Rio Grande do Sul apresenta, no primeiro semestre do corrente anno, um saldo de .... 34.745:061$000, que resulta da comparação entre a exportação, no total de 135.746:932$000, e a importação, que foi de 101.001:871$000.

A cifra das exportações assim se distribue pelos respectivos paizes de destino:

País	Valor
Uruguay	47.258:105$000
Allemanha	24.110:411$000
Grã-Bretanha	22.561:107$000
Argentina	18.018:902$000
Estados Unidos . .	10.136:192$000
Italia	3.410:350$000
Hollanda	3.234:912$000
União Belgo-Luxemburgueza	2.036:863$000
França	1.591:806$000
Portugal, rs.	868:137$000

Não estão acima mencionados os paizes cujas acquisições foram inferiores a oitocentos contos.

GUARAHY

Arrecadação estadual

GUARAHY, setembro (Do correspondente) — No mez de agosto ultimo, a Mesa de Rendas do Estado, nesta cidade, arrecadou a quantia de 47.131$400.

CARAZINHO

Chuva de pedra

CARAZINHO, setembro (Do correspondente) — Na noite do dia 4 deste mez, caiu sobre este municipio torrencial chuva, acompanhada de pedras. Nesta villa cairam pedras grandes, do tamanho de um pessego commum.

O ruido da chuva de pedra que caiu ao sul da villa foi perfeitamente aqui ouvido.

PARA'

BELEM

A "Semana do Insecto Nocivo"

BELEM, setembro (Do correspondente) — Por iniciativa da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, está sendo realizada nesta capital a "Semana do Insecto Nocivo".

Por designação do sr. Leopoldo Penna Teixeira, director geral da Agricultura, essa realização está a cargo dos srs. José Travassos Vieira, Armando Nadier e Alfredo Chebabi, que muito se têm esforçado no intuito de dar maior efficiencia á sua missão buscando a collaboração do governador do Estado, por intermedio da Directoria de Educação e Agricultura, da imprensa local, do commercio, dos professores e profissionaes da agricultura, do radio e da mocidade estudiosa.

A commissão organizadora da Semana acompanhada dos srs. Waldemar Cardoso, Angelo dos Santos Pinheiro, Simplicio Jorge Lage, José Chaves Cohen, Paulo Armando Balthar e Humberto de Miranda Bastos, alumnos da nossa Escola Superior de Agricultura, que sob a orientação do agronomando Carlos Miguel Damous, estão encarregados das demonstrações praticas, visitará os estabelecimentos de ensino deste Estado.

OS ATRAZADOS COMMERCIAES E O BANCO DO BRASIL

O nosso principal estabelecimento de credito deseja conhecer os atrazados commerciaes sujeitos á liquidação na taxa official

O Banco do Brasil affixou, hontem, o seguinte aviso:

"Considerando que o Banco do Brasil tem necessidade de conhecer o montante dos atrazados commerciaes ainda sujeitos á liquidação com cobertura cambial á taxa official, afim de que seja possivel ultimar os entendimentos necessarios para a sua rapida liquidação:

Considerando ainda que, decorrido o espaço de seis mezes da resolução de 11 de fevereiro de 1935, do Conselho Federal do Commercio Exterior, os que não attenderem ao prazo ora fixado não poderão allegar que não lhes foi dado tempo sufficiente para habilitação junto á Fiscalização Bancaria, uma vez que, desde 12 de fevereiro de 1935, vem a mesma attendendo a todas as solicitações nesse sentido, resolvemos levar ao conhecimento dos interessados, que se julguem com direito á cobertura cambial á taxa official do Banco do Brasil, para pagamento no exterior de mercadorias despachadas nas Alfandegas do paiz até 11 de fevereiro de 1935, de accordo com a resolução do Conselho Federal do Commercio Exterior, daquella data, que fica fixado o prazo, a terminar em 30 de setembro corrente, para que se habilitem junto á Fiscalização Bancaria, com a documentação comprobatoria de seus direitos, devendo até aquelle mesmo prazo, nos casos de titulos vencidos, fazer os respectivos depositos e pedidos de cambio; nos casos de titulos a vencer, fazer os pedidos de cambio com a condição obrigatoria do deposito nos respectivos vencimentos; nos casos em que não houver saques em cobrança em poder de um banco, os pedidos de cambio e deposito devem ser feitos no Banco do Brasil."

VÃO SER MELHORADAS AS PONTES DO RAMAL DE OURO PRETO

A 3ª Divisão da Central do Brasil, concluiu os serviços do reforço das pontes do ramal de Ouro Preto, permittindo assim, a circulação nesse ramal, das locomotivas do typo 200, de bitola estreita, com mais capacidade de tracção do que as actuaes que lá circulam.

O TENOR GIGLI

De passagem por Santos, o grande tenor Gigli realizou ali bellos passeios, preferindo para isso um Chevrolet Imperial. A photographia nol-o mostra junto ao carro, deante da agencia dos srs. Cassio Muniz & Cia., naquella cidade. Gigli deixou em mãos desses agentes Chevrolet um autographo em que exalta as qualidades da conhecida marca.

A Assembléa da Sociedade das Nações suspendeu, por alguns dias, os seus trabalhos

As eleições de hontem para o Conselho — Levada ao seio da instituição de Genebra a questão de Memel com o Reich — Um incidente entre a delegação poloneza e o sr. Litvinoff

GENEBRA, 16 (U. P.) — A assembléa da Liga das Nações reelegeu a Polonia como membro, por 41 votos, num total de 52, emquanto que para o Conselho da entidade foram eleitos o Equador e a Rumania, em substituição do Mexico e da Tchecoslovaquia, respectivamente. O Equador recebeu 45 votos e a Rumania 50.

Falando perante a Assembléa, o ministro dos Estrangeiros da Lithuania, sr. Stasys Lozoraitis, referiu-se á questão de Memel, com o Reich solicitando da Liga que "não sómente solucionasse as divergencias, mas tambem as antecipasse a ellas".

Reaffirmou a fé que a Lithuania tem na Liga das Nações, declarando que seu paiz está prompto a submetter a questão de Memel á arbitragem, concluindo, portanto, que "é impossivel admittir a justiça de certas accusações feitas a meu paiz, que tendem a envenenar a atmosphera de bom entendimento e bons sentimentos entre povos".

A Assembléa suspendeu seus trabalhos ás 16.45 horas, devendo reunir-se na proxima semana, afim do approvar as resolução das commissões, que effectuarão reuniões até o fim da semana.

Procedente de Paris o sr. Laval chegou ás ultimas horas da tarde.

O REICH QUER INTERVIR EM MEMEL

GENEBRA, 16 (U. P.) — Os chefes das delegações mais importantes encaram as referencias feitas pelo presidente Adolf Hitler, do caso de Memel, como uma implicita ameaça a menos que a Allemanha seja satisfeita em seus desejos.

O Fuehrer póde intervir violentamente em Memel, emquanto o resto da Europa se encontra occupado com o caso italo-ethiope.

O DISCURSO DO REPRESENTANTE LITHUANO

GENEBRA, 16 (U. P.) — Texto do discurso pronunciado hoje, perante a Assembléa da Liga das Nações, pelo sr. Lozoraitis, ministro do Exterior da Lithuania:

"A Lithuania sempre foi, e continua a ser, uma das nações mais firmemente ligadas á Liga das Nações e ao Convenio que serve de carta fundamental da Liga. Esta adhesão, esta fidelidade de meu paiz á instituição de Genebra decorre não apenas das disposições profundamente pacificas do nosso povo, e de seu sentimento de solidariedade com os outros paizes, mas tambem de sua advertencia sobre aquillo que é de seu interesse.

Levando em consideração certas affirmações feitas fóra da Liga das Nações, e reconhecendo plenamente a responsabilidade de meu paiz em face á communidade inteira das nações, sciente, bem assim, do papel que lhe cabe, relativamente aos problemas da Europa Oriental — solemnemente declaro desta plataforma, perante o mundo civilizado, [illegible] completa observancia de todas as obrigações internacionaes, constitue a propria essencia de toda a politica externa e interna do governo da Lithuania [illegible]

[illegible]

"Este methodo, seguido em numerosas occasiões, sempre deu resultados positivos.

[illegible]

A historia do meu paiz contém o registo de muitas injustiças soffridas, porém, nem por um momento perdeu sua fé nos altos ideaes da humanidade. A Lithuania permanece serena, segura de sua honra inviolavel".

UMA EXPLICAÇÃO DO DELEGADO SOVIETICO

GENEBRA, 16 (U. P.) — Texto do discurso pronunciado, hoje, na assembléa da Liga das Nações, pelo sr. Maxim Litvinoff, representante da União Sovietica:

"Peço-vos desculpas de vos dirigir a palavra pela segunda vez, em meio ao debate geral, mas sinto-me compellido a isso fazer devido ás affirmações do honrado delegado da Polonia."

"Estou certo de que a delegação sovietica não foi a unica a se surprehender com as affirmações do sr. Beck, que, de fórma alguma, poderiam ter sido provocadas por coisa que haja eu dito, em meu discurso de 14 de setembro."

"Na verdade, nem a Polonia, nem a politica polaca, foram, então, mencionadas. [illegible]

[illegible] mundial para o estudo da possibilidade de [illegible] materias primas.

O PROJECTO DO SUB-COMITE' DO CONSELHO

GENEBRA, 16 (H.) — [illegible]

O sub-comité do Conselho terminará hoje a redacção do projecto, [illegible]

O sr. Laval é esperado ainda hoje nesta cidade.

ESBOÇAM-SE OS TERMOS DE UM NOVO ACCORDO ITALO-ETHIOPE

PARIS, 16 (H.) — O "Excelsior" annuncia que está sendo esboçado um accordo a ser submettido, em primeiro logar, ao Conselho da Sociedade das Nações, depois á Roma, e, em terceiro logar, a Addis-Abeba.

[illegible] accordo anglo-franco-italiano, approvado pelo Negus, para delimitação das zonas de inetresses economicos da Inglaterra, França e Italia na Africa Oriental.

A ABYSSINIA AINDA ESPERA UMA SOLUÇÃO PACIFICA

ADDIS ABEBA, 16 (U. P.) — Segundo se soube em fontes autorizadas, o fracasso das negociações que estão sendo levadas a effeito pelas cinco potencias no sentido de se attingir uma solução pacifica á questão italo-ethiopica — o que é esperado confidencialmente — a Ethiopia não poderá esperar por mais tempo, tomando todas as medidas que julgar necessarias, inclusive a mobilização.

Um informante autorizado fez as seguintes declarações ao representante da United Press: "Deixaremos tudo para o ultimo momento, com esperanças de uma solução pacifica, afim de mostrar nossa completa devoção á paz.

Temos conservado a nação no estado mais completo possivel de desmobilização, com o minimo de requisitos de segurança.

Se este esforço internacional falhar, seremos forçados a agir e a collocar-nos na posição mais effectiva possivel de defesa".

UM COMMUNICADO DA DELEGAÇÃO ARGENTINA

GENEBRA, 16 (H.) — A delegação argentina junto da Sociedade das Nações publica o seguinte communicado em resposta a certos commentarios da imprensa desta cidade a respeito da paralysação das negociações da conferencia de Buenos Aires:

"Estas versões são absolutamente destituidas de fundamento. Os representantes da Bolivia e do Paraguay continuam na direcção das delegações respectivas, cuja preoccupação principal é a troca de prisioneiros. No que concerne á desmobilização deve-se declarar que prosegue normalmente, de completo accordo, sob o controle da commissão militar neutra. Estará muito em breve completamente terminada.

Relativamente aos prisioneiros, a questão apresenta difficuldades resultantes de duas circumstancias conhecidas: differença consideravel do numero de prisioneiros dos dois paizes e meios de transporte reduzidos absorvidos pela desmobilização e as distancias enormes a percorrer.

A conferencia da paz continu'a as negociações".

(Cont. na 16ª pag.)

VIOLENTA CRITICA DO CHANCELLER POLONEZ AO DISCURSO DO SR. LITVINOFF

GENEBRA, 16 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Polonia, sr. Beck, criticou violentamente o discurso pronunciado na sessão de sabbado ultimo, pelo commissario para os Negocios Estrangeiros da União dos Republicas Sovieticas da Russia, sr. Maxim Litvinoff, no decorrer do qual o estadista moscovita exprimiu a opinião de que os pactos bilateraes são arbitrarios e prejudiciaes, referindo-se á Polonia. Disse o sr. Beck que o criterio do sr. Litvinoff não interessava á Polonia.

Como a attitude dos delegados polonezes, abandonando o recinto, quando começava a falar o sr. Litvinoff, causasse sensação na Assembléa, um dos delegados do governo de Varsovia declarou ao reporter da United Press: "Fomos fumar um cigarro nos corredores."

NÃO INTERESSA A' POLONIA A OPINIÃO SOVIETICA SOBRE A SUA POLITICA, DECLARA O SR. BECK

GENEBRA, 16 (H.) — "Em algumas phrases do seu discurso, bem explicito nas suas allusões, o senhor Litvinoff pensou poder julgar, com manifesto "parti pris", e de maneira completamente arbitraria, certos actos diplomaticos concluidos pelo meu paiz" — declarou, na Assembléa da Sociedade das Nações, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, sr. Beck, que, em seguida, accrescentou: "Faço questão de formular aqui as mais expressas reservas contra semelhante procedimento. E' evidente que, para o meu governo, são perfeitamente indifferentes taes opiniões sobre a politica poloneza. Como representante de um Estado que é membro fundador da Sociedade das Nações estou convencido de que procedimentos tão inusitados no seio desta assembléa só pódem prejudicar a leal collaboração internacional, que é condição indispensavel para o nosso trabalho commum."

No discurso em questão, o commissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets criticára os pactos bilateraes, que accusava de occultarem propositos de aggressão.

A DELEGAÇÃO POLONEZA RETIRA-SE DO RECINTO

GENEBRA, 16 (U. P.) — A delegação poloneza abandonou o salão da Assembléa da Liga das Nações, no momento em que o sr. Maxim Litvinoff, commissario dos Negocios Estrangeiros da União dos Soviets, ergueu-se para usar da palavra.

A IRLANDA ESTA' DECIDIDA AO LADO DE GENEBRA

GENEBRA, 16 (U. P.) — A assembléa da Liga das Nações reuniu-se novamente hoje ás dez horas e quarenta minutos da manhã tendo o sr. Ramon De Valera falaras e quarenta minutos, que o Estado Livre da Irlanda se acha prompto para applicar sancções contra a Italia, caso esse paiz tome attitude aggressiva na pendencia actual com a Ethiopia.

No seu discurso assim falou o sr. De Valera: "Por nossa propria vontade e sem sermos forçados por quem quer que fosse, sujeitamo-nos ás obrigações contidas no protocollo da Liga das Nações, comprometendo-nos a respeitar sua letra e seu espirito."

REDISTRIBUIÇÃO DAS FONTES COLONIAES DE MATERIAS PRIMAS

GENEBRA, 16 (U. P.) — No seu discurso hoje pronunciado ante a assembléa da Liga das Nações, o sr. Ramon De Valera declarou: "Si se trata de um problema economico e si é o receio em torno da possibilidade de perda de materias primas que está causando alarme, por que motivo taes questões e as suas relações com as possessões coloniaes não são discutidas agora?".

O orador, evidentemente, apoiou a proposta feita por Sir Samuel Hoare, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha, a respeito da realização de uma conferen-

A primeira apresentação do "Cacique do Ar"

(Conclusão da 3ª pag.)

regosijo se verificaram em toda a cidade. E de todos os pontos partiram felicitações e expansões de enthusiasmo, não tendo descansado um segundo a telephonista da "Cacique", portadora das innumeras communicações de parabens.

O CÔRO ORPHEONICO DE VILLA LOBOS

Póde-se dizer, portanto, que foi verdadeiramente magnifica a impressão causada em todos os espiritos pela execução do programma inicial da Radio Tupi. E outra coisa não era de se esperar, dado o concurso de tantos expoentes da grande arte da emotividade. Justo se faz salientar, todavia, o decisivo elemento de successo que foi o côro orpheonico dirigido por Villas Lobos.

Por isso mesmo que souberam mostrar-se á altura do valor do maestro que os regia, os professores que o acompanham, tiveram nas vibrantes palmas dos presentes, o merecido elogio que aqui deixamos repetido.

TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES

A direcção da Radio Tupi tem recebido innumeras felicitações pela sua primeira apresentação publica. Ainda hontem receberam os responsaveis pela nova estação transmissora os seguintes telegrammas:

"Radio Tupi — Felicitamos os directores da possante diffusora, notavel emprehendimento hontem iniciado sob os melhores auspicios e legitima garantia para a brasilidade, abrindo novos rumos para o "broadcasting" nacional. — Radio Farroupilha."

"Dr. Dario Magalhães — m. d. superintendente da S. A. Radio Tupi — Parabens pelo brilhante inicio da irradiação do "Cacique do ar". Sentimo-nos honrados em ter modestamente concorrido para tão grande iniciativa. — (a) J. Barbará & Cia."

"Recife, 16 — Radio Tupi — Rio — Ouvimos esplendidamente a magnifica irradiação da Tupi. Receba nossos effusivos parabens. — (a) José Bandeira de Oliveira."

"Radio Tupi — Minas felicitações pelo exito das irradiações da Radio Tupi — (a) Honorio Hermeto."

COMO SE REFERIU "A NOITE" A' RADIO TUPI

Os nossos confrades d'"A Noite", em sua edição de hontem, assim se referiram á nova transmissora:

"A Radio Tupi e a sua primeira irradiação — Coroado de exito o programma inicial da nova diffusora — Verificou-se hontem um acontecimento de expressivo relevo nos annaes da radiophonia nacional, com a inauguração da nova e poderosa estação diffusora que é a Radio Tupi, cuja direcção se acha confiada ao sr. Dario de Almeida Magalhães, nosso brilhante collega de imprensa.

Montada de accordo com os mais recentes aperfeiçoamentos technicos, a Radio Tupi é mais um elemento valioso que se incorpora ao "broadcasting" brasileiro, para a obra de educação intellectual e artistica do povo. Hontem foi feita, com exito, a irradiação do primeiro programma da Radio Tupi, como demonstração das possibilidades da nova emissora. A inauguração official será feita dentro de alguns dias, com a presença do famoso inventor e senador italiano Guilherme Marconi, o propulsor da radiotelegraphia e da radiophonia.

A Radio Tupi reuniu, durante a irradiação de hontem, grande numero de convidados, que applaudiu, com enthusiasmo, o programma organizado."

EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 16 (Agencia Meridional) — Pelo telephone — A redacção do "Estado de Minas" tem sido constantemente visitada, ora pessoalmente ora pelo telephone, por ouvintes do radio, que desejam demonstrar o seu enthusiasmo pela irradiação da Radio Tupy e felicitar os "Diarios Associados" pelo seu novo emprehendimento.

O Senado tem competencia para legislar sobre ensino ou qualquer outra materia

Assim conclue, depois de analysar o texto constitucional, o seu parecer o senador Clodomir Cardoso

Sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira esteve, hontem, reunida, a Commissão de Constituição e Justiça do Senado. [illegible]

[illegible]

... meiras, tirando-lhes a natureza de funcções legislativas.

E como podemos considerar que o Senado não entra na constituição de um dos orgãos da soberania nacional, se da soberania nacional é orgão o Poder Legislativo, e se as funcções legislativas exercidas pelo Senado não se explicam senão como uma emanação da soberania nacional? Se ha uma parte dessas funcções, e parte importante, que não pode ser exercida pela Camara sem que o Senado tenha a iniciativa dos projectos (art. 41, paragrapho 3)? se, entre as leis de cuja elaboração o Senado deve participar, estão as que decretam, a intervenção nos Estados, o estado de sitio, o systema eleitoral e de representação, a organização judiciaria, o systema monetario, o banco de emissão, e, saindo do dominio da soberania interior para o da exterior, a declaração de guerra, a celebração da paz, a passagem de forças estrangeiras pelo territorio nacional e os tratados e convenções com as nações estangeiras? se, finalmente, na dependencia exclusiva da autorização, ou da approvação do Senado, se acham a intervenção nos Estados, no caso de guerra civil (art. 90, letra "a") as nomeações para a mais alta magistratura do paiz e as designações dos chefes de missões diplomaticas?

Assim, quaesquer que tenham sido, na entrosagem constitucional, o lugar e o papel do Senado, sob as fórmas embryonarias, de que derivou, é certo que, tal como veio a ficar, pelo modo da sua organização, pelas suas funcções, pelas disposições que regulam assim o Poder Legislativo como as suas proprias attribuições, e, mais particularmente, pelos termos claros e precisos dos citados artigos 91, nº 1, letra "i", e 5º nº XIV e paragrapho 3º, o Senado, sem duvida nenhuma, faz parte do poder legislativo, entra na formação de um dos orgãos da soberania nacional, particpa da elaboração das leis que tracem directrizes á educação, e tem competencia para revêr, na fórma do art. 43, paragrapho unico, da Constituição, o projecto que a Camara acaba de approvar em terceiro turno.

E' este o parecer da Commissão de Constituição e Justiça do Senado, que, aliás, tem a satisfação de registrar que a illustrada Mésa da Camara, á testa da qual se encontra um dos mais altos espiritos da Republica, resolveu submetter o caso do projecto ao estudo da Commissão de Constituição e Justiça daquella casa."

Assignado o trabalho acima, e como nada mais houvesse a tratar, a reunião foi, logo após, encerrada.

IRA' A BAHIA O MINISTRO ODILON BRAGA

BAHIA, 16 (O JORNAL) — [illegible]

MEDICOS PARA O INSTITUTO DOS BANCARIOS

[illegible] lecidas.

EM MEMORIA DO CONDE PAULO FRONTIN

A familia do conde Paulo de Frontin manda rezar missa hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de [illegible] da Conceição e Boa Morte, em [comm]emoração ao anniversario na[talicio] do seu inesquecivel chefe.

Restaurando a monarchia na Grecia

(Conclusão da 1ª pag.)

reclama uma acção de emergencia, visando restabelecer no throno hellenico o rei Jorge II.

SUBSTITUIÇÃO DE MINISTROS

ATHENAS, 16 (H.) — O jornal "Vradyni" annuncia que o sr. Pedro Ballis, actual ministro das Communicações, será o successor do sr. Pericles Ballis, que, como se sabe, pediu recentemente demissão do cargo de ministro do Interior.

O EX-REI JORGE, DA GRECIA, NA ESCOCIA

LONDRES, 16 (H.) — O ex-rei Jorge, da Grecia, deixou hoje Balmoral, onde era hospede dos soberanos inglezes, dirigindo-se para o Costello de Homles, na Escocia.

ADIADO PARA 3 DE NOVEMBRO, O PLEBISCITO NA GRECIA

ATHENAS, 16 (H.) — Nos circulos bem informados desta capital, affirma-se que o plebiscito sobre o regimen politico será adiado para o dia 3 de novembro proximo.

A mendicancia e a nova lei de accidentes no trabalho

Attendidos 150 indigentes pela Caixa de Esmolas do Syndicato dos Lojistas — A taxa de premio de seguro para os empregadores que tiverem menos de oito empregados

Na distribuição de esmolas que faz, mensalmente entre os mendigos fichados pela policia e afastados do centro da cidade, o Syndicato dos Lojistas attendeu hontem a 150 indigentes.

Além das autoridades do 11º districto policial, estiveram presentes ao acto os srs. Attila Ramos e Carlos de Camargo e Almeida, membros da directoria do Syndicato.

ABRIGO REDEMPTOR

Vae ser construido o Abrigo Redemptor, que se destinará ao recolhimento dos mendigos e menores desamparados.

Essa iniciativa do Syndicato dos Lojistas mereceu todo o amparo do governo federal, que acaba de doar á Associação de Mendigos e Menores Desamparados todo o morro do Frota, para nelle ser installado aquelle asylo.

A NOVA LEI DE ACCIDENTES NO TRABALHO

O Syndicato dos Lojistas, afim de evitar interpretações dubias, scientifica ao commercio que os empregadores que tiverem numero inferior a 8 empregados, inclusive, e cujos salarios annuaes não attingirem o premio minimo de 280$000, deverão fazer o seguro dos seus empregados "per capita", na seguinte proporção:

Até 0,7 % inclusive — até 8 empregados, 35$000 cada um; de 0,7 % até 1,5 % inclusive — até 4 empregados, 70$000 cada um; de 1,5 % até 2,1 % inclusive — até 2 empregados, 105$000 cada um; de 2,1 % até 2,8 % — 1 empregado, 140$000.

A Cooperativa de Seguros Contra Accidentes no Trabalho do Syndicato está em vias de ser installada, devendo a mesma estar em funccionamento dentro do prazo estipulado pelo Ministerio do Trabalho.

UMA TARDE DE ARTE NA ALLIANÇA FRANCEZA

Sob o patrocinio do Comité Francais do Rio de Janeiro, realiza-se amanhã, ás 17 horas, na séde da Alliança Franceza, á rua Santa Luzia 89, 1o andar, uma tarde de arte, que será aberta com uma palestra do professor Gilson, do College de France, ora entre nós, realizando um curso no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura.

Haverá depois uma audição musical, em que tomarão parte a senhorita Henriette Zévaco de Carvalho e a senhorita Glita Hénault do Model-ros.

A entrada é franca.

A ELABORAÇÃO DO ESTATUTO DO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

Reuniu-se a commissão especial de vereadores

Na Camara Municipal realizou-se hontem a primeira reunião da commissão especial que vae elaborar o estatuto do funccionalismo municipal e rever os quadros da Prefeitura.

Dos 11 vereadores de que se compõe a commissão, apenas 8 compareceram a essa reunião, sendo eleito o "leader" Rocha Leão para seu presidente.

A orientação que deveria ser imprimida aos trabalhos foi assumpto longamente debatido, resolvendo-se, finalmente, constituir-se 5 sub-commissões compostas de dois membros para cada secretaria, afim de estudar o quadro do pessoal com o prazo de 10 dias.

Emquanto isto, os srs.: Tito Livio, Adaucto Reis e Rocha Leão vão proceder aos estudos preliminares e directrizes a seguir na elaboração do estatuto do funccionalismo.

Por proposta do sr. Clapp Filho até que não seja approvado o estatuto não será votado na Camara Municipal nenhum projecto que crie novos cargos ou augmento venci mentos.

As sub-commissões ficaram assim constituidas:

Interior — Corrêa Dutra e Caldeira de Alvarenga.

Finanças — Jayme de Araujo e Henrique Maggioli.

Educação — Adaucto Reis e Ernani Cardoso.

Assistencia — Tito Livio e Frederico Trotta.

Viação — Clapp Filho e Jorge de Mattos.

ACCENTUA-SE A INTERVENÇÃO INGLEZA NO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

(Conclusão da 1ª pag.)

sete horas da noite, afim de que a força aerea possa dedicar-se a "exercicios nocturnos de reconhecimento". Novas baterias contra as aeronaves foram installadas em diversos centros da ilha de Malta.

O APPARELHAMENTO DEFENSIVO DE GIBRALTAR

GIBRALTAR, 16 (U. P.) — [illegible]

SERÃO, AGORA, SECRETOS OS MOVIMENTOS DA ESQUADRA BRITANNICA

SINGAPURA, 16 (U. P.) — [illegible]

BAIXAM OS VALORES ITALIANOS EM LONDRES

LONDRES, 16 (U. P.) — [illegible]

A ITALIA COMPREHENDE A SUA SITUAÇÃO E A DOS OUTROS, DIZ O "MESSAGGERO", DE ROMA

ROMA, 16 (H.) — [illegible]

A MISSÃO DO MARECHAL BADOGLIO NA FRANÇA

ROMA, 16 (U. P.) — [illegible] marechal Badoglio relatou o resultado das suas conversações com varias autoridades francezas, inclusive com o presidente Albert Lebrun.

UM PEDIDO DO GOVERNO ITALIANO A' GRECIA

ATHENAS, 16 (H.) — A legação da Italia pediu ao governo grego autorização para que um navio-tanque italiano possa abastecer os pequenos navios de guerra actualmente fundeados ao largo da ilha Serifos.

NAVIOS ITALIANOS NA GRECIA

ATHENAS, 16 (U. P.) — A legação italiana solicitou do governo grego permissão para que os destroyers italianos "Montanari" e dois outros fundeiem na ilha Serifo, que fica no archipelago das Cycladas, no mar Egeu, a sueste do porto do Pireu.

O pedido allegou para a arribada o estado de agitação do mar, e, emquanto era formulado, o destroyer "Montanari", acompanhado de dois torpedeiros, fundeou em Serifo, onde serão abastecidos pelo tender "Cerero".

CERCA DE DEZ MIL HOMENS, NUM SO' DIA, PARA A AFRICA

ROMA, 16 (U. P.) — Desde que começaram os embarques de tropas para a Africa Oriental, dia de hontem foi o em que partira maior numero de contingentes.

Do porto de Napoles sairam tres navios e do de Genova, quatro, levando a seu bordo cerca de dez mil soldados.

De Napoles, partiu o vapor "Quirinale", com 232 carabineiros, 300 artilheiros e material de guerra, e o "Atlante", com 23 officiaes, 46 sub officiaes e 1.043 soldados.

O navio-hospital "Urania", levou 50 officiaes e sub officiaes, 8 enfermeiras da Cruz Vermelha, 343 soldados do Corpo de Saude e 50 reparadores de linhas telegraphicas de campanha.

O general Frederico Baistrocchi, sub-secretario da Guerra, esteve presente á hora da partida do "Urania", tendo levado aos expedicionarios os votos de boa viagem.

MAIS OITO MIL HOMENS

GENOVA, 16 (U. P.) — O vapor "Calabria" e o transatlantico "Roma", da Linha Italia, partiram, hontem, para a Africa Oriental, levando a seu bordo cerca de 8.000 officiaes e soldados das divisões "Assieta" e "Cosseria", além de outras unidades complementares.

O "Roma" substituiu os de nome "Sannio" e "Aquileja", que não puderam seguir por motivo de desarranjo nas machinas.

34.000 HOMENS PARA A LYBIA

LONDRES, 16 (U. P.) — O correspondente de assumptos diplomaticos do "Daily Telegraph", em Genebra, declara que o primeiro ministro Benito Mussolini está enviando para a Lybia 34.000 soldados, inclusive duas divisões motorizadas, sob o commando do marechal Italo Balbo.

CONTINU'A A SEGUIR TROPA PARA A AFRICA

NAPOLES, 16 (U. P.) — O "Principessa Giovanna" partiu hoje deste porto, rumo á Africa Oriental, conduzindo 1.500 soldados e trinta officiaes, que vão combater contra a Ethiopia.

Amanhã deverão partir mais dois navios, conduzindo o total de 3.000 camisas-pretas e duas mil toneladas de material de guerra.

JA' SE ELEVAM A 15 OS MILITARES BELGAS NA ETHIOPIA

ADDIS ABEBA, 14 (U. P.) — Chegaram a esta capital onze belgas vestindo uniformes militares ethiopes e que servirão no exercito da Abyssinia como officiaes. Eleva-se a quinze, presentemente, o numero de taes officiaes, que constituem um corpo distincto dos elementos da missão militar, que são apenas instructores e não officiaes regulares do exercito.

OS QUE OFFERECEM SEUS SERVIÇOS A' ETHIOPIA

LONDRES, 16 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Addis Abeba annuncia que 5.000 irlandezes, 3.000 francezes e centenas de inglezes, brasileiros e russos offereceram os seus serviços á Ethiopia em caso de hostilidades, segundo consignava um communicado do governo ethiope.

Bem poucos offerecimentos tinham sido, no emtanto, aceitos. Assignalava-se, por outro lado, a chegada a Addis Abeba, como voluntarios, de 22 officiaes belgas, aos quaes ainda não fôra confiada nenhuma missão militar.

JUSTIFICADA NO EXTERIOR A ATTITUDE ASSUMIDA PELA ITALIA

ROMA, 16 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa internacional se occupa longamente das deliberações tomadas na reunião de sabbado passado do Conselho de Ministros da Italia, [illegible]

A OPINIÃO DO "BERLIN TANG"

[illegible]

O AMBIENTE NA POLONIA

[illegible]

A IMPRESSÃO DOS ESTADOS UNIDOS

[illegible]

O PANORAMA FRANCEZ

[illegible]

A TRAMA CONTRA A ITALIA

[illegible]

A PAZ EUROPÉA

[illegible] que não encontram precedente e que vêm de ser invocadas, exactamente por aquelles que, em seus casos, sempr reivindicaram a ampla liberdade de deliberação e de acção, burlando o "Covenant" e todos os principios de liberdade dos povos.

Precisando a sua reprovação ao emprego das sancções, que jámais foram applicadas em controversias precedentes, o sr. Mussolini collocava o thermo-cauterio sobre a chaga.

A attitude actual de Genebra deve ser considerada como uma demonstração de excepcional maldade contra o fascismo, resultando dahi a constatação de todos os esforços empregados pelo anti-fascismo, a coagular-se ao redor do conflicto italo-ethiope. Mas, tudo é em vão, em vista da ferrea decisão que norteia a politica de Roma."

ELEVADO O SEGURO MARITIMO

A atmosphera londrina acha-se carregadissima: O "Lloyd" considera a guerra inevitavel, exigindo um premio de 7 %, sem garantia de riscos, emquanto que, no conflicto franco-allemão, sua taxa era sómente de 5 %.

Desvaneceram-se as ultimas illusões sobre a solução pacifica da vertencia. E' opinião geral que, possivelmente, poderá falar-se em accordos sómente após os iniciaes successos militares italianos na Africa.

UMA AFFIRMAÇÃO DO "DAILY EXPRESS"

O "Daily Express" publica uma nota na qual affirma que o sr. Hoare "voltaria a falar em Genebra, declarando que a Inglaterra estaria prompta a intervir em favor da paz, logo que a Italia notificar achar-se disposta a entrar em negociações".

Essa noticia poderia ser interpretada como uma mudança na attitude ingleza, se fosse acompanhada dos desmentidos sobre a preparação militar de Malta e a censura de guerra.

O ministerio inglez foi convocado para uma nova reunião, na qual tomarão parte os technicos militares. Fala-se, todavia, muito menos nas sancções, porque a adhesão da França já é considerada como muito problematica. Sómente o "Morning Post" affirma que a Inglaterra estaria disposta a pagar a adhesão da França com o compromisso de intervir em qualquer perturbação do "statu quo" europeu.

Os outros jornaes anti-fascistas falam do desafio de Mussolini e do senso de revolta que o mesmo provocou no mundo.

O QUE DIZ LLOYD GEORGE

O sr. Lloyd George escreve: "O sr. Mussolini poderia, com justa razão, accusar todas as potencias como responsaveis pelo actual estado de coisas. Não havia paiz que não conhecesse muito bem as intenções do Duce, porque os preparos bellicos da Italia foram realizados á luz do sol.

Ninguem se mexeu para demover o sr. Mussolini dos propositos que elle vinha traduzindo em realidade; ninguem procurou demonstrar-lhe a hostilidade que suscitava a sua conducta, senão quando já era demasiado tarde."

NÃO FORAM CANCELLADAS AS CONCESSÕES RICKETT

LONDRES, 16 (U. P.) — O sr. Rickett, que acaba de chegar da Ethiopia e cujo nome andou em relevo ultimamente a proposito das concessões naquelle paiz para a exploração de jazidas petroliferas, conferenciou com o ministro Martin, na séde da Legação da Ethiopia, a respeito das referidas concessões que, segundo consta de fonte fidedigna, não foram cancelladas.

MAIS 17.000 HOMENS EMBARCARAM EM GENOVA

GENOVA, 16 (U. P.) — Os navios "Aventino", "Merano" e "Fortunato" partiram hoje, para a Africa Oriental, entre meia-noite e tres da manhã, conduzindo o total de 4.300 homens e cincoenta officiaes mulas e equipamentos das divisões "Assieta" e "Cosseria". Atinge, assim, a 17.000 o numero de homens embarcados neste porto, nos tres ultimos dias.

O TRANSPORTE DA CÔRTE IMPERIAL PARA O CAMPO DA LUTA

LONDRES, 16 (U. P.) — O correspondente do Daily Express em Addis Abeba noticia que o Negus está preparando pessoalmente cinco mil mulas, que deverão conduzir toda a côrte imperial para o campo de batalha.

COMPLETA HARMONIA DE PONTO DE VISTA COM A FRANÇA

GENEBRA, 16 (U. P.) — A impressão de que inglezes e francezes ainda não estão trabalhando em completa harmonia, surgiu hoje em connexão com os preparativos para a confecção do plano da Liga sobre a paz.

A sub-commissão não conseguiu concluir o referido plano, conforme se esperava, mas a Commissão dos Cinco deverá reunir-se amanhã ás quatro horas da tarde, para o fim de examinar o relatorio apresentado pela sub-commissão em torno do assumpto.

Depois de approvado o referido relatorio, a Inglaterra deseja submettel-o aos membros do Conselho individualmente. Só mais tarde será o mesmo levado simultaneamente á Italia e Ethiopia para que se pronunciem a respeito.

Os francezes, entretanto, querem que o trabalho em apreço seja primeiro examinado pela Ethiopia, ao que os inglezes se oppõem allegando que o Negus ficaria sendo o unico responsavel pelo fracasso das demarches da Liga se considerasse o referido plano inaceitavel.

Esse plano está dividido em duas partes, das quaes a ultima comprehende doze pontos, estabelecendo uma especie de mandato internacional para a Ethiopia. Estrangeiros, principalmente italianos, dirigiriam, assim, a vida economica daquelle paiz, fiscalizando a arrecadação dos impostos, reorganizando os transportes e colhendo os beneficios dos monopolios do tabaco e do petroleo. A execução do plano seria garantida por uma força de policia internacional, composta, na sua maioria, de italianos.

A guerra commercial entre as grandes nações

(Conclusão da 1ª. pag.)

medidas que se considerarem necessarias para controlar essas importações, parecendo-nos preefrivel um accordo amistoso e voluntario com o Japão, em virtude do qual fiquem limitadas as remessas de generos do algodão ao mercado americano."

A Commissão do Gabinete empregou muitas palavras para exprimir claramente a seguinte opinião: "Se o Japão não concordar em afrouxar sua pressão no mercado de tecidos de algodão deste paiz, então os Estados Unidos procederão independentemente, afim de proteger sua propria producção."

A ATTITUDE DO SR. CORDELL HULL

O secretario do departamento de Estado, sr. Cordell Hull, um dos membros da Commissão do Gabinete, mostrou-se contrario a quaesquer medidas contra os productores japonezes de algodão, declarando, em carta dirigida ao deputado por Carolina do Norte, sr. Robert L. Doughton, que as barreiras alfandegarias enfraqueceriam os esforços da administração no sentido de reduzir as diversas restricções que obstaculizam o livre desenvolvimento do commercio internacional.

O secretario da Agricultura, sr. Henry A. Wallace, expressou a opinião de que as difficuldades actuaes da industria textil norte-americana não decorrem da competição japoneza, nem da taxa imposta aos productores, pelo contrario, da inefficiencia e instabilidade da mesma industria.

No Mundo Cinematographico

O "EXPRESSO DE PRATA" VEM AHI

A RKO-Radio nos promette para a proxima semana mais um film vertiginoso e cheio de emoções violentas: "O Expresso de Prata", historia bem curiosa e que encerra um assumpto pouco explorado na cinematographia. E' um film interessante no qual brilham Charles Starrett, Sally Blane, Hardie Albright e o nosso velho William Farnum, que foi o idolo de toda uma geração. Em "Expresso de Prata" ha muito que admirar, pois é historia movimentada e sensacional, cheia de lances empolgantes e de situações dramaticas.

EVELYN LAYE VAE APPARECER EM "CANÇÃO DO ANOITECER"

O nosso publico talvez não a conheça ainda, mas digamos apenas isto: Evelyn Laye é, na Inglaterra, o que Mary Pickford foi nos Estados Unidos a namorada de todos, pois que a todos encanta com a sua presença, e a todos prende com a sua arte. Veio do palco, onde appareceu ainda menina, logo vencendo. Foi aproveitada para o cinema — e o deslumbramento despertado em "Canção do Anoitecer" (Evensong) foi maximo. O publico vae conhecel-a nossa producção da Gaumont British, que o Programma M. G. C. nos vae dar ainda este mez.

O "BARÃO CIGANO"

A Universum-Film A. G., de Berlim — fabrica onde se preparam os films da marca Ufa — como homenagem especial aos apreciadores da sua producção, fez realizar nos seus estudios, em Neubabelsberg, a opereta "O barão cigano" (Zigeunerbaron). Inspirando-se numa novella do escriptor hungaro Moritz Jokai e nas musicas que, sobre o mesmo thema, compoz John Strauss, o director de producção Bruno Duday logrou obter um dos celluloides mais divertidos desta temporada com a reconstituição pittoresca da vida aventurosa dos ciganos.

O Programma Art — que apresentará este film no cinema Odeon, a 30 do corrente, tem o privilegio de offerecel-o ao nosso publico após ter sido o mesmo estreado, com bastante exito, num dos principaes cinemas de Berlim.

O ANNEL CHINEZ

Um film em que resaltam situações dramaticas oriundas de um crime praticado no Café de Pekim, onde se reunia todas as noites, uma multidão avida de sensações. Lyle Talbot, que está agora na moda, é o principal interprete, sendo acompanhado pela formosa Valeria Hobson.

"A NOIVA DE FRANKENSTEIN"

Dois cerebros dedicados á sciencia creavam na maravilha engenhosa de um laboratorio, um monstro horripilante. Agora era necessario crear-lhe a companheira, pois assim o exige, e se não forem satisfeitos seus desejos, ameaça destruir e matar. O monstro, outro não é que Karloff, que desta vez tem por companheira a Elsa Lanchester, Colin Clive e Valerie Hobson.

UMA OPINIÃO DE MAE WEST

Mae West é de parecer que reuniões sociaes em que não haja muitos homens, não terá fascinação nem alegria. [illegible] "Senhor da Alta Roda" [illegible] Os papeis masculinos são, em "Senhor da Alta Roda", de grande variedade, e vão desde os seus homens que actuam na vida da protagonista, aos simples "garçons" que actuam nas scenas de club e cabaret. Mulheres são tambem de typos os mais diversos, desde as simples creadas á maior ou menor graduação até as rivaes de Mae West nas suas aventuras amorosas.

VAMOS CONHECER "BOSAMBO"

Dois celluloides de generos perfeitamente distinctos tem a United para estrear proximamente. Primeiro, será "Bosambo" que ainda este mez o publico conhecerá e cujo lançamento vae processar-se no momento mais opportuno.

"Bosambo" mostra-nos os recursos, as armas, os processos de que lançam mão os africanos. [illegible] "Bosambo" [illegible] Paul Robeson [illegible] "O Imperador Jones" [illegible] Leslie Banks e Nina Mae Mc. Kinney [illegible] Alexander Korda [illegible] Edgar Wallace "Sanders of the River", e teve a dirigil-a Zoltan Korda.

Em seguida, a United entregará ao publico "O Cardeal Richelieu" [illegible] George Arliss.

E ainda ahi não estará encerrada a temporada United Artists. [illegible]

UMA NOVA ETHICA PROFISSIONAL

Ha muito tempo sabido que os medicos e os advogados possuem estrictos codigos de ethica [illegible] "segredos profissionaes".

Agora vem-nos a noticia de que igualmente os floristas possuem o seu codigo de ethica. [illegible] Charles Butterworth, John Boles e a deliciosa Jean Muir [illegible] Cinelandia.

CINEGRAMMAS

Charles Bickford começou a producção de "Ultima Lesta Java" [illegible] Universal [illegible]

— A Universal começou a filmagem de "His night out" [illegible] Edward Everett Horton, Irene Hervey, Robert MacWade, Jack La Rue, Willard Robertson, Oscar Appel, Greta Meyer, Jack Norton, Priscilla Lawson, Rosemary La Ble. A direcção é de William Nigh.

— O elenco de "Three Kids and a Queen" está augmentado. [illegible] Frank Darro, Charlotte Henry, Henry Armetta, Herman Bing, Bill Rene, Billy Barty, Ferdinand Gottschalk, George Irving, Leah Winslow e John Hale.

— A Universal comprou a mais sensacional historia para a "Saturday Evening Post" [illegible] "Magnolia Grove" [illegible] Margaret Sullavan [illegible] Frances Lederer ainda este mez.

A terceira semana de «Oh, Marietta!»

Uma "saida" do Palacio, após uma sessão de "Oh, Marietta!"

"Oh, Marietta!", a inspirada opereta de Victor Her bert, tomou, decididamente, de assalto, a sensibilidade do Rio. Seu successo foi, é e continuará sendo enorme. Pela primeira vez, em sua historia, o Palacio mantém um film em cartaz por tres semanas. Duas semanas não bastaram a este cinema para exhibir o irresistivel espectaculo, que estabelece o prestigio do "team" Jeanette Mac Donald-Nelson Eddy

"CASTA DIVA" E' A HOMENAGEM DA CINE-ALLIANZ AO CENTENARIO DA MORTE DO GENIAL BELLINI

A "Cine-Allianz" não poderia deixar de tomar parte nas commemorações que o mundo civilizado está realizando, a proposito dos cem annos da morte do grande Bellini.

Foi por isso que a editora de "Symphonia Inacabada" produziu, sob a direcção de Carmine Gallone, a producção "Casta Diva", cujo enredo envolve, em finuras artisticas de delicioso realce, a vida amorosa do compositor de "Norma". Como se sabe, no citado celluloide a figura de Bellini é incarnada por Philippe Holmes, cabendo á querida "estrella" Martha Eggerth o papel de Maddalena Fumaroli, isto é, a mulher por quem Bellini se apaixonou loucamente e cujos olhos negros e tristes originaram a celebre aria "Casta Diva, que intitula o novo cartaz da Alliança Cinematographica.

JAMES CAGNEY, "COMPRANDO BARULHO"

Amigos! vae haver sururu! James Cagney, "Comprando Barulho" vae voltar, mais "façanhudo!" E, desta vez, com uma pequena e tanto, uma "zinha" que tambem é valente...

De "saida", em mais esse celluloide-ebullição da Warner First National, James Cagney amassa uma limousine, discute com uma pequena, esborracha o nariz de um intromettido, luta com a policia e é levado, bastante "massado", para o xilindró! Porém, isso é apenas o começo das encrencas de James Cagney, que, neste film, está mesmo comprando barulho.

Este não será um film-colosso, não! Mas diverte de verdade! Quanto a isso, não póde haver duvida. Com Cagney estão Patricia Ellis, o caramello mais doce das hostes da Warner First e o impagavel Allen Jenkins, além de Robert Barrat, Hobart Cavanaught, Dorothy Dare, William Davidson, etc.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente de Manáos, com as 20 escalas de costume pelos portos do Norte, chegou domingo, á tarde, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: procedente de Manáos, deputado Alfredo A. Ribeiro Junior; de Cabedello, deputado Ruy Carneiro e Basileu Gomes; de Recife, Oscar Moreira Pinto; de Aracaju', sra. Anna A. Rolemberg, Paulo Rolemberg e sra. Idalina R. Cruz; da Bahia, Estephanio Souza e sra. Maria Souza, e do Ilhéos, Jorge Hemra.

Com destino aos portos do Norte, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo, entre outros, os seguintes passageiros: para Victoria, Wigand Joppert; para a Bahia, Santiago; para Aracaju', Gonçalo Rolemberg do Prado, sra. Marietta C. Prado, sra. Maria Rosa Prado Franco e senador Augusto C. Leite; para Cabedello, dr. Orlando Stiebler; e com destino a São Luiz do Maranhão, Gerson Corrêa Marques.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Natal, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante von Studnitz.

Viajaram no respectivo avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Recife, os srs. Rodolpho Moglia, e dr. Almiro Marinho; da Bahia, os srs. John Ruiz e Elisio Vianna; de Victoria, os srs. Oswaldo de Castro e sua esposa, d. Maria de Castro, Ary Thomaz Coelho e sua esposa d. Syllia Thomaz Coelho.

Destinando-se a Porto Alegre com as escalas de costume, deixou hoje esta capital, a aeronave "Maipo", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Puetz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos, o sr. Wilhelm Geisseler; para Porto Alegre, os srs. dr. Luiz Corcioni, dr. João Carlos Machado e sua esposa, d. Clelia Machado, Dyla Josetti (pianista), dr. Vicente de Paulo Galliez (deputado), dr. José Pereira Lira (deputado), dr. Raul Ferreira Leite, Arlindo Gouvêa, (estudante).

As correspondencias aereas transoceanicas, que na sexta-feira, dia 13 do corrente, deixaram o Brasil, em direcção á Europa, chegaram em Stuttgart, no Centro da Allemanha, no domingo, dia 15 do corrente, ás 12.49 horas.

THEATRO E MUSICA

"GENTE COMPLICADA", NO CARLOS GOMES

O Carlos Gomes estreou hontem o sainete de Mundico, intitulado "Gente complicada", com Conchita Moraes, Hortensia Santos, Edith Moraes, Henriqueta Brieba, Restier Junior, Attila Moraes, João Mattos, Manoel Paradela e Manoel Pera, que estreou desempenhando com exito um dos principaes papeis da peça.

"Gente complicada" será apresentado, durante esta semana, nas sessões de 15 1|2 e de 20 3|4, diariamente, intercalando as sessões cinematographicas, que são continuas e têm inicio ás 14 horas.

BELLE DIDJAH, NO SABBADO, NO MUNICIPAL

Belle Didjah termina no Rio a sua actual tornée sul-americana e, antes de voltar á sua cidade natal, Nova York, dará mais um recital, com programma inteiramente novo, no proximo sabbado, á tarde, no Theatro Municipal.

A INAUGURAÇÃO DO NOVO SÃO JOSE'

Com a realização da "Festa da Cumieira", no ultimo sabbado, está evidenciado o grão de adeantamento em que se encontram as obras de construcção do novo "São José", a casa de espectaculos que a Empresa Paschoal Segreto está erguendo na praça Tiradentes.

A DESPEDIDA DE FRANCISCO ALVES

Francisco Alves, que vae ao Rio Grande do Sul e ás Republicas do Prata, despede-se do publico carioca, na proxima quinta-feira, tomando parte num acto variado ao fim de cada sessão da burleta "Da Favella ao Cattete", no Theatro Recreio.

MUSICA

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DA PROFESSORA ALICINHA NAVARRO

No Instituto Nacional, no dia 21 do corrente, ás 16 horas, a professora Alicinha Navarro realiza uma audição para apresentação dos seus alumnos.

O programma é o seguinte:

Beethoven — Sonata op. 27 n. 2 — Haydée Borges; Barroso Netto — No Ferreiro — Laurinha Cerqueira; Mignone — Valse E'légante — Oneida Krause; H. Oswald — Pierrot — Jacy Falcão; Chopin — Valsa do Adeus — Yvonne de Freitas; Barrozo Netto — Coriscos — Alda Carvalho; Mozart — Marcha Turca — Jessy Rezende; Paradise — Toccata — Helena Pimenta Bueno; Barrozo Netto — Rhapsodia Guerreira — Noir Assumpção; A. Napoleão — Presentiment — Yvette Azambuja Raposo; F. Braga — Corrupio — Lygia Leobons; Schumann — Novellette n. 7 — Noemia Navarro Brandão; Schulhoff — Sonata (1º tempo) — Zulmira P. Nogueira; Beethoven — Sonata op. 31 (1º tempo) — Edith Almeida; Leschetizki — Intermezzo em oitavas — Margarida Borges; Haendel — L'Harmonieux Forgeron — Adalberto Renaux; Chopin — Polonaise, op. 40 — Odette Corrêa de Azevedo; H. Oswald — Nocturno n. 4 — Renée Khoury; Chopin — Estudo op. 10, n. 5 — Munir Bacha; Weber — Movimento Perpetuo — Marilia Nery Lameira; Poulty — Jardins sous la pluie — Friedman — Mazurka, op. 40, n.º 1 — Helena Montezuma; Gluck-Saint Saens — Caprice sur les airs de ballet d'Alcest; Kreisler-Rachmaninoff — Liebesleid — Simone Tavora; Chopin — Estudos op. 10 n.º 3, e op. 25 n.º 11 — Maria Olin Guimarães.

"RECITAL WIENIAWSKI" HOJE, NO I. N. DE MUSICA

O violinista Vicente Tropia realiza hoje ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, um recital em homenagem ao centenario do nascimento de Wieniawski, composto quasi que exclusivamente de producções desse compositor. Ao piano, o professor Barros Figueiredo.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Alegria de amar" de Louis Verneuil, trad. de Alberto Queiroz (com Dulcina, Odilon, Eiza Gomes, Aristoteles, eixeira Pinto, Sarah Nobre, Paulo Gracindo e outros) — Ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "A bailarina do Casino", burleta de Freire Junior (com Eva Todor, Alda Garrido, Italia Ferreira e outros) — A's 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Sonho de Caboclo" (com Zé do Bambo, Jurema Magalhães, Apollo Corrêa, Victoria Régia e outras) — A's 16.30, ás 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Gente complicada", sainete de Mundico, com Conchita de Moraes, Hortensia Santos, Manoel Pera e outros — A's 18 e 30 e ás 20 45 horas.

A "FESTA DA ARVORE"

Convidado para assistil-a o ministro da Agricultura

Esteve hontem á tarde no gabinete do ministro da Agricultura, convidando o sr. Odilon Braga para assistir á "Festa da Arvore", no proximo dia 21, no Horto Florestal, ás 10.30 horas, o sr. José Mariano Filho, presidente do Conselho Florestal.

Caiu do omnibus

Lygia Gomes Pereira, de 32 annos de idade, casada, domestica, brasileira, moradora á rua Barão de Itapagipe n. 396, ao saltar de um omnibus, na rua Haddock Lobo, caiu, soffrendo fractura do antebraço esquerdo.

A victima, depois dos soccorros da Assistencia, retirou-se.

Radio - Jornal

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20 horas — Programma de estudio. A's 19.30 — Folhinha do dia. A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 20.30 — Parece mentira. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.30 — A gorda e o Magro. A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas — Commentario internacional. Das 23 ás 23.30 — Discos. A's 23.30 — Marcha final.

"HORA DO BRASIL"

1) O dia do Brasil. 2) "Valsa de Brahms", de Brahms — Solo de violino por Messody Baruel. 3) Actualidades. 4) "O Del mio amato ben..." de Donaudy — Canto por Luiza Torres Paranhos. 5) Noticiario. 6) "Murmurios", de Dante Santoro. 7) A sciencia domina o elemento, pelo commandante Frederico Villar. 8) "Aria antiga", de Chiaffitelli. 9) Chronica literaria, pelo dr. Genolino Amado. 10) "O canto do cysne", de Abdon Milanez. Das 19.30 ás 19.45 — Em esperanto (só em ondas curtas) — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Romanza Andaluza", de Sarasate. 3) Noticiario. 4) "L'efant prodigue", de Debussy. 5) Através do Brasil. 6) "Oriental", de Patapplo Silva. Das 21 ás 22 horas — Transmissão especial de um programma de musica popular, de dansa e regionaes, solicitado pelo radio official do Reich, 1ª parte — Popular typica e dansa — Aracy Côrtes e conjunto regional de Pixinguinha — "Urubatan", chôro — Conjunto regional de Pixinguinha — "Ai Yôyô", samba de Henrique Vogeler, canto por Aracy Côrtes — "Carnaval duvidoso", conjunto de Pixinguinha — "Tem franceza no morro", samba de Assis Valente, canto de Aracy Côrtes — "Urubú", chôro pelo conjunto Pixinguinha — "Revendo o passado", valsa de Freire Junior — "Os batutas", chôro de Ernesto Nazareth — "Ao raiar da madrugada", samba de Candido Moura — "Sabiá", de Pixinguinha — "Dando bola a vocês", marcha de Lupercio Miranda; 2ª parte — Musicas regionaes "folklore", canto e violão por Olga Praguer Coelho — "Noite de São João", de Joubert de Carvalho, arranjo para violão, por Olga Praguer Coelho — "Nosso Sinhô do Bomfim", autor ignorado — "Roseas Flores", modinha — "Virgem do Rosario" — "Foi boto Sinhá", de Waldemar Henrique e Antonio Taverna — "Batuque", de M. Tupinambá.

RADIO SOCIEDADE

A's 8.30 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Quarto de hora infantil por tia Beatriz — Previsão do tempo — Discos. 18 horas — Jornal da Tarde — Supplemento musical. 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. 19.30 ás 21 horas — Discos. 21 ás 21.15 — Quarto de hora pelo professor José Oiticica. 21.15 ás 23 horas — Programma de estudio.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 horas — Discos. Das 13 ás 13.30 — Cine-Radio Jornal. Das 13 ás 13.45 — Discos. Das 13.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20 horas — Estudio. A's 20 horas — Chronica sportiva. Das 20 ás 21 horas — Grupo da Serenata. A's 20.30 — Radio-theatro. A's 21 horas — O Meu Bilhete. Das 21 ás 21.30 — Grupo da Serenata. A's 21.30 — Radio-theatro. Das 21.30 ás 22.30 — Quartetto Philips. Das 22.30 ás 23 horas — Discos.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11; das 14 ás 16 e das 17.30 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20 horas e das 20 ás 20.30 — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do estudio.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

Das 7 ás 8 — Jornal da manhã — 1ª edição — Jornal dos Commerciantes. Das 8 ás 8.30 — Cruzada em prol da saude. Das 8.30 ás 9 — Programma infantil (com musica dos films "Desenhos Animados"). Das 9 ás 9.30 — Programma das Mães. Das 11.30 ás 14 — Programma de almoço — Gravações. (Entre 12 e 12,15 — Jornal do meio-dia). Das 17 ás 18 — Variedades — Elegancias. Das 18 ás 18.45 — Programma dos Estados — Jornal da tarde. Das 18.45 ás 19.30 — Programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. Das 19.30 ás 20 — Programma Cosmopolita — Gravações seleccionadas. (Transmissão, directamente, do film pelo apparelho Movietone da PRF-4 da musica de "Oh! Marietta", com Jeannette Mac Donald. Das 20 á 20.30 — Concerto executado pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navaes. Das 20.30 ás 22 — Grande orchestra, solistas e conjuntos coraes da PRF-4. Das 22 ás 23 — Programma da juventude — Gravações de musicas ligeiras e de dansa — Ultimas noticias. Das 20 ás 20.30 — 1 — W. Rimmer — "Sargento da Guarda" — Marcha. 2 — Ch. Eustace — "Souvenir" — Valsa. 3 — Carlos Gomes — "Fosca" — Symphonia. 4 — J. Ord. Hume — "Guarda avançada — Marcha. 5 — Soutello e Vert — "La Leyenda del beso" — Selecção. 6 — Francisco Manoel — Hymno Nacional. Das 20 ás 22 horas — 7 — Alb. W. Kotelbey — "No jardim de um mosteiro" — para orchestra. 8 — Mozart — "Aria de Leporello", na opera "Don Giovanni" — para baixo. 9 — Giordano — "Andrea Chénier" — fantasia da opera para orchestra. 10 — Donandy — "O bei nidi d'amore" — para soprano. 11 — Chopin — a) "Nocturno" — opera 55 n. 1; b) "Estudo" — opera 25 n. 9 para piano. 12 — M. Baron — "Meditation" — para orchestra. 13 — a) H. Tavares — "Mamão Preto"; b) Alvarez — "La partida" — para meio soprano. 14 — Sydney — "La Geisha" — fantasia da operete para orchestra. 14 — Meyerben — "Pif, Paf", aria da opera "Os Huguenotes", para baixo. 16 — V. Billi — "Serenata interrompida" — para orchestra. 17 — Henrique Granados — "No lloreis ojuelos" — para soprano. 18 — Poudilla — "El relicario" — para orchestra.

RADIO IPANEMA

Das 8 ás 9 horas — Informações de PRH-8. Das 9 ás 10 horas — Aula de educação physica. Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 11 ás 13 horas — Supplemento musical. Das 13 ás 13.15 — Aula de allemão. Das 13.15 ás 14 horas — Discos. Das 17 ás 18.30 — Discos. Das 18.30 ás 18.45 — A Voz do Commercio. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 22.30 — Programma de estudio. Das 22.30 ás 24 horas — Musicas do "grill-room".

MARGARIDA MAX

Margarida Max é uma das mais notaveis artistas do radio brasileiro, e canta para os seus admiradores através do microphone do Radio Ipanema, Rio de Janeiro (PRH-8). Possue um record phantastico de successo derivado do seu genuino talento e habilidade. Joven, morena e graciosa, é talvez a unica artista que, de vez em quando, abandona os applausos do theatro para deliciar, com sua voz, os seus innumeros ouvintes da America Latina.

No studio, Margarida Max comporta-se como se estivesse na ribalta. De rosto expressivo, traduz com graciosos gestos, as emoções da melodia que canta. Seus admiradores, deduz-se das cartas que lhe escrevem, admiram-na tanto pelo seu encanto como pela sua veia artistica.

E Margarida Max, a encantadora e popular estrella de palco e do radio, é apenas uma das 70 artistas que a General Electric reuniu afim de commemorar o lançamento dos seus novos radios, a série Balisa de 1936.

A 18 de setembro das 20.30 ás 21 horas, os nossos mais conhecidos astros de radio e theatro, desfilarão deante do microphone de 13 estações brasileiras, associando-se a esse grande acontecimento. E das 21 horas em deante, aos amantes de ondas curtas, a General Electric, por intermedio da estação de Schenectady, Estados Unidos, W2XAF, onda de 31,48 metros e 9.530 kilocyclos, proporcionará em hespanhol e portuguez um programma especial para a America Latina.

VAMOS VER HOJE

Cinelandia

PALACIO — "Oh! Marietta!" — Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.

ALHAMBRA — "Cabocla bonita" — Sonia Veiga e Sylvio Vieira.

REX — "Fronteira do amor" — Rosita Moreno e José Mojica.

ODEON — "Paixão de bruto" — Marcelle Chantall.

IMPERIO — "Gado bravo" — Nita Brandão e Raul de Carvalho.

GLORIA — "Alma mascarada" — Emil Jannings.

PATHÉ-PALACIO — "O crime do Grande Hotel" — Edmund Lowe e Victor Mac Laglen.

BROADWAY — "O delactor" — Victor Mac Laglen.

EXCELSIOR — "Charles Chan em Londres" e "Cupido no leme".

GUANABARA — "Uma noite encantadora" e "Melodias radiantes".

HELIOS — "Mysterio do casino".

IDEAL — "Zuzú".

IPANEMA — "Tudo póde acontecer" e "Tempos de estudantes".

IRIS — "A batalha" e "Emquanto o doente dormia".

MADUREIRA — "Sultão maldito" e "Lei do terror".

MARACANÃ — "Pão nosso" e "O terror das florestas".

MEM DE SA' — "Patrulha perdida" e "As transviadas".

MODELO — "Noivas por engano" e "Sombras do peccado".

ORIENTE — "Serenata de amor", "Torneio de morte" e "Fox-Jornal".

PARAISO — "Legião das abnegadas", "Chumbo e aço" e "Fox-Jornal".

PENHA — "Sonhando de dia" e film nacional.

POLYTHEAMA — "Pimpinella escarlate" e "Redempção do medico".

RAMOS — "Vivendo em velludo" e "Farra dos deuses".

REAL — "Ahi vem os navaes", "Trilha da morte", 3º e 4º episodios; "Vingador silencioso" e jornaes "Fox" e brasileiro.

SMART — "A mulher faz o marido" e "Pão e ouro".

TIJUCA — "Demonio do ar" e "O capitão odeia o mar".

VELO — "Gata infernal" e "Tragica aventura".

VILLA ISABEL — "Cantor de Napoles" e "Sentimento e justiça".

Outros cinemas

ALPHA — "A mascotte do regimento" e "Charles Chan em Paris".

AMERICA — "Casamento inglez".

AMERICANO — "Prisioneiro de Deus".

APOLLO — "Juden Suss" e "Triumpho justiceiro".

ATLANTICO — "Contra o imperio do crime".

AVENIDA — "Alegre divorciada".

BEIJA-FLOR — "Força do dever" e "Musica, maestro!".

BRASIL — "Noite de valsa" e "Um encontro ás cegas".

CENTENARIO — "Sequoia" e "Melodias radiantes".

EDISON — "Confissões de uma solteirona" e "O crime de Helen Stanley".

ELDORADO — "Uma noite encantadora" e "Só os fortes triumpham".

A PRESERVAÇÃO DAS AREAS FLORESTAES NO RIO

Como se dirigiu ao prefeito Pedro Ernesto o presidente do Conselho Florestal Federal

Ao sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, o dr. José Mariano Filho, presidente do Conselho Florestal Federal, enviou um officio, no qual lembra ao prefeito varias medidas capazes de preservar a área florestal do Rio, de modo a transformal-a, mais tarde, em logradouros publicos, pois a cidade não possue o numero de espaços bons, como sejam parques, jardins e outros logradouros publicos, em proporção á sua área habitavel.

O fogareiro explodiu

FERIDO GRAVEMENTE UM COMMERCIARIO

Quando lidava com um fogareiro, na rua da Constituição n. 123, o commerciario Francisco Eva Domingues, hespanhol, de 41 annos de idade, morador á rua Barroso n. 24, solteiro, tendo o apparelho explodido, soffreu queimaduras generalizadas dos 1º e 4º gráos.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro

Camara Municipal

Tomaram posse os vereadores classistas

A VISITA DOS SECRETARIOS DA PREFEITURA — PROMULGADO O PROJECTO DA "LINGUA BRASILEIRA"

Foi de festas o dia de hontem na Camara Municipal, com a posse de quatro vereadores classistas e a visita dos secretarios da Prefeitura.

No expediente, apenas falou o sr. Moura Nobre, respondendo ao sr. Heitor Beltrão as criticas feitas á administração da Assistencia Municipal.

No expediente, foi lida uma mensagem do prefeito, solicitando a unificação do quadro dos serventes do Departamento de Educação.

Logo a seguir, chegando á Mesa os diplomas dos vereadores classistas Jeronymo Penido, João Augusto Alves, Floriano de Góes e Julio Pedroso Lima Junior, foi nomeada a commissão composta dos srs. Clapp Filho, Heitor Beltrão, Tito Livio, Jorge de Mattos e Jansen Muller para introduzil-os no recinto, onde foi prestado o compromisso regimental.

A seguir, foram saudados pelos srs. Jansen Muller, Henrique Maggioli, Clapp Filho, Azevedo Santos, respectivamente, os novos vereadores Jeronymo Penido, Floriano de Góes, João Augusto Alves e Julio Pedroso de Lima Junior, respondendo cada um por sua vez.

Annunciada a presença na Camara dos secretarios da Prefeitura, foi requerida pelo "leader", sr. Rocha Leão, a suspensão dos trabalhos, o que se verificou, passando os vereadores para o salão nobre, onde já se encontravam os srs. Miguel Timponi, Anisio Teixeira, Mario Machado, Gastão Guimarães e Jeronymo Cerqueira.

O sr. Ernani Cardoso, no exercicio interino de presidente da Casa, leu um discurso de saudação aos novos auxiliares immediatos da administração municipal, seguindo-se ainda, com a palavra, o sr. Jansen Muller.

Em nome dos secretarios, agradeceu as saudações o sr. Miguel Timponi, secretario do Interior, cujo discurso foi o seguinte:

"Srs. vereadores — Em nome dos secretarios geraes do Districto Federal eu vos agradeço a fidalga acolhida que nos é dispensada.

Não se poderia comprehender que nós, auxiliares da immediata confiança do exmo. sr. prefeito, após o acto de posse, adiassemos a nossa visita a essa Camara, como testemunho da consideração e do alto apreço que nos merecem os representantes do povo carioca.

Após o advento revolucionario de 1930, descortinaram-se novos e largos horizontes para a administração publica no Brasil.

A lei federal que mandou dividir os serviços da administração municipal pelas cinco secretarias recemcreadas inspirou-se no principio da necessidade da divisão do trabalho, e corresponde aos interesses publicos.

Constituimos, assim, o primeiro secretariado, cabendo-nos a responsabilidade de confirmar ou não o intuito do legislador, como a vós outros, srs. vereadores, caberá a responsabilidade, como componentes da primeira Camara formada após a revolução, de legitimar, e disso estamos certos, as esperanças do povo em uma legislação sábia e consentanea com a sua indole e com as suas aspirações.

As responsabilidades, pois, são parallelas, não havendo logar para uma distincção entre as mais graves e as mais leves.

Quer isso dizer que os dois poderes, legislativo e executivo, embora independentes dentro do limite das suas attribuições, têm a mesma finalidade.

Por essa razão, a Constituição da Republica affirmou que esses poderes são coordenados, o que significa que elles não devem e não podem agir como forças que se repellem, mas antes como factores harmonicos e conjugados para o objectivo commum.

Uns elaboram a lei, inspiram as medidas, apontam as necessidades, indicam o caminho a seguir; outros realizam, executam, promovem, concretizam, dentro do plano geral, o bem commum.

Se o poder legislativo deve attender ao phenomeno social da evolução, reformando e substituindo as cellulas organicas, se deve considerar o conjunto dos meios com os quaes o povo prevê a satisfação das exigencias physicas e moraes, se deve perscrutar e comprehender a indole do povo, se deve agir com inteira e absoluta independencia — o poder executivo deve ser, sobretudo, forte e capaz, porque somente assim poderá exigir o cumprimento rigoroso das leis e assegurar o exercicio das liberdades publicas.

Mas, pergunta Barbalho, com tal organização do executivo, assim tão rigorosa e fortalecida, não se accordarão velleidades de dictadura no depositario de tamanho poder?. Em conflicto com outros poderes, não levará sempre a melhor o executivo?

E responde que a Constituição se fez na crença de que aquelles que têm de exercer os poderes por ella regulados hão de inspirar-se no bem publico e, na organização de cada um desses poderes, se consagrou o que a experiencia e a avisada previsão dos abusos aconselharam para prevenir estes, conjural-os e sanal-os. Se essa confiança é traida e inefficazes se tornam as cautelas e resguardos estabelecidos com os melhores e mais adequados (qual a organização constitucional que escape inteiramente a taes situações?), se alguma vez, imprevisto, surge conflicto sem facil solução legal, se a autoridade chega a se exceder por modo a tornar-se usurpadora — é preciso então contar com as energias e a reacção da opinião publica, com esse outro chamado quarto poder do Estado, a imprensa, tão forte, tão efficaz e de enorme influencia quando traduz o sentimento geral do paiz.

Sente-se, na verdade, que a primeira Camara Municipal e o primeiro secretariado do Districto Federal têm uma missão delicada a cumprir ante o dispositivo constitucional que lhe outorgou uma autonomia senão completa, pelo menos, a sufficiente em face da sua situação especialissima e em face das suas relações com o governo da União.

Essa missão consiste em confirmar que nós estamos seguramente apparelhados para receber essa autonomia.

Seria ridiculo, de resto, presuppor que este centro de irradiação da cultura e da intelligencia, que é a capital da Republica, não contasse com os elementos necessarios e garantidores da sua redempção politica e administrativa.

Por isso, senhores vereadores, a vossa collaboração será para nós preciosa e decisiva. Ha mister de um entendimento mais intimo, mais profundo, mais justo, entre os dois poderes para a grandeza e para o progresso do Districto Federal.

Nós estamos animados do são proposito de solucionar todos os problemas da administração em collaboração constante com a Camara Municipal, com a sua maioria, em que formam figuras de respeito e de valor, com a sua minoria, que, embora diminuta, é vibrante e operosa, e já agora com a representação de classes, legitima conquista da revolução.

Temos fé, temos esperanças fundadas de que serão arredados quaesquer obstaculos e quaesquer prevenções entre os collaboradores da obra commum, porque não podem existir provenções e reservas entre os homens de boa vontade, alentados por um forte idealismo.

Nós confiamos na vossa cooperação, nós acreditamos na vossa serenidade, nós tudo esperamos do vosso patriotismo".

PROMULGADO O PROJECTO DA LINGUA BRASILEIRA

Logo após haver aberto a sessão de hontem, no Legislativo da cidade, o sr. Ernani Cardoso, actualmente no exercicio de presidente daquella Casa, promulgou o projecto de lei que manda denominar "Lingua Brasileira" o idioma patrio.

Tomou iodo

Perpetua Maria da Conceição, de 43 annos de idade, casada, moradora na rua Retiro dos Artistas, desgostosa da vida, tomou forte dóse de iodo, sendo encontrada na estrada da Taquara.

Depois de medicada no Posto da Assistencia da Penha, a tresloucada foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amsterdam	EEMLAND	18	18	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	20	20	Buenos Aires
Hamburgo	PACIFIC	—	21	Buenos Aires
Trieste	DUQUE DE CAXIAS	2	2	Buenos Aires
Hamburgo	OCEANIA	3	3	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	3	3	Buenos Aires
Havre	MONTE SARMIENTO	9	9	Buenos Aires
Havre	FORMOSE	12	12	Buenos Aires
Bordéos	AURIGNY	23	23	Buenos Aires
Genova	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Stockholmo	AUGUSTUS	24	24	Buenos Aires
	GENERAL ARTIGAS	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	25	25	Buenos Aires
Londres	MADRID	26	26	Buenos Aires
Londres	HIGH PATRIOT	30	30	Buenos Aires
Amsterdam	AVILA STAR	30	30	Buenos Aires
	SALLAND	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	LASSEL	—	16	Liverpool
	ALT. ALEXANDRINO	—	18	Hamburgo
Buenos Aires	LA CORUNA	12	19	Hamburgo
	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	MERCATOR	—	21	Finlandia
Buenos Aires	ALPHERAT	—	21	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	—	24	Londres
Buenos Aires	HIGH PRINCESS	24	24	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	25	25	Trieste
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	LINEL	—	26	Liverpool
	MERCATOR	—	26	Finlandia
Buenos Aires	ZAALAND	27	27	Amsterdam
Buenos Aires	SANTOS	—	27	Stockholmo
	SIQUEIRA CAMPOS	30	30	Hamburgo
	OUTUBRO			
Buenos Aires	LIPARI	—	1	Havre
Buenos Aires	ESPANA	2	2	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	3	3	Bordéos
Buenos Aires	AUGUSTUS	5	5	Trieste
	BORE VIII	—	12	Finlandia

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	SOUTHERN PRINCE	20	20	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	26	26	Buenos Aires
	JABOATÃO	25	25	Buenos Aires
Japão	SANTOS MARU	25	28	Buenos Aires
	OUTUBRO			
Nova York	EASTERN PRINCE	4	4	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	10	10	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	18	18	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	MANDU	—	17	Nova York
Buenos Aires	BONHEUR	18	18	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	19	19	Nova York
Buenos Aires	B. AIRES MARU	20	20	Japão
Buenos Aires	ALGIC	—	24	Baltimore
Buenos Aires	WESTERN WORLD	26	26	Nova York
	ARACAJU'	—	30	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Macáo	ARASSU'	15	—	
Cabedello	ARARAQUARA	16	—	
Penedo	MIRANDA	17	—	
Belém	ITAPAGE'	17	—	
Cabedello	ITABERA'	17	—	
Manáos	DUQUE DE CAXIAS	18	—	
Belém	POCONÉ	21	—	
	INSP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
	ITASSUCÊ	—	15	Porto Alegre
	ITAIPAVA	—	15	Iguape
	MANTIQUEIRA	—	16	Porto Alegre
	ANNA	—	16	Laguna
	ARATAÚ	—	16	Itajahy
	ARARAQUARA	—	16	Porto Alegre
	ITAQUATIA'	—	17	Porto Alegre
	ARASSU'	—	22	Laguna
	COMT. CAPELLA	—	18	Porto Alegre
	LAGUNA	—	18	Laguna
	ITAPAGE'	—	19	S. Francisco
	PAUDY	—	19	Porto Alegre
	MIRANDA	—	17	Porto Alegre
	MOGY	—	23	Santos
	CARL HOEPCKE	—	22	Laguna
	COMT. RIPPER	—	25	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ARATIMBO'	18	—	
Porto Alegre	POCONÉ	18	—	
	ABARY	—	18	
	SANTARÉM	—	17	Victoria
	ARATIMBO'	—	18	Fortaleza
	ITAPE'	—	18	Cabedello
	MANAOS	—	19	Belém
	PIRINEUS	—	20	Belém
	ABARY	—	21	Maceió
	ITAQUERA	—	24	Caravellas
	CAPIVARY	—	24	Belém
	ARACAJÚ	—	25	Ilhéos
	ITAQUICE	—	25	Pará
	ITAPUCA	—	28	Cabedello
	ITAPUHY	—	29	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	No Rio Chegada	Aviões	Do Rio Saída	Destino
Pará	—	PANAIR	17	Pará
Natal	—	CONDOR	17	Porto Alegre
Cuyabá	—	CONDOR	17	Cuyabá
Europa	17	AIR FRANCE	17	Chile
Porto Alegre	17	CONDOR	18	Natal
Miami	18	PANAIR	18	Buenos Aires
Buenos Aires	19	CONDOR LUFTHANSA	19	Europa
Buenos Aires	20	PANAIR	21	Miami
	21	CONDOR	21	Pará
Porto Alegre	21	CONDOR	21	Porto Alegre

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até as 13 horas, e no Correio Geral, até as 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 13 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, as 21 horas; registrado, até as 17 horas da vespera da partida. Na agencia Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor inglez "El Argentino" — Exportação.

Armazem interno 1 — Chatas diversas com carga do "Neptunia" — Importação.

Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Western World" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor inglez "La Rosarina" — Recebendo laranjas.

Armazem interno 5 — Vapor allemão "Hohenstein" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor norueguez "Borgland" — Importação.

Armazem interno 8 — Chatas diversas com carga do "Brittany" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Rixalos" — Descarga de sal.

Armazem interno 9 — Vapor inglez "City of Auckland" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Pontão nacional "Canoé" — Descarga de sal.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Leighton" — Importação.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Tuá" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Waldir" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Aratan" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Pontão nacional "Santa Catharina" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor finlandez "Bore" — Descarga de carvão.

Acção Catholica

NOSSA SENHORA DAS DORES

As festas a serem realizadas em honra de Nossa Senhora das Dores obedecerão ao programma seguinte:

Dia 21 — Exaltação da Santa Cruz.

A's 11 horas — Missa pontifical pelo capellão da Irmandade, monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, e sermão ao Evangelho por d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste.

Dia 22 — Nossa Senhora das Dores.

A's 11 horas — Missa solemne, officiando o capellão da Irmandade, e sermão ao Evangelho pelo revdmo. conego A. Boucher Pinto.

Dia 23 — São Pedro Gonçalves.

A's 11 horas — Missa solemne, officiando o conego Alberto Nogueira, e sermão ao Evangelho pelo capellão da Irmandade.

Dia 27 — Senhor Desaggravado.

A's 11 horas — Missa pontifical pelo capellão da Irmandade, e sermão ao Evangelho por d. Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo de Orisa.

A's 16 horas — Te-Deum Laudamus e benção do Santissimo.

— As missas serão cantadas por um numeroso grupo de senhoras, acompanhadas ao Orgão pelo organista da Irmandade, professor Arnaud Gouvêa.

Precisava fazer um remedio

SURPREHENDIDO NO QUINTAL DO VIZINHO, QUASI FOI MORTO A NAVALHADAS

Manoel Ribeiro, de 30 annos de idade, e José Costa de Oliveira de 40 annos, são vizinhos, na rua José QQueiroz, em Bento Ribeiro.

A' noitinha, hontem, o primeiro necessitou para fazer um remedio, de algumas folhas de eucalypto. Como no quintal do vizinho existe uma arvore daquellas, resolveu ir apanhal-as ali.

José da Costa surprehendeu-o no interior do quintal e maltratou-o. Manoel revidou. Surgiu então entre ambos cerrada troca de palavras. Costa deixou por momentos o vizinho e dirigiu-se á casa. De regresso, armado com uma navalha, investiu para o contendor e golpeou-o no ventre profundamente.

Após a aggressão, Costa procurou fugir, porém, foi detido por populares e entregue as autoridades policiaes do 23.º districto, onde ficou detido.

Em estado grave, a victima foi soccorrida no Posto de Asistencia do Meyer e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar, sr. Germano Keller.

Segundos officiaes de dia aos grupos — Central, Suevo; Escola, Dutra; 1º G. R., Ursulino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, M. Oliveira, e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª. Turmas de folga: 2ª e 3ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila, e no 3º G. R., 2º fiscal Isaias. Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia — Dr. Oduvaldo dos Santos Moreira.

Uniforme 3º.

Quando apartava a briga dos irmãos

FOI PROSTRADO A FACA POR UM DELLES

No Posto de Assistencia da Penha foi ante-hontem á noite medicado, o operario Antonio de Andrade Aguiar, de 25 annos de idade, residente á rua Leonor n. 92, na estação de São João de Merity.

O ferido apresentava um profundo ferimento no thorax, produzido por faca.

Depois de receber os necessarios curativos, a victima foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra internado.

Ali, hontem, a reportagem do O JORNAL ouviu o ferido.

Antonio de Andrade declarou ter sido aggredido pelo seu irmão Jorge Andrade de Aguiar morador na estrada Rio-Petropolis, naquella mesma localidade, ao procurar apartar uma briga travada entre Jorge e o irmão mais moço de ambos, Manoel Andrade de Aguiar. Este, segundo declarações da victima, não gostava das attitudes de Jorge para a sua amante de nome Jandyra o que levou Manoel a reprovar as manifestações do irmão, surgindo então á contenda. Procurando apartar a luta, Antonio foi ferido a faca por Jorge, que se achava armado e igualmente o outro irmão.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Colhido por automovel na rua Visconde de Itauna

O menor Maximiniano, de 11 annos de idade, filho de Manoel Gonçalves, morador á rua Laurindo Rebello n. 73, ao atravessar a rua Visconde de Itauna, foi colhido pelo auto n. 7.712, sendo atirado a distancia e soffrendo em consequencia escoriações e contusões pelo corpo, além de fractura da base do craneo.

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 14º districto.

PARA O SUPPRIMENTO DE VERBA

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, reuniu hontem, no seu gabinete de trabalho, todos os chefes de Divisão, afim de estudarem o supprimento de verba, por excesso do duodecimo, no corrente anno, por motivos de ordem material.

AS GRATIFICAÇÕES NA CENTRAL

A directoria da Central do Brasil, resolveu a consulta feita pelo chefe do Trafego, determinou que a gratificação de 2$000, para os guardas e trabalhadores de determinadas estações, só devem ser abonadas quando os mesmos estiverem em exercicio pleno de suas funcções não podendo ser percebida nos casos de licença.

UM JUIZ PAULISTA MANDOU SUSTAR A ENTREGA DE MERCADORIAS A' SOCIE.

O juiz da 4ª Vara Civel do Estado de São Paulo, solicitou da Central do Brasil, até segunda ordem, sustar a entrega de qualquer mercadoria despachada ou consignada á Sociedade Algodoeira Paulista Limitada.

UM MAJOR CHAMADO AO D. P. E.

Está sendo chamado ao Departamento do Pessoal do Exercito, o major João da Costa Palmeira.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo 4$000; ovos, duzia 3$400 a 3$500. Peixe: vendido nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e anxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$000; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$800 a 3$200; carneiro e cabrito, kilo 2$800 a 3$000; toucinho, kilo 2$800. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 6$800; laranjas, kilo $400 a 5$00. Alcool de 38°, sellado e sem casco, litro 2$000. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$230. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 7ª pag.)

ESTATISTICA

Movimento em 16 de setembro

Entradas	13.906
Saidas	3.232
Existencia	184.676

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 16 de setembro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 10,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, inalterado.

No disponivel americano, inalterado.

No termo americano, baixa de 4 a 5 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
S. Paulo "Fair"	6.12	6.12
Pernambuco "Fair"	5.97	5.97
Maceió "Fair"	5.97	5.97
American Fully Middling	6.23	6.22
TERMO		
American Futures:		
Para outubro	5.74	5.78
Para janeiro	5.65	5.69
Para março	5.66	5.71
Para maio	5.67	6.71

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 16 de setembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do "Hedge".

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	5.73	5.78
Para janeiro	5.63	5.69
Para março	5.65	5.71
Para maio	5.65	5.71

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de setembro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia.

Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 12 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	10.65	10.75
Para fevereiro	10.31	10.42
Para março	10.39	10.50
Para abril	10.43	10.55
Para maio	10.51	10.62

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de setembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Registram-se pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

Para outubro	10.31	10.31
Para janeiro	10.39	10.39
Para março	10,48	10.43
Para maio	10.50	10.51

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 16 de setembro.

O mercado a termo fechou estavel, sendo cotado por 15 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	59$800	61$000
Para outubro	59$800	60$000
Para novembro	60$000	60$800
Para dezembro	60$000	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 16 de setembro.

O mercado a termo fechou firme, sendo cotado por 15 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	60$800	N|cot.
Para outubro	60$800	N|cot.
Para novembro	61$000	N|cot.
Para dezembro	61$000	N|cot.
Para janeiro	61$000	N|cot.
Para fevereiro	61$000	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	54$500	N|cot.
Para maio	53$500	N|cot.

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de setembro.

O mercado de algodão ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço da 1ª série:

	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	55$000	55$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	300
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	5.300
No dia anterior	5.600
Existencia:	
No dia de hoje	16.300
No dia anterior	16.500
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—

Abatimento de consumo de 2 dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de setembro.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa e alta de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.51	2.52
Para dezembro	2.48	2.47
Para janeiro	2.08	2.08
Para março	2.06	2.07

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de setembro.

O mercado de assucar abriu hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4. 0 3|4	4. 0
Para outubro	4. 3	4. 1 1|2
Para dezembro	4. 4 1|2	4. 4 1|2
Para março	4. 7	4. 7

MERCADO DE S. PAULO

(Termo)

ABERTURA

S. PAULO, 16 de setembro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 16 de setembro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 16 de setembro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações A' vista	
Branco crystal	52$000	52$500
Somenos	51$000	52$000
Mascavo	36$000	37$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de setembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio-dia, apresentou-se estavel.

	Saccas
Usina, de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina, de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demarara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos, seccos:	
Hoje	5$200 a 5$500
Anterior	5$200 a 5$500

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	1.300
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.200
No dia anterior	900
Existencia:	
No dia de hoje	265.700
No dia anterior	309.800
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do norte do Brasil	—
Idem, sul do Brasil	—
Total	—

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de setembro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	4.92	4.88
Para março	4.98	4.94
Para maio	5.06	5.01
Para julho	5.12	5.16

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 14 de setembro. — O mercado de trigo funccionou firme, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	8.33	8.40
Para novembro	8.31	8.39
Para dezembro	8.31	8.39
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	8.55	8.55

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 16 de setembro.

O mercado a termo, nesta praça fechou com as seguintes cotações, dollar papel, e as correspondentes por bushel, posto nas docas, em ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	93.00	93.00
Para dezembro	94.00	94.00

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 16 de setembro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8%	1/8%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.31	29.21
Genova, s|Paris, a|v., por £, Fl.	80.75	80.70
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	60.76	60.62
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.20	36.25
Lisboa, s|Londres, a|v., (venda) por £, esc.		
Lisboa, s|Londres, a|v., (compra) por £, esc.	99.90	99.90
	98.75	98.75

LONDRES, 16 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.95.00	4.94.87
S|Genova, á vista, por £, L.	60.87	60.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.25
S|Paris, á vista, por £, F.	75.12	75.12
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.34	7.35
S|Berna, á vista, por £, F.	15.22	15.22
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.31	29.31
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

NOVA YORK, 16 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.95.00	4.94.87
S|Genova, á vista, por £, L.	60.75	60.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.25
S|Paris, á vista, por £, F.	75.12	75.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.29	12.29
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.34	7.35
S|Berna, á vista, por £, F.	15.24	15.22
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.31	29.31
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de setembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.95.00	4.94.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.37	6.59.13
S|Genova, tel., por L. c.	8.15.00	8.14.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.39	67.40
S|Berna, tel., por F. c.	32.53	32.54
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.88	16.88
S|Berlim, tel., por M. c.	40.26	40.26

NOVA YORK, 16 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.95.00	4.94.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.25	6.59.37
S|Genova, tel., por L. c.	8.15.00	8.14.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.66
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.40	67.39
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.51	32.52
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.89	16.88
S|Berlim, tel., por M. c.	40.29	40.26

MERCADO DE PARIS

PARIS, 16 de setembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por F.	15.17	15.17
Londres, á vista, por F.	74.10	74.95
Italia, á vista, por £, F.	123.87	123.87

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 de setembro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.03	17.03
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 16 de setembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.03	17.03
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 16 de setembro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 9/16	38 9/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 5/8	39 5/16

MONTEVIDÉO, 16 de setembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 9/16	38 9/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 5/16	39 5/16

MERCADO DE SANTOS

(OFFICIAL)

SANTOS, 16 de setembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$770 e o dollar a 11$630.

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)

Libra : 58$403

Abriu ainda hontem, o mercado de cambio official, pouco movimentado, cujos negocios foram iniciados em escala limitada e fraco, cujas taxas se revelaram menos accessiveis.

O Banco do Brasil declarou operar á taxa de 58$403 por libra, para o bancario, e 57$570 para o particular.

O dollar regulou, á vista, a 11$830, o escudo a $520, o franco a $780, a lira a $960 e o reichsmarck a 4$765.

Assim ficou o mercado no primeiro encerramento, destituido de importancia e fraco. Reabriu e fechou inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	A' vista
Londres	58$403	
Londres	58$570	—
Nova York	11$830	—
Paris	$780	—
Suissa	3$850	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$765	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	7$970	—
Belgica	2$000	—
B. Aires, papel	3$430	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$681	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

Praças	A prazo	A' vista
Londres	57$570	—
Nova York	11$550	—
Londres	57$770	—
Nova York	11$630	—
Paris	$765	—
Italia	$940	—
Allemanha	4$585	—
Hespanha	1$385	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$780	—
Hollanda	7$0840	—
Belgica	1$950	—
B. Aires, papel	5$300	—
Uruguay	5$050	—
Cabogramma:		
Londres	57$870	—
Nova York	11$660	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Registrado hontem

		A' Vista
Londres	—	58$396
Paris	—	—
Nova York	—	11$880
Portugal	—	—
Allemanha, Reichsmarck	—	—
Verrechungsmark	—	4$585
Italia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Suissa	—	3$780
B. Aires, papel	—	—
Hespanha	—	1$385
Hollanda	—	—
Belgica, papel	—	1$940
Suecia	—	—

CAMBIO LIVRE

Libra 90$000

O mercado de cambio livre abriu e funccionou hontem em condições de firmeza, notando-se por parte dos bancos interesse em facilitar os saques para remessas. Com effeito, declararam fornecer letras a ..... 90$800 por libra, com um ou outro banco a 91$ e compravam coberturas a 90$.

O dollar teve sacadores no minimo a 18$350 e no maximo a ...... 18$390, havendo dinheiro para letras nessa moeda a 18$150. Assim, deixamos o mercado bem impressionado no primeiro encerramento.

Na reabertura o mercado de cambio achava-se accessivel, com o bancario a 90$500 por libra e o particular a 89$500. O dollar regulava a 18$300 e 18$100, respectivamente.

A' tarde, os bancos sacavam a ... 90$000 por libra e compravam a ... 89$ com o dollar a 18$200 e 18$000, respectivamente. Fechou firme.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	90$000	—
Nova York	18$340	—
Paris	1$212	—
	A prazo	
Londres	90$500 a	91$000
Nova York	18$290 a	18$370
Paris	1$205 a	1$214
Hollanda	12$320 a	1.$435
Suecia	4$790 a	4$710
Portugal	$827 a	$832
Portugal, prov.	$836	—
Hespanha	2$500 a	2$520
Hespanha, prov.	2$525	—
Belgica, ouro	3$090 a	3$120
Belgica, papel	$624	—
Suissa	5$980 a	5$990
Allemanha (Registemark)	4$250	—
Allemanha (Reichsmark)	7$360 a	7$425
Idem compensação	5$200	—
Japão	5$360	—
Argentina	4$930 a	4$960
Rumania	$198 a	$199
Austria	3$150 a	3$540
Montevidéo	7$450	—
Dinamarca	4$060 a	4$090
T. Slovaquia	$770 a	$773
	Cabo	
Londres	91$100	—
Nova York	18$400	—
Paris	1$216	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	89$380
Paris	—	1$202
Italia	—	1$521
Allemanha (Reichsmark)	—	7$019
Allemanha (Verrechungsmark)	—	5$900
Allemanha (Unterstuzmark)	—	—
Allemanha (Registemark)	—	4$394
T. Slovaquia	—	$788
Nova York	—	18$272
Portugal	—	$830
B. Aires	—	4$952
Montevidéo	—	6$200
Suissa	—	6$001
Belgica, ouro	—	3$045
Idem, papel	—	—
Hespanha	—	2$485
Japão	—	—
Hollanda	—	12$316
Chile	—	—
Austria	—	3$556
Rumania	—	—
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
Hungria	—	—
Canadá	—	18$250

MOEDA EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m\|m para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto.)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$300	7$500
Pesetas (Hesp.)	2$450	2$550
Lira (Italia)	1$250	1$350
Franco (Belgica)	$580	$610
Franco (Paris)	1$220	1$240
Franco (Suissa)	5$800	5$950
Guelden (Holld.)	11$800	12$300
Kronel (Suecia)	4$400	4$700
Kronel (Dinamarca)	4$000	4$300
Kronel (Noruega)	4$300	4$600
Dollar (E. Unidos)	18$600	19$000
Dollar (Canadá)	18$000	18$500
Reichsmark (Allemanha)	6$200	6$900
Schilling (Aust.)	3$300	3$500
Corôa (Tchecoslovaquia)	$730	$800
Dinar (Servia)	$400	$120
Lei (Rumania)	$120	$140
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Marco (Finlandia)	$350	$370
Zloty (Polonia)	3$400	3$700
Yen (Japão)	4$600	4$900
Peso (Chile)	$700	$720
Escudo (Port.)	$835	$850
Peso (Arg.)	4$930	5$000
Libra (Perú)	35$000	43$000
Libra (Ing.)	91$000	92$300

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	220 %	230 %
M. da Republica	150 %	160 %

Mercado — Estavel.

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, a base de 1000-1000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de 20$600 a gramma.

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	91$925
Dollar (papel)	18$455
Franco (papel)	1$240
Franco suisso (papel)	5$950
Escudo (papel)	$854
Peso argentino (papel)	4$994
Reichsmark (papel)	6$989
Reichsmark (prata)	6$900
Peseta (papel)	2$563
peso uruguayo (papel)	7$550
Shilling austriaco (papel)	3$483
Corôa Slovaquia (papel)	$900
Florim (papel)	12$132
Florim (prata)	12$000
Lira (papel)	1$344

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores funccionou, hontem, bastante movimentado, com os negocios em escala regular. Cotaram-se as apolices da União sem maior firmeza, o mesmo succedendo com as municipaes e estaduaes, cujas cotações permaneciam com alternativas de pequena importancia. As obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas, 9 %, ficaram pouco trabalhadas, e os outros valores em evidencia pouco interesse despertaram, como se vê em seguida.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$403; á vista 58$570; Nova York, 11$830. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$770; Nova York, 11$630.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; Em Nova York — No fechamento, alta de 15 a 18 pontos.

Algodão no Rio — Mercado frouxo. Typo 3, Seridó, 49$500 a 50$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 ponto.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 5 a 6 pontos.

Assucar no Rio — Mercado frouxo — Branco crystal, 49$500 a 50$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa e alta de 1 ponto.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
12 Uniformizadas	780$000
46 Diversas Emissões — Nominativas	771$000
111 Diversas Emissões — Nominativas	772$000
159 Diversas Emissões — Nominativas	773$000
25 Diversas Emissões — Portador	778$000
35 Diversas Emissões — Portador	779$000
25 Diversas Emissões — Portador	780$000
5 Reajustamento c|3 — Sem	760$000
20 Reajustamento c|3 — Sem	782$000
60 Rajustamento c|3 — Sem	783$000
3 Obrigações Thesouro, 1930, 1:000$000	996$000
3 Obrigações Thesouro, 1930, 1:000$000	997$000
100 Obrigações Thesouro, 19.0, 1:000$000	999$000
400 Obrigações Thesouro, 19.0, 500$000	496$500
147 Obrigações de Minas, 1:000$000	987$000
10 Obrigaões de Minas, 200$000	195$000
10 Estado de Minas, Emp. 1934, 5 %	177$000
20 Estado de Minas, Emp. 1934, 5 %	177$500
1 Estado de Minas, Emp. 1934, 5 %	178$000
6 Municipaes, 1920 — Portador	146$000
5 Municipaes, 1931 — Portador	177$000
8 Municipaes, 1931 — Portador	178$000
2 Municipaes, 1931 — Portador	180$000
Municipaes, decreto 1935, Portador, 7 %	172$000
60 Municipaes, decreto 1535, Portador, 7 %	173$000
220 Municipaes, decreto 1097, Portador, 7 %	169$000
160 Municipaes, decreto 2097, Portador, 7 %	170$000
Acções:	
10 Banco do Brasil	380$000
50 Docas de Santos — Nom.	222$000
Debentures:	
20 Tecidos alliança, 1ª|s.	135$000
Alvará	
Diversas Emissões — Nom.	772$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel abriu, hontem, calmo e funccionou com as suas cotações ainda inalteradas. Cotou-se o typo 7 ao preço anterior de 11$500 por dez kilos, na taboa, e os negocios realizados sobre o disponivel foram em escala regular.

Venderam-se, até ás 11 horas, 1.878 saccas, e, mais tarde, 1.884, no total de 3.762, contra 2.219 ditas de sabado.

Os embarques levados a effeito, no dia anterior, foram reduzidos e as entradas mais animadoras.

Fechou o mercado estacionario e sem maior movimento de negocios.

— Regulou o mercado a termo, hontem, na abertura, estavel, tendo accusado baixa de $200 para setembro, $125 para outubro, novembro e fevereiro, e $100 para dezembro e janeiro, respectivamente.

Não foram registrados negocios nesse pregão.

No fechamento, passou a funccionar firme e com alta de $050 para setembro e dezembro, inalterado para novembro, e $025 para outubro, janeiro e fevereiro, respectivamente.

Foram negociadas 3.500 saccas a termo.

FOI O SEGUINTE O MOVIMENTO ESTATISTICO VERIFICADO DURANTE A 1ª QUINZENA DO CORRENTE MEZ

Entradas, 5.113 fardos, sendo.... 2.093 da Parahyba; 571 de Santos, 1.482 de Natal; 296 de Sergipe; 492 do Ceará; 79 de Pernambuco e 100 da Bahia.

Saidas 4.885. Stock, 6.330 fardos

COTAÇÕES DE HONTEM

Qualidade — Por dez kilos

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	50$000 a 51$000
Typo 4	49$000 a 49$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	48$000 a 49$000
Typo 5	46$000 a 47$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$000 a 46$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000 a 44$000
Paulistas:	
Typo 3	51$000 —
Typo 5	47$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar regulou, hontem, em condições frouxas e com as cotações ainda mantidas na base anterior.

Os negocios verificados sobre o producto disponivel accusaram vulto limitado e fechou o mercado sem interesse.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 400 saccos de Minas e 3.829 de Campos, no total de 4.229 ditos. Sairam 4.946, ficando armazenados em stock 69.568 saccos.

O MOVIMENTO ESTATISTICO DE ALGODÃO DURANTE A 1ª QUINZENA DO CORRENTE MEZ, FOI O SEGUINTE

Entradas, 83.631 saccos; sendo 100 do Pará, 2.023 de Minas, 3.506 de Sergipe, 29.546 de Pernambuco e 48.462 de Campos. Saidas, 53.172 Stock, 69.568 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Qualidades:	Por kilos
B. crystal, Campos	49$500 a 50$000
Demerara	46$000 a 47$000
Mascavo	39$000 a 40$000

TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	39$000
Nacional	38$000
Buda (ou especial)	37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidade		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Bôa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Corôas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 25 kilos
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$600
Trigulho 50 ks.	14$000 a 14$000
Aveia 40 ks.	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Trigulho 50 ks.	11$000 a 14$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 25 kilos
Farello	6$000 a 6$000
Remoido	9$000 a 9$500
Trigulho 50 ks.	14$000 a 14$500
Farellinho	6$000 a 6$500

MERCADO DE CAFE'

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 14

Vendas	2.219

Posição — Estavel.

NO DIA 16

De manhã	1.878
A' tarde	1.884
	3.762

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000
Typo 7 anno passado	14$000

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	3$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 2 a 8-9-935	1$140

COMMISSÃO DE PREÇOS

Sinner e Cia.

S. A. Pedroza Joppert.

Ventura Lopes e Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 15

		Saccas
Leopoldina:		
Minas	2.501	
Rio	1.501	4.002
Maritima:		
Minas	1.120	
Rio	112	
S. Paulo	2.295	3.527
Armazem Reg.: Flum.: "Rio"		76
Armazem Reg.: Espirito Santo		883
Armazem Reg.: Mineiros		49
		9.218
Idem anno passado		8.538
Desde o 1º do mez		101.723
Media		7.201
Do 1º de julho		737.414
Media		9.702
Do 1º de julho anno passado		630.543
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		2.127
EMBARQUES		
America do Sul		3.650
No anno passado		5.105
Desde o 1º do mez		121.104
Do 1º de julho		664.535
Idem anno passado		255.388
Stock		706.180
Menos consumo local do dia 14-9		560
Existencia		705.180
Idem anno passado		817.150

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

ABERTURA

(Preço por dez kilos)

Set.	11$200	11$050	menos $200
Out.	11$375	11$275	menos $125
Nov.	11$400	11$350	menos $125
Dez.	11$425	11$375	menos $100
Jan.	11$450	11$400	menos $100
Fev.	11$475	11$400	menos $125

	Saccas
No dia de hoje	—

Posição — Estavel.

FECHAMENTO

Set.	11$200	11$100	mais $100
Out.	11$300	11$300	inalterado
Nov.	11$400	11$350	menos $050
Dez.	11$450	11$400	mais $050
Fev.	11$500	11$425	mais $025
Març.	11$475	11$425	mais $025

	Saccas
Vendas:	
No dia de hoje	3.500
No dia anterior	1.000

Posição — Firme.

DESPACHOS DE CAFE'

N ODIA 16

N. Orleans:	
Rebello Alves Cia.	500
P. do Sul:	
Ornstein Cia.	815
Marseille:	
Sinner Cia.	830
Marseille:	
Castro Silva Cia.	500
P. do Sul:	
Theodor Wille Cia.	65
	2.710

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou, hontem, o mercado deste producto, mal collocado e frouxo, porém, as cotações foram mantidas pelos possuidores no limite anterior.

Os negocios levados a effeito sobre essa fibra textil, foram regulares e o mercado fechou frouxo.

O movimento estatistico foi o seguinte: — Entradas não houve. Sairam 855, ficando em "stock", nos trapiches, 6.230 fardos.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	245
Vitellos	61
Suinos	4
Carneiros	4
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	126 5|4
Vitellos	52
Suinos	2
Carneiros	4
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	113 1|4
Vitellos	8
Suinos	2
Carneiros	—
Rejeições:	
Rezes	6
Vitellos	1
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$160
Vitellos	1$400
Suinos	2$800
Carneiros	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	92 2|4
Vitellos	15 1|4
Suinos	—
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	20 5|8
Vitelos	5
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	71 7|8
Vitellos	10 1|4
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$140
Vitellos	1$200
Suinos	2$600

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	546
Vitellos	69
Suinos	10
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	29
Vitellos	15
Carneiros	—
Foram para São Diogo:	
Rezes	143 1|8
Vitellos	31 2|4
Suinos	5
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	171 7|8
Vitellos	27 3|4
Suinos	5
Foram rejeitados:	
Vitellos	12
Suinos	9 3|4
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$140
Vitellos	1$400
Suinos	2$800
Carneiros	—

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	118
Suinos	32
Vitellos	9
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$400
Vitellos	1$400
Suinos	2$700
Carneiros	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

No dia 16 de setembro de 1935

Papel	751:791$100
De 1 a 15 do corrente	18.689:012$200
Em igual periodo de 1934	16.303:857$800
Diff. para mais em 1935	2.385:054$600

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo o dactylographo da Alfandega, Alfamiro Baptista Pereira, desistido da licença-premio que lhe havia sido concedida, o inspector daquella repartição determinou que o mesmo reassuma o exercicio de suas funcções no Serviço de Isenção de Direitos, Archivo e Commissão de Similares.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi baixada portaria autorizando a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de duas caixas contendo vidros e crystaes, destinadas á Legação da Tchecoslovaquia e vindas pelo vapor "Antonio Delfino", entrado neste porto em 18 de agosto findo.

— Havendo sido suscitada duvida, na Alfandega, sobre se o Sudan Anglo-Egypcio goza do tratamento de tarifa minima alfandegaria, o inspector officiou ao Secretario Geral do Ministerio das Relações Exteriores solicitando providencias no sentido de ficar esclarecido se aquelle territorio está comprehendido no accordo commercial existente entre nosso paiz e a Grã-Bretanha.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foram solicitados os creditos abaixo mencionados, necessarios ao pagamento das restituições de direitos, do corrente exercicio, que competem ás seguintes firmas: — S. A. Composições "International" (Do Brasil), 730$500; Schwarts & Cia. Limitada, 111$300; Calache Dabdab & Cia., 1:111$500; Rinder Ltd., 406$300; Raphael Israel & Cia Ltda., 6:619$206.

— Ao chefe de Policia e ao Secretario da Prefeitura do Districto Federal, o inspector communicou que, em virtude de requisição do Ministerio das Relações Exteriores, de 14 do corrente mez, teve entrada no paiz, livre de direitos e taxas, um automovel marca "Ansaldo", typo sedan, pertencente ao Consul Geral Oswaldo Corrêa.

— A Companhia Nacional de Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção, termo compromettendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, ao Lloyd Nacional S. A., de 210 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 2.081 kilos de carvão estrangeiro que o mesmo Lloyd recebeu pelo vapor "Gretastone", entrado neste porto em 9 do corrente mez.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Arroz amarello (60 kilos)	62$000	a	64$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	64$000	a	66$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	56$000	a	59$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	58$000	a	60$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	54$000	a	56$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	48$000	a	50$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	40$000	a	42$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	48$000	a	50$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	43$000	a	45$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	38$000	a	40$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	33$000	a	35$000
Sanga (60 kilos)	18$000	a	19$000
Alfafa nacional ou estrangeira	$420	a	$440
Amendoim em casca (2 kilos)	19$000	a	22$000
Alhos nacionaes (cento)	8$000	a	10$000
Alhos estrangeiros (cento)	14$000	a	16$000
Alpiste nacional (kilo)	1$150	a	1$200
Araruta (kilo)	—		—
Bacalhão especial	240$000	a	250$000
Bacalhão superior (58 kilos)	200$000	a	210$000
Bacalhão escamado (58 kilos)	170$000	a	175$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	198$000	a	218$000
Banha de Laguna (caixa)	195$000	a	200$000
Banha de Itajahy (caixa)	198$000	a	215$000
Batata do sul (kilo)	$600	a	$850
Batata do interior (kilo)	$400	a	$750
Cebola nacional (caixa)	35$000	a	42$000
Cebola estrangeira (caixa)	—		—
Ervilha paulista (kilo)	2$600	a	2$800
Farinha de mandioca (50 kilos)	19$000	a	19$500
Farinha de mandioca fina (60 kilos)	17$000	a	17$500
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	13$000	a	13$500
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	11$450	a	12$000
Feijão especial, novo (50 kilos)	27$000	a	36$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	23$000	a	25$000
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos))	22$000	a	50$000
Feijão enxofre (60 kilos)	—		—
Feijão manteiga (60 kilos)	64$000	a	66$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	25$000	a	30$000
Feijão fradinho, nacional (60 kilos)	38$000	a	40$000
Grão de bico (kilo)	2$400	a	2$500
Lentilhas (60 kilos)	36$000	a	38$000
Linguas defumadas (uma)	2$300	a	3$000
Lombo de porco salgado de Minas (kilo)	1$800	a	1$900
Lombo de porco salgado do sul	1$200	a	1$100
Herva matte (kilo)	$850	a	$900
Manteiga do interior (kilo)	4$800	a	5$400
Manteiga do sul (kilo)	—		—
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	17$000	a	18$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	15$500	a	16$000
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	14$500	a	15$000
Polvilho do sul (kilo)	$400	a	$500
Polvilho do norte (kilo)	$500	a	$600
Tapioca (kilo)	$600	a	$700
Toucinho mineiro (kilo)	2$600	a	2$700
Toucinho paulista (kilo)	2$800	a	2$900
Toucinho de fumeiro (kilo)	3$000	a	3$000
Xarque, mantas puras, Rio da Prata (kilo)	—		—
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	2$500	a	2$600
Patos e mantas mineiras (kilo)	2$100	a	2$400
Patos e mantas do sul (kilo)	2$200	a	2$500
Fubá mimoso (20 kilos)	11$500	a	12$000
Fubá extra-fino (50 kilos)	20$500	a	22$500

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1935 — N. 4.890

As ultimas deliberações do Congresso Nacional Socialista de Nuremberg

A PROMULGAÇÃO DE TRES NOVAS LEIS — A REPERCUSSÃO DOS ACONTECIMENTOS DE MEMEL NO REICHSTAG — AS MANOBRAS MILITARES ALLEMÃS

NUREMBERG, 16 (U. P.) — O general Hermann Goering, leu hontem perante o Congresso Nacional-Socialista aqui reunido, a nova lei n. 1, que entrará em vigor a partir de hoje, tornando a bandeira com a cruz gammada tambem, officialmente, bandeira commercial do Reich. O pavilhão continua a ser o mesmo de até agora, apenas comprehendendo o "swastika".

A lei n. 2, tambem lida pelo senhor Goering, estipula que sómente um grupo selecto de individuos, que possam demonstrar possuir puro sangue germanico nas veias, e demonstrem bôa vontade e capacidade para bem servir o Reich, serão d'ora avante considerados cidadãos do Reich, desfrutando de plenos direitos pessoaes. Os outros serão méramente "subditos do Estado", protegidos pelo Reich.

A lei n. 3 determina que é illegal o intercurso entre judeus e allemães, que ficará prohibido a partir do dia 1 de janeiro vindouro, sendo vedada igualmente, a partir da mesma data, que elementos judeus empreguem moças allemãs como empregadas domesticas, desde que as mesmas contem menos de quarenta e cinco annos de idade. E' tambem vedado a qualquer judeu que hasteie a "swastika", devendo exhibir unicamente a bandeira azul e branca dos judeus.

INEXPLICAVELMENTE INTERROMPIDA A TRANSMISSÃO DO DISCURSO DO GENERAL GOERING

NUREMBERG, 16 (H.) — Fazem-se as mais variadas conjecturas sobre as razões por que foi bruscamente interrompida a transmissão radiophonica da sessão do Reichstag.

Foi, de facto, no momento em que o Fuehrer dava a palavra ao general Goering, para se proceder á leitura de tres leis que acabavam de ser annunciadas, que a transmissão foi cortada. A musica da Opera succedeu inesperadamente ao relatorio da sessão.

Declara-se de fonte official que o programma de radio só previa a transmissão do discurso do chanceller, mas, antes da assembléa, nada fôra annunciado nesse sentido.

O FUEHRER FEZ SEVERA CRITICA A' SITUAÇÃO EM MEMEL

NUREMBERG, 16 (U. P.) — O presidente Adolfo Hitler falou hontem durante 10 minutos, perante o Reichstag.

O Fuehrer declarou que "a Allemanha observa com attenção e tristeza os acontecimentos de Memel", e avisou as potencias para que façam o que lhes compete "antes que as coisas tomem um rumo que será lamentado por toda parte", e declarando que Memel foi roubado á Allemanha e que "a Liga das Nações legalizou este roubo".

A seguir ao presidente Hitler, usou da palavra o primeiro ministro da Prussia, Hermann Goering, o qual declarou que o gabinete promulgou tres leis, a primeira das quaes diz respeito á bandeira da cruz gammada e a segunda e a terceira, relativas á attitude do partido nazista em relação aos judeus.

ASSISTIDOS POR 300.000 PESSOAS OS EXERCICIOS MILITARES DE NUREMBERG

NUREMBERG, 16 (U. P.) — O ministro da Defesa, Von Blomberg, assistiu com a multidão de 300.000 espectadores que assistia, esta manhã, aos preparativos para os exercicios militares, scena que será repetida á tarde, na presença do presidente Adolf Hitler.

A dramatica batalha simulada levada a effeito no campo de pouso do "Zeppelin", mostrou o modo como os allemães tiram os melhores resultados de suas armas de guerra — especialmente dos aeroplanos que, cooperando com os carros de assalto, capturaram uma aldeia, construida no meio do alludido campo.

O ronco dos grandes aviões de bombardeio, o trovejar dos canhões de 15 centimetros e o matraquear das metralhadoras anti-aereas foram applaudidissimos pela multidão.

UMA ALLOCUÇÃO DO CHANCELLER-PRESIDENTE AO EXERCITO ALLEMÃO

NUREMBERG, 16 (U. P.) — O chanceller-presidente Adolf Hitler, dirigindo-se ao Exercito, após os exercicios militares realizados esta manhã, em presença dos ministros Blomberg, Goering, Fritsch-Raeder e outras personalidades do regimen, disse: "Se nós exigimos de vós certos sacrificios, não esqueçaes que o resto da nação tambem se sacrifica e por vossa causa. Fizemos isto na convicção de que não precisamos da guerra para recompensar-vos. O glorioso Exercito velho não morreu, apenas descançou durante um ligeiro periodo, e agora resuscita em vós, detentores de suas honrosas e pesadas tradições. Não precisaes conquistar novas glorias, basta apenas que conserveis as antigas, para mostrar á nação que póde confiar em vós como outróra confiava no admiravel Exercito velho. A nação acreditará em vós e fará toda sorte de sacrificios, confiando na paz, e assim considerará garantida a dedicação do povo."

CHOCOU-SE COM UM TREM UM CAMINHÃO DE TROPAS DE ASSALTO

BERLIM, 16 (U. P.) — Hontem, quando voltava das manobras de unidades motorizadas, um caminhão de tropas de assalto S. A. chocou-se com um trem, ao atravessar a passagem de nivel, perto de Struttgart.

Em consequencia do accidente, morreram cinco soldados, saindo gravemente feridos dois outros.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

BERLIM, 16 (H.) — O chanceller Hitler pronunciará, ás 18,30, no encerramento do Congresso de Nuremberg, um discurso-programma, que durará duas horas.

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

NUREMBERG, 16 (U. P.) — Fallando hoje na sessão de encerramento do Congresso Nacional-Socialista, o chanceller Hitler proclamou a supremacia do partido sobre o Estado e a Nação.

O orador colocou o partido em igualdade de condições com o exercito, no que concerne á disciplina e "cega obediencia".

Frisou, a proposito, que a nação deve equiparar-se ao exercito para este fim, desenvolvendo em torno do assumpto longas considerações.

Proseguindo, chamou a attenção do partido para as suas novas responsabilidades, accentuando que elle deve conduzir-se com a maior disciplina, como se fora um novo exercito.

Hitler concluiu advertindo os seus commandados das consequencias de qualquer acto de insubordinação.

Redigido para a terceira e ultima discussão o orçamento geral da Republica

O deficit apurado e resultante da proposta governamental e das emendas approvadas em segundo turno é calculado em réis 622.642:668$080

PARECER CONTRARIO A'S EMENDAS OFFERECIDAS AO ACCORDO DE LONDRES

A Commissão de Finanças reuniu-se hontem sob a presidencia do sr. João Simplicio. Iniciados os trabalhos, o sr. João Simplicio apresentou a redacção para terceira discussão do projecto de orçamento geral da Republica, que foi assignada por todos os relatores e demais membros.

A redacção do orçamento obedeceu a um novo systema. Dividiram-no em tres partes: a primeira comprehende a Despesa e Receita ordinarias; a segunda a Despesa e Receita extraordinarias, e a terceira e ultima a Despesa e Receita especificadas.

Está orçada a despesa ordinaria em 1.435.061:668$080; e a Receita em 1.855.412:000$000. Tem-se um saldo de 420.357:331$920.

O desequilibrio observa-se entre a Despesa e a Receita extraordinarias, onde se constata um "deficit" que sobe a um milhão e quarenta e tres mil contos.

Extrahido delle o saldo, tem-se um "deficit" exacto de .... 622.642:668$080. Esse "deficit" é resultante do projecto governamental e das emendas approvadas em segundo turno.

O ACCORDO DE LONDRES

O sr. Clemente Mariani leu o seu parecer sobre as emendas do plenario offerecidas ao accordo de Londres para liquidação dos "congelados" commerciaes.

"A formação de congelados diz o relator, constitue phenomeno economico decorrente do proposito de sustentação do cambio, com infracção de leis naturaes. O decreto n. 20.451, de 28 de setembro de 1931 propunha-se "attender á anormalidade da actual situação e á necessidade de centralizar as operações de acquisição cambiaria, para o fim de evitar especulações damnosas aos interesses do paiz. Nada mais razoavel. Centralizada num instituto official a compra e venda de cambiaes, facil seria estabelecer a relação entre a procura e a offerta e, afastados, como estavam, as especulações, fixar taxas verdadeiras, cuja evolução, para cima ou para baixo, se processaria sem bruscas e damnosas oscillações.

Elementos perturbadores provocaram, entretanto, o desvio dessa orientação natural. De um delles dá noticia a fundamentação do decreto n. 24.268, de 19 de maio de 1934, segundo o qual "os principaes objectivos do monopolio de compra de letras de exportação, decretado em favor do Banco do Brasil, consistem em evitar a depreciação do cambio do paiz e, ao mesmo tempo, a depreciação, em ouro, nos mercados internacionaes, dos productos nacionaes de exportação". Outros foram, talvez, a primeira consequencia do intento de dispôr, a preços modicos, de divisas internacionaes para o serviço da divida externa e do descoberto do Banco do Brasil. Outro ainda seria o natural estimulo de evitar, na relação internacional das moedas, uma infima cotação para o mil réis.

Como quer que seja, o facto positivo é que a taxa de cambio official, estabelecida inicialmente em bases naturaes, manteve-se rigidamente no mesmo nivel, em que pesasse o progressivo desnivelamento do cambio real. Essa baixa real, traduzida no "cambio negro", estava a significar que, no nivel da taxa official, a procura de divisas era maior que a offerta. E, não existindo reservas ouro para serem exhauridas, como succedera no fracasso da tragi-comica estabilização de 1927-1930, a consequencia natural, afastado o systema de preferencias odiosas, seria, como foi, a formação de "congelados".

A CONSOLIDAÇÃO

Esforçando-se, por meio de uma legislação cada vez mais rigorosa (decretos ns. 20.572, de 28 de outubro de 1931; 21.316, de 25 de abril de 1932; 22.485, de 22 de fevereiro de 1933; 23.258, de 19 de outubro de 1933) por evitar fraudes ao monopolio cambial; procurando melhorar a balança de contas, com a legitimação das operações de cambio não provenientes de exportação (decreto n. 24.268, de 19 de maio de 1934, art. 2º); e sempre esperançoso de um levantamento das exportações brasileiras, que, entretanto, teimavam em, cada anno, se apresentar mais reduzidas no seu valor ouro, não duvidou o governo em, através accordos com os Estados Unidos, a Europa em geral e a França em particular, promover a consolidação desses "congelados", cujo serviço de juros e amortização veiu assim a se accrescer ás necessidades normaes do mercado.

Outros "congelados" teriam fatalmente que se formar, uma vez que as condições permaneciam as mesmas. Visando modifical-as, baixou o Governo Provisorio o decreto numero 24.232, de 20 de junho de 1934, liberando as cambiaes provenientes da exportação de productos da classe "Diversos", situação que se estendeu, de accordo com o processo estabelecido no art. 2º do mesmo decreto, a numerosos outros artigos, permanecendo, afinal, apenas o café sujeito á entrega de 155 frs. francezes por sacca. Como consequencia dessa liberação parcial, passou o Banco do Brasil a fornecer apenas 60 °|° da cobertura á taxa official, devendo os restantes 40 °|° ser adquiridos no mercado livre. Esperava-se, pela média geometrica entre o cambio official e o livre, encontrar a taxa natural, como decorre da nota da Carteira Cambial divulgada em 10 de setembro de 1934.

A experiencia demonstrou que o calculo da possibilidade de fornecimento de 60 °|° das coberturas á taxa official fôra demasiado optimista. Novos congelados se formaram, o serviço da divida externa esteve a pique de ser compromettido e o sr. ministro da Fazenda resolveu ir pessoalmente a Nova York, a Londres e a Paris, acertar de vez a situação. Vem dahi o accordo de Londres.

O ABANDONO DA POLITICA CAMBIAL

Mais adeante expõe o sr. Clemente Mariani:

"Claro que a primeira medida para obter a solução do problema seria o abandono da politica cambial até então seguida e cuja consequencia fatal era a formação de congelados, cujo pagamento aggravava cada vez mais a situação. Destinada, para o pagamento das importações uma determinada parcella de valor das exportações, a venda dessas dividas devia obedecer á lei natural da offerta e da procura, afastados apenas os elementos perturbadores da especulação.

Por esse caminho enveredou afinal o governo, a 14 de fevereiro do anno corrente, como se vê da circular n. 15 da Fiscalização Bancaria, de accordo com a qual as letras de cambio provenientes da exportação passavam a ser vendidas, no mercado livre, a qualquer Banco legalmente autorizado a adquiril-as, emquanto todas as coberturas necessarias ao pagamento de mercadorias ainda não despachadas nas Alfandegas do paiz deveriam ser adquiridas no mercado livre. Assim o cambio passou a ser a expressão verdadeira da relação entre as letras provenientes da exportação (desfalcadas de 35 por cento reservados ás necessidades do Governo e as necessidades da importação, accrescidas dos pagamentos de lucros, dividendos, impostos etc., depois de examinados e approvados pela Fiscalização Bancaria.

Quando se assignou portanto a 27 de março de 1935, o accordo entre o Brasil e a Grã Bretanha, já o governo brasileiro adoptara, desde 11 de fevereiro, essa orientação, em materia de cambio, orientação que impondo-se abstractamente pelos principios de economia politica, fôra comprovada, por dolorosas experiencias, como a unica capaz de evitar a formação de "congelados". E como nada adeantaria substituir os "congelados" actuaes por "congelados" futuros, mas se visava "resolver satisfatoriamente para a economia nacional e para os devedores brasileiros, uma situação que por delicada, poderá comprometter não só o desenvolvimento, mas a propria normalidade do intercambio commercial, que, tradicionalmente sempre mantivemos com o Reino Unido", comprehende-se perfeitamente que se tenha dado como razão determinante do convenio a de "ser intenção do governo brasileiro manter em vigor os actuaes regulamentos de cambio, os quaes permittem que todas as mercadorias importadas, após o dia 11 de fevereiro de 1935, sejam pagas mediante a acquisição de cambio no mercado livre e permittem tambem a liquidação de 40 por cento de todas as dividas commerciaes, atrazadas, relacionadas com as importações de 11 de setembro de 1934 a 11 de fevereiro de 1935, mediante a acquisição de cambio no mercado livre".

DIVIDAS DE COMMERCIANTES BRASILEIROS

Depois de examinar estes aspectos da questão, esclarece:

"Desde a supposição de que os congelados inglezes importam em libras 15 milhões, quando não attingem a libras 4 milhões, desde a interpretação insustentavel de que, além dos atrazados a serem liquidados com todos os milhões de libras das "annuidades", outros existiam a serem liquidados "por uma outra emissão de obrigações em libras esterlinas, mesmo as dividas contrahidas em mil réis brasileiro" o eminente autor da "solução natural e logica" já demonstrava não haver bem apprehendido o assumpto, o que ainda se manifesta na these que desenvolve sobre a natureza ou substancia dos congelados.

Para elle, com effeito, os congelados são, "pura e simplesmente capitaes particulares, em moeda corrente, nacional, os quaes não encontraram cambiaes ouro em que se transformassem por troca" (D. do Poder Leg. cit. pg. 3.358). Dahi a sua these de que o prejuizo decorrente da queda do cambio deve ser supportado pelos seus donos, porque "claro é que os **capitaes estrangeiros** têm de correr no Brasil os mesmos riscos e perigos que aqui correm os capitaes nacionaes (pg. 3.357).

Assim seria, com effeito, se os congelados, em vez de serem **capitaes estrangeiros**, não fossem na realidade **dividas de commerciantes brasileiros**, em moeda estrangeira, dividas das quaes não se desobrigaram com o deposito do seu valor em moeda nacional ao cambio do dia, pois, de accordo com o art. 3º do decreto n. 24.038, de 26 de março de 1934, que ordenou o deposito, continuaram a correr "por conta dos sacados, as differenças que se verificarem entre as taxas de deposito e de fechamento do cambio" differenças essas para cuja cobrança "tem o portador do titulo a mesma acção e direitos inherentes á cambial" (art. cit., paragrapho unico).

Data venia, não houve, portanto, como parece suppor a illustrada Commissão de Justiça uma novação, operada por força de lei, segundo a qual os bancos em que se encontravam os titulos se substituiram aos devedores (Parecer n. 4, in fine). Não; os devedores permaneceram os mesmos, apenas os seus debitos passaram a ser garantidos pelos depositos realizados nos bancos.

Se, portanto, de accordo com o plano de "solução natural e logica" o governo "liberasse o cambio e o Banco do Brasil (e com elle os outros bancos) restituisse aos seus donos os dinheiros confiados á sua guarda", para que os particulares "comprassem no cambio livre as cambiaes que entendessem á taxa que lhes conviesse", o primeiro **"optimo resultado dessa politica"** não seria "ter o Brasil com os seus alliados naturaes, contra a depreciação cambial do nosso mil réis, todos esses donos de congelados, os quaes se esforçariam pela melhora do cambio para adquirem libras a preço mais barato". Embora commovente esse esforço disperso de milhares de pessoas para elevar o cambio brasileiro, o **"optimo resultado"** dessa politica" seria a compra immediata de libras 4 milhões no mercado de cambio livre, fazendo ascender as dividas internacionaes, sobretudo se o mesmo criterio se adoptasse para os congelados norte-americanos, a preços incriveis e em seguida a cobrança das differenças, por acção executiva ou abertura de fallencia dos devedores brasileiros, acarretando, certamente, um "crack" commercial semelhante ao de 1929-30.

O parecer conclue opinando contrariamente a todas as emendas, e do mesmo pediu vista por 48 horas, o sr. Daniel de Carvalho.

OUTROS ASSUMPTOS

A commissão ainda tomou conhecimento dos seguintes assumptos:

Assignou os pareceres do senhor Vergueiro Cesar — um contrario ao projecto iniciando a reconstrucção nacional, e opinando pelo archivamento do requerimento de Baltar Irmãos. O sr. Pedro Firmeza requereu fosse ouvida a Commissão de Justiça sobre a constitucionalidade, quanto á iniciativa, do projecto transferindo para o Estado de Minas o Instituto Ezequiel Dias. Foi deferido. O sr. Pedro Firmeza deu conhecimento de um telegramma do juiz federal em Fortaleza, pedindo melhor dotação orçamentaria para attender aos serviços a seu cargo. O sr. Carlos Luz consultou a commissão sobre diversos papeis que lhe foram distribuidos. O presidente deu conhecimento de haver a commissão recebido o relatorio, encadernado, do ministro da Marinha. E foram assignados: parecer do sr. Gretuliano Brito, apresentado pelo seu substituto, sr. Samuel Duarte, aceitando o vêto á resolução legislativa que regula a admissão e exclusão de sargentos das corporações militares; do sr. Amaral Peixoto, favoravel ao substitutivo ao projecto dispondo sobre officiaes aviadores, submarinistas, etc., o do sr. Samuel Duarte, favoravel ao substitutivo ao projecto regulando a licença das funccionarias casadas com funccionarios publicos. A consulta feita pelo sr. Carlos Luz á commissão, versou sobre os seguintes papeis: projectos — isentando do pagamento de aluguel os funccionarios que, por seus cargos, residam em proprios da União; concedendo aos funccionarios da Central do Brasil o direito á residencia gratuita; estabelecendo providencias preliminares para a nacionalização dos serviços publicos, estabelecendo a execução de um plano inter-estadual ferro-viario, rodoviario, etc.; concedendo 3:000$ para quebras, ao contador-thesoureiro da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas; abrindo o credito supplementar de tres mil contos para a Estrada de Ferro Jaguary-S. Thiago e S. Borja; e mensagem, sobre a cessão de terreno, na Baixada Fluminense, e sobre terminação, no curso do 1º semestre de 1935, dos contractos de linhas de navegação.

ANTECIPANDO O PAGAMENTO DA DIVIDA NACIONAL

Já se acham em mãos dos banqueiros Rothschild os fundos necessarios á liquidação dos coupons venciveis em 1º de outubro vindouro

LONDRES, 16 (H.) — O Banco Rothschild recebeu os fundos necessarios ao pagamento, a 1º de outubro proximo, dos coupons das emissões brasileiras de 4 1|2 °|° de 1888, 4 °|° de 1889, 5 °|° de 1898 (funding), 5 °|° de 1913, 4 °|° do Lloyd Brasileiro e emissões a 20 e a 40 annos do funding de 1931.

Os coupons serão pagos até o limite de 27 1|2 °|° do valor nominal

LONDRES, 16 (H.) — De conformidade com o decreto de 5 de março de 1934, os coupons dos emprestimos de 4 1|2 °|° e 4 °|° do Lloyd Brasileiro e de 5 °|° de 1913, serão pagos sómente até ao limite de 27 1|2 °|° do valor nominal.

O reapparecimento do aviador Juan Ignacio Pombo

Perdera-se nas nuvens o "az" hespanhol — A sua aterrissagem em S. Marcos, perto da Costa do Pacifico

MEXICO, 16 (H.) — O aviador Juan Ignacio Pombo, cujo paradeiro era ignorado, aterrissou em San Marcos, a alguns kilometros da costa do Pacifico e a cerca de 30 kilometros de Acapulco.

O piloto hespanhol declarou que se perdera nas nuvens quando voava para aquella cidade. A Central Telegraphica annuncia que Pombo pediu á aviação militar dados para proseguir no vôo. Aviões do Exercito deixaram a capital e a cidade de Acapulco para guiar o conhecido aviador.

EM ACAPULCO

CIDDE DO MEXICO, 16 (U. P.) — A embaixada hespanhola annunciou que o aviador Juan Ignacio Pombo chegou a Acapulco ás 4 horas e 45 minutos da tarde de hontem, sendo esperado hoje nesta capital.

ANSIOSA POR NOTICIAS, A NOIVA DO BRAVO AVIADOR

CIDADE DO MEXICO, 16 (U. P.) — O embaixador da Hespanha e os funccionarios da embaixada deixaram hontem o aeroporto local após 3 horas de infructifera espera do aviador Juan Ignacio Pombo. O avião civil que voltou do segundo vôo de exploração, não trouxe noticias. A noiva do intrepido aviador, que se encontrava com sua progenitora na embaixada hespanhola, solicitava continuamente noticias ao representante da United Press. Soube-se que fazia bom tempo ao longo de todo percurso.

NO AERODROMO DA CAPITAL MEXICANA

CIDADE DO MEXICO, 16 (H.) — O aviador hespanhol Juan Pombo pousou no aerodromo desta capital ás 21 horas e 20 minutos, hora local.

NÃO ERA ESPERADO PELA SUA NOIVA O PILOTO HESPANHOL

MEXICO, 16 (U. P.) — Chegou o joven aviador hespanhol Ignacio Pombo, que não era esperado no aerodromo por sua noiva, senhorita Maria Helena.

Conta ella avistar-se com o az na recepção da embaixada, antes de partir para a Hespanha.

Os manuscriptos de Lope de Vega, no British Museum

LONDRES, 16 (H.) — A exposição dos manuscriptos de Lope de Vega será inaugurada, amanhã, no British Museum, em commemoração ao seu terceiro centenario.

O incendio do Radio Club Portuguez

Attribuida a uma ponta de cigarro a origem do sinistro — Os prejuizos soffridos

LISBOA, 19 (U. P.) — O Radio Club Portuguez estava segurado em 585 contos, sendo avaliados em 900 os prejuizos causados pelo incendio. A directoria da sociedade forneceu um mappa, affirmando que o incendio foi originado de uma ponta de cigarro deixada durante o baile realizado na sede, na noite de sabbado para domingo, e affirmando que a emissora voltará a funccionar dentro em seis mezes.

COMPLETAMENTE DESTRUIDOS OS "STUDIOS" DA GRANDE EMISSORA

LISBOA, 16 (U. P.) — Causou o mais profundo desgosto em todo paiz o incendio verificado, no Radio Club Portuguez, tendo sido recebidos do estrangeiro numerosos telegrammas de pesar.

O presidente da Republica, marechal Carmona, e o primeiro ministro Oliveira Salazar manifestaram seu pesar á directoria da sociedade.

O incendio destruiu completamente os studios, os instrumentos das orchestras e os microphones, tendo sido salvas com grande avarias as machinas emissoras de ondas médias e curtas, assim como diversos apparelhos de grande valor.

A directoria não acredita na origem criminosa do incendio, mas em um descuido de algum fumante imprevidente que jogou uma ponta de cigarro debaixo de um movel.

A OPINIÃO DOS SUPERTICIOSOS

A emissora dedicava hoje um programma a Cardos Cardel, retransmittindo um disco em que estão gravadas as ultimas palavras do alludido cantor, palavras essas colhidas no momento em que o mesmo embarcava no avião onde morreu. Os supersticiosos attribuem o incendio ao facto de se encontrar na séde do Radio Club o referido disco.

O record mundial de velocidade em avião-amphibio

VOANDO A 370 KILOMETROS A' HORA, O ANTIGO "AZ" RUSSO MAJOR SERVISKY

DETROIT, 16 (H.) — O major Alexander de Servisky, antigo "az" russo, bateu num avião amphibio de 710 c., o record mundial para aviões dessa categoria, alcançando a velocidade de 370 kilometros á hora.

O record anterior que pertencia ao aviador americano tenente Stone, era de 307 kilometros, 385.

Os instrumentos de bordo serão enviados a Washington e á Federação Aeronautica Internacional para a necessaria verificação.

A homenagem prestada pelos commerciantes cafeeiros ao sr. Cesario Coimbra

O JORNAL fixa, no cliché acima, dois suggestivos aspectos da homenagem prestada pelos commerciantes cafeeiros desta praça e da de Santos ao sr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto de Café de S. Paulo. Dessa festa de cordealidade e apreço já em nossa ultima edição publicamos amplos detalhes que se completam agora com esta expressiva documentação photographica

A ASSEMBLÉA DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES SUSPENDEU, POR ALGUNS DIAS, OS SEUS TRABALHOS

(Conclusão da 12ª pag.)

ELOGIOS DA IMPRENSA LISBOETA AO DISCURSO DO DELEGADO PORTUGUEZ

LISBOA, 16 (U. P.) — Os jornaes referem-se elogiosamente e com grande destaque ao desassombrado discurso que proferiu em Genebra, perante a Assembléa da Liga das Nações, o sr. Armindo Monteiro, affirmando a fidelidade de Portugal ao Pacto genebrino e accrescentando que o seu paiz se acha decididamente ao lado de outras nações que se acham promptas aos sacrificios necessarios para fazer respeitar o pacto.

O SR. CAIEIRO DA MATTA SEGUIU PARA GENEBRA

LISBOA, 16 (U. P.) — Partiu para Genebra o delegado de Portugal á Liga das Nações, sr. Caeiro da Matta. S. ex. teve um botafora concorridissimo, comparecendo entre outras pessoas o embaixador do Brasil, sr. Adalberto da Guerra Duval.

NADA DE CONCRETO HA DECIDIDO SOBRE SANCÇÕES

GENEBRA, 16 (U. P.) — Emquanto os orgãos da Liga das Nações, a que está affecta a questão, proseguem vagarosamente em seus esforços em prol de um plano de solução pacifica para a questão da Africa Oriental, de fonte official confirma-se que as delegações franceza e ingleza estão estudando seriamente as sancções a applicar, no caso do sr. Mussolini iniciar as operações de guerra contra a Ethiopia.

Nos circulos mais chegados ás representações de Paris e Londres admitte-se que estas ultimas "têm encarado todas as eventualidades", mas friza-se que nada de concreto foi decidido, com respeito ás sancções.

Em fonte autorizada soube-se que a delegação ingleza está estudando a possibilidade de boycott contra os productos italianos, como primeira sancção economica, no caso do governo fascista passar aos factos militares, em sua aggressão contra a Abyssinia.

Apurou-se ainda que os governos de Paris e Londres discutiram a possibilidade de uma collaboração naval, no caso do Almirantado inglez se vir obrigado a concentrar grande parte da frota de combate no Mediterraneo Oriental.

Taes revelações levaram delegados mais preoccupados com a situação internacional a formular perguntas assim: Mostrar-se-ão as sancções sufficientemente efficazes para conter o governo italiano, que se mostra firme em suas resoluções? Farão as sancções com que toda a Europa venha a participar do conflicto, por emquanto limitado á Italia e á Ethiopia? (a.) — Wallace Carroll.

A APPLICAÇÃO DAS SANCÇÕES ECONOMICAS

GENEBRA, 16 (U. P.) — Soube-se que se a Liga das Nações se vir na contingencia de considerar a applicação de sancções contra a Italia, por ter este paiz desrespeitado os convenios existentes, a Inglaterra muito provavelmente favorecerá a applicação gradual de sancções economicas, a serem iniciadas com a assignatura de um accordo entre a Sociedade genebrense e as potencias, pelo qual estas se compromettem a não adquirir productos de origem italiana.

Essa medida iria privando gradualmente a Italia de moedas estrangeiras, de modo que a referida nação dentro de breve tempo se veria impossibilitada, de importar generos alimenticios e material de guerra, necessarios para o proseguimento da luta armada.

Observa-se que as sancções de caracter economico poderiam ser applicadas sem que para isto se tornasse necessario o voto do Conselho da Liga, consoante os termos do artigo 16, paragrapho 1º, do Pacto, emquanto que a applicação de medidas de natureza militar ou naval requereria a approvação unanime do referido organismo, de accordo com o sub-paragrapho 2º.

A despeito de proseguirem animadamente as discussões franco-britannicas, todas as fontes accentuam que a consideração das sancções é presentemente assumpto méramente academico, de vez que a Liga não poderia examinar officialmente a applicação das referidas medidas punitivas emquanto não se verificasse a aggressão da Italia á Ethiopia.

Além do mais, muitos delegados duvidam que a França e outros paizes se disponham a concordar com a applicação de sancções antes de exgotados todos os esforços da diplomacia no sentido de evitar a guerra. Alguns duvidam mesmo que a Inglaterra lance mão desse recurso extremo e preferem aguardar o ultimo instante para se pronunciar a respeito.

A AVIAÇÃO ARGENTINA

NA OPINIÃO DE UM GENERAL CHILENO, A SUA ORGANIZAÇÃO E' PERFEITA

SANTIAGO DO CHILE, 16 (H.) — O ex-commandante em chefe do exercito chileno, general Francisco Xavier Diaz, publica no "El Mercurio" um artigo sobre a aviação argentina, que, na sua opinião, se tem desenvolvido continuamente.

Depois de tratar da maneira como a aviação do paiz vizinho está organizada, diz que esta organização demonstra que a arma aerea argentina possue todos os elementos fundamentaes que permittem fazer della um poderoso instrumento bellico, sendo a sua estructura organica perfeitamente definida e o seu material de primeira ordem, saldo, quasi todo, de fabrica de aviões de Cordoba.

GENY GLEYSER SERA' MESMO EXPULSA DO BRASIL

"Sou partidario da internacionalização das policias" — declara, ao regressar a São Paulo, o secretario da Segurança Publica

S. PAULO, 16 (A. M.) — Regressou hoje de sua viagem á capital do paiz o sr. Arthur Leite de Barros, secretario da Segurança Publica de S. Paulo, que foi tratar de assumptos relativos á sua pasta.

O secretario da Segurança Publica foi recebido na estação do Norte por altas autoridades do Estado, delegados de policia, deputados e numerosas outras pessoas.

Em palestra com a nossa reportagem, o sr. Leite de Barros, depois de nos expôr os fins de sua viagem, abordou rapidamente o caso da menor Geny Gleiser, secundando as declarações que fez á imprensa carioca informando depois que a menor deverá ser brevemente expulsa do paiz, pois a sua ordem de expulsão já está perfeitamente legalizada, faltando apenas ser visado o seu passaporte.

Finalmente, o secretario da Segurança Publica informou-nos que um dos pontos do seu programma consiste em trabalhar para maior approximação entre as policias de S. Paulo e do Rio. E' partidario da internacionalização das policias, o que significa estreita unidade de vistas e de acção entre as organizações policiaes internacionaes.

AS MANOBRAS DO EXERCITO VERMELHO

TERMINARAM APO'S UM ATAQUE EXPECTACULAR DE PARAQUEDISTAS EM GRANDE NUMERO

KIEV, 16 (U. P.) — As manobras das forças militares da União Sovietica terminaram após um ataque expectacular levado a effeito por um grande contingente de paraquedistas que desceram por detraz das linhas inimigas, dando immediatamente inicio a um nutrido fogo pela retaguarda das mesmas, o que justifica a razão pela qual durante um mez inteiro os jovens foram submettidos a treinos de assaltos em massa, por meio de paraquedas.

Movimento Maritimo

Informações de ultima hora

VAPORES ESPERADOS HOJE

"Itapagé" — de Belem, ás 10 horas.

Atracará no armazem 13.

"Itaberá" — do Cabedello, não tem hora determinada de chegada.

Atracará no armazem 13 A.

"Miranda" — do Belém: á tarde.

Atracará nas docas do Lloyd.

O paquete nacional "Aratimbó", do Lloyd Nacional, esperado do Porto Alegre transferiu sua chegada a esta capital para amanhã.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 25.2
Minima: 18.9

PREVISÕES DO TEMPO ATE' A'S 18 HORAS DE HOJE

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — Variaveis, predominando os do quadrante norte, com rajadas de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em elevação, salvo no Rio Grande, onde declinará de dia.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje, 14º dia util, as seguintes folhas: Diversas Pensões da Guerra, de E a O.

Na Prefeitura

Pagam-se, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos: Directoria Geral de Assistencia e Enfermeiros Auxiliares — Pessoal administrativo da Universidade do Districto Federal, mediante apresentação do respectivo titulo de nomeação — Pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Engenharia: serventes, pedreiros de primeira, 2ª, 3ª e 4ª classes — Pintores, de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª classes — Asphaltadores, auxiliares de deposito, bombeiros, carpinteiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, e calceteiros, de A a E — Pessoal operario não nomeado da Limpeza Publica, no local — Secções de Encantado, Meyer e Engenho Novo, na secção do Encantado — Secções de Bangu' e Realengo, e na Secção Central, turma de emergencia, Obras Reparações e Officinas.